

Anais da V Semana de Enfermagem da Unichristus

17/05/2017
Fortaleza/CE

• ANAIS •

ISBN 978-85-5722-022-5

Anais da V Semana de Enfermagem da Unichristus

1ª edição

Even3

Fortaleza/CE 2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

AN532 Anais da V Semana de Enfermagem da Unichristus. Anais...Fortaleza(CE)
Unichristus, 2017

Disponível em

<www.even3.com.br/anais/Vsemanaenfermagemunichristus>

ISBN: 978-85-5722-022-5

1. Medicina e saúde 2. Educação

Unichristus

CDD - 370

CORPO EDITORAL

COMISSÃO CIENTÍFICA

DEBORAH PEDROSA MOREIRA
CARLA MONIQUE LOPES MOURÃO
GERARDA MARIA ARAÚJO CARNEIRO

COMISSÃO ORGANIZADORA

DEBORAH PEDROSA MOREIRA
CARLA MONIQUE LOPES MOURÃO
GERARDA MARIA ARAÚJO CARNEIRO
EUGÊNIO SANTANA FRANCO
RUBENS NUNES VERAS FILHO
FRANCISCA TACIANA SOUSA RODRIGUES
GREICY COELHO DE SOUZA
RAPHAEL COLARES DE SÁ
MARINNA MARIA DE ANDRADE COSTA
LAURINEIDE DE FÁTIMA DINIZ CAVALCANTE

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER

SAÚDE

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS COM CÂNCER	1
A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA EM DOENÇAS ESTIGMATIZANTES NO COMBATE À HANSENÍASE E À TUBERCULOSE EM FORTALEZA	3
A DISCIPLINA PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	5
A EFICÁCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO	7
A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	9
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DISCENTE	11
A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST DE SEGURANÇA NOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	13
A IMPORTÂNCIA DO USO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS NA PEDIATRIA	15
A PESQUISA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA NA TOMADA DE DECISÃO EM PESSOAS ACOMETIDAS COM REAÇÕES HANSÊNICAS	17
ACIDENTES COM CORPO ESTRANHO: ATENDIMENTOS EM PRONTO-SOCORRO, INTERNAÇÕES E ÓBITOS COM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS	19
AÇÕES DE APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMARIA: REVISÃO DE LITERATURA	21
AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A GESTANTES DIABÉTICAS	23
AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE NA HIGIENE PESSOAL	25
ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS ANTROPOMETRICAS DA CONSULTA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	27

ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA PORTADOR DE DIABETES MELLITUS TIPO 1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	29
ADESÃO AOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALIVIO DA DOR DURANTE O PARTEJAR- ESTUDO DE REVISÃO	31
ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS DE AIDS NOTIFICADOS A UM NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA, MARACANAÚ, CEARÁ, BRASIL	33
ANÁLISE FARMACOLÓGICA EM PACIENTE COM MASSA PULMONAR SUGESTIVA A NEOPLASIA	35
APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA ABREVIADA EM CONSULTA DE ROTINA: ESTUDO DE CASO	37
AS IMPLICAÇÕES DO VAGINISMO NO COTIDIANO DAS MULHERES	39
AS REPERCUSSÕES DA QUEIMADURA PEDIÁTRICA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR	41
ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL MATERNO E PATERNO: SÍFILIS, UM DESAFIO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÔNJUGE.	43
ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	47
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM MOLA HIDATIFORME	49
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA	51
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE LAPAROTOMIA EXPLORADORA POR SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE COLANGIOCARCINOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	53
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLELITIASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	55
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME NEFRÓTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	57
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE HIDROCEFALIA CONGÊNITA E MÚLTIPLAS MALFORMAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	59
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE	61

PÊNFIGO FOLIÁCEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DA SÍNDROME DO INTESTINO CURTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	63
ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	65
ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	67
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA COM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA - ESTUDO DE REVISÃO	69
AUTOMEDICAÇÃO E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE DO HOMEM: REVISÃO DE LITERATURA	71
AVALIAÇÃO DE ENFERMAGEM FRENTE A IDENTIFICAÇÃO E CUIDADO DO HANSENIACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	73
BLOG SAÚDE EM LIBRAS: UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A SOCIEDADE	75
CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	77
CARACTERIZAÇÃO DO INSTRUTOR DE PILATES NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA: DADOS PARCIAIS	79
CONHECIMENTO DE IDOSAS SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA HIPERTENSOS E DIABÉTICOS	81
CONSULTA DE PUERICULTURA COMO FATOR DE ALEITAMENTO MATERNO E DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR ADEQUADOS	83
CONSULTA PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM	85
CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA POR HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE FORTALEZA-CE	88
CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A SAÚDE E ENVELHECIMENTO DA PESSOA IDOSA	90
CUIDADO DE ENFERMAGEM A IDOSO PORTADOR DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	92
CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE TRABALHO DE PARTO PREMATURO- RELATO DE EXPERIÊNCIA	94
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MIOPATIA :	96

RELATO DE EXPERIÊNCIA

CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	98
CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	100
CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO	102
CURATIVO DE FERIDA PERIOPERATÓRIO	104
DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA	106
DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR E COMPORTAMENTAL EM PREMATUROS TARDIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	108
DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS DE MULHERES ADMITIDAS POR SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL EM UMA MATERNIDADE TERCIÁRIA	110
DESMAME PROLONGADO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: DADOS DA LITERATURA	112
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE IDOSO COM ÚLCERA ARTERIAL: RELATO DE CASO	114
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO DE CASO	116
DIÁLOGOS EM LIBRAS, FORMAÇÃO PARA ACADÊMICOS E PROFISSIONAIS DE SAÚDE	118
DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA HUMANA DESFAZENDO “MITOS” SOBRE DOENÇAS- TOXOPLASMOSE	120
DISPLASIA BRONCOPULMONAR E AS EVIDÊNCIAS NA LITERATURA	122
DOENÇA DE BEHÇET – RELATO DE CASO	124
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	126
EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	128
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE SUBMETIDO A PROSTATECTOMIA RADICAL	130
ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A	132

UM ADOLESCENTE DEPENDENTE QUÍMICO	
ENFERMAGEM E OS DESAFIOS DO ALEITAMENTO MATERNO: ESTUDO DE REVISÃO	134
ESPIRITUALIDADE: FACETA QUE COMPÕE A TOTALIDADE DO HOMEM E FERRAMENTA PARA PRESTAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL DE ENFERMAGEM.	136
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, CRIATIVA E PSICOMOTORA RELACIONADA A MEMÓRIA EM IDOSOS	138
ESTRATÉGIA EDUCATIVA COM ENFOQUE NA NUTRIÇÃO EM UM CURSO DE GESTANTES	140
ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	142
ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	144
EVANGELIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	146
EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE LABORATÓRIO: PROTOZOÁRIOS DE VIDA LIVRE	148
FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DISPLASIA BRONCOPULMONAR: DADOS DA LITERATURA	150
FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE E AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM	152
FATORES RELACIONADOS A NÃO ADESÃO DE MULHERES AO EXAME PAPANICOLAU	154
FIBROSE CÍSTICA Á DOENÇA CRÔNICA DEGENERATIVA NO ÂMBITO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM	156
HELMINTOS PATOGÊNICOS PRESENTE EM ÁGUA DE FONTE NATURAL: VIVENCIANDO PRÁTICA DE LABORATÓRIO	158
I SIMPÓSIO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS NA ENFERMAGEM	160
IDENTIFICAÇÃO DE DIMENSÕES HUMANAS EM UMA CASA DE IDOSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	162
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO APREDIZAGEM EM ENFERMAGEM	164
IMPRESSÕES DO CUIDADO DO PARTO E NASCIMENTO, CONSTRUÍDAS POR UNIVERSITÁRIAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA	166

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DA CHIKUNGUNYA COM AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.	168
LARVA MIGRANS CUTÂNEA (LMC): PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA	170
LEI DO ACOMPANHANTE: A COMPREENSÃO DAS PUÉRPERAS	172
LESÃO POR PRESSÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA	174
MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS	176
NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE BIOFÍSICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE PRESSÃO ARTERIAL	178
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA À FAMÍLIA E AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM CÂNCER	180
O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.	182
O USO DE ALOE VERA ASSOCIADO À BOTA DE UNNA NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA	184
ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO A UMA PUÉRPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	186
PERFIL DE GESTANTES ADMITIDAS POR SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE FORTALEZA	188
PH – IMPORTÂNCIA E CONHECIMENTO DE SEUS MEDIDORES – AULA PRÁTICA DE BIOQUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.	190
POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO PRÁTICA EMPREENDEDORA	192
PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	194
PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.	196
PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA PRIMÍPARA NO PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	198
PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ENCEFALITE ASSOCIADA AO VÍRUS CHIKUNGUNYA	200
PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS NO BRASIL	202
PROJETO PLANTÃO ALEGRE E CRIANÇAS COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	204

QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA DESNUTRIDA NA PRIMEIRA INFÂNCIA: IMPLICAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS	206
RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ TEGUMENTAR	208
RELAÇÃO ENTRE CARÊNCIA DE VITAMINA D EM GESTANTES E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.	210
RELAÇÃO ENTRE DIETA E ATIVIDADE FÍSICA PARA UM BOM CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIABÉTICOS	212
RELATO DE CASO DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO	214
RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA DOCUMENTAL EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	216
RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE (DSS).	218
RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ALEITAMENTO MATERNO EM UMA COMUNIDADE INDÍGENA	220
REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA AUTOMEDICAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.	222
REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EXPERIÊNCIAS COM A DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES	224
REVISÃO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL NA GRAVIDEZ	226
ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS AMNIÓTICAS, CUIDADO E CONDUTA : RELATO DE EXPERIÊNCIA	228
SEGURANÇA DO PACIENTE	230
SISTEMA DE ESCORES PARA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NEONATAL	232
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO NARRATIVA.	234
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA	236
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES GRANDES QUEIMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	238
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSA ACOMETIDA POR CATARATA SENIL: ESTUDO DE CASO	240

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE IDOSO: UM ESTUDO DE CASO	242
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERIOPERATÓRIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	244
SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA	246
SUS SOBRE O OLHAR DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE UM HOSPITAL PÚBLICO	248
UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM	250
VIOLÊNCIA SEXUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DA MULHER: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	252
VIOLÊNCIA URBANA ENTRE ADOLESCENTES, CONHECER PARA CUIDAR.	254
VISITA DOMICILIAR COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA O ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	256
VULNERABILIDADE À AQUISIÇÃO DE IST ASSOCIADA ÀS PRÁTICAS SEXUAIS DAS MULHERES	258

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL

SAÚDE

A CRESCENTE INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO MUNDO	260
A INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	262
A INFLUÊNCIA DA PNAISH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE	264
A REPERCUSSÃO DO FORMALDEÍDO PARA ALUNOS E DOCENTES EM LABORATÓRIOS DE ANATOMIA	266
A TERAPÊUTICA EM UM PACIENTE IDOSO COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA ASSOCIADA A EDEMA AGUDO DE PULMÃO MAIS SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.	268
A VISITA DOMICILIAR NO ATENDIMENTO AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	270
AÇÃO EDUCATIVA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	272

AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA NO PROJETO 4 VARAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	274
AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA NUMA UNIDADE DO ABRIGO DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	276
ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO AO PARTO E NASCIMENTO-ESTUDO DE REVISÃO	278
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DE SÍFILIS CONGÊNITA	280
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DE CEARÁ.	282
ANÁLISE FARMACOLÓGICA DO APRAZAMENTO DE UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2	284
APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	286
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA RADICAL: UMA BREVE REVISÃO	288
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE USUÁRIO DE SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	290
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS	292
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA	294
BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO USO DA PAPAÍNA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO	296
BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM UTILIZANDO CARVÃO ATIVADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS.	298
BOAS PRÁTICAS EM ENFERMAGEM NA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS EM LESÃO	300
COMUNICAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA ENTRE ADOLESCENTES, PAIS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.	302
CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PASSAGEM DE PLANTÃO: UMA FERRAMENTA PARA EXCELÊNCIA DO CUIDAR	304
CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE BLOG DE ANATOMIA NA ENFERMAGEM PARA ENSINO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	306
CUCA BARRA DO CEARÁ: FATOR DE PROTEÇÃO PARA A	308

JUVENTUDE

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM SÍNDROME DE LYNCH: UM ESTUDO DE CASO	310
DEPRESSÃO PÓS PARTO EM RATAS WISTAR (RATTUS NORVEGICUS): RELATO EXPERIMENTAL.	312
DIABETES GESTACIONAL: ESTUDO DA FISIOPATOGENIA	314
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA MULHERES HOSPITALIZADAS COM DIABETES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERA	316
DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO	318
EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ INDESEJADA	320
EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL PARA ADOLESCENTES	322
EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES: UM DIÁLOGO SOBRE MODIFICAÇÕES NO CICLO GRAVÍDICO.	324
EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÃO SOBRE ISTS E HIV/AIDS PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.	326
EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE GESTORES DO SETOR SAÚDE NO COMBATE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES.	328
GASTOS PER CAPITA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM ATENÇÃO À SAÚDE E COM ATENÇÃO BÁSICA	330
HÁBITOS DE SONO DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA EM RELAÇÃO AO ADORMECIMENTO.	332
ICTERÍCIA NEONATAL FISIOLÓGICA: ESTUDO DA ETIOPATOGENIA	334
IMPORTÂNCIA DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS/COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM	336
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E O PROCESSO DE ENFERMAGEM	338
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE DEPRESSIVA	340
INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM ULCERA VENOSA	342
JANEIRO ROXO: ABORDAGEM SOBRE A HANSENÍASE EM UMA UAPS.	344

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O TRATAMENTO DE LESÕES/FERIDAS PELA TÉCNICA DE PRESSÃO NEGATIVA NO ANO DE 2016.	346
LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE CASOS DE DENGUE NOS ANOS DE 2010-2012	348
LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE PACIENTES COM TRACOMA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS EM FORTALEZA – CE	350
MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS RELACIONADA A FEBRE CHIKUNGUNYA	352
MÉTODOS NATURAIS NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	354
NÚMERO DE ÓBITOS POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE NO ANO DE 2008 A 2011	356
O ENFERMEIRO GESTOR E A TOMADA DE DECISÃO: REVISÃO DE LITERATURA	358
O ESTIGMA SOFRIDOS POR PESSOAS DE HANSENÍASE E SUAS IMPLICAÇÕES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA ANÁLISE CONCEITUAL	360
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE SENHORAS	362
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UMA AULA PRÁTICA DE MICROBIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	364
O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA	366
O USO DE PELE DE TILÁPIA PARA TRATAMENTO DE FERIDAS E QUEIMADURAS	368
OBESIDADE INFANTIL: UMA VISÃO GERAL	370
ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NAS ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS DA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	372
OS PRINCIPAIS FATORES DESENCADEADORES DA CETOACIDOSE DIABÉTICA	374
OS RISCOS GERADOS PELA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GRAVIDEZ	376
PAPEL DA ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE EDWARD	378
PERCEPÇÃO DO PRINCIPAL CUIDADOR DA CRIANÇA SOBRE O SONO NOTURNO	380

PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA LOCALIDADE DE AQUIRAZ /CE	382
PREVENÇÃO DE IST'S EM IDOSOS ABORDANDO SEUS CONHECIMENTOS ACERCA DO ASSUNTO: REVISÃO DE LITERATURA	384
PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA AO CLIENTE PEDIÁTRICO ACOMETIDO POR SÍNDROME NEFRÓTICA LÚPICA	386
REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PUÉRPERAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	388
RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO COM PACIENTES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS	390
RELATOS DE IMPRESSÕES MATERNAS VIVENCIADA NA OCASIÃO DO CONTATO PELE A PELE -RELATO DE EXPERIÊNCIA	392
RODA DE CONVERSA SOBRE A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE	394
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM RABDOMIÓLISE	396
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA PORTADORA DE DIABETES MELLITUS	398
SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL	400
UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	402
VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CARTILHA EDUCATIVA PARA O ESTIGMA DA HANSENÍASE	404
VIOLÊNCIA A MULHER E VALORIZAÇÃO DIGNIDADE HUMANA, INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA SURDOS E OUVINTES.	406
VIOLÊNCIA POR CAUSAS EXTERNAS ACOMETENDO OS HOMENS	408

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇAS COM CÂNCER

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

André Alcântara Pereira (valentdedavi@gmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Luciana Kelly Ximenes Dos Santos (lucianaximenesufc@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Enfermagem requer uma assistência humanística e uma intensa aplicação de conhecimentos. Por isso, a atuação deste profissional na oncologia pediátrica necessita além das práticas técnicas e científicas, afeto no cuidado à criança e à família, focando na qualidade de vida. **OBJETIVO:** O objetivo do estudo é descrever a importância da assistência de enfermagem relacionada a oncologia pediátrica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão integrativa, realizada no mês de abril de 2017. Os dados foram coletados na base de dados SCIELO, e utilizou-se os descritores: enfermagem, oncologia, câncer e criança. Como critérios de inclusão os artigos deveriam ter sido publicados nos anos de 2012 a 2016, escritos por enfermeiros e em português. Foram encontrados 22 artigos, e destes, 06 entraram corretamente nos critérios usados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As pesquisas mostraram que os enfermeiros exercem um papel de grande importância para as crianças acometidas pelo câncer e de conforto para a família, pois estas podem perceber que os enfermeiros estão constantemente presentes no tratamento e tornam-se de grande significado nessa etapa constituída por vários desafios. Outro estudo também apontou os aspectos que contribuem para o fortalecimento do vínculo entre profissional, paciente e família, e a importância da demonstração de sentimentos a fim de expandir a confiança entre o grupo. **CONCLUSÃO:** Concluímos que os enfermeiros possuem total valor na prática do cuidado, e uma postura relevante que atenda

às necessidades infantis no decorrer do tratamento, criando uma ponte entre o hospital e a fase em que criança está vivendo. REFERÊNCIAS: Santos Maiara Rodrigues dos, Silva Lucía, Misko Maira Deguer, Poles Kátia, Bousso Regina Szylit. Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2013 Sep.

Palavras-chave: Enfermagem; Câncer; Criança

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

A ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA EM DOENÇAS ESTIGMATIZANTES NO COMBATE À HANSENÍASE E À TUBERCULOSE EM FORTALEZA

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Larissa Gomes Cavalcanti (larissacavalcanti011@hotmail.com)

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Cícera Geórgia Félix De Almeida (georgiafelixx@gmail.com)

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhad.s.a@hotmail.com)

Paula Sacha Frota Nogueira (sachanogueiraufc@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Liga Acadêmica de Doenças Estigmatizantes (LADES) foi fundada em 2015, por acadêmicos da graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, juntamente com uma Professora Efetiva da UFC, com o propósito de estudar e desenvolver pesquisas relacionadas a condições clínicas que possuem um estigma social, comprometendo o papel do indivíduo na sociedade . ¹ **OBJETIVO:** Descrever as ações da LADES através das atividades realizadas que objetivam a informação, esclarecimento e busca ativa de casos. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência dos membros da LADES, que realizaram, em média, 20 atividades nos anos 2016 e 2017. As ações desenvolvidas foram voltadas para a Tuberculose e Hanseníase e elaboradas de acordo com o público, o espaço e o tempo de abordagem. As orientações realizadas são baseadas nas Diretrizes e Manuais disponibilizados pelo ministério. **RESULTADO:** Desde a sua fundação a LADES desenvolve ações de promoção da saúde em Shoppings, Empresas, Faculdades e espaços públicos, além de atividades de ensino com médicos, enfermeiros e agentes comunitários de saúde. A depender do ambiente e público são levados jogos, banners informativos e folders. Os indivíduos abordados são orientados e , caso apresentem queixas, são brevemente avaliados. **CONCLUSÃO :** Atividades de promoção da saúde e orientações adequadas são necessárias para eliminar falsos conceitos relacionados a essas patologia, além de

identificar novos casos e, quando preciso, realizar encaminhamentos.
Descritores: Hanseníase. Tuberculose. Educação em Saúde .

REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública. Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

1. Autor relator. Acadêmico de Enfermagem. 2 a 5 autores. 6. Orientador.

Palavras-chave: Descritores: Hanseníase, Tuberculose, Educação em Saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

A DISCIPLINA PROCESSO SAÚDE-DOENÇA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA FORMAÇÃO DE GRADUANDOS DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Isadora Araujo Rodrigues (isadoraar@hotmail.com)

RESUMO

O processo saúde-doença é um termo usado para definir o estudo de todas as variáveis que envolvem a saúde e doença do indivíduo de um determinado grupo, abordando os determinantes sociais de saúde (DSS) que interferem no processo de adoecimento bem como o risco que este se expõe¹, sendo mutável de acordo com seus DSS, que correspondem a um conjunto de fatores que caracterizam as particularidades do indivíduo e também refletem sua inserção em um tempo-espaço², como: renda, educação, emprego, cultura, gênero e moradia. O referido estudo tem como objetivo relatar a experiência da disciplina Processo Saúde-Doença e Cuidados de Enfermagem para os discentes de graduação em Enfermagem. O estudo é um relato de experiência de abordagem qualitativa sobre a disciplina Processo Saúde-Doença e Cuidados de Enfermagem, a qual é ministrada no primeiro semestre de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Christus. A disciplina é de grande importância e agrega valores aos estudantes e futuros enfermeiros, nos levando a conhecer eminentemente os DSS, o Sistema Único de Saúde e outros assuntos relevantes abordados ao longo do semestre, permitindo que visualizemo-los em outra perspectiva, levando-nos a um patamar maior de aprendizado, possibilitando com que nós, discentes, criemos parâmetros diferenciados, na perspectiva de atender o paciente de modo integral, intervindo de forma inaudita e com êxito, desfocando num ponto só o qual o paciente se queixa e focando no cuidado integral do indivíduo que está sujeito a inúmeras variáveis que o cerca, visto que, de acordo com a Organização Mundial de Saúde: “A saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afeções e enfermidades”³. A disciplina, na

visão de acadêmicos de enfermagem, possibilita termos uma visão holística sobre os assuntos abordados, o que é importante para o futuro enfermeiro.

Palavras-chave: Processo Saúde-Doença, Determinantes Sociais de Saúde, Estudantes de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

A EFICÁCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO REPRODUTIVO

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Camila Santos (camilacsr@hotmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhad.s.a@hotmail.com)

Cícera Geórgia Félix De Almeida (georgiafelix@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O planejamento reprodutivo é uma das atribuições do enfermeiro fazendo-se presente dentro do contexto do Manual de Saúde Sexual e Reprodutiva do Ministério da Saúde (1). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma consulta de Enfermagem por meio do planejamento reprodutivo. **METODOLOGIA:** Relato de experiência feito em uma consulta com uma mulher em janeiro de 2017. Realizada entrevista usando instrumentos e o Disco da OMS, no domicílio da paciente. Foi assegurado o sigilo e anonimato e obtido o consentimento para a realização da consulta. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A.P.A.M., feminino, 33 anos, casada, residente em Fortaleza-CE. Uma gestação, parto cesáreo, uma filha. Sexarca aos 20 anos. Nega IST, antecedente de cirurgia ginecológica e de histórico de câncer de mama. Não apresenta HAS, DM. Métodos anticoncepcionais usados: anticoncepcional injetável combinado mensal por oito anos, mas interrompeu para engravidar e anticoncepcional oral combinado por seis meses, porém, interrompeu, pois apresentou cefaleia intensa. Atualmente, pratica o método de tabelinha, mas seu ciclo menstrual é irregular. Aos critérios de verificação, observou-se que o melhor método para fazer uso é o DIU. **CONCLUSÃO:** Na consulta de Enfermagem é indispensável promover ações educativas para os clientes de forma contínua. Dessa forma, essa experiência foi de grande relevância, demonstrando o quanto o planejamento reprodutivo é importante

para minha formação pessoal e acadêmica e que foi possível esclarecer as dúvidas da cliente, deixando-a satisfeita acerca da consulta. Descritores: Enfermagem; Planejamento reprodutivo; Consulta de enfermagem.

REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Cadernos de Atenção Básica – Saúde Sexual e Reprodutiva. Brasília (DF); 2013.

1. Autor apresentador. Acadêmico de enfermagem UFC. 2, 3, 4 e 5. Autores. 6. Orientador. Enfermeiro. Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Ceará.

Palavras-chave: Enfermagem; Planejamento reprodutivo; Consulta de enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

Maria Maisa Farias Jordão (maisafariasjordao@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) é reconhecida oficialmente no país, utilizada facilmente como comunicação e símbolo cultural da comunidade surda, porém, para utilização fora desse contexto a uma grande dificuldade no processo de dialogo entre profissional e paciente, devido à carência da utilização da Libras durante a graduação e entre os profissionais da saúde. Com isso faz-se necessário a LS (Língua de Sinais) na grade curricular dos alunos para uma melhoria do cuidado e assegurar uma assistência integrada e continua. **OBJETIVO:** Objetivou-se descrever a importância e contribuição da LIBRAS para a formação do enfermeiro. **METODOLOGIA:** O trabalho trata-se de um relato de experiência com alunos do curso de Enfermagem da UNICHRISTUS, matriculados na disciplina de Libras, a pesquisa foi realizada a partir da base de dados Scielo, utilizando os descritores: libras, comunidade surda, enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Como Acadêmicos pode-se evidenciar a utilidade de incluir a LIBRAS para a diminuição das adversidades que é a comunicação entre pessoas com limitação auditiva e Enfermeiros, a nossa instituição é conveniente com a utilização da cadeira e aborda diversos conteúdos. Contudo, a demanda de pessoas que se comunicam por libras, não é condizente com os profissionais que saibam a língua de sinais. **CONCLUSÃO:** A implementação deve ser feita nos cursos de graduação e entre os

profissionais já formados, para uma abordagem de saúde integrativa para os Surdos, obtendo melhores resultados para a comunicação entre ouvintes e não ouvintes, para poder desempenhar uma assistência eficaz. REFERÊNCIAS:
1. OLIVEIRA, Yanik Carla Araújo de, et al. A Língua Brasileira de sinais na formação dos profissionais de enfermagem, fisioterapia e odontologia no estado da Paraíba, Brasil. Interface, 2012. GUARINELLO, Ana Cristina, Berberian et al. A disciplina de Libras no contexto de formação acadêmica em fonoaudiologia. Rev. CEFAC.

Palavras-chave: Enfermagem, Libras, comunidade surda, cultura surda.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA PARA ENFERMAGEM: UMA ANÁLISE DISCENTE

Rebeca Farias Jordão (rebecafjordao@yahoo.com.br)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo a Lei nº 5.540 de 1968, é dever da instituição de ensino superior criar as funções de monitores para os discentes em determinadas disciplinas. Os principais objetivos do Programa de Monitoria: busca despertar no aluno o interesse pela carreira docente, promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes, minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas e ainda contribuir para a melhoria da qualidade do ensino. A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do aluno que busca nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação uma aproximação com a carreira docente, além da exploração do seu crescimento intelectual e pessoal.**OBJETIVO:** A percepção das contribuições da monitoria para a vida acadêmica e desenvolvimento profissional do enfermeiro.**METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, da prática de monitoria bolsista da disciplina de Semiotécnica, que foi desenvolvida no período de Agosto de 2016 à Abril de 2017.**RESULTADOS/DISSCUSSÕES:**O exercício da monitoria na disciplina de Semiotécnica promoveu um maior conhecimento teórico-prático, assim como na vivência de novas experiências. O aprimoramento dos conhecimentos relacionados aos conteúdos programáticos abordados e o desenvolvimento de atividades junto ao docente e acadêmicos do curso favoreceram uma maior segurança e aprimoramento no desempenho como monitor, além de instigar quanto ao interesse pela prática docente como futura atividade profissional.**CONCLUSÃO:** O programa de monitoria privilegia o aluno em vários aspectos, desde a construção e trocas de conhecimentos, até a

obtenção de um título que possibilita ao aluno monitor seu enriquecimento curricular.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Rev Bras Enferm, Brasília; mar-abr; v. 61, 2008.

Palavras-chave: Monitoria, Estudantes de Enfermagem, Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**A IMPORTÂNCIA DO CHECKLIST DE SEGURANÇA NOS
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS**

Elis Regina Eulália Pereira (elizrep@gmail.com)

Jamile Da Mata Felix (jamilydamata127@gmail.com)

Kátia Maria Silveira (katia_rad@hotmail.com)

Maria Simone Felício Feijão Soares (msfeijao@yahoo.com.br)

Orientador: Givanildo Carneiro Benício (givanildo.saude@hotmail.com)

Jailson Castro Freitas (professorgraduacao@gmail.com)

RESUMO

Introdução: Visando reduzir danos ao paciente cirúrgico e definir padrões de segurança adotáveis por todos países, a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou, em 2004, a "Aliança Mundial para Segurança do Paciente". E em 2007/2008, implementou o desafio, "Cirurgia Segura Salva Vidas". Então, especialistas prepararam um checklist composto de 03 etapas: Identificação (antes da indução anestésica), Confirmação (antes da incisão cirúrgica – pausa cirúrgica, com a presença dos membros da equipe na sala cirúrgica); e Registro (antes do paciente sair da sala). OBJETIVOS: O Objetivo do estudo é compreender a relevância do checklist de segurança para procedimentos cirúrgicos. METODOLOGIA: A pesquisa adota como método a revisão bibliográfica, analisando vasta produção científica sobre o tema e adotando os descritores: Checklist; segurança do paciente; protocolo. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A pesquisa constata que a importância do checklist de segurança para os procedimentos cirúrgicos se deve, ao menos em parte, ao fato do bloco operatório ser considerado uma área de alta complexidade, devido à demanda de procedimentos invasivos realizados no local. O que requer grande responsabilidade, no intuito de reduzir danos e garantir a segurança do paciente. CONCLUSÃO: A busca por um sistema de saúde qualificada, em que as diversas áreas possam corresponder a necessidade atual de cada pessoa, é uma realidade cada vez mais presente. Tais

exigências, como protocolo e normas, passam a ser itens básicos para conferir ao cliente e a própria equipe de saúde a segurança necessária.

REFERÊNCIAS

Grigoletto ARL, Gimenes FRE, Avelar MCQ. Segurança do cliente e as ações frente ao procedimento cirúrgico. [Acesso em 2016, novembro, 12] v13/n2/v13n2a22. Disponível em https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n2/v13n2a22.htm

Hospital Sírio-Libanês. Qualidade e Segurança. [acesso em 2016, novembro, 12]. Disponível em <https://www.hospitalsiriolibanes.org.br/qualidade-seguranca/Paginas/cirurgia-segura.aspx>

Palavras-chave: Checklist; segurança do paciente; protocolo.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**A IMPORTÂNCIA DO USO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS NA
PEDIATRIA**

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Anna Paula Sousa Da Silva (annapaula_ufc@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A internação hospitalar da criança representa uma situação diferente, pois sua rotina diária é modificada. Ela encontra-se em um novo ambiente, distante de sua família, rodeada por pessoas estranhas que realizam procedimentos desconfortáveis. Como forma de atender às necessidades infantis e tornar a hospitalização pediátrica mais aceitável e menos dolorosa, o uso de terapêuticas com brinquedos tornou-se uma importante intervenção a ser considerada. **OBJETIVO:** Descrever a importância do uso de brinquedos terapêuticos na pediatria. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão narrativa, realizada no mês de maio de 2017. Os dados foram coletados na base de dados SCIELO, utilizando-se os descritores: brinquedo terapêutico, enfermagem e criança. Como critérios de inclusão os artigos deveriam ter sido publicados nos anos de 2012 a 2016, escritos por enfermeiros e escritos em português. Foram encontrados 25 artigos, e destes, apenas 06 entraram corretamente nos critérios usados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As pesquisas mostraram que o uso do brinquedo facilitou a comunicação, participação e motivação da criança no processo de hospitalização. Os profissionais consideram o brincar importante no tratamento e recuperação, porém não o incorporam em sua prática profissional, apesar de reconhecerem sua ação benéfica. Os motivos mais constantes para a não utilização desta intervenção são a falta de conhecimento e o incentivo.

CONCLUSÃO: Conclui-se que o brincar deve ser incluído como um cuidado usual na rotina da unidade pediátrica. Os brinquedos devem ser utilizados como objetos de auxílio para o paciente, afim de fazê-lo compreender a situação de mudança e proporcionar uma melhora no aspecto emocional e clínico. **REFERÊNCIAS:** Paladino Camila Moreira, Carvalho Rachel de, Almeida Fabiane de Amorim. Brinquedo terapêutico no preparo para a cirurgia: comportamentos de pré-escolares no período transoperatório. Rev. esc. enferm. USP [Internet]. 2014 June.

Palavras-chave: Brinquedo; Métodos Terapêuticos; Criança

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

A PESQUISA CIENTÍFICA COMO FERRAMENTA NA TOMADA DE DECISÃO EM PESSOAS ACOMETIDAS COM REAÇÕES HANSÊNICAS

Thainá Isabel Bessa De Andrade (taina.tiba@gmail.com)

Maria Solange Araújo Paiva Pinto (solangearaujop57@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tomada de decisão centrada na prática da evidência científica é uma necessidade. Estudos científicos atuam como guia na gestão da clínica, fortalecendo condutas dos profissionais da saúde 1. Frequentemente nos deparamos com cuidados clínicos centrados na experiência profissional 2. A reação hansênica é um dos principais motivos para abandono do tratamento com agravamento dos indicadores epidemiológicos da hanseníase e piora da qualidade de vida das pessoas 3. Estudar reações hansênicas é uma prioridade. **OBJETIVOS:** Identificar publicações existentes a respeito da condição clínica “Reações Hansênicas” e “Episódios Reacionais Hansênicos”. **MÉTODOS:** O estudo foi realizado na base de dados do Google Acadêmico, no período 2010 a 2015, utilizando “Reações Hansênicas” e “Episódios Reacionais Hansênicos” como descritores, selecionando artigos em português, no período de 20/03/17 a 16/04/17. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foram encontrados 1.300 artigos para “reações hansênicas”. Após utilizar ferramentas de filtros (limitação do tempo, artigos em português), ficaram 308. Após a seleção de artigos com análise crítica, resultaram 13 estudos. Quanto à metodologia, foram: 1 estudo de caso, 2 qualitativos sobre autocuidado e estigma, 1 revisão bibliográfica, 4 estudos transversais sobre perfil clínico com amostras variando de 40 a 359 pacientes, 1 estudo retrospectivo, 1 prospectivo acompanhando 20 pessoas, 1 coorte com 151 pacientes e 2 pesquisas clínicas, 1 com amostra de 71 e outro com 858 pacientes. Quanto aos “episódios reacionais hansênicos”, foram identificados 21, sendo 2 artigos transversais. **CONCLUSÃO:** Ciente da necessidade de ser fortalecido o levantamento bibliográfico percebe-se a

indispensabilidade de fomentar estudos com esse tema e com força de evidência científica. A pesquisa clínica desenvolvida com rigor metodológico favorece a gestão da clínica na tomada de decisão e colabora com a mudança de conduta junto a esta população em estudo. 1,2,4

Palavras-chave: Reações Hansênicas, Saúde Baseada em Evidência, Evidência Científica, Enfermagem Baseada em Evidência, Episódios Reacionais Hansênicos.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ACIDENTES COM CORPO ESTRANHO: ATENDIMENTOS EM PRONTO-SOCORRO, INTERNAÇÕES E ÓBITOS COM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS

João Santos De Oliveira (joao_95oliveira@hotmail.com)

Claudenice Ribeiro Goes De Holanda (claudenicerh@gmail.com)

Leilson Lira De Lima (leilsonlira@hotmail.com)

William Martins (willmartins17@gmail.com)

RESUMO

ACIDENTES COM CORPO ESTRANHO: ATENDIMENTOS EM PRONTO-SOCORRO, INTERNAÇÕES E ÓBITOS COM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS.

João Santos de Oliveira¹

Claudenice Ribeiro Goes de Holanda²

Francisco William Ferreira Martins Jorge³

Leilson Lira⁴

Introdução: Os acidentes com corpos estranhos continuam a ser uma causa importante de morte acidental na infância, geralmente em idade pré-escolar. A criança de tenra idade passa grande parte do tempo a explorar o seu próprio corpo e os objetos pequenos exercem neles um grande fascínio, um dos motivos que as leva a coloca-los na boca. A penetração de corpo estranho em orifício natural e sua ingestão ou inalação tem sido algo preocupante, atingindo principalmente os lactentes e menores de um ano, além de se constituir um acidente potencialmente fatal por causar, muitas vezes, obstrução das vias respiratórias. Metodologia: Estudo observacional, descritivo e temporal. Um levantamento retrospectivo de todos os casos de óbitos por penetração de corpos estranhos em orifício naturais em pacientes com idade de 0 a 04 anos,

obtidos através de dados colhidos no sistema DATASUS. Resultados e Discussão: No período de 2014 a 2016 ocorreram 379.998,36 acidentes por penetração de corpos estranhos em orifício naturais no Estado do Ceará. Portanto achamos que a redução desses tipos de acidentes poderá ser atingida através do desenvolvimento de programas de prevenção específicas.

Palavras-chave: crianças, corpos estranhos, acidentes domésticos.

Referências Bibliográficas

MINISTÉRIO DA SAÚDE - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

GONÇALVES, Augusta et al. Aspiração de corpo estranho na criança: um perigo escondido. 2016. Disponível em: <www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0872-07542016000300009>. Acesso em: 04 de maio 2017.

MARTINS, Christine Baccarat de Godoy; ANDRADE, Selma Maffei de. Acidentes com corpo estranho em menores de 15 anos: análise epidemiológica dos atendimentos em pronto-socorro, internações e óbitos. 2008.

Palavras-chave: crianças, corpos estranhos, acidentes domésticos, infância

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**AÇÕES DE APOIO MATRICIAL NA ATENÇÃO PRIMARIA: REVISÃO DE
LITERATURA**

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Leilson Lira De Lima (leilsonlira@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O apoio matricial ou matriciamento em saúde mental é um suporte de especialização e formação em conjunto com a Atenção Primária à Saúde (APS). Este é elemento estratégico da Política Nacional de Saúde Mental e visa oferecer assistência às pessoas com transtornos mentais ou sofrimento psíquico com o envolvimento dos usuários, família e profissionais da Estratégia Saúde da Família (ESF) em parceria com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). **OBJETIVOS:** Descrever as evidências científicas sobre o Apoio Matricial e suas implicações na promoção em Saúde Mental e no cuidado com os usuários. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores: “Atenção Primária à Saúde”; “Saúde Mental”; “Atenção Primária à Saúde”; “Transtornos Mentais” com os operadores booleanos. Usando como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos cinco anos, texto completo, escritos em língua portuguesa e nacionais e como exclusão editoriais, revisão de literatura, matérias de jornais e resenhas. Onde foram analisados 20 artigos. **RESULTADOS:** Os estudos revelam que o CAPS oferta Apoio Matricial como capacitação com os profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com a finalidade de permitir intervenções nos transtornos leves e moderados na APS. As evidências caracterizam o Apoio Matricial como estratégia na oferta de orientações e minimização de crises desses usuários.

As unidades de APS são apontadas como espaço para desenvolver terapias ocupacionais. **CONCLUSÃO:** Com o matriciamento a equipe da ESF/NASF está mais próxima das famílias podendo auxiliar cada vez mais no tratamento do usuário. Com essa ferramenta a equipe está qualificada para atender às necessidades do paciente em conjunto com a família e com o CAPS. **REFERÊNCIAS:** Lima Maura, Dimenstein Magda. O apoio matricial em saúde mental: uma ferramenta apoiadora da atenção à crise. Interface (Botucatu) [Internet]. 2016 Sep;

Palavras-chave: Cuidados comunitários de saúde mental, Atenção Primária à Saúde, Serviços de Saúde Mental.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A GESTANTES DIABÉTICAS

Cristiana Oliveira Souza (cristianasouza2511@hotmail.com)

RESUMO

AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A GESTANTES DIABÉTICAS

Cristiana Oliveira Souza¹

Maria Lara de Sousa Rodrigues²

INTRODUÇÃO: O diabetes gestacional é uma condição caracterizada por hiperglicemia (aumento dos níveis de glicose no sangue) que pode ser reconhecida pela primeira vez na gravidez. A condição ocorre em aproximadamente 4% de todas as gestações. **OBJETIVO:** Realizar um levantamento bibliográfico com base na literatura atual, acerca das ações de enfermagem no cuidado a gestantes diabéticas. **METODOLOGIA:** Configura-se numa revisão de literatura, predominantemente qualitativa e de cunho descritivo que proporcionou a busca de subsídios capazes de permitir o entendimento do tema e da sua importância para atuação dos profissionais de enfermagem. A busca de artigos teve como bases: SCIELO, MEDLINE, LILACS. Os termos utilizados para tal finalidade foram: cuidados de enfermagem, gestantes, diabetes gestacional. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ainda são incertos os fatores que levam a gestante a desenvolver o diabetes gestacional. Na maioria dos casos é descoberto através de exames de rotina que são feitos durante a gravidez, como a glicemia de jejum. **CONCLUSÃO:** As ações de enfermagem, tem como ênfase uma assistência voltada para conscientização, prevenção e promoção da saúde através do estímulo para o autocuidado, diminuindo assim as complicações futuras causadas pela evolução dessa doença. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem, Gestantes, Diabetes Gestacional.

Referências:1. Laun IC, Vilar L, Rolim A, Gritz L. Diabetes mellitus e gravidez. In: Vilar L, Castelar E, Moura E, Leal E, Machado AC, Teixeira L, et al. Endocrinologia clínica. 2ª ed. Rio de Janeiro: Médica e Científica; 2000. p. 593-606. 2.Ministério da Saúde (BR). Diabetes: diabetes e reorganização da atenção. Informe da Atenção Básica 2001; 2(6):1-2.

1- Acadêmica de Enfermagem da Unichristus – Campus Parque Ecológico; 2- Orientadora, Mestre em Ensino na Saúde (UECE), Docente do Curso de Enfermagem da Unichristus.

Palavras-chave: AÇÕES DE ENFERMAGEM NO CUIDADO A GESTANTES DIABÉTICAS

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE DA CRIANÇA: ENFOQUE NA HIGIENE PESSOAL

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Sarah Rayssa Cordeiro Sales Pinheiro (sarahrayssa@yahoo.com.br)

Daiana Rodrigues Cruz Lima (daiana.rodriguescl@gmail.com)

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueateles@gmail.com)

Mariana Cavalcante Martins (marianaenfermagem@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A aquisição de hábitos de higiene tem início na infância, sendo esta, uma fase decisiva para a construção de comportamentos saudáveis, as quais contribuem para uma vida saudável¹. Dessa forma, a escola torna-se um ambiente propício para a aplicação de programas de educação em saúde, pois a mesma está inserida em todas as dimensões do aprendizado. **OBJETIVO:** Descrever a realização de uma atividade educativa sobre a higiene pessoal com crianças de 4 a 5 anos em uma creche de Fortaleza. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, onde se destaca a realização de atividade educativa. A estratégia foi aplicada em dois momentos. No primeiro momento, foram mostrados objetos que fazem parte da rotina das crianças e que são usadas na higiene pessoal, como pente, pasta de dente, fio dental, shampoo, sabonete. Nesse momento, as crianças explicaram a função de cada objeto, mediante facilitação de acadêmicos de enfermagem. No segundo momento, foi explicada a importância da lavagem das mãos e as crianças foram convidadas a lavarem as mãos em um ambiente disponibilizado pela escola, onde foram ensinadas o procedimento da lavagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante os dois momentos, percebeu-se que as crianças tinham conhecimentos prévios sobre higiene pessoal. As mesmas explicaram corretamente quais as finalidades dos objetos. No segundo momento, as crianças aprenderam com facilidade o procedimento da lavagem das mãos,

sendo capazes de realizarem sozinhas, após atividade educativa.
CONCLUSÃO: A estratégia educativa mostrou-se um instrumento eficaz para uma melhor interação entre educadores e educandos, possibilitando que estes educandos compreendessem sobre os hábitos de higiene, estimulando a prática do autocuidado diária para manutenção de uma vida saudável.

REFERÊNCIAS: 1. Gonçalves FD, Catrib AMF, Vieira NFC, Vieira LJES. A promoção da saúde na educação infantil. Interface (Botucatu). 2008; 12(24):181-192.

1. Autor apresentador; 2-5 Coautores; 6. Orientador.

Palavras-chave: Educação em saúde, Educação Infantil, Promoção da saúde.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ACOMPANHAMENTO DAS MEDIDAS ANTROPOMETRICAS DA
CONSULTA DE ENFERMAGEM PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Thayana Alcantara Martinss (thayanaalcantaramartinss@hotmail.com)

Carolina De Paiva Farias (thecarollines@hotmail.com)

Emanuel De Araújo Pinheiro (emanuel.a.pinheiro@gmail.com)

Maria Gardenaira De Lima Batista (nairadelima@hotmail.com)

Neivila Almeida Parente (neivilaparente@hotmail.com)

Carla Monique Lopes Mourão (monique.enf@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: A obesidade e o sobrepeso são definidos como acúmulo anormal de gordura corporal, podendo trazer sérias implicações para a saúde das pessoas. Representam um grave problema de saúde pública, sobretudo pela tendência mundial de elevação das prevalências na população e pelo impacto que geram na sociedade. O Ceará, atualmente, é o estado brasileiro onde se concentra o maior percentual de crianças obesas, com 12,01% em 2015, segundo estatísticas dadas pela Fundação Abrinq. Método: Relato de experiência realizado em uma Unidade Básica de Saúde, localizada na Regional V, com crianças de dois a 10 anos de idade, na consulta de enfermagem por acadêmicos, na qual as crianças foram submetidas à consulta de enfermagem, anamnese, exame físico, medidas antropométricas, aferição de pressão arterial, informações referentes ao consumo de alimentos, no período de agosto a dezembro de 2016. Resultados e discussão: Nos resultados, foi possível relatar a assistência do enfermeiro no consultório, o perfil das crianças, a consulta voltada para avaliação das medias antropométricas, atividades diárias que realizam e o tipo de consumo alimentar ingerido no dia a dia. Durante a consulta, as crianças colaboraram para a realização dos exames. Os pais ajudaram durante a consulta, para que a criança respondesse as perguntas sobre alimentação e atividades diárias. Conclusão: A experiência foi significativa, pois a unidade básica de saúde

proporciona o cuidado e avaliação inicial para a consulta de enfermagem pediátrica, com a finalidade de examinar, realizar seu diagnóstico e prevenir a obesidade infantil, que é bastante presente nessa faixa etária.

Palavras-chave: Obesidade Pediátrica. Índice de Massa Corporal. Doenças Cardiovasculares. Cuidados de Enfermagem. Síndrome Metabólica.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ACOMPANHAMENTO DE UMA CRIANÇA PORTADOR DE DIABETES
MELLITUS TIPO 1: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Patricia Chaves (patricia.chaves.chaves.84@gmail.com)

Ana Caroline Sales Da Silva (ana_caroline85@yahoo.com.br)

Nirla Gomes Guedes (nirlagomes@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença crônica frequente na infância e devido a sua complexidade requer que familiares e pacientes participem de forma ativa no tratamento(1). **OBJETIVOS:** Descrever as principais dificuldades maternas em relação ao tratamento do diabetes mellitus tipo 1 (DM1), bem como as orientações oferecidas à mãe sobre o tratamento. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência referente ao acompanhamento de uma criança portadora de DM1, internada no período de novembro a dezembro de 2016, em um hospital pediátrico, localizado na cidade do Rio de Janeiro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre as dificuldades relatadas pela mãe, destacam-se: a preparação e aplicação da insulina; o controle e medição diária da glicemia capilar e a identificação de sintomas de hipoglicemia no paciente. Para as orientações optou-se por estratégias educativas com foco nas orientações frente as principais dificuldades encontradas. Nesse sentido, realizou-se treinamento diário junto a mãe da criança, sob a supervisão da enfermeira, com foco no manuseio do glicosímetro, na medição da glicemia capilar, na preparação e a administração correta da insulina, na identificação da hipoglicemia, no rodizio da aplicação e no armazenamento da insulina. **CONCLUSÃO:** A mãe da criança apresentou muitas dúvidas e dificuldades acerca do tratamento do DM1. Destaca-se o papel de educador e orientador do enfermeiro do processo de compreensão e adaptação ao DM1 e seu tratamento. Por meio de ações educativas, orientações e treinamento com pacientes e familiares, o profissional de

enfermagem desenvolve a autoconfiança e a segurança de pacientes e familiares diante do tratamento a ser seguido.

REFERÊNCIAS: 1. Malaquias TSM, Marques CDC, Faria ACP, Pupulim JSL, Marcon SS, Higarashi IH. A criança e o adolescente com diabetes mellitus tipo 1: desdobrar do cuidado familiar. *Cogitare Enfermagem*. 2016 mar; 21(1).

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Criança; Educação em enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ADESÃO AOS MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR DURANTE O PARTEJAR- ESTUDO DE REVISÃO

Elainy Teixeira De Souza (elainyt.alves@gmail.com)

Daniela Aguiar Pinheiro (danielaaguiarpinheiro@hotmail.com)

Dhayana Ediwirges Lima Teixeira (edwirgenslt@hotmail.com)

Lorena Eloi Lima Dos Santos (lorena_eloio6@hotmail.com)

Yanka Michely Gomes Barros (yanka.gomes13@gmail.com)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- O acesso das parturientes à utilização dos métodos não farmacológicos por todo o desenrolar do trabalho de parto, já faz parte dos protocolos de saúde das recomendações do Ministério da Saúde, embora em muitos serviços não sejam ofertados, por desconhecimento dos profissionais. **OBJETIVO-** Sintetizar o conhecimento acerca dos métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto e sua adesão dessas ferramentas, referenciadas em periódicos científicos. **METODOLOGIA-** Estudo de revisão da literatura. O período de coleta dos dados deu-se nos mês de abril de 2017. Foram acessados artigos no período de 2011 a 2016 na Biblioteca Virtual em Saúde. Encontrados 144 estudos científicos e após a leitura exploratória dos resumos foram selecionados 10 estudos. A análise dos dados apoiou-se em Minayo, realizada em três etapas: pré-análise, exploração do material o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação das categorias. **DISCUSSÃO E RESULTADOS-** De acordo com os periódicos avaliados,dividiu-se em duas categorias, para melhor apresentação dos resultados, foram elas: Vantagens evidenciadas com o uso de métodos não farmacológicos, e Caracterização dos métodos não farmacológicos. Percebe-se que o profissional de enfermagem, constitui elemento fundamental no processo da implementação dos métodos.**CONCLUSÃO-** A utilização dos métodos não farmacológicos possibilita a participação ativa da mulher, no processo parturitivo, pois

diminuem a tensão e o estresse, e conseqüentemente reduzem a dor, com repercussões positivas. Há necessidade de novos estudos focados na preferência das parturientes que mostrem novas evidências para sua utilização dos métodos, a fim que a adesão dos métodos não farmacológicos seja mais utilizados, pelas parturientes. REFERÊNCIAS-1-GALLO et al. Recursos não farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial. *Femina*. 2011;39(1):41-8. MINAYO, M.C.S. (Org.). *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 29 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

Palavras-chave: Enfermagem, Nascimento, Parto Humanizado.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ANÁLISE DESCRITIVA DOS CASOS DE AIDS NOTIFICADOS A UM
NÚCLEO HOSPITALAR DE EPIDEMIOLOGIA, MARACANAÚ, CEARÁ,
BRASIL**

Bruna Sousa Da Silva (bruninhajda@hotmail.com)

Laís Sampaio (laissamp.la@gmail.com)

Paloma Araújo Silva (pryscyla-20@hotmail.com)

Anderson Martins Viana (andersonmartins.viana12@gmail.com)

Kelly Roberta Marcelino De Oliveira (kellyroberta.oliveira@gmail.com)

Cristiana Ferreira Da Silva (silva_ferreira_cristiana@yahoo.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos anos 1990, a transmissão heterossexual da AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) passou a ser a principal via de transmissão, revelando parcela significativa entre mulheres, interiorização e pauperização¹. **OBJETIVO:** descrever as características dos casos de AIDS notificados ao Núcleo de Epidemiologia do Hospital de Maracanaú entre 2007 a 2015. **METODOLOGIA:** estudo descritivo, exploratório, quantitativa. Foram analisadas 306 notificações e selecionadas: município de residência, modo de transmissão, sexo, faixa etária, modo de transmissão sexual, calculada a razão entre os sexos. **OS RESULTADOS** mostram que: 248 (81%) são de Maracanaú, 18,9% de municípios circunvizinhos. A quase totalidade (301/306-98,36%) não foi transmissão vertical, (5/306-1,6%) o campo encontra-se ignorado. Do total, 114 (37,2%) ocorreram no sexo feminino e 192 (62,75%) entre homens. A razão entre masculino e feminino:1,6. Os casos de 2013, a razão entre os sexos foi de 1,6 e 2015 da ordem 2,1. Entre os 114 casos do sexo feminino, a idade variou de 15 e 69 anos, 10 casos/114 (8,7%) eram entre até 20 anos, 11 casos/114 (9,7%) de 50 anos a mais e (93/114-81,5%) concentra-se na faixa etária compreendida entre 21 e 49 anos. A transmissão feminina: 91,2% ocorreram por transmissão em relações heteroafetivas; 4/114 casos(3,5%) por relações homoafetivas; 2/114 (1,8%) em relações biafetivas; 4

casos/114 (3,5%) ignorado. Entre os 192 casos do sexo masculino, a idade variou entre 17 anos e 70 anos, 6 casos/192 (3,1%) até 20 anos, 23 (11,9%) acima de 50 anos e 163/85,0% entre 21 e 50 anos, 77/192 (40,2%) de relações sexuais com mulheres; 61/192 (31,8%) de relações com homens; 22/192 (11,4%) por relações biafetivas; 02/192 (1%) por heteroafetiva/drogas; 1/192 (0,5%) por biafetivas/drogas; 29/192 (15,1%) casos ignorados. **CONCLUSÃO:** Observa-se que transmissão heterossexual passou a ser a principal via de transmissão do HIV, acompanhada de uma expressiva participação do sexo feminino.

Palavras-chave: Síndrome de Imunodeficiência Adquirida; Enfermagem em Saúde Pública; Epidemiologia Descritiva.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**ANÁLISE FARMACOLÓGICA EM PACIENTE COM MASSA PULMONAR
SUGESTIVA A NEOPLASIA**

Jaciane Nunes Bento Lemos (jacianen.lemos@gmail.com)

Francisca Taciana Sousa Rodrigues (taciana7maia@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neoplasia pulmonar é uma das doenças mais comuns entre os cânceres possuindo um aumento na mortalidade de 2% na incidência mundial conforme o Instituto Nacional de Câncer. Os sintomas comumente associados a doença é a dispneia, tosse, dor torácica e febre(1).**OBJETIVO:** Analisar farmacologicamente o uso de medicamentos por um paciente diagnosticado com massa pulmonar sugestiva a neoplasia. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo documental, transversal e descritivo realizado em um hospital secundário da cidade de Fortaleza - Ce. Os dados foram coletados do prontuário do paciente no mês de abril de 2017, respeitando os princípios éticos da resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), do Ministério da Saúde (MS).**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente diagnosticado com massa pulmonar sugestiva a neoplasia e hipertensão, faz uso dos medicamentos Piperacilina e Bromoprida por via endovenosa, Losartana e Anlodipino por SNG e nebulização com Berotec e Atrovent. Foi analisado os horários aprazados dos medicamentos e não foi encontrada interação medicamentosa, entretanto a Piperacilina usada concomitantemente com neurobloqueadores musculares promove um bloqueio prolongado da musculatura e o Losartana pode ter seu efeito reduzido pelo uso de fármacos anti-inflamatórios inibidores da COX-2(2). **CONCLUSÃO:** O aprazamento das medicações foi realizado corretamente pelo enfermeiro sendo ele o profissional responsável em possuir conhecimento sobre a composição dos medicamentos, o mecanismo de ação e as interações medicamentosa, deste modo evitando complicações no tratamento e promovendo a segurança do paciente. **REFERÊNCIAS:** 1.Instituto Nacional do Câncer/Ministério da Saúde:Câncer de

Pulmão [acesso em 10 mai 2017]. Disponível em <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/inca/portal/home>. 2.Tavares MS, Macedo TC, Mendes DRG. Possíveis Interações Medicamentosas em um Grupo de Hipertenso e Diabético da Estratégia Saúde da Família. Rer Div Cie Sen Air. 2012:[123p.]

Palavras-chave: Interações Medicamentosas, Aprazamento, Segurança do Paciente

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

APLICAÇÃO DA ESCALA DE DEPRESSÃO GERIÁTRICA ABREVIADA EM CONSULTA DE ROTINA: ESTUDO DE CASO

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueteles_@hotmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Regilane Cordeiro Dos Santos (regilane8888@hotmail.com)

Wilianeudo Nogueira Dantas (wipaleli@gmail.com)

Liana Mara Rocha Teles (lianinhamara@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos de humor, principalmente a depressão, estão entre os transtornos mais diagnosticados em grupos de idosos. Porém, muitas vezes é subnotificada, pois diversos profissionais acreditam que esses sintomas fazem parte do processo natural de envelhecimento¹. **OBJETIVO:** Descrever a utilização da Escala de Depressão Geriátrica para triagem desse transtorno em idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo estudo de caso realizado a partir da experiência vivenciada em prática curricular do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em janeiro de 2017. Foi utilizada a escala de Depressão Geriátrica. A escala possui 15 itens de resposta sim ou não acerca do sentimento do idoso perante a vida. Cada resposta é analisada individualmente e pontuada de acordo com o risco de depressão. Escores de 0 a 5 são considerados normais, de 6 a 10 são considerados indicativos de depressão leve e de 11 a 15 são indicativos de depressão grave. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.J.A.T, sexo feminino, 80 anos, aposentada, viúva há 3 anos. Reside sozinha, no interior do Estado do Ceará. Ao aplicar a Escala de Depressão Geriátrica, o idoso obteve pontuação 7, o que indicaria uma possível depressão leve. As características de risco para depressão, na anamnese, são viuvez e morar sozinha longe dos filhos. Durante a aplicação da escala o idoso mostrou-se pensativo e desesperançoso diante de algumas perguntas. **CONCLUSÃO:** Esse estudo ratificou a importância da

aplicação da Escala de Depressão Geriátrica junto a idosos da comunidade. Portanto, apesar de a escala não ser um instrumento para diagnosticar a depressão, é de suma importância sua utilização por profissionais de saúde para avaliar os riscos em idosos.

REFERÊNCIAS:

1. Esteves CS, Oliveira CR, Irigaray TQ, Argimon ILL. Elderly performance with and without depressive symptoms on the WCST-64. Aval. psicol. 2016; 15(1):31-39.

1. Apresentador.

2 -5. Acadêmicos de Enfermagem.

6. Professor orientador.

Palavras-chave: Depressão; Saúde do Idoso; Enfermagem Geriátrica.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

AS IMPLICAÇÕES DO VAGINISMO NO COTIDIANO DAS MULHERES

Isabelle Siqueira Lima (isabellepubli@yahoo.com.br)

Mônica Cordeiro Ximenes De Oliveira (m.cordeirox@gmail.com)

Sandra Rebouças Macedo (sandrarmacedo@yahoo.com.br)

RESUMO

Introdução: Das disfunções sexuais, o transtorno da dor sexual feminina/vaginismo acomete 1 a 6% das mulheres em vida sexual ativa. Considera-se decorrente de traumas sexuais, principalmente infantis. Contudo, o histórico de educação sexual rígida, seja moral, religiosa ou ambas, é o mais comum. **Objetivos:** Conhecer as implicações do vaginismo no cotidiano das mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo, transversal e quantitativo. Realizado no “Grupo de apoio à mulheres com vaginismo”, em uma rede social, no período de dezembro de 2016 a março de 2017. Com amostragem não probabilística, composta por 51 mulheres maiores de 18 anos, diagnosticadas com vaginismo primário. **Resultados e Discussão:** As participantes (n=51) eram predominantemente da faixa etária de 29 a 39 anos (51%), da região sudeste (43%), evangélica (29%) e religião não específica (29%), nível superior completo (35%), casada/união estável (55%), com parceiro fixo (86,3%) e penetração total em suas relações sexuais (39,2%) nos últimos 6 meses. Quarenta e sete mulheres não se submeteram a nenhum tipo de parto (92,2%). A maioria associou o vaginismo à educação rígida. O mesmo foi associado à baixa autoestima em 47%. A média do total de escore do Female Sexual Function Index foi de 21 (± 8). Os resultados encontrados no presente estudo mostram que atualmente o vaginismo é considerado um importante problema de saúde da mulher, com repercussões significativas na qualidade de vida, envolvendo fatores biológicos, psicológicos e interpessoais. **Conclusão:** As mulheres deste estudo apresentaram baixa função sexual, referiram que o vaginismo afeta sua autoestima e relacionaram a disfunção à educação rígida.

Palavras-chave: Vaginismo, Relação Sexual, Tratamento, Comportamento Sexual

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

AS REPERCUSSÕES DA QUEIMADURA PEDIÁTRICA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Adriane Sampaio Cavalcante (adriane.samp@hotmail.com)

Natália Rodrigues De Moura (nataliarodrigues.18@hotmail.com)

Samilla Lopes Cavalcante (samilla_cavalcante_@hotmail.com)

Caroline Almeida Breidenbach (carolalbrei1991@gmail.com)

Renata Bessa Pontes (renatabpontes@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As queimaduras na infância são consideradas um problema de saúde pública, sendo a segunda causa de mortalidade infantil no Brasil.(1) As repercussões na criança são intensas, levando à desnutrição e ao atraso nas fases do desenvolvimento neuropsicomotor.(2) Estima-se que 50% das vítimas de queimadura são crianças, na faixa etária de 1 a 6 anos de idade, no domicílio e por líquidos superaquecidos(3). **OBJETIVOS:** Conhecer as repercussões da queimadura e a atuação multidisciplinar na criança queimada. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada na base de dados LILACS, utilizando os descritores: queimaduras, criança e multidisciplinar, publicados de 2007 a 2015. **RESULTADOS:** O estudo evidenciou que há grande incidência de queimaduras pediátricas por acidentes domésticos, responsáveis por repercussões físicas, psicológicas e sociais que afetam a vida da criança e da família como um todo. **CONCLUSÃO:** A criança tem por curiosidade explorar o meio ao seu redor, o que pode levar aos acidentes domésticos como a queimadura. Embasado nisso, há necessidade de serviços especializados e uma equipe multidisciplinar para atender as necessidades físicas, sociais e psicológicas do paciente queimado pediátrico.

REFERÊNCIAS: 1. Machado THS, Lobo JA, Pimentel PCM, Serra, MCVF. Estudo epidemiológico das crianças queimadas de 0-15 anos atendidas no

Hospital Geral do Andaraí, durante o período de 1997 a 2007. Rev Bras Queimaduras. 2009;8(1):3-8. 2.Oliveira ADS, Carvalho JR, Carvalho MS, Landim RMPL. Perfil das crianças vítimas de queimaduras atendidas em hospital público de teresina. Rev Interd. 2013;2(6):8-14. 3. Dassie LTD, Alves EONM. Centro de tratamento de queimados: perfil epidemiológico de crianças internadas em um hospital escola. Rev Bras Queimaduras. 2011;10(1):10-4. 3. Silva AKC, Neta FCA, Bessa MSH. O brincar como meio de intervenção terapêutica ocupacional na preparação de crianças para a balneoterapia. Rev Bras Queimaduras. 2010;9(4):146-54.

Palavras-chave: Queimaduras, Criança, Multidisciplinar

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL MATERNO E PATERNO: SÍFILIS, UM DESAFIO AOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DO CÔNJUGE.

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Márcia Valéria Brandão Dos Santos Martins (mvbsmartins@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*, a sífilis é uma doença infecciosa sistêmica de evolução crônica e muitas vezes assintomática, as principais formas de transmissão são: a via sexual (adquirida) e vertical (congênita). No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, ao ano, 50 mil parturientes têm o diagnóstico de sífilis. O resultado é que, ao ano, aproximadamente 12 mil nascidos vivos têm sífilis congênita no Brasil, demonstrando que a infecção é reemergente no país e no Mundo. No Ceará, as implicações no não tratamento do parceiro culminam em ineficácia na melhoria do casal, que normalmente de forma adquirida são portadores da doença sexualmente transmissível e desconhecem, o que evidencia os obstáculos existentes a assistência de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar os desafios dos profissionais de enfermagem na assistência efetiva as grávidas e a participação ativa e o tratamento de seus parceiros. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura dos artigos, sobre a temática e dos últimos cinco anos, na base de dados SciELO. **RESULTADOS:** Dentre os casos notificados no Brasil, no ano de 2011, 73,2% das gestantes fizeram pré-natal; destas, 86,6% tiveram o diagnóstico de sífilis no período da gravidez e 69,0% não tiveram seus parceiros tratados. **CONCLUSÃO:** A inclusão dos pais ao tratamento é o maior empecilho desses profissionais, visto que a terapêutica as

gestantes têm bons resultados – refletindo positivamente na diminuição de casos de sífilis congênita, entretanto não tem efetividade porque eles, na grande maioria, não recebem o tratamento por falta de instruções dos profissionais sobre a forma adquirida da doença, e que colaboram para a continuidade do ciclo e do aumento de casos notificados da doença no país.

REFERÊNCIAS: 1. Lafetá Kátia Regina Gandra, Martelli Júnior Hercílio, Silveira Marise Fagundes, Paranaíba Lívia Máris Ribeiro. Sífilis materna e congênita, subnotificação e difícil controle. Rev. bras. epidemiol. [Internet]. 2016 Mar.

Palavras-chave: Sífilis; Enfermagem Obstétrica; Saúde do Homem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM EM PACIENTE COM LÚPUS
ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Beatriz Holanda Nogueira (biaholanda_@hotmail.com)

Ana Camila Bezerra De Sousa Silva (anasolza@outlook.com)

Juliana Freitas De Araújo (julianafreitasda@hotmail.com)

Roberta Balreira Arrais Maia (udvroberta@gmail.com)

Ana Karine Rocha De Melo Leite (karinemelo@yahoo.com.br)

RESUMO

Beatriz Holanda Nogueira

Juliana Freitas de Araújo

Ana Camila Bezerra Sousa Silva

Roberta Balreira Arrais Maia

Ana Karine Rocha de Melo Leite

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença auto-imune debilitante que pode levar a incapacidade física e sofrimento para o paciente (1). Fatores genéticos, hormonais, ambientais e imunológicos parecem estar envolvidos na sua etiologia (2). As manifestações clínicas são dependentes dos sistemas envolvidos, podendo acometer a pele, articulações, pleura, rins, sangue, fígado, baço e outros (3). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de uma acadêmica de enfermagem no processo de cuidar em um paciente com LES. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas de enfermagem em um domicílio. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O LES é uma doença inflamatória que compromete a integridade de vários sistemas orgânicos, levando a uma redução da qualidade de vida do paciente. O autoconhecimento do paciente a

cerca da enfermidade, associada à assistência clínica e psicossocial, é importante na melhora da qualidade de vida. Fatos que podem ser observados durante a assistência da enfermagem. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a assistência de enfermagem surge como uma ferramenta essencial no auxílio da rotina diária de pacientes com LES, alterando o seu prognóstico e permitindo uma melhora na sua condição física, emocional e qualidade de vida. **Descritores:** lúpus eritematoso sistêmico, enfermagem, qualidade de vida. **REFERÊNCIAS:** 1. Dobkin PL, Da Costa D, Fortin, PR, Edworthy S, Barr, S, Esdaile, J M, Senécal, JL, Goulet, JR, Choquette D, Rich, E, Beaulieu, A, Cividino A, Ensworth, S, Smith, D, Zummer, M, Gladman, D, & Clarke, AE. Living with lupus: a prospective Pan-Canadian study. *The Journal of Rheumatology*, 28(11), 2442-2448, 2001. 2. Zerbini CA, Fidelix TSA. *Conversando sobre lúpus: um livro para o paciente e sua família*. São Paulo: Roca, 1989.

Palavras-chave: Lúpus, LES, Enfermagem, Doença auto-imune, Assistência de Enfermagem, Relato de experiência, Reumatologia, Lúpus Eritematoso Sistêmico.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL (DMG): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natália Valentim Da Silva Viana (skynataliavalentim@hotmail.com)

Dacia Simao (marisa_slime@yahoo.com.br)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Karynne Joelma Filgueiras Marques (joelma.transgold@transgoldtransportes.com)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma das patologias mais comuns na gravidez. No Brasil, estima-se a prevalência de 2,4% a 7,2%, dependendo do critério utilizado para o diagnóstico. A DMG pode ocasionar varias complicações, com aumento da morbidade e mortalidade perinatal, além de ser um risco de complicações para a mãe e criança. Entre as complicações e riscos para o recém-nascido de uma mulher com DMG podemos destacar os riscos de anoxia, prematuridade, infecção, desconforto respiratório, hipoglicemia grave, hipocalemia, hiperbilirrubinemia, polidrâmnio, macrossomia, policitemia e óbito fetal sendo as com maior risco a macrossomia e hipoglicemia. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência na assistência de enfermagem a uma paciente com Diabetes Mellitus Gestacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, baseado em ações vivenciadas no estágio curricular do curso de graduação em Enfermagem em uma maternidade de Fortaleza -CE no período de 07/11 a 01/12. de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise dos dados coletados, do histórico de enfermagem e a realização do exame físico da gestante buscou-se estabelecer os diagnósticos de enfermagem e orientar a gestante quanto a questão do auto cuidado e do controle da diabetes. A Sistematização da Assistência de

Enfermagem (SAE) é o modelo metodológico ideal para o enfermeiro aplicar seus conhecimentos técnico-científicos na prática assistencial. **CONCLUSÃO:** Após o diagnóstico de diabetes gestacional, é importante que a gestante tenha um acompanhamento mais presente para minimizar os riscos de complicações, para isso é fundamental a assistência de enfermagem que deve estar voltada na prevenção de complicações, avaliando e monitorando os fatores de risco. A gestante deve ser orientada quanto à prática do autocuidado. O planejamento adequado e avaliação diária das intervenções realizadas, são essenciais para a recuperação e reabilitação da paciente.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, Assistência de enfermagem, Cuidados de enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À MULHER COM MOLA HIDATIFORME

Fernanda Gabriela Castro De Almeida (fernandagabrielacastro@hotmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Jessica Silva Soares (jessicasilvasoares@yahoo.com.br)

Maria Aparecida Barbosa Pires (mariahroberta1213@hotmail.com)

Mirna Rocha Torres De Sousa (mirnarochatorres@gmail.com)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mola hidatiforme também intitulada de gravidez molar é uma complicação anormal grave de caráter benigno que surge durante a gestação, no entanto existe um potencial alto de transformação para maligno por apresentar alterações relacionadas à invasão e transformação. Além de fazer parte do grupo de doenças trofoblásticas gestacionais, termo aplicado a tumores relacionados à gestação. No Brasil, não existe uma estatística fidedigna relacionada a quantidade de casos, todavia acredita-se que ocorra 1 caso para 200-400 gestações normais, tornando dado preocupante. **1-2 OBJETIVO:** Descrever as práticas do profissional enfermeiro no cuidado aplicado a pacientes com diagnóstico de gravidez molar. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no mês de março de 2017. A pesquisa ocorreu a partir de artigos publicados no Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os descritores: enfermagem e mola hidatiforme, totalizando quatro artigos na amostra. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordasse a temática mola hidatiforme e a atuação do enfermeiro. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, editoriais, teses, dissertações e monografias. **RESULTADOS:** O enfermeiro é fundamental no processo de orientação e no esclarecimento das dúvidas que acometem a gestante. Deste modo, é essencial que o profissional esteja qualificado para transmitir as informações necessárias e amenizar os anseios da gestante. **3. CONCLUSÃO:** É de suma importância que a assistência prestada seja sistematizada, todavia

essa ferramenta permite a equipe de enfermagem desenvolver um cuidado direcionado e individualizado, de acordo com a necessidade de cada gestante. Compete ao enfermeiro: realizar a avaliação física desta mulher, identificando os diagnósticos de enfermagem que esta apresenta; orientar e certificar-se que as ações realizadas por sua equipe esteja livres de negligência, imprudência e imperícia e que a continuidade do cuidado esteja sendo mantida

Palavras-chave: Assistência de enfermagem, gravidez, orientação.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA**

Jeane Marques Rufino Da Silva (je8jo@hotmail.com)

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Karynne Joelma Filgueiras Marques (karynnemarques33@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Elizangela Franklin (elizangelafranklin57@gmail.com)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Insuficiência cardíaca congestiva (ICC) é uma síndrome clínica, resultante da deficiência do enchimento e bombeamento, durante o ciclo cardíaco. É uma patologia com elevada taxa de mortalidade, alta hospitalização, baixa qualidade de vida e a prevalência desta enfermidade está crescente, por sua vez associada ao aumento do envelhecimento, aos avanços em saúde, precisão nos diagnósticos e tratamento. **1 OBJETIVO:** Descrever a assistência de enfermagem a pacientes com insuficiência cardíaca congestiva. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de carácter bibliográfico, realizada nas bases de dados LILACS e SciELO, a partir de artigos publicados no período de 2009 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para cada tipo de ICC, as manifestações clínicas são diferentes. Dentre os sinais e sintomas cardiovasculares, apresenta-se o impulso apical aumentado, deslocamento lateral esquerdo, terceiro batimento cardíaco, sopros, taquicardia e distensão venosa jugular aumentada.² Os padrões da qualidade de vida estão associados a piores desfechos clínicos, no entanto, é necessário a identificação de intervenções que sejam eficazes e conhecer a evidência de sua efetividade. A assistência direcionada ao autocuidado mostrou-se benéfica, pois complementou os tratamentos farmacológicos e clínicos, desacelerando prognósticos indesejáveis que, por ventura, acarretariam uma reinternação.³⁻⁴ **CONCLUSÃO:** As atividades de enfermagem no âmbito assistencial

beneficiaram o prognóstico positivamente e reduziram o tempo de internação. O desenvolvimento de intervenções educativas apresentou resultados satisfatórios, sobretudo na adesão ao tratamento, mudanças comportamentais e minimizou agravos. A prática educativa e a avaliação do indivíduo como um todo são instrumentos importantes no processo saúde-doença.

Palavras-chave: insuficiência Cardíaca, assistência de enfermagem e autocuidado

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE EM PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO DE LAPAROTOMIA EXPLORADORA POR SUSPEITA DIAGNÓSTICA DE COLANGIOCARCINOMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Tainá Viana Ferreira (tainaviana_@hotmail.com)

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

Raphael Colares (rapha.colares@hotmail.com)

Giovani Tavares Moraes Filho (vanni_tavares@me.com)

RESUMO

INTODUÇÃO: O termo laparotomia (laparon = flanco + tome = corte = ia) significa, no sentido exato do termo, "secção do flanco", tem, entretanto, o significado de "abertura cirúrgica da cavidade abdominal" no conceito da maioria dos cirurgiões¹. A colangiocarcinoma tem origem nas células epiteliais que revestem os canais biliares, os colangiócitos, e constituem de 10% a 15% das neoplasias hepáticas primárias². **OBJETIVOS:** Descrever a experiência prática da aplicação do processo de enfermagem a um paciente em pré e pós-operatório de laparotomia exploradora por suspeita diagnóstica de colangiocarcinoma. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, realizado durante o mês de abril de 2017 por acadêmicas de enfermagem da Unichristus, durante o estágio da disciplina de saúde do adulto. A assistência de enfermagem ocorreu na clínica-médica de um hospital filantrópico terciário, localizado em Fortaleza-CE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo feminino, 59 anos, admitida em 18/01/17, proveniente de IH prévia em um hospital secundário, hepatopata crônica com HD de colangiocarcinoma. Realizado então exames diagnósticos e laparotomia diagnóstica com biópsia. Foi traçado um plano de cuidados para esta paciente a partir do processo de enfermagem, incluindo os diagnósticos de enfermagem e os resultados esperados. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir, a partir deste estudo, que, realizar

o planejamento dos cuidados desta paciente foi enriquecedor para o nosso aprendizado acadêmico, contribuindo como fonte de aprendizado sobre os possíveis cuidados prestados para pacientes com tal patologia. E, conclui-se também, que, se a assistência de enfermagem fosse realizada da maneira eficaz, traria uma melhora do quadro mais rapidamente. Descritores: Enfermagem. Cuidados de Enfermagem. Saúde do Adulto.

REFERÊNCIAS: 1. Fátima MGS, Tazima YA, Morais VA, Vicente TM. Laparotomia. Simpósio: Fundamentos em clínica cirúrgica, 3ª Parte. Ribeirão Preto, 2011. 44(1): 33-8.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Saúde do Adulto.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM COLELITÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Da Silva Magalhães (julianamagalhaes83@gmail.com)

Antonia De Maria Viana Torres (amvtsabrina@gmail.com)

Janaina Augusta Da Silva Martins (janaina_martins26@yahoo.com.br)

Rosângela Dias Rodrigues (rosangeladiasrodrigues@gmail.com)

Maria Silvana Mendes Carvalho (msilvanacarvalho2012@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A colelitíase é a doença mais comum do trato biliar. É caracterizada pela formação de cálculos biliares no interior da vesícula ou ductos biliares. Cerca de 70% dos casos são assintomáticos, e quando sintomáticos provocam dor no hipocôndrio direito, náuseas, vômitos e intolerância a alimentos gordurosos. Os fatores de risco são: obesidade, hormônios femininos, infecção biliar, síndrome de hiperlipidemia. A colecistectomia é o único tratamento definitivo e é indicada para maioria dos pacientes sintomáticos(1). **OBJETIVOS:** Descrever a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) no cuidado a um paciente portador de colelitíase. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência. O estudo foi construído a partir de vivências práticas da disciplina de Semiologia, em novembro de 2014 realizado em um hospital municipal de Fortaleza, por meio de encontros semanais. A coleta de dados se deu a partir de investigação no prontuário, seguido de entrevista e exame físico. Para os diagnósticos de Enfermagem utilizou-se a Taxonomia da NANDA(2). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** D.W.S., 27 anos, feminina, branca, portadora de colelitíase. Admitida por dor abdominal intensa. A partir daí foram identificados os seguintes diagnósticos de Enfermagem: Dor de início súbito, intenso e recorrente relacionada a expressão facial e relato da dor, motilidade gastrointestinal disfuncional evidenciada pela atividade peristáltica aumentada relacionada pela dor abdominal, náuseas e vômitos. Algumas

intervenções foram traçadas: Identificar o evento precipitador, proporcionar posição de conforto, implementar medicação terapêutica. **CONCLUSÃO:** O estudo possibilitou conhecer sobre a Colelitíase, bem como a realização de uma assistência individualizada. É importante o envolvimento da Enfermagem para o sucesso terapêutico devido compreender complicações em diversos setores do organismo, que desempenham importantes papéis na fisiologia e biologia do ser humano.

Palavras-chave: Colelitíase, Diagnósticos de Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM SÍNDROME
NEFRÓTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Laryssa Melo Vasconcelos (laryssamelo_@hotmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Ana Lídia Medeiro De Castro (lidiacmedeiros2016@gmail.com)

Aurineuza Texeira Dos Santos (aurineuzasantos@gmail.com)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome nefrótica é caracterizada por dados que acometem os pequenos vasos sanguíneos dos rins comprometendo funcionamento dos glomérulos, diante deste contexto a excessiva excreção de proteinúria na urina, essa elevação de proteína ocasiona o acúmulo de líquido corpóreo sendo responsável pelo edema. Outros sinais encontrados são os níveis baixos de albumina e altos níveis de lipídios no sangue.¹⁻² **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada e descrever as práticas do profissional enfermeiro na sistematização da assistência ao paciente portador da síndrome nefrótica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência no campo de estágio da disciplina saúde da criança, realizado em um hospital pediátrico de referência na cidade de Fortaleza-Ce. Onde utilizamos como instrumento metodológico no processo de enfermagem, e com o auxílio do NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) selecionamos os diagnósticos de enfermagem cabíveis na situação atual do paciente. **RESULTADOS:** Os dados evidenciaram quatro diagnósticos de enfermagem, volume de líquidos excessivo caracterizado por anasarca relacionado à redução das funções renais. Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos. Risco de desequilíbrio eletrolítico relacionado ao volume de líquido excessivo. Risco para nutrição desequilibrada relacionada a pouca aceitação da dieta. As intervenções foram aplicadas com a finalidade de reduzir os riscos e problemas apresentados pelo paciente no

período, realizamos orientações à mãe quanto restrição do sódio na dieta e cuidados com a criança, fizemos a prescrição de enfermagem e aprazamos as atividades diárias realizada pela equipe de enfermagem envolvida na assistência deste paciente.³⁻⁴ **CONCLUSÃO:** Portanto concluímos que o enfermeiro é fundamental diante deste contexto, todavia uma assistência de enfermagem sistematizada permite um cuidado individualizado atendendo as necessidades do paciente.

Palavras-chave: Assistência, diagnóstico, enfermagem, síndrome nefrótica.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE
HIDROCEFALIA CONGÊNITA E MÚLTIPLAS MALFORMAÇÕES: RELATO
DE EXPERIÊNCIA**

Maria Aparecida Da Silva Gomes (ciddagomes.s@gmail.com)

Maria Simone Ferreira Maciel (branca_hta@hotmail.com)

Isabelly Costa Lima De Oliveira (isabellydeoliveira@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Hidrocefalia ocorre devido ao desequilíbrio seja na produção, na circulação ou na reabsorção do Líquido cefalorraquidiano (LCR). Estima-se que a prevalência dessa patologia na população esteja entre 1 a 1,5% e a incidência de 0,12 a 2,5 casos/1000 nascimentos¹. O manejo da criança portadora de hidrocefalia é difícil para a família e para os profissionais de saúde devido a complexidades dos efeitos e complicações que podem ocorrer. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de elaborar um plano de cuidado ao paciente portador de hidrocefalia congênita. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciado no Hospital Infantil Albert Sabin, no bloco F, no período de 28 de novembro de 2016 á 05 de Dezembro de 2016, onde cada aluno ficou responsável pela Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) de um paciente da unidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, realizamos o exame físico do paciente, a entrevista com a mãe e consulta ao prontuário. Foram renovados os curativos da DVP e da GTM que não apresentavam sinais flogísticos e após o agrupamento dos dados obtidos nessa primeira fase definimos o diagnóstico de enfermagem: Risco de infecção relacionado à procedimentos invasivos². Após isso as evoluções foram registradas no prontuário. Uma das intervenções adotadas foi realizar a troca dos curativos seguindo a técnica assepsia para minimizar o risco de infecção. **CONCLUSÃO:** Foi uma experiência de grande enriquecimento acadêmico e profissional realizar um plano de cuidados a um paciente com essa patologia.

Evidenciando-se assim o papel do Enfermeiro que ao realizar a SAE, presta uma assistência holística e em todos os níveis de cuidados.

Palavras-chave: Hidrocefalia, Cuidados de enfermagem, Diagnósticos de enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE
PÊNFIGO FOLIÁCEO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Fernanda Gabriela Castro De Almeida (fernandagabrielacastro@hotmail.com)

Mirna Rocha Torres De Sousa (mirnarochatorres@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Maria Aparecida Da Silva Gomes (ciddagomes.s@gmail.com)

Cinthia Maria Andrade De Freitas (freitas.cinthia@hotmail.com)

Maria Simone Ferreira Maciel (branca_hta@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:O Pênfigo Foliáceo é uma doença bolhosa, autoimune e crônica da pele, conhecida como “Fogo Selvagem”. Esse termo se dá pela sensação de calor e ardência, peculiares da doença. Caracteriza-se pelo aparecimento de bolhas superficiais que se rompem deixando a pele erodada, com regiões avermelhadas recobertas por escamas e crostas¹. As bolhas podem espalhar-se por todo o corpo, mas não acometem as mucosas. Atinge, principalmente adultos e jovens, onde o ambiente próximo a rios vem sendo relacionado ao seu aparecimento. A terapia atual consiste na administração de altas doses de corticoides oral sistêmico com ou sem agentes imunossupressores adjuvantes, além de biológicos para as lesões e antibioticoterapia quando necessário².**OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no cuidado ao paciente portador de pênfigo foliáceo.**METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, vivenciada em um hospital de Fortaleza, durante estágio curricular do curso de enfermagem. Utilizamos os seguintes descritores: Pênfigo; Cuidados de enfermagem; Diagnósticos de enfermagem.**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a assistência prestada ao paciente foi realizada a higienização de todo o corpo, em seguida aplicado sulfadiazina de prata e óleo pielsana em todas as lesões. Após 14 dias de tratamento as feridas evoluíram com cicatrização e diminuição do odor. Ressalta-se que paralelamente aos biológicos utilizados nas lesões o

paciente estava com uso de antibiótico. **CONCLUSÃO:** Este trabalho apresenta um pouco da doença e a forma de tratamento de modo a mantê-la sob controle. Percebemos que o conhecimento sobre a doença e sobre o tratamento adequado das lesões contribui efetivamente para o seu controle e cura.

Palavras-chave: Pênfigo, cuidados de enfermagem, diagnóstico de enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PORTADOR DA SÍNDROME DO
INTESTINO CURTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Jose Rogerio Da Silva Cunha (rogerio_silva39@hotmail.com)

Ana Laryssa Melo Vasconcelos (laryssamelo_@hotmail.com)

Deise Isis Souza Costa (deiseisis_1@hotmail.com)

Dacia Simao (marisa_slima@yahoo.com.br)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome do intestino curto é caracterizada como absorção inadequada de nutrientes pelo intestino delgado, isso ocorre devido alguns fatores internos ou externos que comprometem o funcionamento do órgão.¹⁻²
OBJETIVO: Relatar a vivencia dos discentes diante da assistência prestada a uma criança com síndrome do intestino curto por enterocolite necrosante identificada após uma laparotomia exploratória e demonstrar a aplicabilidade dos cuidados de enfermagem diante deste contexto. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado no estágio da disciplina saúde da criança, realizado em um hospital pediátrico de referência na cidade de Fortaleza-CE. Onde utilizamos o processo de enfermagem e com o auxilio do NANDA (North American Nursing Diagnosis Association) selecionamos diagnósticos de enfermagem que eram convenientes à situação atual do paciente. **RESULTADOS:** Diante dos dados coletados identificamos quatro diagnósticos, sendo estes. Nutrição desequilibrada menor do que as necessidades, caracterizado por diarreia e dor abdominal relacionado à incapacidade de absorver nutrientes. Risco para infecção relacionado a procedimentos invasivos. Motilidade física prejudicada caracterizada por dor, relacionado à fraqueza muscular. Risco de integridade da pele prejudicada relacionado á imobilização física. As intervenções realizadas focavam em reduzir os riscos em que o paciente encontrava-se exposto, e no meio das

práticas realizadas fizemos a prescrição e o aprazamento dos cuidados da enfermagem.³⁻⁴ **CONCLUSÃO:** Com esse trabalho concluímos que o paciente acometido de tal patologia, necessita não somente da dedicação dos seus familiares mais apoio e cuidado da enfermagem de forma humanizada. Diante deste contexto o enfermeiro é fundamental, onde as intervenções aplicadas de forma instrumentada proporciona ao paciente um cuidado desde a prevenção, promoção até a reabilitação.

Palavras-chave: Diagnóstico, assistência de enfermagem, Síndrome do intestino curto.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ATUAÇÃO DE ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR EM
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhad.s.a@hotmail.com)

Camila Santos (camilacsr@hotmail.com)

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gamail.com)

Camila Félix Américo (camilafamerico@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Enfermeiro atuante em planejamento familiar necessita estar apto a oferecer cuidado integral por ações de promoção a saúde, empoderando o cliente na sua autonomia de decisão.¹**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivida na consulta de enfermagem em Planejamento Familiar. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciada em consulta de enfermagem para anticoncepção em prática curricular do curso de Enfermagem em fevereiro de 2017. Houve consentimento da participante para realização do estudo, mediante uso dos instrumentos. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Atendimento realizado através da aplicação do formulário de consulta em enfermagem no planejamento familiar elaborado pelo Grupo de Estudo Enfermagem em Saúde Sexual e Reprodutiva da UFC e Disco OMS de Critérios Médico de Elegibilidade. A cliente não fazia uso de métodos contraceptivos, sendo orientada quanto aos que melhor se adequavam segundo os critérios preconizados, o que possibilitou o direito de autonomia no exercício de sua sexualidade.²**CONCLUSÃO:** O estudo evidenciou a importância da capacitação do enfermeiro no contexto reprodutivo para o empoderamento dos clientes.³**Descritores:** Planejamento Familiar. Atenção Primária à Saúde. Anticoncepção.

REFERÊNCIAS:1. LOPES, E.M.; AMÉRICO, C.F.; MORAIS, M.L.C.; [et al]. Atuação de Enfermeiros em Contracepção no Âmbito do Programa Saúde da Família. Rev enferm UFPE online. 2011 mar./abr.;5(spe) 410-16. Disponível em : http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1353/pdf_444 . Acesso em 22 fev. 2017. 2 BRASIL. Saúde sexual e saúde reprodutiva. 1.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 3. COSTA, M.M.; CRISPIM, Z.M. Política de saúde do planejamento familiar na ótica do. Rev enferm UFPE online. 2010 abr./jun.;4(2):568-76. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/759/pdf_46. Acesso em 22 fev. 2017.

1 Autor. Acadêmico UFC. 2, 3, 4 e 5 co-autores. 6 Orientador. Professora UFC.

Palavras-chave: Planejamento Familiar, Atenção Primária à Saúde, Anticoncepção.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ATUAÇÃO DO ACADÊMICO DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Joicyanne Braga De Sousa (joicybraga16@gmail.com)

Iandra Rabelo (iandra_rabelo@hotmail.com)

Paloma Albuquerque Coelho (palomaa01@outlook.com)

Larissa Ellen De Sousa Facanha (larissa_ellen26@hotmail.com)

RESUMO

A atenção básica é o primeiro nível da atenção em saúde que abrange a promoção e a proteção da saúde, e este trabalho é realizado nas Unidades Básicas de Saúde que desempenham um papel central na garantia à população de acesso a uma atenção à saúde de qualidade. Um dos amplos serviços oferecidos é a imunização, procedimento que visa a prevenção de doenças por meio da administração de vacinas realizadas em ambiente adequado para tal prática. Objetivo do trabalho é relatar as vivências de acadêmicos de enfermagem durante estágio na sala de vacinas de uma UBS, através de um relato de experiência elaborado após o estágio curricular da disciplina de Saúde Coletiva I do 4º semestre do curso de graduação em Enfermagem da Unichristus na UBS Humberto Bezerra, realizado entre os meses de abril e maio de 2017, tendo como lócus de atuação a sala de vacina. Podendo ser observado um fluxo intenso ao atendimento à população do Antônio Bezerra. O posto possui uma excelente organização na sua estrutura e atendimento, da triagem a sala de vacina. Na sala de vacina, observamos o cuidado que se deve ter com os imunobiológicos sempre visualizando a temperatura da geladeira e do ambiente. A sala é ampla, bancadas organizadas e profissionais capacitados, tivemos a oportunidade de colocar em prática as técnicas de administração e homogeneização de vacinas. Todas as atividades foram supervisionadas pela preceptora do estágio. A experiência foi imensurável, nos permitiu vivenciar a teoria na prática, sendo muito enriquecedor para nossa formação profissional. DESCRITORES: Atenção

Básica; Imunização; Enfermagem.REFERÊNCIA: Morosini, Márcia Valéria Guimarães Cardoso, Fonseca, Angélica Ferreira. Revisão da Política Nacional de Atenção Básica numa hora dessas?Cad. Saúde Pública [Internet]. 2017 [citado 2017 Maio 09];33(1): e00206316. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000100301&lng=pt.Epub 13-Fev-2017.<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00206316>.

Palavras-chave: Atenção Básica; Imunização; Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE À CRIANÇA COM LEUCEMIA
LINFOIDE AGUDA - ESTUDO DE REVISÃO**

Elainy Teixeira De Souza (elainyt.alves@gmail.com)

Daniela Aguiar Pinheiro (danielaaguiarpinheiro@hotmail.com)

Dhayana Ediwirges Lima Teixeira (edwirgenslt@hotmail.com)

Rita De Cassia Martins Da Silva (rcmenfermagem@gmail.com)

Erysosy Guerreiro (erysosy@msn.com)

Kainara Cristiane De Lima Costa (kaike485@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- leucemia é o câncer mais comum em crianças menores de um ano, sendo a leucemia linfoide aguda a mais freqüente. Seu pico de incidência ocorre entre 2 e 5 anos de idade. A Leucemia linfoide aguda, também conhecida como leucemia linfoblástica aguda, é um câncer das células brancas (leucócitos) do sangue caracterizada pela produção maligna de linfócitos imaturos (linfoblastos) na medula óssea. **OBJETIVO-** analisar a atuação do enfermeiro frente a crianças com leucemia linfoide aguda . **METODOLOGIA-** Estudo de revisão de literatura. O período de coleta dos dados deu-se nos mês de abril de 2017. Foram acessados artigos publicados no período de 2011 a 2016 na Biblioteca Virtual em Saúde. Encontrados 138 estudos científicos e após a leitura exploratória dos resumos foram selecionados 10 estudos. A análise dos dados apoiou-se em Minayo², realizada em três etapas: pré-análise, exploração do material o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação das categorias **DISCUSSÃO E RESULTADOS-** De acordo com os periódicos avaliados, observou-se que o enfermeiro precisa preparar a criança e a família para o diagnóstico e tratamento, oferecer um cuidado centralizado, fornecer apoio emocional, participar da tomada de decisão, oferecer alívio da dor e sintomas e prevenir infecções. Percebe-se que o profissional de enfermagem, constitui elemento fundamental no processo de doença da criança. **CONCLUSÃO-** Os estudos demonstram que a enfermagem

precisa desenvolver métodos de abordagem e intervenções, construir um conhecimento específico que considere a necessidade da criança e da família, particularizando o cuidado de forma criativa e positiva para lidar com dificuldades no processo de doença da criança e sua família .REFERÊNCIAS-1-DANTAS, Giselly Karitta Santana, et al. Diagnóstico diferencial da leucemia linfóide aguda em pacientes infanto-juvenis. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 13, n. 2, p. 3-18, 2015.

Palavras-chave: Câncer Infantil, leucemia, leucemia linfóide aguda.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**AUTOMEDICAÇÃO E SUA REPERCUSSÃO NA SAÚDE DO HOMEM:
REVISÃO DE LITERATURA**

Diana Thiers Oliveira Carneiro (dianathiers@yahoo.com.br)

Fred Oliveira Barros (fredoliveira_200@hotmail.com)

Weslei Pinheiro Mouzinho De Lima (weslei91@hotmail.com)

Danielle Teixeira Queiroz (dteixeiraqueiroz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A automedicação é uma prática ocorrida com muita frequência no Brasil e no mundo, sendo de grande relevância para saúde pública, uma vez que essa prática é uma forma “irracional” de uso pessoal e indiscriminado de medicação por pessoas em geral (1, 2). **OBJETIVO:** Analisar a repercussão da automedicação na saúde do homem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada por meio de leitura das transcrições do princípio ao fim, para expressão dos significados para chegar à reflexão da essencialidade do material empírico (3). Para tal, foram pesquisados artigos nas bases de dados: Biblioteca em Saúde de Enfermagem, indexados nas bases da Medline, Lilacs, Ibecs, além do Google Acadêmico. Mas somente 4 artigos foram utilizados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No âmbito da atenção primária, destacou que 58% dos homens entrevistados não frequentam as unidades básicas de saúde. Isso faz com que busquem a resolução de seu problema sem orientação de um profissional da saúde, além de buscarem medicações sem prescrição. 91,1% das casas na capital de São Paulo tem medicamentos acumulados devido a comercialização dos mesmos. Medicamentos adquiridos em unidades de saúde concordam com números da pesquisa. Visto alguma enfermidade, os homens pensam em alternativas de tratamento, como os chás ou remédios, a partir de orientações de pessoas próximas ou até por si próprios. Só chegam em emergências e farmácias pela agilidade e comodidade (4). O sexo feminino costuma se automedicar em maior predominância que os homens em estudo realizando com alunos de

escola técnica de Minas Gerais, atingindo 63,3% da amostra do estudo. Muitos estudos mostram o porquê dessa realidade (5). **CONCLUSÃO:** O contato maior com diversos medicamentos em toda a fase da vida, preocupação em buscar atendimento de qualidade, e por existir cuidados diversos e maiores para elas explicam essa considerável diferença entre gêneros. **DESCRITORES:** Automedicação; Reações Adversas.

Palavras-chave: Automedicação, Reações Adversas.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

AValiação DE ENFERMAGEM FRENTE A IDENTIFICAÇÃO E CUIDADO DO HANSENIACO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dheyne Leitte (dheyne.enfermagem@gmail.com)

Duanny Souza Mesquita (duanny.mesquita@hotmail.com)

Rafaelle Barboza Marques (rafaelleb.marques@hotmail.com)

Alisson Salatiek Ferreira De Freitas (salatiek@gmail.com)

Helder Loureiro Batista (dheyne.trab@gmail.com)

Fátima Maria Ferreira De Paulo (duanny.mesquita@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo microbacterium leprae. A principal característica clínica é acometimento dermatoneurológico que pode levar a deformidades osteoarticulares e outras sequelas(1). O quadro epidemiológico de hanseníase no país é uma questão multidimensional, onde as ações educativas de enfermagem por serem individualizadas e contínuas são fundamentais no âmbito da equipe multiprofissional (2). **OBJETIVO:** Relatar vivências das avaliações de enfermagem frente a identificação e cuidado do hanseniano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência das discentes da disciplina de Estágio Supervisionado 1, do curso de Enfermagem da Universidade Christus, no Centro Dermatológico Dona Libânia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O enfoque das atividades práticas foi o desenvolvimento de habilidades e competências para a consulta de enfermagem focalizada no portador de hanseníase. A ação se constituiu em ampla avaliação de enfermagem no que tange as informações clínicas do paciente juntamente com dados sócio culturais e demográficos o que subsidia o processo de enfermagem propostos. Bem como, ações de aplicação do processo de enfermagem, dose supervisionada e identificação de lesões dermatológicas. **CONCLUSÃO:** É notório que a enfermagem tem um importante trabalho frente a identificação e cuidado dos hansenianos, além de realizar promoção da saúde e prevenção de

agravos por meio das consultas realizadas. Vale ressaltar que as condutas de enfermagem junto a equipe multiprofissional é de fundamental importante para cura dos paciente acometidos de Hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; Avaliação de Enfermagem; Cuidado de Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

BLOG SAÚDE EM LIBRAS: UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA A SOCIEDADE

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Mayra Salete Souza Brito (britomaay@gmail.com)

Thais Guerra Gomes (thaist677@gmail.com)

Thayná Neri Andrade (thayna_neri@hotmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O crescimento rápido da internet pelo mundo vem junto a ela a facilidade de comunicação que é proporcionada, com isso, a pessoa surda tem mais facilidade de acesso, que antes era uma limitação e hoje é uma forma de inclusão. O blog é um instrumento de tecnologia educativa, que oportuniza conhecer o projeto Saúde em Libras em sua dinâmica de trabalho, acessar artigos científicos, leis e decretos na área de cuidado e acessibilidade e aprender os sinais de libras em saúde, os quais estão divididos por áreas como: anatomia humana, saúde preventiva, exames, sinais e sintomas doenças, saúde da criança, saúde do homem, saúde da mulher, doenças sexualmente transmissíveis, especialistas, instituições de saúde e diversos.

OBJETIVO: Analisar os acessos ao blog saúde em libras e divulgar a ferramenta educativa monitorizando os acessos do blog saúde em libras, com base nas visualizações e acessos.

METODOLOGIA: O estudo tem uma abordagem quantitativa sobre a análise dos acessos ao blog saúde em libras. O estudo foi realizado a partir de Agosto de 2016 até Abril de 2017 cada primeira semana do mês seguinte, onde ocorre a análise do número de acessos, e a origem do acesso.

RESULTADOS: De Agosto de 2016 à Abril de 2017 tivemos 6796 visualizações tendo uma média de 500 a 1400 visualizações por mês, sendo de diferentes países, como Brasil, Estados Unidos, Japão, Colômbia e Irlanda. Conseguimos ter sempre um número maior

de acessos, como nos meses de Novembro 1435, Fevereiro 1016 e Março 1197 visualizações e isso acontece quando vamos até à comunidade surda para fazer as nossas ações ou palestras, e aproveitamos para fazer a divulgação do nosso blog, e outras plataformas de acessos. **CONCLUSÃO:** Observamos que o blog é uma ferramenta educativa potente para ouvintes e surdos que vem crescendo a cada dia, diminuindo barreiras de comunicação, promove acessibilidade e, sobretudo qualidade de vida na possibilidade de conhecimento na área de saúde em libras.

Palavras-chave: Web, Sinais, Surdez

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS SOBRE ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Greyce Kelly Dutra Dos Santos (greyce_gk14@hotmail.com)

Nyrla Alexandre Malveira Gomes (nyrla_x3@hotmail.com)

Patricia Carlene Campos Do Nascimento (patriciacarlene@hotmail.com)

Diego Jorge Maia Lima (diegojorge1@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) constitui-se como uma das principais causas de morte no mundo, no Brasil, ocorrem todo ano 300.000 PCRs, A reanimação cardiopulmonar (RCP) é o procedimento emergencial padrão para assistência do paciente vítima de PCR. A RCP envolve uma série de medidas que devem ser executadas de maneira rápida e eficaz, para promover a circulação sanguínea a órgãos vitais. Para realização desse processo é preciso que a equipe de enfermagem seja capacitada, tenha conhecimento e utilizem os equipamentos corretamente. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem, ao realizarem uma capacitação para profissionais de enfermagem sobre a assistência de enfermagem frente à PCR. **MÉTODOS:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma capacitação com duração de 12 horas, realizado com uma equipe de enfermagem de um hospital do município de Caucaia/CE, no mês de abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente foi dada uma introdução teórica, onde se abordou a importância da equipe de enfermagem na RCP. Em um segundo momentos utilizamos os materiais de RCP e manequins de treinamento, para demonstrar o processo correto de reanimação, segundo as diretrizes de 2015 da American Heart Association. Posteriormente foi encenada uma situação emergencial fictícia, onde os profissionais participantes colocaram em prática as instruções recebidas. Diante das atividades realizadas evidenciou-se um déficit de conhecimento da

equipe de enfermagem acerca da correta realização da RCP, o que interfere no bom atendimento do paciente vítima de PCR. **CONCLUSÃO:** A prática educativa abordada, demonstra a necessidade de uma maior capacitação dos profissionais sobre a RCP. O enfermeiro como educador deve atuar no processo de qualificação da equipe de enfermagem, fornecendo treinamento contínuo e atualizado em RCP, viabilizando assim, o sucesso no atendimento aos pacientes.

Palavras-chave: Parada Cardíaca, Enfermagem, Educação Continuada.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**CARACTERIZAÇÃO DO INSTRUTOR DE PILATES NO MUNICÍPIO DE
FORTALEZA: DADOS PARCIAIS**

Amannda Facundo De Oliveira (amanndafacundo@hotmail.com)

Sânia Pinho Figueirêdo (saniafigueiredo@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prática do Método Pilates tem se multiplicado entre todos os públicos que buscam uma forma de condicionar-se físico e mentalmente no mundo inteiro, como previu seu fundador Joseph Pilates(1). Surgindo a necessidade, também, crescente de estudar como atuam e quem são esses profissionais que instruem essa modalidade. Com isso, cresceu a oferta do número de profissionais atuando nessa área, assim como a necessidade de formar cursos e pós-graduações para uma melhor capacitação dos que atuam(2). **OBJETIVOS:** Caracterizar a formação desse profissional, pesquisar a sua formação acadêmica, identificar se têm e fazem uma formação continuada e conhecer qual o tipo de Pilates é o mais utilizado por eles. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa de campo, descritiva, transversal, de abordagem quantitativa, realizada de março a maio de 2017 através de um questionário elaborado e aplicado nos estúdios, academias e clínicas de Fortaleza com 20 instrutores de Pilates. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Houve como resultado, a prevalência de profissionais fisioterapeutas, semelhante ao estudo de Rezende, Ribeiro e Castro; do sexo feminino, corroborando Vaz e Signorini, com idade média de 28,5 anos. O tipo de Pilates que mais é utilizado por esses profissionais é o clínico; 100% não realizaram uma pós-graduação em Pilates, discordando com Feitosa et al., 85% fizeram especialização, com incidência em fisioterapia dermato funcional e osteopatia, 15% realizaram mestrado em outras áreas e nenhum participante realizou doutorado. **CONCLUSÃO:** A caracterização do instrutor de Pilates em Fortaleza é fisioterapeuta, do sexo feminino, com idade média de 28,5 anos, sem pós-graduação em Pilates e com mestrado em áreas afins. Portanto, o método

Pilates tem se expandido entre os fisioterapeutas como perfil dominante de instrutores em Fortaleza, porém, há um déficit no que diz respeito à formação continuada na área de Pilates.

Palavras-chave: Pilates, Instrutores de Pilates, Formação continuada.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**CONHECIMENTO DE IDOSAS SOBRE ALIMENTAÇÃO PARA
HIPERTENSOS E DIABÉTICOS**

Patrícia Solano (patriciasolano@outlook.com)

Eduardo Rodrigues Mota (eduardoerm@hotmail.com)

Luana Menezes Agostinho (luanaagostinho6@gmail.com)

Neide Solange Conceição Da Graça Pires (neidehomba@gmail.com)

Renan Magalhães Montenegro Junior (maria_fernanda.hta@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O elevado consumo de açúcares e gorduras, compõem um dos principais fatores de risco para obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares e outros agravos. Nessa perspectiva, com o aumento da população idosa e maior incidência das doenças crônicas não transmissíveis, é imprescindível agir preventivamente nessa população, ressaltando a importância da alimentação saudável. **OBJETIVO:** Avaliar o conhecimento de um grupo de idosas sobre fatores de risco, prevenção e estilo alimentar para diabéticos e hipertensos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo, realizado através de dados obtidos pela aplicação de questionários para 22 idosas durante uma atividade de extensão universitária. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao serem questionadas sobre hábitos relacionados ao aumento das chances de ter hipertensão e/ou diabetes 95,45% das idosas marcou o item correto. Sobre as formas de prevenção do diabetes, 95,45% acertou. Em relação aos alimentos que diabéticos devem evitar comer 95,45% disseram que deveriam evitar comer açúcar, 90,45% responderam evitar comer coxinha, 100% responderam comer alface, banana e abacaxi. Em relação a alimentação de hipertensos 86,36% disseram que deveriam tomar suco de laranja, 87,8% evitar tomar refrigerante light, 86,36% evitar comer enlatados. Na pergunta referente a quantidades de porções diárias de cada grupo alimentar de acordo com a pirâmide, 72,7% acertou a quantidade adequada de porções de carboidratos diárias. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que atualmente a

população idosa vem melhorando seu conhecimento acerca de nutrição, no entanto alguns hábitos são difíceis de serem modificados pois estão enraizados em aspectos socioculturais. Portanto é imprescindível conscientizar e empoderar essa população para que eles possam estabelecer hábitos de vida saudáveis.

REFERÊNCIAS: Soares AF. Conhecimento de um grupo de idosos sobre alimentação saudável [trabalho de conclusão de curso]. Criciúma: UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE;2009.

Palavras-chave: Idoso; Hábitos alimentares; Doença crônica.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CONSULTA DE PUERICULTURA COMO FATOR DE ALEITAMENTO
MATERNO E DE ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR ADEQUADOS**

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Larissa Gomes Cavalcanti (larissacavalcanti011@hotmail.com)

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueateles@gmail.com)

Cícera Geórgia Félix De Almeida (georgiafelixx@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alimentação Complementar é introduzida por volta dos seis meses de vida. Momento em que a aceitação gastrointestinal e a absorção de nutrientes são satisfatórias e, por sua vez, o lactente deve adequar-se a novas texturas, consistências e à variedade de alimentos.¹ **OBJETIVOS:** Relatar a importância de Consultas de Puericultura para alimentação complementar (AC) adequada. **MÉTODOS:** Trata-se de Relato de experiência durante a disciplina Processo de Cuidar da Criança em Atenção Básica realizada no Centro de Desenvolvimento Familiar (Cedefam) da Universidade Federal do Ceará (UFC) nas manhãs de 2ª e 3ª feiras de novembro de 2016 a janeiro de 2017. Foram realizadas consultas de Puericultura baseadas no Modelo de Atividade de Vida, bem como exame físico, diagnósticos e intervenções de Enfermagem e orientações aos pais. ² **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Evidenciou-se que a AC era inadequada, baseada em massas para mingau (com diluições incorretas) e alimentos processados pela facilidade na aceitação, como papas salgadas e vitaminas. As orientações de enfermagem realizadas foram direcionadas à AC compatível com idade, modo de preparo, higiene e acondicionamento de alimentos e utensílios. **CONCLUSÃO:** Constatou-se, nas Consultas de Puericultura subsequentes, as mães das crianças acompanhadas praticaram adequadamente as orientações sobre AC dos lactentes,

evidenciado por seu crescimento e desenvolvimento. Descritores: Criança. Cuidado da criança. Alimentação.

REFERÊNCIAS: 1. Andrade, M.S.A. Alimentação complementar de crianças assistidas pela estratégia de saúde da família no município da Vitória de Santo Antão – PE. Vitória de Santo Antão: O Autor, 2013. 2. Gubert, F. A.; Santos, D. A. S.; Pinheiro, M. T. M.; Brito, L. L. M. S.; Pinheiro, S. R. C. S.; Martins, M. C. Protocolo de Enfermagem para a Consulta de Puericultura. Rev Rene. 2015 jan-fev; 16(1):81-9.

1. Autor apresentador. Acadêmico de Enfermagem. 2, 3, 4 e 5 autores. 6 Orientador.

Palavras-chave: Criança, cuidado da criança e alimentação.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CONSULTA PUERPERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICAS
DE ENFERMAGEM**

Dheyne Leitte (dheyne.enfermagem@gmail.com)

Amandia Sena De Sousa (amandiasena@hotmail.com)

Duanny Souza Mesquita (duanny.mesquita@hotmail.com)

Danielle Teles Evaristo Amora (danielleamora23@gmail.com)

Alisson Salatiek Ferreira De Freitas (salatiek@gmail.com)

Maria Iara De Sousa Rodrigues (iararodrigues.lale2015@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A consulta puerperal de enfermagem visa detectar e avaliar os fatores fisiológicos da

puérpera 1 . Tem baixa frequência na atenção primária à saúde brasileira, apesar de constituir uma das ações

previstas no cuidado puerperal 2 . As expectativas acerca da visita domiciliar no puerpério provocam nas mulheres

um sentimento de consolo e apoio para orientar as necessidades delas e dos seus bebês. Além de fortalecer o

vínculo comunidade e serviço, usuário e profissional da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização

da consulta de enfermagem puerperal enfocando a necessidade de orientações de enfermagem na promoção da

saúde e prevenção doenças. METODOLOGIA: Relato de experiência, ocorrido durante as atividades de

Estágio Supervisionado I do 9º semestre do Curso de Enfermagem da Unichristus. RESULTADOS E

DISCUSSÃO: A consulta puerperal é de grande importância na promoção de saúde e prevenção de doenças,

contudo percebe-se que durante a consulta a família ainda possui muitas dúvidas em relação à criança, como

cuidados com a higienização, ambiente e amamentação, sendo necessário um acompanhamento regular. Bem

como, as intervenções diretas na mulher e família, para uma transição de mudança familiar mais saudável,

reduzindo agravos seja no aspecto mental, biológico ou social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atuação direta

do profissional enfermeiro, no ciclo gravídico-puerperal é de grande importância, tanto assistencialmente como

educativamente, acompanhando a puérpera e recém-nascido, prestando atendimento integral e humanizado bem

como a toda família.

Palavras-chave: consulta no puerpério, consulta de enfermagem, saúde da família.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CONTAMINAÇÃO DA ÁGUA POR HELMINTOS E PROTOZOÁRIOS DE
UMA INSTITUIÇÃO DA REDE PÚBLICA NA CIDADE DE FORTALEZA-CE**

Gabriele Vanessa Do Vale Silva (gabrielevs1838@yahoo.com.br)

RESUMO

Gabriele Vanessa do Vale¹

Raul Mendes²

Luis Gustavo³

Maria Verônyca Coelho Melo⁴

INTRODUÇÃO:

A água é um dos elementos essencial para existência dos seres humano, devendo ser oferecida à população em quantidade e qualidade suficiente como garantia da manutenção da vida¹⁻². OBJETIVO: Detectar a presença de ovos e larvas de helmintos e cistos de protozoários em amostras de água, provenientes de uma Instituição de Rede Pública na cidade de Fortaleza- CE, Brasil. METODOLOGIA: Trabalho de campo de caráter experimental, com abordagem quantitativa. 140 alíquotas de água foram coletadas de vários pontos distintos de janeiro a julho de 2015 e processada no Laboratório da Universidade Estadual do Ceará pelo método centrifugação e flutuação. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Constatou-se um percentual muito elevado de parasitos. Diversos fatores são responsáveis pelo o alto índice de contaminação parasitária, mas a existência de condições de vida precárias da população associada à falta de higiene pessoal e doméstica são os principais mecanismos de transmissão dos parasitos intestinais ³. CONCLUSÃO: Conclui-se que além do aspecto financeiro das medidas técnicas, a falta de

projetos educativos com a participação da comunidade dificulta a implementação das ações de controle das parasitoses

Referências

1. Silva, E.F.; Gomes, M.A.; 2005. Amebíase: Entamoeba histolytica / Entamoeba dispar. In: Neves, D.P. Parasitologia Humana. 11 ed., Atheneu, São Paulo, pp.127-138. 2. Andrade EC, Leite I.C.G, Vieira MT, Abramo C, Tibiriçá SHC, Silva P.L. Prevalência de parasitoses intestinais em comunidade quilombola no Município de Bias Fortes, Estado de Minas Gerais, Brasil, 2008. Epidemiol. Serv. Saúde, vol. 20, nº.3 ,2011. 3. Clímaco, MS. Ocorrência de enteroparasitoses em pacientes atendidos no laboratório municipal da cidade de Brejo da Madre de Deus-PE. Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande- PB, 2011.

Palavras-chave: Parasitos; Contaminantes; Higienização.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM PARA A SAÚDE E
ENVELHECIMENTO DA PESSOA IDOSA**

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Larissa Gomes Cavalcanti (larissacavalcanti011@hotmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhad.s.a@hotmail.com)

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueteles_@hotmail.com)

Camila Félix Américo (camilafamerico@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre as atribuições da enfermagem ao indivíduo idoso, destaca-se uma avaliação multidimensional e instrumentalizada, para que o plano de cuidados traçado possa contribuir para um envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** identificar características singulares do processo de envelhecimento a partir de um estudo de caso. **MÉTODO:** trata-se de um estudo de caso, qualitativo, realizado com idoso em setembro de 2016. Foi realizada uma entrevista com a utilização de instrumentos, escalas validadas, seguida de orientações, no domicílio do paciente, selecionado por conveniência. Foi assegurado o sigilo e anonimato e obtido o consentimento para realização do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** F.T.S, 74 anos, cardiopata, hipertenso e etilista. Memória recente e remota preservadas. Marcha caracterizada por passos simétricos e tornozelos separados. Idoso ativo, independente e autônomo. Possui bom relacionamento familiar e suporte social. Cartão de vacinação em atraso. A partir da avaliação multidimensional do idoso, tal como preconizado pelo Ministério da Saúde no Brasil, ao enfermeiro é possibilitada uma visão holística do sujeito e a realização de orientações voltadas a reais necessidades de saúde para um processo de envelhecimento saudável. Nesse caso, o incentivo ao abandono do álcool e a orientação acerca dos dispositivos de saúde existentes para esse enfrentamento devem ser feitos, bem como a condução para a atualização do

cartão vacinal. **CONCLUSÃO:** A enfermagem, no arcabouço de sua atuação, pode contribuir sobremaneira para a promoção da saúde do indivíduo idoso, conduzindo-o sempre que possível, para um processo de envelhecimento saudável. **Descritores:** Envelhecimento. Idoso. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS: Ministério da Saúde (Brasil), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

1. Autor relator. Acadêmico de Enfermagem. 2,3,4 e 5 autores. 6. Orientador.

Palavras-chave: Envelhecimento, Idoso, Atenção Primária à Saúde.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CUIDADO DE ENFERMAGEM A IDOSO PORTADOR DE HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA**

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueateles@gmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhaad.s.a@hotmail.com)

Camila Félix Américo (camilafamerico@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O surgimento de Doenças Crônicas não transmissíveis tem se tornado comum entre os idosos, acompanhando a longevidade. Uma que se destaca é a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), por ser causa de elevada morbimortalidade. **OBJETIVO:** Descrever duas etapas iniciais da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) a idoso portador de HAS. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo estudo de caso a partir de experiência vivenciada em prática curricular de curso de graduação em Enfermagem. Teve como sujeito de estudo, uma idosa usuária de um Centro de Desenvolvimento Familiar, em janeiro de 2017. Através da entrevista obteve-se o Histórico de Enfermagem para a subseqüente etapa da SAE. Os dados foram analisados consoante literatura pertinente. Houve consentimento da participante para realização do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** M.J.A.T, sexo feminino, 80 anos, branca, aposentada, viúva há 3 anos. Reside sozinha. Portadora de HAS. Queixa de artralgia e mialgia. Em uso de anti hipertensivos e analgésicos. Mora em ambiente bem iluminado, presença de escadas e falta de piso antiderrapante no banheiro. A partir do Histórico, obteve-se o Diagnóstico de Enfermagem “Risco de quedas relacionado a medicamentos anti-hipertensivos, idade acima dos 65 anos, ausência de material antiderrapante no banheiro e residir sozinho”.¹ A abordagem holística na consulta de enfermagem permitiu desvelar risco de queda ao qual a idosa estava exposta e cuja ocorrência

poderia repercutir em agravos a saúde, como fratura de fêmur ou quadril. A partir do diagnóstico, um plano terapêutico pode ser delineado e as demais etapas da SAE estabelecidas. **CONCLUSÃO:** Este estudo ressaltou a importância da atuação do enfermeiro respaldada pela SAE, devendo assim permear todo seu contexto de cuidado.

REFERÊNCIAS: 1. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015-2017. Tradução de Regina Machado Garcez. Porto Alegre: Artmed; 2015.

1. Autor apresentador; 2-5 Coautores. 6. Orientador.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Hipertensão, Diagnóstico de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS GESTANTES COM DIAGNÓSTICO DE
TRABALHO DE PARTO PREMATURO- RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Dacia Simao (marisa_slima@yahoo.com.br)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Mirla Marques S. Carvalho (mirlamarques@hotmail.com)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- O parto pré termo ou prematuro é definido como aquele cuja gestação termina entre a 20^o e 37^o semana de idade gestacional. Entrelaçado a uma fisiopatologia ainda não bem esclarecida pelos estudiosos, bem como, a causas multifatoriais o que torna sua prevenção e diagnóstico mais complicados e difíceis para os profissionais envolvidos^{1,2}. **OBJETIVO-** Descrever os cuidados de enfermagem, prestados a paciente com diagnóstico de trabalho de parto prematuro. **METODOLOGIA-** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido na disciplina de Enfermagem na atenção à saúde da mulher e Recém Nascido, do Centro Universitário Christus, realizado em uma Maternidade de referência em Fortaleza, em outubro de 2016, tendo como fonte de dados: registros dos prontuários, periódicos científicos e condutas práticas sobre a temática. **DISCUSSÕES E RESULTADOS-** Evidenciou-se através dos dados coletados dos prontuário que a maioria das gestantes fazem o uso de bloqueador dos canais de cálcio, exames laboratoriais de rotina da gravidez – hemograma completo, sumário de urina, creatina e uréia, tipo sanguíneo, teste rápido para HIV e sífilis, exame de imagem ultra- som obstétrico com doppler. Para o melhor acompanhamento do TPP e principalmente da vitalidade fetal. **CONCLUSÃO-** Estudos mostram que o trabalho de parto prematuro é a principal causa de morbimortalidade e mortalidade neonatal. Cerca de 75% dos nascimentos prematuros são

decorrentes do trabalho de parto espontâneo. A realização do pré natal é fundamental, pois, durante as consultas podemos orientar sobre, a prevenção dos fatores associados ao mesmo, bem como os sinais que antecedem o trabalho de parto prematuro e esclarecer os riscos que podem envolver essa gravidez, caso haja necessidade de resolução. O papel do enfermeiro será justamente desenvolver um plano de cuidados que envolva o bem estar do materno fetal.

Palavras-chave: Trabalho de Parto Prematuro; Cesaria;Cuidado.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM MIOPATIA : RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Dacia Simao (marisa_slma@yahoo.com.br)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Jeane Marques Rufino Da Silva (je8jo@hotmail.com)

Carla Monique Lopes Mourão (monique.enf@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Miopatia do paciente crítico é uma das complicações mais frequentes em unidades de cuidados intensivos. São utilizadas diferentes designações para descrever o quadro clínico, é visto que são múltiplos danos musculares. Provavelmente relacionado com as citosinas envolvidas na sepse. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de cuidados ao paciente crítico com miopatia baseados na teoria de Dorotéia Orem (Auto cuidado-Conjunto de ações e de procedimentos de cada indivíduo destinado a manutenção da vida, da saúde e do bem-estar (FERREIRA, 2008)). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido na disciplina de sistematização da assistência de enfermagem, do Centro Universitário Christus, realizado em um hospital terciário de Fortaleza. **RESULTADOS:** Durante nosso convívio com o paciente que encontrava-se restrito ao leito, deixando-o assim incapacitado temporariamente para realizar seu auto cuidado. O mesmo encontrava-se traqueostomizado, sem os movimentos dos membros superiores e inferiores. A enfermagem assiste o paciente incentivando o autocuidado do mesmo, compensando sua incapacidade, que posteriormente evoluiu com pequenos movimentos dos dedos dos pés seguido pelos das mãos. Após a retirada do traqueostomo e o fechamento do óstio o mesmo já conseguia se comunicar verbalmente contribuindo para a sua recuperação e posterior

alta.**CONCLUSÃO:** Diante da realização deste trabalho observou-se que a Teoria de Orem vinculado a literaturas pertinentes da área pode ser utilizada em todo cliente, desta forma sendo adaptada de acordo com as necessidades de forma individualizada, tendo em vista que estas ferramentas contribuem significativamente para a prática, no ensino e no processo de desenvolvimento da enfermagem.

Palavras-chave: Assistência Integral a Saúde, Miopatia ,Processo de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM O RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO
COM REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Patricia Chaves (patricia.chaves.chaves.84@gmail.com)

Laura Johanson Da Silva (lauraenfaunirio@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O refluxo gastroesofágico é definido como um fluxo retrógrado e repetido de conteúdo gástrico para o esôfago. Trata-se de uma condição gastroenterológica comum especialmente entre os recém-nascidos prematuros, devido à imaturidade do esfíncter na porção final do esôfago e outras condições associadas como o retardo do esvaziamento gástrico e o uso prolongado de sonda gástrica¹. A equipe de enfermagem possui uma importante atuação junto ao bebê prematuro com refluxo gastroesofágico e sua família na UTI Neonatal, através de cuidados sistematizados que objetivem reduzir riscos de broncoaspiração, apnéias ou quedas de saturação e favorecer esvaziamento gástrico. **OBJETIVOS:** Descrever os principais cuidados ao RN pré-termo com refluxo gastroesofágico e sua família na UTI Neonatal. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência referente ao acompanhamento de um RN pré-termo internado na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público na cidade do Rio de Janeiro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais cuidados são: O posicionamento adequado no leito após a oferta de dieta, no qual se mantém o RN preferencialmente em decúbito lateral direito e com a cabeceira do berço elevada (30°), a oferta da dieta de forma fracionada observando-se reações do bebê, administração de medicamentos procinéticos prescritos e as orientações aos pais quanto à importância de se evitar a deglutição de ar na oferta da dieta e colocar o bebê para eructar após mamadas. **CONCLUSÃO:** O refluxo gastroesofágico se não tratado de forma correta pode aumentar as chances de broncoaspiração e conseqüentemente desenvolvimento de pneumonia. A assistência de enfermagem prestada ao RN pré-termo contribui para a melhora do seu quadro

clínico e envolve a capacitação dos pais para o melhor manejo dos cuidados ao filho no domicílio.

REFERÊNCIAS: 1. Norton RC, Penna FJ. Refluxo Gastroesofágico. J. pediatria. 2000; 76 (2): 218-224.

Palavras-chave: Recém-nascido; Enfermagem; UTI Neonatal; Refluxo Gastroesofágico

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM PRESTADOS AO IDOSO
INSTITUCIONALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elizabeth Yasmim Da Silva Ferreira (eli_yasmimrh@hotmail.com)

Maiara Araujo (maiara_amy@hotmail.com)

Joelson Angelo Victor (joelsonvictor5@hotmail.com)

Bruna Michelle Belém Leite Brasil (brunaufc@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população idosa vem crescendo consideravelmente em nosso país, exigindo mudanças na estrutura social e econômica. A instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), é uma residência especializada que tem como função a assistência gerontológica de forma continuada (3-4). A enfermagem atua ativamente dentro da ILPI, no aspecto técnico, com procedimentos e no aspecto psicossocial, tendo uma visão holística, enfatizando o quadro clínico do paciente, buscando sempre resultados positivos. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem prestados aos idosos institucionalizados. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma ILPI no município de Fortaleza, realizado em agosto de 2016 durante a disciplina de Saúde do Idoso. Utilizando como material de entrevista o instrumento de avaliação geriátrica ampla, e coleta de dados em prontuário. Respeitaram-se os aspectos éticos e legais conforme a Resolução 466/12 do CONEP. **RESULTADOS:** Durante o período foi perceptível à interação dos clientes conosco, e a necessidade de cuidados com a classe idosa. Foram visualizados diversos tipos de comorbidades, muitos deles necessitavam de auxílio para a realização de suas atividades de vida diária (AVDs), apresentando limitações, bem como risco de queda e incontinência urinária. Foi realizada roda de conversa com os pacientes a fim de falar sobre os riscos e modo de prevenção dessas comorbidades. Logo, a sistematização da assistência de enfermagem e a confecção de um plano de cuidados foram indispensáveis para melhor auxiliá-los quanto a: realizar

esvaziamento vesical em horários fixos, utilizar fraldas geriátricas, utilizar bengalas e o uso de calçado bem preso ao pé. **CONCLUSÃO:** No período do exercício, foi possível constatar a importância dos cuidados de enfermagem, apesar da grande demanda de clientes e poucos funcionários. No entanto a equipe atendia com qualidade e humanidade a cada cliente dentro de suas limitações.

Palavras-chave: Idoso. Enfermagem. Institucionalização

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

CUIDADOS PALIATIVOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ONCOLÓGICO

Greyce Kelly Dutra Dos Santos (greyce_gk14@hotmail.com)

Nyrla Alexandre Malveira Gomes (nyrla_x3@hotmail.com)

Patricia Carlene Campos Do Nascimento (patriciacarlene@hotmail.com)

Anthunes Ambrosio Cavalcante (anthunespc@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente diversos tratamentos são empregados na tentativa de tratar e curar o câncer. Para obtenção do sucesso na recuperação da saúde paciente, há avanços tecnológicos, medicações e novas técnicas de diagnóstico, reforçando uma assistência pautada no intervencionismo e na cura. Entretanto, muitas vezes a doença não responde ao tratamento, esgotando as possibilidades de reestabelecimento; o que leva a equipe a adotar o cuidado paliativo. Este tipo de cuidado começa quando as medidas curativas deixam de ser o propósito principal. Frente à impossibilidade de cura, o profissional enfermeiro manifesta o respeito pela vida do paciente ao promover o conforto e bem-estar deste. **OBJETIVOS:** Descrever os cuidados paliativos de enfermagem nos pacientes com câncer em estado terminal. **MÉTODOS** Estudo do tipo pesquisa bibliográfica, realizada entre abril e maio de 2017, em artigos científicos em português divulgados na base de dados Scielo nos anos de 2015 a 2017. **RESULTADOS** Atividades terapêuticas exercidas pelo enfermeiro sem finalidade curativa, tornam ameno o sofrimento e dão conforto ao paciente. Dentre estas destacam-se: o controle da dor, a higiene do paciente e do seu ambiente, a construção de vínculos, o compartilhamento das decisões, o exercício da sua autonomia, a atenção aos seus pequenos-grandes desejos, as respostas honestas e atenção à família. Estes fatores constituem uma assistência humanizada que enfatiza a visão holística do paciente contemplando todas as suas necessidades e contribuindo na medida do possível para melhorar sua qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** A assistência da enfermagem nos cuidados paliativos é de extrema importância

visto que o cuidado é inerente à profissão desde sua concepção. Evidencia-se a necessidade da contribuição do enfermeiro na assistência ao paciente em seu processo de morte, tendo como base, a preservação da dignidade dessa pessoa.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Cuidados Paliativos, Oncologia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

CURATIVO DE FERIDA PERIOPERATÓRIO

Maria Josilene Santos Dos Sales (mjosilenesantos@gmail.com)

Luiza Luzanira De Figueiredo (luizaluzanira2016@gmail.com)

Maria Cleidiane Dias Xavier (cleidianed@hapvida.com.br)

RESUMO

Ferida é definida como qualquer alteração da integridade anatômica da pele, resultante de qualquer tipo de trauma.

O curativo é um método clínico de tratamento mais frequentemente utilizado. E tem uma variedades deles no mercado com diversas finalidades terapêuticas. Sendo em alguns casos o próprio tratamento definitivo. Sua escolha varia do conhecimento da fisiopatologia da reparação tecidual e do quadro clínico do paciente. O estudo consistiu em uma revisão bibliográfica, onde foram analisados 5 artigos, dos quais somente dois foram de acordo com as exigências da revisão.

Trabalho realizado no mês de abril. Pesquisa realizada através da ferramenta SCIELO. No presente estudo foram possível analisar que os profissionais se preocupam com o tipo de curativo a ser usado, porém se preconiza o uso de curativo oclusivo para incisões cirúrgicas por 24 a 48 horas desde que se mantenha seco. Também pode ser percebido a importância da atualização dos protocolos de feridas e curativos dessas unidades. Estes protocolos auxiliaria os profissionais no cuidado, na melhor intervenção clínica, qualidade de vida, redução de custos hospitalares e a conquista do curativo ideal.

Segundo Ferreira et al um arsenal terapêutico vasto capaz de auxiliar o reparo tecidual em varias situações já é uma realidade. Cabe aos profissionais da

saúde fazer a melhor escolha, sem nunca esquecer o quadro sistêmico que está envolvido no tratamento de uma ferida.

Visando a necessidade de maior conhecimento na realização dos curativos e também de mais profissionais da área assistencial voltados para a pesquisa na busca do curativo ideal.

Palavras-chave: ferida, curativo operatório, protocolos

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

DESAFIOS ENFRENTADOS DURANTE A CONSULTA DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DIABETES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cintia Paixao Araujo (cintia.paixao.a@hotmail.com)

Damara Costa Alves (damcalves@gmail.com)

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Bruna Caroline Rodrigues Tamboril (carolinebcrt@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:O Diabetes Mellitus (DM), considerado um dos principais problemas de saúde pública, encontra-se em ascensão devido suas incapacitações, mortalidade prematura e aos elevados custos envolvidos no seu controle e no tratamento de suas complicações¹. **OBJETIVO:**Relatar os desafios enfrentados durante a consulta de enfermagem à pessoa com diabetes. **METODOLOGIA:**Trata-se de um relato de experiência, realizado em um centro de referência na assistência de nível secundário a pacientes com diabetes e hipertensão em Fortaleza – CE, órgão vinculado ao Governo do Estado do Ceará, durante o estágio da disciplina de coletiva 2, em março de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**O centro de referência atende em média 250 pacientes por dia. Dispõe de uma equipe multiprofissional, com diversas especialidades. O que nos chamou mais atenção foi o papel que a enfermagem desempenha, promovendo educação em saúde nos corredores, um atendimento contínuo e bem direcionado na sala do pé diabético e uma consulta de enfermagem bem assistida na qual tem a possibilidade de conhecer a realidade de cada paciente e promover medidas para estimular a adoção de medidas saudáveis.Por outro lado, observamos alguns desafios como: a dificuldade que os usuários têm de implementar o que foi repassado, a maioria são idosos e em parte vem sem acompanhante. E mesmo com a enfermagem atuando de maneira efetiva, diariamente observamos que muitos pacientes são encaminhados para amputação. **CONCLUSÃO:**Portanto

percebemos que as atividades desenvolvidas pela enfermagem estão dando resultados satisfatórios e o maior desafio é o próprio usuário. Identificamos que a educação em saúde é uma ferramenta indispensável para empoderar esses pacientes.REFERÊNCIA:1. Tôrres JSS,Moura IH, Macêdo LGN, Silva ARV, Almeida PC. Consulta de enfermagem ao diabético utilizando o Protocolo Staged Diabetes Management. Revenferm UERJ.2014;22(4):466-71.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**DESENVOLVIMENTO NEUROMOTOR E COMPORTAMENTAL EM
PREMATUROS TARDIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Suzana Almeida De Oliveira Neta (suzananeta07@gmail.com)

Melissa De Queiroz Carvalho (melissadequeirozcarvalho@gmail.com)

Márcia Coelho Lopes (marciacoelho Lopesmcl@gmail.com)

Germana Albuquerque Costa Zanotelli (germanazanotelli@gmail.com)

Maria Valdeleida Uchoa (mvaldeleida uchoa@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prematuridade está entre a principal causa para os altos índices de mortalidade infantil(1). Dentro da classificação, os nascidos entre 34 a 36 semanas e 6 dias, são caracterizados por recém nascidos prematuros tardios(2). Atualmente, representam um subgrupo crescente, com maiores riscos que bebês nascidos a termo(2)(3). Eles têm sido referido como a nova epidemia em neonatologia, com grande impacto na saúde pública, pelo o tempo de internamento e dos custos de saúde(3). Dessa forma, atrasos no desenvolvimento são comuns, fazendo-se necessário o atendimento multiprofissional, a fim de identifica-los e trata-los precocemente(3). **OBJETIVOS:** Avaliar as evidências presentes na literatura sobre as desordens no desenvolvimento motor e comportamental em prematuros tardios. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura, realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e portal de periódicos SciELO, utilizando os descritores: late preterm, motor development, psychomotor development, publicados entre 2010 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com as evidências, o nascimento prematuro tardio, pode comprometer várias áreas do desenvolvimento, como alterações visuais e auditivas, e a longo prazo, ainda pode apresentar distúrbios de linguagem, aprendizagem e coordenação visomotora. **CONCLUSÃO:** O atendimento multidisciplinar deve atentar ao processo de desenvolvimento ainda no período fetal, assim como a produção

de novas evidências para a prevenção e tratamento dos distúrbios neuromotores e comportamentais.

REFERÊNCIAS: 1. BEZERRA, NF., et al. Fatores relacionados a mortalidade neonatal. Revista de Enfermagem, 2016; 10(11):3951-3960.. 2. BLENCOWE, H., et al. Born too soon: the global epidemiology of 15 million preterm births. Reprod Health, 2013; 10(1):S2. 3. SANTOS, GFN. Prematuridade tardia: a nova epidemia. Revista do hospital de crianças Maria Pia, 2010; 19(3):204-206.

1. Autor apresentador. 2,3, 4. Autor. 5. Orientador.

Palavras-chave: PREMATURIDADE TARDIA, DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR, ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**DESFECHOS MATERNS E NEONATAIS DE MULHERES ADMITIDAS
POR SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL EM UMA MATERNIDADE
TERCIÁRIA**

Daniela Aguiar Pinheiro (danielaaguiarpinheiro@hotmail.com)

Elainy Teixeira De Souza (elainyt.alves@gmail.com)

Dhayana Edwirges Lima Teixeira (daywirtz@yahoo.com.br)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

Jacqueline Martins Lima (jacquelinemartins86@hotmail.com)

Mirla Marques Soares Carvalho (mirlamarquessoarescarvalho@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- A prevalência de distúrbios hipertensivos como causa principal de morte em gestantes é persistente, mesmo com a implantação de estratégias direcionadas à assistência ao pré-natal, parto e nascimento nas últimas décadas.¹O prognóstico fetal também é preocupante na Síndrome Hipertensiva Gestacional, sendo mais grave do que o materno, estando relacionado à maior morbidade e mortalidade perinatal e neonatal por prematuridade, insuficiência placentária e descolamento prematuro de placenta quando a gestante é acometida pelas SHG de maior gravidade como pré-eclampsia grave, eclampsia e a síndrome HELLP.² **OBJETIVO-** caracterizar as puérperas com síndrome hipertensiva gestacional (SHG) , considerando a história clínica, e condições do neonato. **METODOLOGIA-** Estudo descritivo com abordagem quantitativo, realizado com 230 puérperas, internadas nas unidades de obstetrícia patológica de uma maternidade de referência, em Fortaleza, com diagnóstico de Síndrome Hipertensiva Gestacional, entre 24 e 48 horas após o parto normal ou cesariano, no período de março a novembro de 2010, foi utilizado um formulário estruturado e consulta aos prontuários. **DISCUSSÃO E RESULTADOS** -Predominaram mulheres jovens, baixa escolaridade, baixa renda familiar, união consensual, de cor branca, primíparas e com pré-eclâmpsia. Os índices da vitalidade fetal extrauterina foram satisfatórios. A

idade materna e o peso ao nascer apresentaram associação com a SHG. CONCLUSÃO-Conhecendo as peculiaridades dessas puérperas, os profissionais de saúde podem repensar as ações direcionadas para essa população-alvo que reduzam os desfechos negativos dessa patologia na saúde materno-fetal.

Palavras-chave: Enfermagem; Hipertensão Induzida pela Gravidez; ; Recém-Nascido.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

DESMAME PROLONGADO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA: DADOS DA LITERATURA

Adriane Sampaio Cavalcante (adriane.samp@hotmail.com)

Márcia Cardinalle Correia Viana (marciacorreia@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O desmame prolongado é a falha no desmame da ventilação mecânica em mais de três testes de respiração espontânea ou em mais de sete dias a partir do primeiro teste(1). O número de pacientes em desmame prolongado aumentou, devido a maior incidência de doenças pulmonares crônicas, comorbidades severas, idade avançada ou por intervenções complexas(2). É indispensável uma avaliação clínica minuciosa dos fatores associados e tratamento diferenciado para cada paciente(3). **OBJETIVOS:** Identificar na literatura os fatores associados ao desmame prolongado da ventilação mecânica. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura realizada nas bases de dados Scielo, MEDLINE e LILACS, utilizando os descritores: desmame do respirador, unidade de terapia intensiva e respiração artificial, publicados de 2007 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi encontrado que os pacientes em desmame prolongado apresentam alta taxa de morbimortalidade na unidade de terapia intensiva. Condições crônicas como a insuficiência cardíaca congestiva, insuficiência respiratória grave, neuropatia, depressão e sepse são fatores associados. **CONCLUSÃO:** As recomendações específicas do desmame prolongado devem ser seguidas pelo profissional atuante para o controle dos fatores associados da condição no paciente crítico. **Descritores:** Desmame do Respirador; Unidade de Terapia Intensiva; Respiração Artificial.

REFERÊNCIAS: 1. Fernando ST, Vendrame LS, Renato DL, Simone VCAM, Antonio CL. Weaning from mechanical ventilation: approach for the internist. Rev Soc Bras Clin Med. 2014 jan-mar;12(1):57-63. 2. Stephan B, Tobias Baur, Rudolf AJ, Florian K, Michael P, Frank H. Predictors of successful decannulation using a tracheostomy retainer in patients with prolonged weaning and persisting respiratory failure. Respiration. 2012;84(6):469-76. 3. Navalesi P, Frigerio P, Patzlaff A, Häußermann C, Henseke P, Kubitschek M. Prolonged weaning: from the intensive care unit to home. Rev Port Pneumol. 2014;20(5):264-272.

Palavras-chave: Desmame do Respirador, Unidade de Terapia Intensiva, Respiração Artificial

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE IDOSO COM ÚLCERA ARTERIAL: RELATO DE CASO

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueteles_@hotmail.com)

Adriana Moreno De Lima (adriana_poynter@hotmail.com)

Tatiane Moura Silva (tatianemoura_s@hotmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Andrea Bezerra Rodrigues (andreabrodriques@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As úlceras crônicas arteriais e venosas são muito prevalentes em idosos, principalmente por estarem associada a patologias, como hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes melitus (DM), neuropatias, neoplasias, doenças inflamatórias e alterações nutricionais.¹ **OBJETIVO:** Elaborar diagnósticos de enfermagem baseados na taxonomia da NANDA de 2015-2017. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de caso durante o estágio curricular do curso de Enfermagem, em um hospital da rede pública no município do Fortaleza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo feminino, 84 anos, internada por úlcera arterial de MMII em pós-operatório de remoção total de MIE. Possui histórico familiar de DM e HAS e quadro clínico de lesão nos pododáctilos do MID, lesão no MIE no terceiro pododáctilo e histórico de remoção de dois pododáctilos dos MMMII. Os diagnósticos de enfermagem mais importantes foram: Risco de Infecção relacionado a aumento da exposição ambiental a patógenos, defesas primárias inadequadas, doença crônica e procedimentos invasivos; Risco de queda relacionado a idade acima de 65 anos, uso de dispositivos auxiliares, condições pós operatórias, e mobilidade física prejudicada; Perfusão tissular periférica ineficaz relacionada a conhecimento deficiente do processo da doença, DM, sedentarismo, HAS, úlcera arterial e caracterizado por cicatrização de ferida periférica retardada, dor em extremidade e pulsos de MMII ausentes ou diminuído. O tratamento da

úlcera pode ser realizado com revascularização, dependendo do caso, ou com a remoção da área acometida. **CONCLUSÃO:** É imprescindível a elaboração de diagnósticos de Enfermagem avaliando-se os fatores relacionados, para que sejam aplicados os cuidados adequados, visando o bem-estar geral e promoção da saúde do paciente.

Referências:

1. Benevides JP, Coutinho JFV, Santos MCL, Oliveira MJA, Vasconcelos FF. Avaliação Clínica De Úlceras de Perna em Idosos. Rev Rene. 2012; 13(2):300-8.

1. Apresentador.

2-5. Autores.

6. Orientador.

Palavras-chave: Úlcera de Perna; Idoso de 80 Anos ou mais; Diagnóstico de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NO PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA
CARDÍACA: ESTUDO DE CASO**

Diana Thiers Oliveira Carneiro (dianathiers@yahoo.com.br)

Fred Oliveira Barros (fredoliveira_200@hotmail.com)

Heda Caroline Neri De Alencar (heda.hcna@gmail.com)

Danielle Teixeira Queiroz (dteixeiraqueiroz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) prejudica o funcionamento do coração e conseqüentemente o envio de nutrientes para os diversos tecidos adjacentes, necessitando de volemia elevada para compensar (1). Ocorram 36.871 óbitos no Brasil por conta da IC, no período de 2008-2014. O tempo de internação pode se prolongar em 12 a 15% dos pacientes por 3 meses em média, e 30% costumam estender a internação por 1 ano e podendo piorar com o agravo na disfunção do ventrículo esquerdo. 24 a 30% dos pacientes ainda são reinternados. (2). **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado com participante internado na enfermaria do hospital de referência em cardiologia em Fortaleza, Ceará. Foram pesquisados artigos na Biblioteca em Saúde de Enfermagem, onde foram achados 162 artigos disponíveis em Inglês, português e espanhol. Todos estes, indexados nas bases da medline, lilacs, ibecs e Google Acadêmico. **OBJETIVO:** Identificar os diagnósticos de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca para aplicação do plano de cuidados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Dentre os diagnósticos de enfermagem associados ao paciente estão: Débito Cardíaco Diminuído, no qual se avalia o possível tipo de choque, administrar oxigênio em fluxos altos e manter paciente em posição Semi-Fowler; Perfusão Tissular Periférica Ineficaz, havendo necessidade de avaliar perfusão determinando tempo de enchimento capilar e avaliando presença de dor ou hipersensibilidade em panturrilhas investigando possível Trombose Venosa, além de hipertensão na atividade física; Ansiedade relacionada com Risco de Morte onde deve-se

monitorar sinais vitais e resposta física relacionada a ansiedade (3).

CONCLUSÃO: Sem os diagnósticos de enfermagem fica inviável traçar cuidados para recuperação do paciente com IC. **DESCRITORES:** Insuficiência Cardíaca.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**DIÁLOGOS EM LIBRAS, FORMAÇÃO PARA ACADÊMICOS E
PROFISSIONAIS DE SAÚDE**

Ingrid Mota Lins (ingridgmotalins@hotmail.com)

Thaís Guerra Gomes (thaisguerra.enfermagem@hotmail.com)

Misael Lima Santos (misaellima122@gmail.com)

Francisco Eugênio De Souza Neto (neto0614@yahoo.com.br)

Thayná Neri Andrade (thayna_neri@hotmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diante das dificuldades enfrentadas pelos Surdos no atendimento em instituições de saúde, respaldado por estudos quais afirmam que os profissionais não possuem oportunidades eficazes de aprender LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) para uma comunicação mesmo que básica, mas efetiva¹, o “ Projeto Saúde em libras” do Centro Universitário Christus elaborou a proposta de preparar acadêmicos e profissionais de saúde para atendimento de pessoas Surdas, afim de sanar as lacunas de comunicação nos atendimentos mediados pelo projeto de extensão. **OBJETIVO:** tendo em vista, efetivar a comunicação dos profissionais de saúde com a comunidade Surda. **METODOLOGIA:** As formações ocorrem em um período de horas/ aulas por reunião do projeto, semanalmente. O momento possui facilitadores das áreas de linguagem, enfermagem, profissionais da psicologia e pedagogia. A formação possui um caráter para além da comunicação em LIBRAS, buscando apropriar seus integrantes para cultura, direitos e vivências sobre pessoas com deficiência, acessibilidade e cultura Surda. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A abertura das instituições para questões de acessibilidade arquitetônicas e atitudinais vêm ganhando espaço,² principalmente, após as conquistas da última década, entre essas a mais significativa o Estatuto da pessoa com deficiência de 2015. Evidenciando assim, a contribuição para prática de profissionais de saúde que sejam mais sensíveis as necessidades desta

clientela. **CONCLUSÃO:** Portanto, é na comunicação como um processo de diálogos onde se compartilham ideias, mensagens, emoções e sentimentos que a assistência em saúde,³ através de uma boa comunicação estável, será possível identificar, reconhecer e resolver as necessidades dos clientes de forma integral e humanizada.

Palavras-chave: Surdez, Capacitação profissional, Libras

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA HUMANA DESFAZENDO “MITOS”
SOBRE DOENÇAS- TOXOPLASMOSE**

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhad.s.a@hotmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araújo (karolinne_morais@hotmail.com)

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Cristina De Souza Chaves (crischaves53@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: com a evolução das tecnologias, tornou-se possível ter acesso instantâneo à informação. Web, mídia impressa ou televisão, são meios pelos quais a população recebe notícia. **OBJETIVOS:** verificar a relevância da disciplina de Parasitologia para a modificação de conhecimentos sobre parasitoses. **METODOLOGIA:** Realizou-se um estudo descritivo com 32 alunos que cursaram a disciplina de Parasitologia Humana no período de 2015.1 e 19 alunos que irão cursar no período de 2015.2. Dentre esses estão acadêmicos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** dentre os discentes que já concluíram a disciplina: 68,75% afirmaram ter conhecimento sobre o assunto abordado na notícia antes de cursar a cadeira; 56,25% consideraram a notícia parcialmente incorreta; 71,8% identificaram os erros no texto e 71,8% confirmaram que concordariam com a notícia antes, porém após concluir a disciplina identificam os erros. **CONCLUSÃO:** é preciso desconstruir mitos que se consolidaram como “conhecimento” e perpetuam informações equivocadas no meio acadêmico. O ensino da Parasitologia contribui para a reconstrução do saber com base científica, desenvolvendo aptidão para avaliar criticamente conteúdos veiculados na mídia.

REFERÊNCIAS:1. LOPES, E.M.; AMÉRICO, C.F.; MORAIS, M.L.C.; [et al]. Atuação de Enfermeiros em Contracepção no Âmbito do Programa Saúde da Família. Rev enfer UFPE online. 2011 mar./abr.;5(spe) 410-16. Disponível em : http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/1353/pdf_444 . Acesso em 22 fev. 2017. 2 BRASIL. Saúde sexual e saúde

reprodutiva. 1.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. 3. COSTA, M.M.; CRISPIM, Z.M. Política de saúde do planejamento familiar na ótica do. Rev enferm UFPE online. 2010 abr./jun.;4(2):568-76. Disponível em: http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/759/pdf_46. Acesso em 22 fev. 2017.

1 Autor. Acadêmico UFC. 2, 3 co-autores. 4 Orientador. Professora UFC.

Palavras-chave: Parasitologia, Toxoplasmose, Mídias Sociais.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

DISPLASIA BRONCOPULMONAR E AS EVIDÊNCIAS NA LITERATURA

Melissa De Queiroz Carvalho (melissadequeirozcarvalho@gmail.com)

Suzana Almeida De Oliveira Neta (suzana-almeida1@hotmail.com)

Márcia Coelho Lopes (marciacoelho Lopesmcl@gmail.com)

Germana Albuquerque Costa Zanotelli (germanazanotelli@gmail.com)

Maria Valdeleida Uchoa (mvaldeleidaucha@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Anualmente, cerca de 20,6 milhões de crianças nascem prematuras no mundo(1). Com o avanço na assistência em neonatologia, o aumento na sobrevivência de recém-nascidos vem crescendo substancialmente e com ela, as alterações pulmonares, incluindo a displasia broncopulmonar(2)(3)**OBJETIVOS:** Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre as atualizações acerca da displasia broncopulmonar.**METODOLOGIA:** Revisão da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e portal de periódicos SciELO, utilizando os descritores: premature newborn, bronchopulmonary dysplasia, mechanical ventilation, publicados de 2011 a 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências mostram que a fisiopatologia da displasia broncopulmonar ainda é incerta. Acredita-se que mecanismos de proteção são ativados no tecido pulmonar de prematuros na tentativa de reparar danos teciduais causados pela exposição ao oxigênio e à ventilação mecânica, trazendo como consequência a longo prazo maior incidência de hospitalização nos primeiros dois anos de vida e maior susceptibilidade a desenvolver doença pulmonar obstrutiva crônica na fase adulta. **CONCLUSÃO:** Ampliar o conhecimento a respeito da displasia broncopulmonar torna-se importante para a equipe multidisciplinar no intuito de gerar mais conforto, prevenir possíveis alterações e diminuir o tempo de hospitalização desses pacientes.

REFERÊNCIAS: 1. WORD HEALTH ORGANIZATION. Guidelines on optimal feeding of low birth-weight infants in low-and middle-income countries.

Genebra: OMS, 2011. 2. LICHTBLAU, M., et al. Crianças com história de displasia broncopulmonar. Repercussão na capacidade funcional. Editora Moreira Jr, 2014; 50(12):237-545. 3. WITKOWKI, SM., et al. Immunohistochemical analysis of apoptosis and cell proliferation in lungs of premature infants with chronic lung disease (bronchopulmonary dysplasia). J. Bras Patol Med Lab, 2016; 53(6):407-415.

1 Autor apresentador. 2, 3, 4 Autor. 5 Orientador.

Palavras-chave: Recém-nascido Prematuro, Displasia Broncopulmonar, Ventilação Mecânica.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

DOENÇA DE BEHÇET – RELATO DE CASO

Ana Lidia Medeiros De Castro (lidiacmedeiros2016@hotmail.com)

Jeane Marques Rufino Da Silva (je8jo@hotmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior (eduribiologo@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença de Behçet é uma patologia multissistêmica caracterizada por manifestações clínicas variáveis. Os pacientes apresentam úlceras orais recorrentes, úlceras genitais, patologia ocular, cardíaca e neurológica¹. A etiologia é desconhecida, mas existem fatores de risco ambientais e fatores de risco genéticos². Por ser uma doença multissistêmica exige a colaboração de uma equipa multidisciplinar, para um melhor diagnóstico.³ **OBJETIVO:** Relatar um de caso de doença de Behçet diagnosticado no Hospital Albert Sabin em Fortaleza – CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de caso baseado no prontuário do paciente no Hospital Albert Sabin que ocorreu durante o período de 01/02/2017 à 30/04/2017 . **RELATO DE CASO:** Paciente com 13 anos do sexo masculino, raça negra, estudante, natural de Fortaleza - CE, apresentando úlceras nasais, orais e penianas e face interna da coxa. As lesões apareceram há 2 anos, com períodos de remissão e recidivas . Há 1 ano houve recidiva. Na anamnese, paciente relatou estar em acompanhamento oftalmológico devido diminuição da acuidade visual. Exame geral: Consciente, orientado, P.A: 100/80 mmHg, F.C.: 77 bpm, Temperatura: 36,5 C e Oximetria 98% Exame dermatológico: Eritema nodoso difuso, cicatrizes de lesões anteriores nas genitálias, úlceras em mucosa oral, úlceras em região peniana e face interna da coxa, sem secreção ou sinais flogísticos. Foram solicitados exames complementares (VHS, FAN, FAL, PCR) e hemograma. Exames sem alterações. Com base na anamnese, exame físico e complementares, chegou-se ao diagnóstico de Doença de Behçet. Conduta: Optou-se por tratar inicialmente a artralgia com Colchicina

até reavaliação em um mês. Foi encaminhada ao serviço de infectologia para esclarecimento das lesões cutâneas. **CONCLUSÃO:** Apesar do pouco conhecimento dessas doenças, uma equipe multidisciplinar informada desta patologia, terá a oportunidade de fazer um diagnóstico precoce e correto, buscando uma melhor qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Síndrome de Behçet, Úlceras Orais Recorrentes e Vasculite

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elizabeth Yasmim Da Silva Ferreira (eli_yasmimrh@hotmail.com)

Maiara Araujo (maiara_amy@hotmail.com)

Joelson Angelo Victor (joelsonvictor5@hotmail.com)

Meysa Quezado De Figueiredo Cavalcante (meysaquezado@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus abrange um grupo de doenças metabólicas, caracterizadas por níveis aumentados de glicose no sangue (hiperglicemia), devido a defeitos na secreção e/ou na ação da insulina¹. O envelhecimento da população, a maior urbanização, a crescente prevalência de obesidade e sedentarismo contribuem para o aumento de casos de Diabetes mellitus tipo 2. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da prevenção e do tratamento do Diabetes Mellitus. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, oriundo da educação em saúde realizada em uma Unidade Básica de Saúde do município de Fortaleza - Ceará, durante as quartas-feiras o mês de novembro de 2016. Participaram da atividade os pacientes e acompanhantes que estavam na unidade de saúde nos dias da atividade, sendo entregue panfletos educativos sobre prevenção e complicações do Diabetes mellitus e respondido as dúvidas dos usuários. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante a educação em saúde foram repassadas informações sobre a importância de uma dieta equilibrada, da prática exercícios físicos frequentes, controle do peso como forma de prevenção do Diabetes mellitus, ressaltou-se também a importância do tratamento para evitar complicações naqueles já acometidos com a doença. Percebeu-se durante a atividade que as dúvidas eram semelhantes, e simples de serem respondidas. E que somente uma resposta mais elaborada poderia resolver o problema. **CONCLUSÃO:** A prática de educação em saúde torna-se um instrumento de transformação do meio ao qual está circunscrito o portador,

respeitando sempre a sua singularidade, crenças e saberes populares. É notório que a prática de educação em saúde é um dos vários pilares organizacionais da Atenção Primária a Saúde. Ressalta-se que a enfermagem deve conduzir uma abordagem integral ao portador de Diabetes mellitus, desenvolvendo ações voltadas à prevenção, detecção precoce do diabetes, bem como seu acompanhamento regular.

Palavras-chave: Diabetes, Educação em Saúde, Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezia@hotmail.com)

Érica Do Nascimento Sousa (ericanascimento.ufc@gmail.com)

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Ana Fátima Carvalho Fernandes (afcana@ufc.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Câncer de Colo Uterino (CCU) é o terceiro tipo de câncer mais incidente entre as mulheres no Brasil, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA) em sua estimativa para 2016 (1). Frente a esses dados nota-se a importância da educação em saúde como fator relevante na prevenção do CCU (2-3). **OBJETIVOS:** Relatar uma estratégia educativa com a temática prevenção do CCU. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo sobre uma palestra educativa em uma escola pública em Caucaia-CE. Realizada com 26 mulheres entre 12 e 55 anos em outubro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As participantes mostraram-se interessadas na temática, e conscientes quanto à importância da prevenção do CCU. Entre as principais formas de prevenção do CCU a mais conhecida foi o exame preventivo Papanicolaou. Apenas uma participante declarou não haver feito o exame preventivo, já outras relataram que não estavam fazendo o exame na periodicidade correta. A dinâmica utilizada auxiliou na fixação das informações sobre a prevenção do CCU. As perguntas iam desde as formas de prevenção do CCU até a idade recomendada para o início e o término do exame Papanicolaou e a periodicidade em que deve ser feito. **CONCLUSÃO:** Percebe-se então que palestras educativas são importantes na conscientização quanto à importância da prevenção do CCU, visto que, as participantes passaram a perceber a importância do exame Papanicolaou.

REFERÊNCIAS: 1. Instituto Nacional do Câncer (BR). Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2016. 2. Nascimento IC. Ações realizadas pelo enfermeiro da atenção primária para a prevenção e detecção precoce do câncer do colo do útero: revisão integrativa. Campina Grande. Monografia [Graduação em Enfermagem] – Universidade Estadual da Paraíba; 2014. 3. Azevedo AG, Cavalcante IB, Cavalcante JB, Rolim LADMM. Fatores que influenciam a não realização do exame de Papanicolaou e o impacto de ações educativas. RBAC. 2016; 48: 253-257.

Palavras-chave: câncer de colo do útero, prevenção, exame Papanicolaou.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM
PACIENTE SUBMETIDO A PROSTATECTOMIA RADICAL**

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezya@hotmail.com)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Samara Gomes Matos Girão (giraosamara@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata e a hiperplasia prostática benigna são citados atualmente como importantes problemas entre a população masculina. O procedimento cirúrgico - prostatectomia é uma forma de tratamento. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma Acadêmica de Enfermagem na elaboração de um plano de cuidados de Enfermagem a um paciente no pós-operatório. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração do plano de cuidados a um paciente oncológico, submetido a prostatectomia radical, vivenciada em Hospital de Referência, em Fortaleza-CE, em maio/2017, durante atividade prática da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Os dados foram coletados por meio de entrevista, consulta ao prontuário e exame físico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** J.B.S, 64 anos, 1º PO prostatectomia radical. Conforme a análise de dados, foi identificado: 1) Conhecimento deficiente, relacionado à informação insuficiente e informações errôneas apresentadas por outros, propondo-se como intervenção: aconselhamento sexual e do procedimento/tratamento. **CONCLUSÃO:** A SAE é relevante, pois contribui na prática de uma assistência humanizada e individualizada. Nesse contexto, é fundamental que o Enfermeiro estabeleça um relacionamento de confiança, que inclua o acolhimento dos seus sentimentos, anseios e medos.

REFERÊNCIAS:

1.Smeltzer SC, Bare BG. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 10th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005. 2. Doochterman JM. Bulecheck, GM. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 4 ed. Porto Alegre; Artmed, 2008.3. North American Nursing Diagnoses Association –Diagnósticos de enfermagem da Nanda: definições e classificação. Porto Alegre; Artmed, 2015/2018.

1 Acadêmico de Enfermagem, UFC.2 Mestranda do Mestrado Profissional da Universidade Federal do Ceará e especialista em Neonatologia pela Escola de Saúde Pública do Ceará

Palavras-chave: DESCRITORES: Sistematização da Assistência, Oncologia, Saúde do Homem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ELABORAÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM A UM ADOLESCENTE DEPENDENTE QUÍMICO

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezya@hotmail.com)

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Fabiane Do Amaral Gubert (fabianegubert@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A adolescência é um período que o jovem vivencia descobertas significativas e afirma a personalidade e a individualidade. Nessa fase, o conceito de interação grupal é perceptível, e o adolescente busca pertencer a um grupo. Justamente nesse período, os conflitos familiares atingem o pico [...] . E durante esse momento de crise que as drogas entram em suas vidas¹. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de um acadêmico de Enfermagem acerca da elaboração do plano de cuidados a um adolescente dependente químico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração do plano de cuidados a um adolescente dependente químico, vivenciada em uma escola de ensino fundamental e médio, localizada em Fortaleza-CE, em janeiro/2017, durante atividade prática da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar da Promoção da Saúde do Adolescente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Os dados foram coletados por meio de entrevista e exame físico. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Adolescente, sexo masculino, 16 anos, dependente químico. Conforme a análise de dados, foi identificado: 1) Comportamento de saúde propenso a risco relacionado a abuso de substâncias e tabagismo, propondo-se como intervenção: aconselhamento e tratamento para o uso de drogas. **CONCLUSÃO:** A elaboração do plano de cuidados de enfermagem permitiu identificar os problemas e nos estimulou a pensar na importância do cuidado

livre de preconceitos e estigmas. A SAE é fundamental para a prestação do cuidado, recuperação da saúde e prevenção de agravos.

REFERÊNCIAS:

1.Cavalcante MBPT , Alves MDS, Barroso MGT. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção da saúde. Esc. Anna Nery Rev. Enferm. [internet] 2008. 12(3), 555-9. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?start=10&q=consumo+de+substâncias+p+sicoativas+entra+adolescentes>

1 Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará. 2 Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFC

Palavras-chave: DESCRITORES: adolescente, drogas de abuso, assistência de enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ENFERMAGEM E OS DESAFIOS DO ALEITAMENTO MATERNO: ESTUDO DE REVISÃO

Ana Laryssa Melo Vasconcelos (laryssamelo_@hotmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Mirna Rocha Torres De Sousa (mirnarochatorres@gmail.com)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

José Rogério Silva Cunha (lenildosampa@gmail.com)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno é a principal fonte alimentar para o lactante nos seus primeiros seis meses de vida, por conter vitaminas, proteínas, carboidratos, gorduras, sais minerais e água que são nutrientes essenciais na maturação do sistema imunológico e para o crescimento e o desenvolvimento infantil. Torna-se o aleitamento exclusivo suficiente para nessa fase, o qual contribui na redução da mortalidade nos primeiros anos por exercer um efeito protetor contra diversas doenças inclusive as gastrointestinais. 1-2 **OBJETIVO:** Descrever acerca da responsabilidade do enfermeiro no incentivo às puérperas quanto ao aleitamento materno exclusivo e desencorajamento do desmame precoce. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de artigos publicados no Scientific Electronic Library Online (SciELO), totalizando quatro artigos. A pesquisa ocorreu no período de março de 2017. Os critérios de inclusão foram: artigos que abordassem sobre atuação do enfermeiro, orientação do aleitamento materno e os desafios que as puérperas encontram durante esse processo. **RESULTADOS:** Diante do processo do cuidado enfermeiro desenvolve estratégias de orientação e educação em saúde, voltadas a desmistificação mitos e crenças relacionadas ao aleitamento que influenciam no desmame e introdução de alimentos de forma precoce. As estratégias desenvolvidas associadas ao atendimento de qualidade produzem nesta mulher a confiabilidade e compromisso de tornar a amamentação um ato

de prazer e não somente instintivo. Deste modo as conversas e abordagem do assunto proporcionar o conhecimento em relação à temática e o fortalecimento do vínculo afetivo com o binômio mãe-filho no período do puerpério.³ **CONCLUSÃO:** Entende-se que é de fundamental relevância o enfermeiro diante deste contexto, pois as orientações e as práticas aplicadas sobre os benefícios que o leite materno juntamente com cuidado precoce das mamas e esclarecimento de dúvidas existentes assistem de forma positiva a decisão desta mulher.

Palavras-chave: Enfermagem, Aleitamento materno exclusivo, Desmame precoce, Período pós-parto.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ESPIRITUALIDADE: FACETA QUE COMPÕE A TOTALIDADE DO HOMEM
E FERRAMENTA PARA PRESTAÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL DE
ENFERMAGEM.**

Kathyanne De Vasconcelos Meneses (kathyannemeneses@outlook.com)

Yanka Michely Gomes Barros (yanka.gomes13@gmail.com)

Mardenia Gomes Ferreira Vasconcelos (mardeniagomes@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde (OMS) conceitua saúde como um estado de total bem-estar: físico, mental e social, e não se restringe a ausência de enfermidades(1). O âmbito espiritual integra este conceito de saúde(2). Essa definição da (OMS) compreende o homem como um ser biopsicossocial e espiritual, que necessita de cuidados que contemplem sua totalidade. Logo, o enfermeiro tem responsabilidade de avaliar tais necessidades promovendo também a saúde espiritual do indivíduo(3). **OBJETIVO:** Analisar as evidências disponíveis na literatura brasileira sobre a espiritualidade como faceta que compõe a totalidade do homem e como ferramenta para prestação do cuidado integral de enfermagem. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados, BVS/LILACS, PUBMED e SciELO, utilizando os descritores: Nursing, spirituality, integral care, publicados de 2012 a 2017. A amostra constituiu-se de seis artigos que podem ser agrupados em três temáticas: cuidados paliativos e a espiritualidade; espiritualidade no contexto de idosos, e dependentes químicos; espiritualidade como ferramenta para a prática clínica de enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O conteúdo revisado aponta a espiritualidade como uma realidade inerente ao ser humano que constitui parte de sua integralidade, entendendo a abordagem da mesma, como importante ferramenta na prestação do cuidado de forma integral, reforçando assim o olhar holístico, próprio da enfermagem, sobre o indivíduo. **CONCLUSÃO:** A enfermagem deve considerar em seu processo de trabalho a

abordagem da espiritualidade, compreendendo o fator espiritual como parte da integralidade do homem, e utilizar-se de tal ferramenta para prestação de um cuidado de enfermagem que contemple o indivíduo em sua totalidade.

Descritores: Enfermagem; espiritualidade; cuidado integral.

Palavras-chave: Enfermagem, Espiritualidade, Cuidado integral.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ESTIMULAÇÃO COGNITIVA, CRIATIVA E PSICOMOTORA RELACIONADA
A MEMÓRIA EM IDOSOS**

Monique Albuquerque Teles Pinho (moniqueteles_@hotmail.com)

Adriana Moreno De Lima (adriana_poynter@hotmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Naiana Pacífico Alves (naianapacifico@outlook.com)

Maria Yohana Matias Silveira (yohanamatias_@hotmail.com)

Liana Mara Rocha Teles (lianinhamara@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As atividades de estimulação à pessoa idosa devem ser escolhidas avaliando-se o estado geral e as limitações. As atividades podem ser de estimulação cognitiva, cinesioatividades e de atividades criativas.¹
OBJETIVO: Descrever a utilização de estratégias de estimulação cognitiva em idosos. **MÉTODOS:** A atividade foi realizada com dez idosas no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM) em Fortaleza-CE, em outubro de 2016. A duração foi de uma hora, consistindo em três momentos. Primeiramente, foi-se realizado a dinâmica “Continue a História” onde o facilitador iniciava uma história e o próximo participante repetia o que foi dito, acrescentando algo ao enredo e assim sucessivamente. O segundo momento consistiu-se do “Jogo das Diferenças” na qual as idosas foram orientadas a observarem as modificações realizadas nos modelos. O último momento foi a “Dinâmica dos Movimentos”, onde um facilitador começava com um movimento e o próximo participante teria que repetir e acrescentar outro. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As dinâmicas que estimulam os diferentes tipos de memória e as funções cognitivas podem estar relacionadas com o aumento dos escores do Miniexame do Estado Mental, mostrando melhora no desempenho cognitivo após a atividade.² As atividades realizadas possibilitaram o desenvolvimento da criatividade e permitiram que os idosos exercitassem suas funções cognitivas e psicomotoras. **CONCLUSÃO:** A percepção positiva dos idosos

acerca da atividade foi evidente. Portanto, a escolha correta de atividades é essencial para que sejam realizadas intervenções adequadas aos diferentes grupos de idosos.

REFERÊNCIAS

1. Cazero APM, Peres PT. A Terapia Ocupacional na Prevenção e no Tratamento de Complicações Decorrentes da Imobilização no Leito. Cad de Terapia Ocupacional da UFSCar. 2010;18(2):149-67.
2. Souza NS, Chaves EC. O efeito do exercício de estimulação da memória em idosos saudáveis. Rev Esc Enferm USP. 2005; 39(1):13-9.

1. Apresentador

2-5. Coautores

6. Orientador

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Memória; Promoção da Saúde.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ESTRATÉGIA EDUCATIVA COM ENFOQUE NA NUTRIÇÃO EM UM CURSO DE GESTANTES

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Clarissa Costa Gomes (clarissa-gomes@hotmail.com)

Mariana Da Silva Diogénes (maridiogenes_ufc@hotmail.com)

Rebecca Eufrásio Lima (rebecca_eufrasio@hotmail.com)

Fabiane Do Amaral Gubert (fabianegubert@hotmail.com)

Mariana Cavalcante Martins (marianaenfermagem@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante a gravidez, as necessidades nutricionais aumentam para apoiar o crescimento e desenvolvimento do bebê bem como o metabolismo materno¹. **OBJETIVO:** Relatar uma estratégia educativa acerca da nutrição na gestação. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca de uma estratégia educativa sobre nutrição na gestação, desenvolvido em um Curso de Gestantes, promovido pela UFC. A estratégia foi realizada com sete gestantes e um acompanhante, facilitado por acadêmicos do curso de enfermagem e uma nutricionista. A estratégia iniciou-se com a organização dos integrantes em um círculo; distribuição e leitura de uma história sobre uma gestante em sua primeira consulta de pré-natal; discussão sobre os erros e acertos encontrados na história; abertura para discussões e distribuição de um folder com os “Dez passos para a alimentação saudável para as gestantes.” **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Discutiu-se sobre, os erros alimentares mais comuns como excesso de açúcares e sal, intervalo das refeições, ingestão de água, suplementação de ferro, náuseas e constipação. Observou-se que a maioria das gestantes apresentou alguma alteração gastrointestinal, visto que no primeiro trimestre é frequente o aparecimento de náuseas e vômitos. Além disso, as gestantes possuíam conhecimento prévio sobre a importância da nutrição adequada durante a gestação, porém algumas consumiam alimentos inadequados. **CONCLUSÃO:** A estratégia educativa

proporcionou um momento de discussão e aprendizado para as gestantes, evidenciando a importância das orientações sobre nutrição adequada durante a gestação, junto ao enfermeiro e nutricionista, desde o início do pré-natal até final da gestação.

REFERÊNCIAS: 1. Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável. Alimentação e Nutrição na Gravidez. Lisboa, 2014.

1. Autor apresentador. Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Ceará (UFC); 2-5 Coautores; 6. Orientador. Enfermeira. Professora Adjunta (UFC)

Palavras-chave: Educação em Saúde, Nutrição Materna, Gestantes.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marília Alves (br.mariliaalves@gmail.com)

Débora Paiva Pinheiro (deborappinheiro@outlook.com)

Thalita Pereira De Oliveira (thalitap.oliveira@gmail.com)

Ana Karoline Bastos Costa (anakaroline14@hotmail.com)

Patrícia Solano (patriciasolano@outlook.com)

Vanessa Da Frota Santos (vanessinhasantos_17@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de colo uterino é tido como afecção progressiva, caracterizado por alterações intraepiteliais cervicais que podem progredir para um estágio invasivo ao longo de uma a duas décadas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência do uso de estratégia educativa para prevenção do Câncer de Colo do Útero. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por estudantes de enfermagem, mediante educação em saúde realizada em uma escola municipal de Fortaleza-Ceará, em encontro pontual com duração de duas horas, com estudantes do programa de educação de jovens e adultos (EJA), durante ação de comemoração ao dia da mulher, em março de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Participaram da ação 33 alunos, destes 27 mulheres e 6 homens. A faixa etária variou entre 20 e 59 anos. Iniciou-se com uma palestra abordando o tema, seguida de uma roda de conversa para fixação dos conhecimentos adquiridos durante a primeira explanação. Quanto aos aspectos de saúde, a maioria das mulheres relatou que a realização do exame preventivo está dentro dos padrões preconizados para o rastreamento, porém, algumas afirmaram que só buscavam atendimento a partir de sintomas. Os homens compreenderam a relação da infecção por HPV e o Câncer de Colo do Útero, sensibilizando-os acerca da transmissão por via sexual e seu papel no cuidado com suas parceiras. **CONCLUSÃO:** Nota-se que as estratégias de educação em saúde

assumem um papel primordial para sensibilizar acerca da importância do uso do preservativo, da realização do exame Papanicolau, além de estimular o comparecimento das usuárias à Unidade de Saúde.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde (MS), Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama: normas e manuais técnicos. Caderno de Atenção Básica n.13 [Internet]. Brasília: MS; 2013. [citado 2017 Maio 10] Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_canceres_colo_uterio_2013.pdf

Palavras-chave: Educação em Saúde, Prevenção, Câncer de Colo do Útero.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM HIPERTENSÃO
ARTERIAL SISTÊMICA**

Edgleison Morais (edgleisonsousa@hotmail.com)

Daiany Da Silva Barroso (daiannybarroso@hotmail.com)

Maria Iara De Sousa Rodrigues (iararodrigues.lele2015@gmail.com)

Mardenia Gomes Ferreira Vasconcelos (mardeniagomes@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial (=140 x 90mmHg), associando-se frequentemente a alterações funcionais ou estruturais de órgãos alvo. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência da realização de uma atividade de Educação em Saúde com orientações sobre os fatores que dificultam o controle da HAS em pacientes da APS. **METODOLOGIA:** A ação ocorreu na Unidade de Atenção Primária à Saúde Viviane Benevides (UAPS), pertencente à Coordenadoria Regional de Saúde V, tendo sido realizada por acadêmicos do Curso de Enfermagem do 2º semestre da Unichristus, Campus Benfica, com a participação de 26 pacientes, onde foram esclarecidos sobre estratégias para cuidados com HAS. Na ocasião foi feita exposição dialogada e distribuído material didático para que os mesmos tivessem mais conhecimento sobre o assunto abordado. **RESULTADOS:** Identificou-se que a orientação dos cuidados de enfermagem para os pacientes com hipertensão faz-se necessária para melhor adesão destes ao tratamento medicamentoso, facilitando a identificação de fatores de risco que podem predispor a doença, como: sedentarismo, fumo, ingestão elevada de sal na alimentação, alcoolismo, dentre outros. **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que atividades de Educação em Saúde sobre a temática abordada, tornam-se necessárias para o esclarecimento da patologia, fatores de risco e tratamento, considerando que a HAS representa um importante agravo de saúde pública a nível internacional. Portanto, faz-se necessário que as IES

trabalhem a promoção da saúde através de ações que permitam essas orientações nos diversos níveis de atenção em saúde. Descritores: Educação em Saúde, hipertensão arterial sistêmica, Enfermagem.

Palavras-chave: Hipertensão, Enfermagem, Relatório

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**EVANGELIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Kelvia Pontes (kelviarodrigues3@gmail.com)

Francisca Caroline Coutinho Martins (fcarolcout@icloud.com)

Dayane Keyse Santiago De Castro (dayanekeyse@hotmail.com)

Edilze Pinheiro Campos (edilze.campos09@gmail.com)

Carla Monique Lopes Mourão (monique.enf@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em meados do século XX o epidemiologista Jeff Levinn chamou atenção na medicina ao rever 200 estudos que identificavam efeitos religiosos e espirituais sobre o processo saúde e doença, e entre estes, os principais achados foram a baixa taxa de mortalidade entre as pessoas que frequentavam serviços religiosos e as que não frequentavam esses serviços, baixas taxas de doenças cardíacas, câncer, hipertensão e depressão. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma equipe de enfermagem em uma atividade de evangelização por meio de um evento denominado “Projeto Sertões” realizado por uma igreja cristã localizada no bairro da Vila Peri em Fortaleza-CE. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em 3 comunidades do Sertão Central do Ceará: Lajedo, Coqueirinho e Ibareta no dia 21 de abril de 2017. Participaram da atividade 1 enfermeira, 2 estudantes de enfermagem e 3 técnicos de enfermagem. Foram realizadas palestras educativas sobre higiene pessoal e tratamento da água e distribuídos kits de higiene pessoal e hipoclorito de sódio, com um total de 70 atendimentos. A equipe se dividiu em três duplas para triagem, aferição de pressão arterial e teste glicêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A integração entre assistência a saúde e a estimulação da fé objetiva um cuidar humanizado a partir da superação de sensações como tristeza e medo. As atividades produziram reações benéficas aos participantes do projeto evidenciadas através da diminuição da sensação de abandono além de

contribuir para fortalecer o conhecimento dos mesmos a cerca dos princípios básicos de promoção da saúde e prevenção de doenças. **CONCLUSÃO:** O processo de enfermagem concomitante ao processo religioso é de total relevância uma vez que a religião dita comportamentos com relação à saúde. Para enfermeiros, muitas das doutrinas ou ensinamentos de sua fé, oferecem orientação moral e prática com relação a como promover, conservar ou recuperar a saúde.

Palavras-chave: Humanização da assistência, Religião, Cura pela fé

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE LABORATÓRIO: PROTOZOÁRIOS DE VIDA LIVRE

Nicole Cavalcante Dos Santos (nicolecavalcante12@hotmail.com)

Maria Ariane Do Nascimento Leandro (arianesloan@hotmail.com)

Erika Gomes (gomeserika96@gmail.com)

Alyna Tavares De Sousa Pessoa (alynatavares@hotmail.com)

Lara Regina (lara.regina80@hotmail.com)

Maria Verônyca Coelho Melo (veronyca.melo@uece.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO:

Os protozoários de vida livre estão presentes em diversos ambientes, como na água e em lugares supostamente inacessíveis(1-2). Em ambientes dulciaquícolas, particularmente, encontram-se representantes dos quatros filos de protistas: flagelados, ciliados, esporozoários e sarcodíneos, classificados através das estruturas de locomoção(1-2). Eles funcionam como elos nas redes tróficas de ambientes aquáticos. OBJETIVOS: Identificar e caracterizar os protozoários de vida livre em água proveniente de uma lagoa durante atividade prática de laboratório. METODOLOGIA: Trabalho exploratório, experimental desenvolvido no laboratório do Centro Universitário Christus em 2017. O método de escolha para a identificação dos protozoários foi o de Sedimentação Espontânea. A água proveniente de lagoa foi homogeneizada em um béquer e transferida para um cálice de sedimentação, após tamisação. Findado o período, o sobrenadante foi decantado ficando somente o precipitado. O precipitado foi analisado em triplicada em microscópico óptico fazendo uso de objetivas de 10x e 40x. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os protozoários obtidos foram: Stentor, Euglena, Paramecium e larvas de vida livre. A grande maioria da classe protozoária tem papel imprescindível no equilíbrio da natureza e na manutenção da biodiversidade. CONCLUSÃO: Portanto, é

notável a existência de várias espécies de protozoários de vida livre neste experimento e, através dessas aulas práticas, há facilidade na compreensão da morfologia e diferenciação dos filos e classes, os quais são de fundamental importância para o meio em que estamos inseridos.

Descritores: Água; Ecossistema; Protozoários.

Referências:

1. Araujo MFF, Medeiros, Maria LQ. Protozoários de vida livre em açudes do Rio grande do norte. Natal- RN. Edufrn, 2013. 2. Tschoeke DA. Genômica comparativa de protozoários 2013. 237f. Tese (Doutorado em Biologia Computacional e Sistemas) - Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

Palavras-chave: Água, Ecossistema, Protozoários.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS A DISPLASIA BRONCOPULMONAR: DADOS DA LITERATURA

Márcia Coelho Lopes (marciacoelholopesmcl@gmail.com)

Marcelle Ferreira Moura (marcelle.moura@hotmail.com)

Melissa De Queiroz Carvalho (melissadequeirozcarvalho@gmail.com)

Suzana Almeida De Oliveira Neta (suzananeta07@gmail.com)

Maria Valdeleida Uchoa (mvaldeleidauchoa@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os avanços nos cuidados intensivos neonatais têm contribuído diretamente no aumento da sobrevivência de recém-nascidos prematuros(1). Com isso tem conduzido a um aumento significativo das morbidades ao longo do desenvolvimento, dentre elas a displasia broncopulmonar(2)(3). **OBJETIVO:** Relatar os principais fatores de risco que são associados à displasia broncopulmonar. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SCIELO, publicados nos últimos 10 anos (2006 – 2016). Foram utilizados os seguintes descritores: Displasia Broncopulmonar, Fatores de risco e Prematuridade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A fisiopatologia da displasia broncopulmonar ainda não está totalmente esclarecida, mas sabe-se que o desenvolvimento dessa doença também pode estar associado a alguns fatores de risco, sendo os principais, a prematuridade, o baixo peso ao nascimento, a ventilação mecânica, oxigenioterapia, persistência do canal arterial, infecções e predisposição genética. Alguns estudos relatam que outros fatores foram observados, entre eles, sexo masculino, asfixia perinatal, síndrome do desconforto respiratório, corioamnionite e histórico familiar de asma. **CONCLUSÃO:** Os fatores de risco mais comuns associados à displasia broncopulmonar foram, a prematuridade, o baixo peso ao nascimento e a ventilação mecânica. Entretanto, há necessidade de novos estudos para elucidar o máximo de fatores de risco associados, a fim de possibilitar intervenções cada vez mais precoces. **REFERÊNCIAS:** 1. Antunes T, et al .

Displasia Broncopulmonar - um estudo retrospectivo. Revista Saúde física e mental. 2012; 1(1):23-30. 2. Lima M RDO, et al . Influência de fatores maternos e neonatais no desenvolvimento da displasia broncopulmonar. Rev Assoc Med Bras. 2011; 57(4):398-403. 3. Lobo BM, Barbosa LP, Weffort VR. Avaliação da displasia broncopulmonar em um hospital universitário. Revista Médica de Minas Gerais. 2011; 21(3):119-121.

1. Autor apresentador, 2, 3, 4 autor. 5. Orientador.

Palavras-chave: Displasia Broncopulmonar, Fatores de risco, Prematuridade.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

FATORES QUE INFLUENCIAM O DESMAME PRECOCE E AS INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Anna Paula Sousa Da Silva (annapaula_ufc@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno contém vitaminas, água, proteínas e minerais, além de possuir propriedades antiinfeciosas e fatores de crescimento, tornando-se assim o alimento completo e adequado para crianças de 0 a 6 meses de vida. Entende-se por desmame precoce, abandono total ou parcial, do aleitamento materno antes de completar os seis meses de vida, e os índices no Brasil é alta. Tendo em vista que dados epidemiológicos mostram que raramente a exclusividade do leite materno alcança 50% das crianças, tornando-se um problema de saúde pública e estando relacionado com a mortalidade infantil. **OBJETIVO:** Relatar os fatores que influenciam no desmame precoce e como os profissionais de enfermagem podem intervir para que isso não aconteça. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa de literatura realizada no período de março de 2017, com coleta de periódicos na base de dados LILACS, usando os seguintes descritores: aleitamento materno, desmame precoce e enfermagem, artigos de 2012 a 2016, escrito em português. Foram encontrados 72 artigos, sendo filtrados e selecionados 17 com o assunto principal deste trabalho. **RESULTADOS:** Os artigos evidenciaram que os motivos podem estar associados à cultura, estilo de vida e influência da sociedade. Dentre as principais causas de interrupção da amamentação temos a insuficiência do leite materno; má interpretação do choro da criança; necessidades das mães

trabalharem fora do domicilio; patologias relacionadas às mamas e recusa ao seio por parte da criança, devido ao uso de chupetas e mamadeira. **CONCLUSÃO:** Com isso, o enfermeiro é o recurso fundamental no incentivo e apoio ao aleitamento materno exclusivo, tendo em vista que as consultas de pré-natal e pós-parto, são momentos cruciais para abordagem do tema. **REFERÊNCIAS:** Monteschio CA; Coutinho GMA; Moreira MDS. The nurse faced with early weaning in child nursing consultations. Rev. Bras. Enferm. [Internet]. 2015

Palavras-chave: Desmame precoce, enfermagem, amamentação.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

FATORES RELACIONADOS A NÃO ADESÃO DE MULHERES AO EXAME PAPANICOLAU

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

André Alcântara Pereira (valentdedavi@gmail.com)

Anna Paula Sousa Da Silva (annapaula_ufc@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O exame Papanicolau é a melhor maneira de detectar o câncer de colo de útero e lesões. Esse exame se torna de extrema importância visto que o câncer de colo do útero é o segundo tipo de câncer que mais afeta as mulheres e tem uma alta taxa de mortalidade. Porém, em contrapartida, grande parte das mulheres que já começaram sua vida sexual não aderem a esse exame devido a diversos fatores sociais e cultural¹. **OBJETIVO:** Descrever os principais fatores relacionados a não adesão das mulheres ao exame Papanicolau. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada no LILACS, utilizando os descritores: saúde da mulher, esfregaço vaginal e adesão, usando os operadores booleanos e tendo como critérios de inclusão artigos publicados na língua portuguesa, entre os anos de 2009 a 2016, texto completo e, como de exclusão, editoriais, resenhas e revisão de literatura. Após refinamento, mediante critérios considerados, foram selecionados quatro artigos. **RESULTADOS:** Os estudos relevam que os fatores relacionados a não adesão são em sua maioria ligados ao sentimento de vergonha, devido à exposição do corpo durante o procedimento, outros fatores estão associados à baixa escolaridade, desconhecimento do câncer de colo do útero e da importância do exame, algumas vezes por medo do resultado e também por estar relacionado aos serviços institucionais e crenças negativas dos profissionais. **CONCLUSÃO:** Este estudo buscou compreender

as causas que as mulheres têm para não realizarem o exame Papanicolau, pois esse é o primeiro passo para programar intervenções de adesão ao exame e que essa possa ter uma cobertura ampla para todas as mulheres e em caso de resultados com câncer de colo de útero iniciar o tratamento mais precoce possível. REFERÊNCIAS: 2. Aguilari RP, Soares DA. Barreiras à realização do exame Papanicolau: perspectivas de usuárias e profissionais da Estratégia de Saúde da Família da cidade de Vitória da Conquista-BA. Physis [Internet]. 2015 June.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Teste de Papanicolau, Serviços de Saúde da Mulher

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**FIBROSE CÍSTICA Á DOENÇA CRÔNICA DEGENERATIVA NO ÂMBITO
DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

André Alcântara Pereira (valentdedavi@gmail.com)

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior (eduribiologo@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A fibrose cística é uma patologia de caráter crônico e de origem genética, consiti em um distúrbio autossômico recessivo causado por modificações no gene, afeta 1 de cada 2.500 recém-nascidos. A enfermagem tem um papel expressivo para o processo de cuidados, vai abranger um âmbito técnico, científico e humanizado, com diversos cuidados e controle. **OBJETIVO:** Objetivou-se representar a fibrose cística no âmbito dos cuidados de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, a pesquisa foi feita a partir da base de dados Scielo, utilizando os descritores: Fibrose Cística, Enfermagem, cuidados, os trabalhos utilizados foram dos últimos 5 anos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O tratamento e cuidados de um paciente com Fibrose cística tem o objetivo de melhoria na qualidade de vida, portadores dessa patologia podem ser atendidos em centros e unidades para o monitoramento da evolução da doença, com uma equipe multidisciplinar assim ampliando a perspectiva de vida depois de um diagnóstico crônico, o enfermeiro tem um papel decisivo durante o desenvolvimento no tratamento, vai desempenhar um papel de coordenação da equipe que presta o cuidado para esse paciente, faz todo um planejamento de acordo com a necessidade, limitações e mudanças, após isso desenvolve intervenções para implementar, realiza procedimentos, cuida das medicações, alimentação, repouso, campo psicológico, oxigenação, eliminações fisiológicas, estado geral do paciente.

CONCLUSÃO: O papel do enfermeiro no cuidado do cliente diagnosticado com Fibrose cística vai envolver todo o estado de saúde, físico, psicológico e social, ele é um coordenador do cuidado, promotor da qualidade e perspectiva de vida do paciente e seus familiares. **REFERÊNCIAS:** 1. Reinho Maria da Conceição Marinho Sousa Ribeiro Oliveira, Gomes Bárbara Pereira. Intervenções de enfermagem no monitoramento de adolescentes com fibrose cística: uma revisão da literatura. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2016

Palavras-chave: Fibrose Cística, Enfermagem, Intervenções.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**HELMINTOS PATOGÊNICOS PRESENTE EM ÁGUA DE FONTE NATURAL:
VIVENCIANDO PRÁTICA DE LABORATÓRIO**

William Martins (willmartins17@gmail.com)

Monica Melo Da Silva (monicamelodasilva@bol.com.br)

João Santos De Oliveira (joao_95oliveira@hotmail.com)

Fernando Moura Farias (fernandomourafarias@gmail.com)

Maria Verônyca Coelho Melo (veronyca.melo@uece.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Helmintos ou vermes são animais metazoários muitos dos quais parasitas que vivem em várias partes do corpo humano. As enteroparasitoses podem afetar o equilíbrio nutricional (interferindo na absorção de nutrientes, induzindo sangramento intestinal, reduzindo a ingestão alimentar causando assim complicações para a saúde do homem¹⁻². **OBJETIVO:** O principal objetivo foi identificar parasitos patogênicos em água contaminada de uma lagoa pública em atividade prática de laboratório. **METODOLOGIA:** Trabalho exploratório, experimental desenvolvido no laboratório do Centro Universitário Christus em 2017. O método de escolha para a identificação dos helmintos foi o de Sedimentação Espontânea³. A água proveniente de lagoa foi homogeneizada em um béquer e transferida para um cálice de sedimentação, após tamisação. Findado o período o sobrenadante foi decantado ficando somente o precipitado. O precipitado foi analisado em triplicata em microscópico óptico fazendo uso de objetivas de 10x e 40x. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram satisfatório, para larva de *Ancylostoma* sp e *Strongyloides* sp. O *Ancylostoma* sp e o *Strongyloides* sp são parasitos indicadores de zoonoses para os humanos³⁻⁴. Os principais mecanismos de transmissão é através do consumo de água contaminada ou consumo de alimentos crus mal higienizados⁴. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a contaminação da água por parasitos patogênicos ao homem e a indicação de contaminação fecal. As ações de planejamento sanitário, assim como medidas

preventivas e educativas são medidas que irão evitar a infecção humana.
Descritores: Água; Parasita; Contaminação.

Palavras-chave: Água; Parasita; Contaminação.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**I SIMPÓSIO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS NA ENFERMAGEM**

Edgleison Morais (edgleisonsousa@hotmail.com)

Maria Iara De Sousa Rodrigues (iararodrigues.lele2015@gmail.com)

Alisson Salatiek Ferreira De Freitas (salatiek@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço das tecnologias de informação tem se mostrado ao longo dos anos como uma importante aliada no processo de ensino e aprendizagem bem como nas atividades práticas de cuidado com o usuário de saúde. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência da realização do I Simpósio de Tecnologias de Informação em Saúde que ocorreu como momento de avaliação curricular da disciplina de Ciências Biológicas e o Processo de Cuidar, promovida por acadêmicos do Curso de Enfermagem da Unichristus. **METODOLOGIA:** O evento ocorreu no mês de dezembro de 2016, tendo sido organizado por acadêmicos do 1º Semestre do Curso de Enfermagem das Sedes Parque Ecológico e Benfica, a partir da experiência da construção de blogs, relacionados às matérias abordadas em sala de aula (Processo Saúde-doença; Anatomia; Fisiologia; Psicologia, Educação Ambiental; Metodologia Científica; Ética e Bioética; Sociologia e Antropologia). Os participantes foram 60 alunos do Curso de Enfermagem dos dois Campos, assim como 05 docentes, os quais avaliaram as apresentações. O evento também contou com uma exposição-dialogada e palestra temática acerca das Tecnologias de Informação em Saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os blogs trouxeram uma troca de conhecimentos no ensino da disciplina, pois permitiu maiores informações, postagens e comentários sobre os aspectos positivos e negativos de todas as temáticas envolvidas. **CONCLUSÃO:** Foi possível notar sua importância na compreensão das disciplinas dos semestres decorrentes, sendo fundamental esse contato prévio e integração. A construção dos blogs foi uma atividade desafiadora que ajudou a esclarecer e

descobrir novas informações sobre os assuntos pesquisados com o intuito de ampliar a visão dos alunos através da utilização da Internet como ferramenta de apoio à aprendizagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Simpósio, Informação

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**IDENTIFICAÇÃO DE DIMENSÕES HUMANAS EM UMA CASA DE IDOSAS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezia@hotmail.com)

Érica Do Nascimento Sousa (ericanascimento.ufc@gmail.com)

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Ana Fátima Carvalho Fernandes (afcana@ufc.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A população idosa vem crescendo cada dia mais nos últimos anos, frente a isso se faz necessário formular novas concepções de assistência à saúde da população idosa (1). Os idosos requerem um cuidado holístico, observando através da Antropologia filosófica as dimensões humanas de cada indivíduo (2). **OBJETIVO:** Identificar, através do diálogo e da observação, as dimensões humanas predominantes na personalidade da idosa escolhida. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, vivenciado em uma casa de idosos na cidade de Fortaleza – Ceará, no período de agosto a outubro de 2014. **MÉTODOS:** Houve três visitas a casa de idosos onde, por meio de diálogos, foram identificadas as dimensões humanas mais predominantes na idosa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Através das visitas, do diálogo e da observação, tendo por base as dez dimensões descritas por Battista Mondim, às dimensões que mais se destacaram na idosa foram: o Homo Faber, pois, apesar de seus 79 anos, a idosa, ainda continua a fazer seus trabalhos manuais e o Homo Socialis, percebida devido à forte lembrança de sua vida social, sua convivência familiar antes de chegar à casa de apoio, mencionando com alegria sua família, embora também relate os conflitos ali vivenciados. **CONCLUSÃO:** Percebe-se então a importância de um cuidado diferenciado que vise atender de forma eficaz as necessidades prioritárias,

permitindo ao futuro profissional a compreensão do cuidar em Enfermagem que respeita e valoriza os pacientes através de uma notável atuação.

REFERÊNCIAS: 1. Mondin, B. O homem: quem é ele? : elementos de antropologia filosófica. São Paulo: Paulus; 1980. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Plano de cuidado para idosos na saúde suplementar [Internet]. Rio de Janeiro: ANS; 2012. [acesso em 17 abr 2017]. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_cuidado_idosos.pdf.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Humanização, Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO
APREDIZAGEM EM ENFERMAGEM**

Andresa Gomes (andresagomes_@outlook.com)

Dara Aline Dias Barroso (dara.dias07@gmail.com)

Paulo Roberto Alves Barbosa (paulo.roberto.shalom@gmail.com)

Anna Paula Sousa Da Silva (annapaula_ufc@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO:A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico¹. A prática da monitoria proporciona o desenvolvimento de habilidades teóricas e práticas para o monitor², o maior domínio do conteúdo, a relação interpessoal e a experiência de vivenciar a docência³. **OBJETIVO:**Relatar a experiência acadêmica adquirida durante a prática de monitoria em um curso de graduação em Enfermagem. **MÉTODOS:**Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente em monitoria. Realizado no período de agosto de 2016 a janeiro de 2017. Foram realizadas intervenções de aprendizagem com metodologias ativas para aprimoramento de conteúdos ministrados nas disciplinas, embasando-se em artigos a respeito de monitoria no âmbito acadêmico e sobre a iniciação da docência, encontrados disponíveis nas bases de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O monitor depara-se com situações de realização acadêmica ao contribuir com o aprendizado de outros alunos. O reconhecimento no final de cada aula, é primordial para o engrandecimento acadêmico. Há dificuldades quanto à conciliação de horários entre monitor e discentes devido ao fato de a maioria dos alunos trabalharem em período integral.Com isso, utiliza-se as aulas aos sábados como uma forma de inclusão desses alunos. **CONCLUSÃO:** A monitoria trouxe grandes experiências que ficarão para toda a vida acadêmica e que futuramente irão contribuir na formação como profissional de enfermagem.

REFERÊNCIAS:1Matoso LML;A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor;set.2014, Rio Grande do Norte, Revista Científica da Escola da Saúde. 2Moura ECC.Estratégias de ensino-aprendizagem na percepção de graduandos de Enfermagem.2012;Rev Bras Enferm.; 63(5):793-98. 3.Pires DA. Enfermagem enquanto disciplina, profissão e trabalho.out.2010 Rev. Bras. Enferm., Brasília, v. 62, n. 5, p. 739-44.

Palavras-chave: Descritores: Monitoria;Enfermagem;Monitor.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**IMPRESSÕES DO CUIDADO DO PARTO E NASCIMENTO, CONSTRUÍDAS
POR UNIVERSITÁRIAS EM UMA CLÍNICA ESCOLA**

Damara Costa Alves (damcalves@gmail.com)

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Mirla Marques S. Carvalho (mirlamarques@hotmail.com)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

Jessyca Gomes (jessyca.rolim@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:A gestação e o parto constituem eventos naturais e fisiológicos, que fazem parte da vida sexual e reprodutiva da mulher, portanto, deve ser acompanhada de maneira natural e não invasiva, possibilitando que a parturiente tome posse do trabalho de parto de forma ativa. A estratégia prevê medidas de fortalecimento da assistência e a progressiva redução da mortalidade materno-infantil.**OBJETIVO:**Descrever os relatos vivenciados por discentes de uma universidade de Fortaleza.**METODOLOGIA:**Trata-se de um relato de experiência vivenciado pelos discentes, construídos a partir da exibição do vídeo “HOSPITAL SOFIA FELDMAN - Experiências do SUS que dá certo”,maternidade de referência em Belo Horizonte, o filme foi apresentado na disciplina de enfermagem na saúde da mulher e recém-nascido. Na clínica escola da própria universidade. Participaram da apresentação 12 alunos, após a exibição do filme os alunos descreveram suas impressões e relatos.**RESULTADOS/DISSCUSSÕES:**Os resultados comprovaram a possibilidade de identificar, pela assistência fundamentada nas boas práticas de atenção ao parto e nascimento pode ser divulgado mesmo como estratégias simples como a utilizada de um vídeo e pela experiência compartilhada pela docente da disciplina. O vídeo retrata um modelo de parto e nascimento humanizado, onde os partos normais são todos conduzidos por enfermeiros obstetras.**CONCLUSÃO:**Os relatos evidenciaram que o cuidado dedicado às

parturientes, é diferenciado e humanizado, onde as mulheres têm a liberdade de expressarem suas dúvidas e desejos, durante o trabalho de parto. Observou-se ainda através dos relatos que as mulheres, expressaram alegria e prazer em ter vivenciado o parto com tranquilidade e apoio da família e dos profissionais do serviço. REFERÊNCIAS: Ministério da Saúde. Brasil. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Relatório de Recomendação. Brasília: DF, 2016

Palavras-chave: Descritores: Enfermagem; Parto; Nascimento.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DA CHIKUNGUNYA COM AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.

Elis Regina Eulália Pereira (elizrep@gmail.com)

Jamile Da Mata Felix (jamilydamata127@gmail.com)

Kátia Maria Silveira (katia_rad@hotmail.com)

Maria Simone Felício Feijão Soares (msfeijao@yahoo.com.br)

Orientador: Givanildo Carneiro Benício (givanildo.saude@hotmail.com)

Jailson Castro Freitas (professorgraduacao@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Chikungunya, doença infecciosa, transmitida pelo *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. Vírus identificado em 1950. Chikungunya significa “aquele que se dobra pra cima” (DENDASCK; LOPES; OLIVEIRA, 2016). O vírus é um RNA, da família *Togaviridae* e do gênero *Alphavirus*. Em relação à dengue, se difere por amplificar sua disseminação. Acima de 90% é a proporção de casos sintomáticos, com menor tempo de incubação intrínseca de 2 a 7 dias, e maior período de viremia, 2 dias antes, e 10 após a febre (Donalísio; Freitas, 2015). Em 2007, o vírus foi reportado na Itália. E em 2010, na Índia, França e EUA. Nesse ano, o Brasil também reportou. No Ceará, em 2017, os casos cresceram 722% entre fevereiro e março, com 1.024 casos na capital. Alguns dos sintomas são, febre; dor articular intensa; cefaleia; e mialgia. Ainda sem tratamento. Analgésico e anti-inflamatório amenizam inchaços das articulações, repouso, muito líquido e alimentação reforçada completam as recomendações. **OBJETIVOS:** Entender a relação entre alterações climáticas e a incidência e prevalência da Chikungunya. **MÉTODO:** Revisão bibliográfica, com a Scientific Electronic Library Online/ SciELO como fonte principal. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** A Chikungunya é doença com propagação associada a alterações climáticas, exigindo cuidados e mudanças comportamentais. **CONCLUSÃO:** O aumento das chuvas, limpeza urbana

insuficiente, e clima instável geram ajudam na proliferação do mosquito transmissor da doença. REFERÊNCIAS:

DENDASCK, C.V.; OLIVEIRA, E.L.; Gileade F. Chikungunya: Aspectos Gerais do Arbovirus. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento – Vol. 2. Ano. 1. Maio. 2016, pp. 23-32- ISSN: 2448-0959;

DONALISIO , M.R.; FREITAS, A.R.R. Chikungunya no Brasil: um desafio emergente. Revista Brasileira de Epidemiologia, v. 18 n.1, 2015.

Palavras-chave: Chikungunya; Aedes aegypti; Alterações climáticas.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

LARVA MIGRANS CUTÂNEA (LMC): PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

Beatriz Holanda Nogueira (biaholanda_@hotmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Maria Verônyca Coelho Melo (veronyca.melo@uece.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Larva Migrans cutânea (LMC) é conhecida como uma dermatite serpiginosa ou pruriginosa, geralmente denominada de coceira da praia. A contaminação do solo por fezes de carnívoros domésticos (cães e gatos) constitui um problema de Saúde Pública, principalmente devido à possibilidade de transmissão de doenças. **OBJETIVO:** Identificar larva de *Ancylostoma braziliensis* em amostra de fezes de animais domésticos. **METODOLOGIA:** Trabalho de campo experimental com abordagem quantitativa realizado em novembro de 2016. As seis amostras foram processadas pelo método de Sedimentação Espontânea (identificação de ovos) e pelo método de Harada-Mori (Identificação de larvas). As amostras foram analisadas no laboratório da Universidade Estadual do Ceará - UECE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados foram preocupantes, pois inúmeras larvas foram identificadas e classificadas como causadoras de larvas Migrans cutâneas. A contaminação humana com Larva Migrans cutânea (LMC) é contraída em áreas públicas de recreação, onde o hospedeiro se expõe ao solo contaminado com larvas de ancilostomídeos. **CONCLUSÃO:** Concluímos que é necessário o planejamento de ações de medidas de controle dos helmintos causadores de zoonoses, visando ampliar a cobertura de saneamento, especialmente em meio onde as condições de higiene ainda são precárias. **REFERÊNCIAS:** BLAZIUS R D. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de cães errantes da cidade de Itapema, SC. Revista da

Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, v.38, n.1, p.73-74, 2005. 2. Otamendi AV, Carmona BC, Silvia H, Contreras JG, Díaz AC Rodas, Uzquiano V FS, Martínez KM. Larva Migrans cutânea: Comunicación de tres casos. Rev Cent Dermatol Pascua • Vol. 20, Núm. 3 • Sep-Dic 2011. 3. GINAR R M B. Índice de contaminação do solo por ovos dos principais nematóides de caninos nas praças públicas da cidade de Uruguaiana, RS, Brasil. Revista da Faculdade de Veterinária e Agronomia, v. 13, n.1, p.42-51, 2006.

Palavras-chave: Parasitos; Meio Ambiente; Profilaxia

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

LEI DO ACOMPANHANTE: A COMPREENSÃO DAS PUÉRPERAS

Lorena Galdino De Farias (lorennagf@hotmail.com)

Amanda Souza De Oliveira (aso.enfa@gmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

Lana Valéria Clemente Alves (lana.vcalves@gmail.com)

Suellen Viana Lucena (suellen-sb@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença do acompanhante durante o trabalho de parto e parto está entre as boas práticas de assistência ao Parto recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, pois auxilia no apoio emocional, diminuição das intervenções desnecessárias e contribui para uma assistência humanizada ao parto. No Brasil, a Lei 11.108 de 7 de abril de 2005, também conhecida como a Lei do Acompanhante, garante o direito à parturiente de ter um acompanhante, de sua escolha, durante o trabalho de parto, parto e pós parto. **OBJETIVO:** Identificar o conhecimento prévio das mulheres sobre a Lei do Acompanhante. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo. A população do estudo foi composta por 70 puérperas que estavam internadas no Alojamento Conjunto de uma maternidade de referência da cidade de Fortaleza, Ceará, no período de outubro a dezembro de 2016. Os dados foram coletados e posteriormente tabulados e analisados através do programa estatístico Statistical Package for Social Sciences (SPSS), versão 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A idade das puérperas variou entre 14 e 43 anos. Em relação às consultas de Pré-Natal, 31,4% (n=22) realizaram menos de seis consultas, enquanto que 68,6% (n=48) realizaram seis consultas ou mais, o que está de acordo com a recomendação do Ministério da Saúde sobre o número de consultas de Pré-Natal. Em relação ao conhecimento prévio sobre a Lei do Acompanhante, 77,1% (n=54) das mulheres relataram que já conheciam a lei. Destas, 62,9% (n=44) obtiveram informações sobre a Lei nas Unidades de Saúde, 14,3% (n=10) através de amigos e familiares e 22,9%

(n=16) através da internet e meios de comunicação. **CONCLUSÃO:** É de suma importância que as informações referentes a Lei do acompanhante sejam ofertadas pelos profissionais de saúde durante o acompanhamento Pré-natal, assim como as demais orientações próprias do ciclo gravídico.

Palavras-chave: Trabalho de Parto, Obstetrícia, Parto Humanizado

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

LESÃO POR PRESSÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Maria Ariane Do Nascimento Leandro (arianesloan@hotmail.com)

Nicole Cavalcante Dos Santos (nicolecavalcante12@hotmail.com)

Lara Regina (lara.regina80@hotmail.com)

Wirys Lankyer (wirysma@gmail.com)

Larissa Ferreira Braga (lala_braginha18@hotmail.com)

Cristina Tonin Beneli Fontanezi (ctbeneli@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão é definida como um dano localizado na pele e/ou tecidos moles subjacentes, geralmente, sobre uma proeminência óssea ou relacionada ao uso de dispositivo médico. A lesão pode se apresentar em pele íntegra ou como úlcera aberta, resultado da pressão intensa e/ou prolongada em combinação com o cisalhamento(1). Sendo essencial a avaliação e o cuidado integral pela equipe de enfermagem ao paciente em risco para o desenvolvimento dessa morbidade(2). **OBJETIVO:** Levantar a importância da atuação da equipe de enfermagem no cuidado a pacientes com lesão por pressão a partir das informações disponíveis na literatura. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica de literatura realizada na base de dados SciELO, com publicações entre 2008 a 2016. A amostra foi constituída por cinco artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Observou-se a importância do trabalho assistencial da enfermagem, através do conhecimento das causas e dos riscos à patologia, obtendo melhores tratamentos e medidas de prevenção. **CONCLUSÃO:** Os profissionais de enfermagem devem ater-se à segurança do paciente, aos riscos existentes no local onde o mesmo se encontra e à busca por qualidade na prestação de cuidados à saúde, atuando principalmente na prevenção, pois a mesma tem sido apontada como a melhor forma de minimizar as lesões, havendo, assim, a qualidade na assistência prestada.

Descritores: Enfermagem; Lesão por pressão; Pele.

Referências:

1.National Pressure Ulcer Advisory Panel. NPUAP, National Pressure Ulcer Advisory Panel announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. 2016 Abr 13. 2. Borghardt AT, Prado TN, Araújo TM, Rogenski NMB, Bringunte MEO. Avaliação das escalas de risco para úlcera por pressão em pacientes críticos: uma coorte prospectiva. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2015; 23(1): 28-35.

Palavras-chave: Enfermagem, Lesão por pressão, Pele.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

MÉTODOS NÃO FARMACOLOGICOS PARA ALÍVIO DA DOR EM RECÉM-NASCIDOS

Elias De Almeida Silva (e.as14@hotmail.com)

Tatiane Inácio De Souza Silva (tati-inacio@hotmail.com)

Patricia Carlene Campos Do Nascimento (patriciacarlene@hotmail.com)

Ramyla Siqueira Gomes (ramylasiqueira@hotmail.com)

Joelma Vasconcelos Da Silva (jhoelmav@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na década de 1960, emergiu os primeiros estudos sobre a dor em recém-nascidos (RN). Atualmente, já é sabido que o sistema neurosensorial, embora imaturo, estão presentes em RN a termo e em prematuro. A partir desta certeza, ao fazer os procedimentos rotineiros que podem levar a dor, a equipe de enfermagem pode está aplicando métodos não farmacológicas para aliviar o sofrimento do RN. **OBJETIVO:** Conhecer e aplicar os métodos não farmacológicos conhecidos para aliviar a dor em recém-nascidos. **METODO:** Optou-se revisão de literatura, na qual os dados foram obtidos de pesquisas na base de dados eletrônica Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão dos trabalhos foram: obras científicas, disponibilidade eletrônica, publicação no idioma português, ano de publicação de 2014 a 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Procedimentos rotineiros como punção arterial/venosa, o uso da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP), fixação de Sonda Nasogástrica (SNG) e Sonda Orogástrica (SOG), punção lombar e aspiração do Tubo Orotraqueal (TOT) e de Vias Aéreas Superiores (VAS) são os maiores causadores de dor no RN. Como forma de alívio do sofrimento destes, os profissionais enfermeiros podem fazer o uso de técnicas não farmacológicas em sua conduta, sendo estas: o contato pele a pele, o estímulo da sucção nutritiva e/ou não nutritiva, oferecer glicose via oral de forma lenta durante e após o procedimento, não colocar adesivos diretamente na pele, dessa forma mantendo a derme íntegra. **CONCLUSÃO:** A

literatura mostra diversos métodos não farmacológicos de alívio da dor no recém-nascido, sendo importante que a equipe de saúde os conheça para melhor utilizá-los no dia a dia da UTI neonatal. Esta iniciativa contribui para um melhor atendimento prestado na unidade neonatal, reduzindo a dor e o desconforto vivenciado pelo neonato durante a hospitalização e, também, repercutindo em menor número de sequelas e melhor qualidade de vida para o RN e a família.

Palavras-chave: Recém-nascido; Dor; Alívio; Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE BIOFÍSICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA SOBRE PRESSÃO ARTERIAL

Vitoria Façanha Arruda (vifacanha@gmail.com)

Caroline De Oliveira Viana (vianacaroline5@gmail.com)

Maria Fernanda Mendes Felismino (fernandafelismino1@gmail.com)

Rebeca Félix (rebecafelix99@gmail.com)

Andreza Da Rocha (dezinhabreu@gmail.com)

Renata Bessa Pontes (renatabpontes@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Biofísica engloba uma série de importantes estudos, entre eles, o da pressão arterial (PA) que consiste na força exercida pelo sangue sobre a parede das artérias. **OBJETIVOS:** Avaliar o nível de conhecimento dos alunos de Biofísica do curso de Fisioterapia sobre Pressão Arterial. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa no período de março e abril de 2017, no qual se aplicou um questionário com 39 discentes do primeiro ano do curso de Fisioterapia. A pesquisa foi aprovada no CEP (51292615.8.0000.5049). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se que aproximadamente 54% das pessoas marcaram corretamente o valor da PA. Quanto aos fatores que podem interferir no valor da PA, 95% a 100% marcaram estresse, esforço físico e uso de medicamentos. Aproximadamente entre 69% e 92% das pessoas acertaram o nome do primeiro batimento cardíaco auscultado, a artéria em que o estetoscópio deve ser posicionado e o nome de cada parte do esfignomanômetro. Das pessoas entrevistadas 69% utilizaram os conhecimentos adquiridos nas aulas práticas de aferição da PA em familiares e consideraram que a disciplina de Biofísica foi muito importante no entendimento de outras disciplinas. **CONCLUSÃO:** O nível de conhecimento dos alunos de biofísica do curso de Fisioterapia sobre pressão arterial é muito bom, visto que as estatísticas ficaram acima da média. **REFERÊNCIAS:** JARDIM, P. C. B. V. et al. Hipertensão Arterial e Alguns Fatores de Risco em

uma Capital Brasileira. Arq. Bras cardiol, v.88, n.4, p.452-457, 2007. PASSOS, V. M. A.; ASSIS, T. D.; BARRETO, S. M. Hipertensão arterial no Brasil: estimativa de prevalência a partir de estudos de base populacional. Epidemiologia e Serviços de Saúde, v.15, n.1, p.35-45, 2006. SMELTZER, S. O.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2005.

Palavras-chave: Biofísica, Pressão Arterial, Fisioterapia

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA À FAMÍLIA E AO PACIENTE PEDIÁTRICO COM CÂNCER

Maria Aparecida Da Silva Gomes (ciddagomes.s@gmail.com)

Maria Simone Ferreira Maciel (branca_hta@hotmail.com)

Fernanda Gabriela Castro De Almeida (fernandagabrielacastro@hotmail.com)

Mirna Rocha Torres De Sousa (mirnarochatorres@gmail.com)

Carla Monique Lopes Mourão (monique.enf@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Dentre a totalidade de neoplasias, o câncer infanto-juvenil é raro, atingindo cerca de 1% a 2% dos totais de cânceres. No Brasil, assim como em países desenvolvidos o câncer apresenta a maior causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 0 a 19 anos. Estima-se aproximadamente 12.000 novos casos no Brasil em 2017, com alta incidência nas regiões Sudeste e Nordeste¹. Frente ao exposto, a equipe de enfermagem deve promover o cuidado ao paciente com câncer pediátrico e à sua família². **OBJETIVO:** Conhecer o papel do enfermeiro na assistência prestada à família e a criança em tratamento oncológico. **METODOLOGIA:** Pesquisa bibliográfica de caráter descritivo, utilizada a base de dados SCIELO e Bireme, com estudos disponíveis na íntegra entre os anos de 2012 e 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciamos que a rotina do câncer resulta em mudanças profundas na vida da família e do paciente. As hospitalizações passam a ser frequentes, a falta de informações sobre a assistência e o medo do futuro passam a fazer parte do dia a dia. A família passa a enfrentar junto com a criança diversas etapas do processo da doença e é peça fundamental para a qualidade no processo de cuidar, principalmente nos casos em que o paciente se trata de uma criança³. A equipe de enfermagem ao prestar o suporte emocional com a humanização do cuidado para a família e a criança estabelece vínculos de confiança, facilitando a assistência. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro deve ter uma visão holística e tratar paciente e família como um só.

Essa prática faz com que a família tenha maior participação e envolvimento nos cuidados prestados. Portanto, é imprescindível que o enfermeiro e sua equipe tenham consciência que a humanização do cuidado, aliado ao suporte emocional oferecido, garantirá a qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Câncer infantil, ; Assistência de enfermagem, Humanização do cuidado

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

O PROTAGONISMO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.

Laís Sampaio (laissamp.la@gmail.com)

Bruna Sousa Da Silva (bruninhajda@hotmail.com)

Paloma Araújo Silva (pryscyla-20@hotmail.com)

Anderson Martins Viana (andersonmartins.viana12@gmail.com)

Kelly Roberta Marcelino De Oliveira (kellyroberta.oliveira@gmail.com)

Cristiana Ferreira Da Silva6 (silva_ferreira_cristiana@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de cérvix uterino é o terceiro maior câncer entre as mulheres, apenas superado pelo câncer de pele não melanoma e o câncer de mama¹. Dentre 90% dos casos o HPV (Papiloma Vírus Humano) está presente². O profissional enfermeiro desempenha um importante papel na ESF (Estratégia de Saúde da Família) aplicando ações preventivas, como o preservativo masculino e feminino, a vacina contra o HPV, e o exame Papanicolau³. **OBJETIVO:** Descrever os achados na literatura a despeito da atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. **MÉTODO:** estudo bibliográfico, qualitativo, na qual foram realizadas buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), especificamente, na biblioteca eletrônica Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram selecionados 37 artigos usando como exclusão de caráter: publicados nos últimos cinco anos em âmbito nacional língua portuguesa, últimos 05 anos, destes apenas 10 atendiam o perfil do estudo. **RESULTADOS:** 10 artigos abordaram que durante a atuação do enfermeiro na consulta de enfermagem ginecológica, a investigação da realidade, a importância das crenças das mulheres em relação à coleta citopatológica possuía um grande impacto na periodicidade da realização do mesmo. Sendo assim, o enfermeiro, ciente do seu papel de educador, busca orientar e responder as principais dúvidas dessas mulheres sobre a coleta. A abordagem humanizada realizada pelos enfermeiros durante o atendimento à

mulher cativa as usuárias atendidas pelo serviço, pois essas se sentem acolhidas e participantes das escolhas e ações realizadas durante a consulta. **CONCLUSÃO:** Para que haja o protagonismo de forma satisfatória do profissional enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino, faz-se necessário que o mesmo tenha conhecimento da cultura e a realidade da população alvo, pois o comportamento preventivo está intimamente ligado também aos fatores sociais, psicológicos e ambientais e não apenas em um fator isolado.

Palavras-chave: Atenção primária, Saúde da mulher, HPV.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

O USO DE ALOE VERA ASSOCIADO À BOTA DE UNNA NO TRATAMENTO DE UM PACIENTE PORTADOR DE ÚLCERA VENOSA

Dayana Maria De Sousa Tavares (dayanata@gmail.com)

Anna Karolinne Morais E Araujo (karolinne-morais@hotmail.com)

Camila Santos (camilacsr@hotmail.com)

Jorgiana Cavalcanti Dos Santos (jorgianacavalcantii@gmail.com)

Luana Dos Santos Araujo (luluzinhad.s.a@hotmail.com)

Francisco Rafael Alves Santana Cesário (rafa._san@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Úlcera Venosa (UV) é uma lesão cutânea relacionada à insuficiência venosa crônica. Afirma-se que as coberturas com terapia compressiva associada ao uso de produtos naturais, tem uma percentagem de redução da área da ferida > 30%. As terapias compressivas podem ser elásticas ou inelásticas. Entre as inelásticas, a mais tradicional é a Bota de Unna a qual melhora o fluxo venoso e contribui para alívio da dor (1). **OBJETIVO:** Analisar a evolução do tratamento com Aloe Vera associado à Bota de Unna no processo da cicatrização da úlcera venosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso, supervisionando a evolução quanto à contração da ferida em resposta ao mediante tratamento. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** F.G.A., 42 anos, solteiro, alfabetizado, residente em Cajazeiras-PB, não fumante, não etilista, dieta equilibrada, não apresenta patologias de bases. Portador de úlcera venosa no MID, foi iniciado o tratamento com Bota de Unna no dia 14 de março, na primeira troca de curativo apresentava-se presença de fibrina, pontos de necrose e uma presença moderada de exsudato com exposição de tecido. Área perilesional edemaciada e eritematosa, com ausência de dor. Após iniciado o tratamento com Aloe Vera e Bota de Unna constatou-se uma boa evolução da úlcera, com a formação de tecido de granulação e sua gradativa retração. **CONCLUSÃO:** Faz-se importante salientar que a cicatrização da úlcera venosa é um processo fisiológico

altamente complexo e que requer total disponibilidade não só do profissional de enfermagem, mas também força de vontade por parte do paciente. Descritores: Úlcera venosa; Tratamento; Bota de Unna.

REFERÊNCIAS: 1. Abreu AM, Oliveira BRB, Manarte JJ. Tratamento de úlcera venosa com bota de unna: estudo de caso. *Jornal Bras. Enf. Online* [Internet]. Abril 2013; 12 (1): 198-208. DOI: 10.5935/1676-4285.20133845.

1. Autor apresentador. Acadêmico de enfermagem UFC. 2, 3, 4 e 5. Autores. 3. Orientador. Enfermeiro. Mestre em Biprospecção Molecular.

Palavras-chave: Úlcera venosa; Tratamento; Bota de unna.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ORIENTAÇÃO SOBRE CUIDADOS COM O RECÉM-NASCIDO A UMA
PUÉRPERA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Patricia Chaves (patricia.chaves.chaves.84@gmail.com)

Ana Caroline Sales Da Silva (ana_caroline85@yahoo.com.br)

Nirla Gomes Guedes (nirlaggomes@yahoo.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O nascimento de uma criança é um momento esperado pelas mães, mas vem carregado de dúvidas e preocupações, principalmente nos primeiros dias de adaptação do recém-nascido (RN) a vida extrauterina(1). Desta forma, é importante que os profissionais de enfermagem orientem as gestantes e puérperas sobre os cuidados essenciais com o RN, a fim de evitar complicações e sanar as dúvidas das recentes mães. **OBJETIVOS:** Relatar uma atividade de orientação a uma puérpera acerca dos cuidados com RN e avaliar grau de conhecimento da puérpera sobre esses cuidados. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade de orientação a uma puérpera sobre cuidados com o RN, desenvolvida em uma maternidade pública em Fortaleza. **RESULTADOS:** A.M.B. 29 anos, 4º dia de puerpério, relatava dificuldade na limpeza do coto umbilical do RN e na amamentação. Após a entrevista com a puérpera e o exame físico da mesma e do RN foi realizada uma atividade educativa abordando os seguintes assuntos: cuidados com RN e amamentação. Durante as orientações era avaliado o conhecimento da puérpera sobre o assunto através de suas respostas quando questionada. Observou-se falta de conhecimentos sobre os tópicos abordados e a não realização de cuidados essenciais com o RN. **CONCLUSÃO:** As dificuldades em puérperas podem ser atribuídas um pré-natal com pouca orientação. Nesse sentido, o enfermeiro tem um papel de educador durante a consulta de enfermagem no pré-natal e no puerpério, desenvolvendo segurança e autoconfiança nas gestantes e puérperas nos cuidados com o RN.

REFERÊNCIAS: 1. Gomes ALM, Rocha CR, Henrique DM, Santos MAS, Silva LR. Conhecimentos de familiares sobre os cuidados com recém-nascidos. Ver. Rene. 2015 mar-abr; 16(2): 258-65.

Palavras-chave: Recém-nascido; Enfermagem; Criança.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

PERFIL DE GESTANTES ADMITIDAS POR SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE FORTALEZA

Winnie De Sá Barreto (winniemaciel@gmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Osmarina Da Silva Borges (marina_borges22@hotmail.com)

Mirla Marques S. Carvalho (mirlamarques@hotmail.com)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- A Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG) é uma endocrinopatia que se caracteriza por hipertensão e proteinúria após 20a semana de gravidez em mulheres que possuíam PA normal previamente (1,2). A complicação sucessiva da pré-eclampsia é a eclampsia, caracterizada por convulsão seguida de coma (2). **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico e clínico de mulheres admitidas por SHG. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado em uma Maternidade pública de Fortaleza, que participaram do estudo 230 mulheres. A coleta de dados foi realizada por meio de um formulário e os dados analisados no software SPSS 20.0. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria das mulheres foi admitida no pós-parto (69,8%); com idade entre 21-30 anos (49,6%); predominando cor parda (60,4%); provenientes de cidades do interior do estado (47,5%); com renda familiar de 1 salário mínimo (66,95%); 38,8% possuem apenas o ensino fundamental incompleto; 42,2 % realizaram menos de 6 consultas no pré-natal, a Doença predominante na admissão foram a Hipertensão Gestacional (5,2%), Pré Eclampsia Leve (20,0%), Pré Eclampsia Grave (57,0%), Pré Eclampsia Superajuntada (7,3%), Eclampsia (7,8 %), e Síndrome HELLP (2,7 %), 3,6 % das pacientes foram à óbito (3). **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram participantes, em sua maioria, mulheres jovens, com nível de escolaridade e renda familiar baixa, assim como

baixa frequência de consultas pré-natal, fazendo com que se tornem mais propensas a adquirir determinadas patologias e que apresentem mais complicações no puerpério. REFERÊNCIAS: 1. Rezende J, Montenegro CAB. Obstetrícia Fundamental. 9ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 2. Rezende Filho J, Montenegro CAB. Obstetrícia Fundamental. 15ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 3. Herculano MMS. Avaliação da Assistência Pré-natal de Mulheres com Síndrome Hipertensiva Gestacional. Fortaleza. Dissertação [Mestrado em Enfermagem]–Universidade Federal do Ceará; 2010.

Palavras-chave: Hipertensão induzida pela gravidez, Puerpério, Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

PH – IMPORTÂNCIA E CONHECIMENTO DE SEUS MEDIDORES – AULA PRÁTICA DE BIOQUÍMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Andressa Vieira (dressacampelo@gmail.com)

Maria Eliziete (eliziethe@hotmail.com)

Erika Santos Ferreira (erikasantos865@gmail.com)

Nayara Silva (nayarasilva.29.1998@outloo.com)

Maria Iara De Sousa Rodrigues (iararodrigues.lale2015@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O PH, também conhecido como potencial de hidrogênio iônico é um indicador que aduz a acidez, neutralidade ou alcalinidade de um meio. O PH do sangue humano está completamente relacionado à saúde. Uma pequena variação no valor do PH acaba dando espaço para que seres vivos prejudiciais à nossa saúde.¹ **OBJETIVO:** O objetivo da aula prática experimentada pelos acadêmicos de enfermagem da Unichristus, foi compreender a utilizar diversos instrumentos de modo a medir valores referentes ao PH. **METODOLOGIA:** O procedimento adotado na experiência como parte avaliativa da disciplina de Bioquímica, consistiu em uma aula prática. O público participante foi composto dos acadêmicos do 1º semestre do Curso de Enfermagem da instituição de ensino, onde estes foram divididos em três grupos que lidaram com os mesmos experimentos, sem distinção. Realizaram-se experimentos como a verificação do valor do PH através de fitas indicativas universais, tendo como referência algumas soluções presentes em tubos de ensaio.. **RESULTADOS:** Identificou-se a partir de um determinado experimento que os valores de PH medidos no instrumento denominado PHMETRO apresentam-se de forma mais rigorosa, razão pela qual obtivemos um valor preciso. Podemos afirmar, portanto, que o PHMETRO oferece uma vantagem na medição do PH. Entretanto, há de se comentar que esse aparelho tem seu ponto negativo, qual seja: caso o mesmo não esteja calibrado, o resultado demonstrará um valor incorreto. **CONCLUSÃO:** Diante de todo o

exposto, concluímos que para se obter uma boa formação, é necessário que o enfermeiro tenha conhecimento sobre o PH propriamente dito e seus medidores. Além disso, em um eventual atendimento, é fundamental que o enfermeiro tenha conhecimento acerca de tudo que fora relatado, de modo a poder realizar seu trabalho de forma eficaz, uma vez que com uma simples alteração do valor normal do PH, há riscos de uma redução do sistema imunológico.

Referências: 1. Fleury Mortimer, E; Química.

Palavras-chave: Ph;Saúde;Sistema Imunológico;Experimento;Enfermeiro

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

POSSIBILIDADES E OPORTUNIDADES NO CUIDADO DE ENFERMAGEM COMO PRÁTICA EMPREENDEDORA

William Martins (willmartins17@gmail.com)

Leilson Lira De Lima (leilsonlira@hotmail.com)

Monica Melo Da Silva (monicamelodasilva@bol.com.br)

João Santos De Oliveira (joao_95oliveira@hotmail.com)

Rafael D'oliveira Batista Silva (rafa_silva_1995@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Como associar à prática social do cuidado em enfermagem/saúde? A Enfermagem como profissão tem caminhado, por meio de estudos e pesquisas, para a formação de um corpo teórico próprio que a visibilize e projete como ciência. As pesquisas e os campos de atuação na enfermagem têm crescido substancialmente nos últimos anos, abrindo perspectivas de conhecimento em múltiplas direções e espaços(2). Na enfermagem os enfermeiros não devem restringir-se à uma visão horizontal em relação aos hospitais e sim pela busca do próprio negócio em benefício da população a ser atendida pelos seus cuidados através de sua competência construída. **OBJETIVOS:** Compreender o significado do cuidado de enfermagem como prática social empreendedora. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada na base de dado LILACS e portal de periódicos SciELO, utilizando os descritores: Gestão em saúde; Cuidados de enfermagem; Papel do profissional de enfermagem; Responsabilidade social; Pesquisa em enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No contexto da saúde, deve-se criar e mobilizar um plano integrado e individualizado de cuidados para o desenvolvimento de políticas sociais, capazes de compreender a complexidade dos fatores que envolvem o ser humano em seu contexto real e concreto. **CONCLUSÃO:** Cientes das fortes influências do paradigma convencional disjuntivo nas ciências e na realidade social como um todo, é possível argumentar que o empreendedorismo social se constitui num

importante mecanismo de intervenção social, pela integração de uma visão sistêmica, intermediado pela multiplicidade de relações, interações e associações. Em outras palavras, pela possibilidade de promover o desenvolvimento social, a partir da ampliação das oportunidades reais dos seres humanos se desenvolverem como protagonistas da sua história. Descritores: Enfermagem e empreendedorismo; Cuidado Humanizado; Prática Social.

Palavras-chave: Enfermagem e empreendedorismo; Cuidado Humanizado; Prática Social.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Érica Do Nascimento Sousa (ericanascimento.ufc@gmail.com)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezya@hotmail.com)

Ana Fátima Carvalho Fernandes (afcsaraiva@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer que mais acomete mulheres no mundo e, por isso, trata-se de um problema de saúde pública, que pode ser amenizado com ações preventivas, por parte dos enfermeiros, ajudando os indivíduos a cuidar da própria saúde(1). **OBJETIVO:** Identificar os fatores de prevenção do câncer de mama e avaliar a importância da prevenção para promoção da saúde da população. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS e portal de periódicos SciELO, com os descritores “neoplasias da mama”, “enfermagem oncológica” e “educação em enfermagem”, publicados de 2008 a 2016. A amostra constituiu-se de nove artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** É necessário que a população seja melhor instruída com relação aos hábitos preventivos desse tipo de câncer, como também a respeito da importância da realização da mamografia e do autoexame das mamas regularmente. São fatores de prevenção do câncer de mama: o consumo de legumes, verduras e frutas (evitando consumo de alimentos não saudáveis e uso de álcool), realização de exercícios físicos (no mínimo três vezes por semana), amamentação e manutenção do peso ideal. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde é essencial e não deve se constituir na simples transmissão de informação, pois as ações de intervenção devem considerar o contexto sociocultural dos indivíduos e conhecimento prévio sobre os métodos de prevenção, a fim de assegurar a conscientização e adesão de hábitos preventivos. **Descritores:** Neoplasias da mama; Enfermagem Oncológica;

Educação em Enfermagem. REFERÊNCIAS:1. Freitas Catia Regina Pirhardt, Terra Karina Lemos, Mercês Nen Nalú Alves das. Conhecimentos dos acadêmicos sobre prevenção do câncer de mama. Rev. Gaúcha Enferm. [Internet]. 2011 Dez [citado 2017 Maio 13] ; 32(4): 682-687. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472011000400007&lng=pt.

1. Autora, acadêmica de enfermagem. 2, 3 e 4 Coautoras. 5. Orientadora.

Palavras-chave: prevenção, enfermagem, cuidado

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA.**

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezia@hotmail.com)

Érica Do Nascimento Sousa (ericanascimento.ufc@gmail.com)

Ana Fátima Carvalho Fernandes (afcsaraiva@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer do colo uterino é uma doença de evolução lenta, sendo o principal agente da enfermidade o Papiloma Vírus Humano (HPV)(1). É considerado um grave problema de saúde pública, mas essa realidade pode ser amenizada com educação em saúde para essa população. **OBJETIVO:** Identificar os métodos de prevenção do câncer de colo uterino e infecção pelo HPV. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS e portal de periódicos SciELO, com os descritores “neoplasias do colo do útero”, “enfermagem” e “cuidado”, publicados de 2008 a 2016. A amostra constituiu-se de sete artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O HPV está presente em quase 100% dos casos de câncer do colo uterino, fator este que poderia ser modificado com adoção do exame Papanicolau. Para o desenvolvimento das lesões pré-invasivas, é necessária associação com fatores de risco, como o tabagismo, multiplicidade de parceiros sexuais e uso de contraceptivos orais. Assim, é importante que o enfermeiro oriente sobre o uso correto da camisinha e importância da realização do exame regularmente, para prevenção e detecção precoce de novos casos. **CONCLUSÃO:** A prevenção do câncer do colo uterino é fundamental para a diminuição dos índices de mortalidade, considerando-se que esse tipo de câncer está associado com infecção por HPV em 99,7% dos casos, exigindo da saúde pública soluções mais eficazes, para assegurar a promoção da saúde. **Descritores:** Neoplasias do colo do útero; Enfermagem; Cuidado.

REFERÊNCIAS: 1. Corrêa Dina Albuquerque Duarte, Villela Wilza Vieira. O controle do câncer do colo do útero: desafios para implementação de ações programáticas no Amazonas, Brasil. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. [Internet]. 2008 Dec [cited 2017 May 14] ; 8(4): 491-497. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292008000400015&lng=en.

1. Autora, acadêmica de enfermagem. 2, 3 e 4 Coautoras. 5. Orientadora.

Palavras-chave: câncer, cuidados, enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS PELA PRIMÍPARA NO
PROCESSO DE AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Juliana Da Silva Magalhães (julianamagalhaes83@gmail.com)

Antonia De Maria Viana Torres (amvtsabrina@gmail.com)

Janaina Augusta Da Silva Martins (janaina_martins26@yahoo.com.br)

Rosângela Dias Rodrigues (rosangeladiasrodrigues@gmail.com)

Antonia Elza Lopes Nascimento (elzalopes1232@autlook.com)

Francisca Andrea Marques De Albuquerque (andreamarques@fgf.edu.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de amamentar é muito mais do que nutrir a criança, pois envolve uma interação profunda entre mãe e filho¹. A ausência da amamentação ou a introdução de outros alimentos à dieta da criança, durante esse período, desencadeia consequências importantes para a saúde da criança. **OBJETIVO:** Relatar as principais dificuldades enfrentadas pela primípara no processo de amamentação por meio da consulta de puericultura¹. **METODOLOGIA:** relato de experiência profissional que se apresenta tal como uma narrativa, produzido por meio de situações vivenciadas no cotidiano acadêmico. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** criança de 2 meses de vida veio com sua mãe para consulta de puericultura, realizamos a avaliação do crescimento e do desenvolvimento da criança, observamos a atualização do calendário de vacinas da criança. Frisamos na estimulação do aleitamento materno exclusivo, ao ser indagada sobre os motivos que levaram ao uso da fórmula láctea, a mãe relatou que a criança não se sacia com o leite e estava perdendo peso e ela não se sente apoiada pela família, dentre outros. Após esse discurso a enfermeira interveio com explicações, apontando o ganho ponderal da criança desenhado na caderneta, as vantagens do aleitamento materno exclusivo para a mãe e para o bebê e que ela esta preparada para amamentar, pois ela tem sim leite suficiente. Dessa forma percebemos a resistência da mãe no decorrer desse processo, mas persistimos

demonstrando a pega correta e que com um pouco de paciência dará tudo certo. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que o processo de amamentação é um desafio enfrentado pelas mães requer esforço, dedicação, paciência. É na consulta de puericultura que o enfermeiro tem condições de detectar possíveis dificuldades que a mãe vem enfrentando, fazendo intervenções com vista à promoção e prevenção de agravos, além de fornecer orientações sobre amamentação, higiene e saúde da mãe e seu filho.

Palavras-chave: Cuidado da Criança, Aleitamento Materno, Dificuldade em Amamentar.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA ENCEFALITE ASSOCIADA AO
VÍRUS CHIKUNGUNYA**

Alyna Tavares De Sousa Pessoa (alynatavares@hotmail.com)

Erika Gomes (gomeserika96@gmail.com)

Fernando Moura Farias (fefernandom@gmail.com)

Thalya Camila Angelim Praciano (thalya2294@gmail.com)

Iris Cristina Maia Oliveira (iriscmo@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:

O vírus Chikungunya tem sido associado à infecção cerebral grave e à morte de crianças pequenas e idosos. A taxa de mortalidade é igual a 17% e tem-se estimado que 30-45% dos infectados com encefalite possuem algum tipo de deficiência em curso, como problemas comportamentais e de desenvolvimento, em lactentes, e demência pós-infecciosa, em adultos previamente saudáveis. (GÉRARDIN et al., 2016).OBJETIVO: Tendo em vista a gravidade das complicações da doença e o aumento dos casos de infecção pelo vírus no Brasil, em especial no Ceará, com 10.592 casos confirmados, esse trabalho buscou descrever o panorama da produção do conhecimento acerca da encefalite associada ao vírus Chikungunya. METODOLOGIA: Para tanto, recorreu-se ao banco de dados Scielo e LILACs. Palavras-chave: Chikungunya e encefalite. Seleccionados, à priori, 4 artigos de um universo de 7, publicados em 2017 a 2016. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A encefalopatia foi a complicação mais comum entre neonatos infectados com Chikungunya após a transmissão vertical. Durante o período de parto, a taxa de transmissão para as mulheres virêmicas foi próxima de 50%. Metade dos lactentes infectados apresentaram lesões de substância branca, inchaço do cérebro e hemorragias cerebrais, às vezes evoluindo para incapacidade permanente ou morte. Outros achados patológicos foram meningo-encefalite, mielorradiculopatia, mielorradiculite, mielite, mieloneuropatia e síndrome de Guillain-Barre.

CONCLUSÃO: as complicações neurorógicas foram diversas e o manejo das complicações neurológicas depende do tipo da afecção. Imunoglobulina venosa, plasmaférese, e pulsoterapia com corticosteróides são opções terapêuticas.

Descritores: Arbovirose; Encefalite; Crianças; Idosos.

Referência: Gérardin P, Couderc T, Bintner M, et al.; Encephalchik Study Group. Chikungunya virus-associated encephalitis: A cohort study on La Réunion Island, 2005-2009. *Neurology*. 2016 Jan 5;86(1):94-102.

Palavras-chave: Chikungunya, encefalite.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

PRODUÇÃO CIENTÍFICA ACERCA DA SÍNDROME DE BURNOUT ENTRE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS NO BRASIL

Rafael D'oliveira Batista Silva (rafa_silva_1995@hotmail.com)

William Martins (willmartins17@gmail.com)

Alyna Tavares De Sousa Pessoa (alynatavares@hotmail.com)

Erika Gomes (gomeserika96@gmail.com)

Iris Cristina Maia Oliveira (iriscmo@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Burnout decorre da sobrecarga emocional crônica no trabalho que envolve relacionamento interpessoal de grande responsabilidade e apresenta três dimensões interdependentes: esgotamento emocional, despersonalização e ineficácia. Ultimamente, a relação estresse no trabalho e saúde mental dos trabalhadores têm sido assunto de estudos devido aos números alarmantes de incapacidade temporária para o trabalho, absenteísmo, aposentadorias precoces e outros riscos à saúde associados à atividade profissional em qualquer área de atuação^{1 2}. **OBJETIVO:** descrever o panorama da produção do conhecimento no Brasil acerca desta síndrome entre enfermeiros intensivistas. **MÉTODOS:** Para tanto, recorreu-se ao banco de dados Scielo e LILACs. Descritos de Ciências da Saúde (DeCS): estresse, enfermagem e UTI. Entre 2012 e 2017. Selecionados, à priori, 13 artigos em português dentre 66. **RESULTADOS:** Os resultados indicaram riscos: biológicos, químicos, ergonômicos, físicos e mecânicos, riscos ocupacionais presentes e seus fatores que influenciam na rotina e no desenvolvimento de trabalho da equipe de enfermagem. Os estudos apresentam poucas medidas educativas a fim de amenizar estes tipos de riscos aos trabalhadores. Ter companheiro, atuar em UTI Clínica e gostar do trabalho foram fatores de proteção para o enfrentamento, enquanto que horas de sono adequadas foi fator de proteção para burnout. **CONCLUSÃO:** Os resultados obtidos nesse

trabalho poderão despertar a necessidade de estudos para intervenção e posterior prevenção da síndrome.

Referências:

1- Tamayo MR. Burnout: aspectos gerais e relação com o estresse no trabalho. In: Tamayo A, organizador. Estresse e cultura organizacional. São Paulo: Casa do Psicólogo; 2008. p.75-105. 2- Tironi MO, Nascimento Sobrinho CL, Barros DS, Reis EJ, Marques Filho ES, Almeida A, et al. Trabalho e síndrome da estafa profissional (Síndrome de Burnout) em médicos intensivistas de Salvador. Rev Assoc Med Bras. 2016;55(6):656-62.

Palavras-chave: estresse, enfermagem, uti, síndrome de Burnout

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

PROJETO PLANTÃO ALEGRE E CRIANÇAS COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deise Isis Souza Costa (deiseisis_1@hotmail.com)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Natália Valentim Da Silva Viana (nataliavalentim2020@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Carla Monique Lopes Mourão (monique.enf@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer pediátrico é uma doença agressiva, estigmatizada, cercada de sofrimento, dor, medo e mutilações, e hoje apesar dos avanços terapêuticos e tecnológicos, há uma taxa de óbito significativa. A enfermagem além de trabalhar seu olhar clínico sobre o tratamento tem o olhar humanístico que influencia na melhora, promovendo saúde e conforto, realizando escuta terapêutica visando sua saúde mental. A presença do palhaço terapeuta é importante, pois este usa a criatividade para transformar o cenário de dor em alegria e humor. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência durante a participação do projeto Plantão Alegre. **METODOLOGIA:** O Plantão Alegre é um projeto que foi criado há mais de dois anos que tem como participantes alunos de enfermagem, fisioterapia, medicina e odontologia, e professores com intuito de alegrar crianças com atividades lúdicas e recreativas dispendo conforto aos acompanhantes. As visitas são realizadas aos domingos quinzenalmente iniciado no ano de 2016.2 um semestre em uma casa de apoio a crianças com câncer e outro semestre em um hospital de referência em Fortaleza. **RESULTADOS:** As atividades dispensadas aos pacientes naquele setor envolviam músicas para as crianças menores com a dança da cadeira, brincadeiras com bexigas, pintura em desenho, festinhas de datas comemorativas, conversa com os acompanhantes, distribuição de balões. Enquanto membro do projeto nos redescobrimos como crianças nos colocamos

no lugar destas, de empatia e de expectativas futuras, usando a criatividade e proporcionando atividades de inclusão também dos adolescentes. **CONCLUSÃO:** Com base nas vivências observamos o outro lado do cuidado na enfermagem, que além de procedimentos, existe uma pessoa com sentimentos e esperanças, pessoas que abandonam suas rotinas e que precisam de atenção e humanização. Aprendemos a valorizar pequenos detalhes em nossas vidas, nos tornamos mais humanos e empáticos e recebemos a recompensa de ver o sorriso e o olhar alegre em cada criança.

Palavras-chave: Humanização, Palhaçoterapia, enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**QUALIDADE DE VIDA DA CRIANÇA DESNUTRIDA NA PRIMEIRA
INFÂNCIA: IMPLICAÇÕES E CONSEQUÊNCIAS**

Fernanda Flania Soares Maia (fernandaflania@hotmail.com)

Jessica Silva Soares (jessikasilvasoares@yahoo.com.br)

Luzy Hellen Fernandes Aragão Martins (luzyhellen@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A desnutrição constitui-se como grande problema de saúde em escala mundial, por sua magnitude, consequências biológicas e danos sociais. Crianças desnutridas apresentam deficiência no sistema imunológico e maior risco de infecções, além de maior predisposição para o atraso no desenvolvimento neuropsicomotor.¹ **OBJETIVO:** Realizar levantamento bibliográfico sobre a qualidade de vida da criança desnutrida . **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Lilacs e Scielo, cruzando os descritores: qualidade de vida e desnutrição infantil, realizada no mês de abril de 2017. Estabeleceram-se como critérios de inclusão: artigos em português e disponíveis na íntegra, publicados nos últimos 5 anos e que atendessem aos objetivos propostos. A busca culminou em 7 artigos, sendo 5 na Lilacs e 2 na Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Embora venha apresentando declínio nas últimas décadas, o fato de ainda existirem crianças desnutridas no território brasileiro produz preocupação. A temática da desnutrição ainda deve ter alta prioridade na pesquisa desde que possui importantes consequências na saúde da criança: o retardo do desenvolvimento geral, principal expressão biológica, e o aumento da morbidade e mortalidade, os quais continuam a ser graves problemas no país. Esse desenvolvimento ocorre de forma mais intensa nos seis primeiros anos de vida da criança, denominado pelo MS como primeira infância, período fundamental no desenvolvimento físico-motor, cognitivo e psicossocial do indivíduo.² **CONCLUSÃO:** Do ponto de vista observacional, é evidente o efeito deletério causado pela desnutrição no sistema nervoso em desenvolvimento,

porém, clinicamente ainda persistem questionamentos, pois são escassos estudos realizados de forma sistemática que tenham avaliado esta condição.

Palavras-chave: Atenção Básica, Imunização, Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

RADIOFREQUÊNCIA NA FLACIDEZ TEGUMENTAR

Caroline De Oliveira Viana (vianacaroline5@gmail.com)

Maria Fernanda Mendes Felismino (fernandafelismino1@gmail.com)

Vitoria Façanha Arruda (vifacanha@gmail.com)

Andressa Silva Pinheiro (aandressap62@gmail.com)

Rebeca Félix (rebecafelix99@gmail.com)

Renata Bessa Pontes (renatabpontes@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento cutâneo ou tegumentar é um processo contínuo, onde a pele, com o avançar da idade, perde sua elasticidade e colágeno, ocasionando o aparecimento da flacidez. A radiofrequência é uma forma de energia eletromagnética que ao ser aplicado na pele irá produzir forte calor estimulando fibras de colágeno e elastina, melhorando a flacidez tegumentar. **OBJETIVO:** Expor em forma de uma revisão bibliográfica a radiofrequência como tratamento na flacidez da pele. **METODOLOGIA:** É caracteristicamente um estudo descritivo baseado em revisão bibliográfica, procurando desenvolver o problema por meio da análise da literatura já publicada em forma de livros, revistas e publicações online, utilizando os descritores: Scielo, Medline e Google Acadêmico, que envolva o tema em análise. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Obteve-se como resultados em vários estudos que o calor da radiofrequência estimula os fibroblastos do tecido conjuntivo, formando novas fibras de colágeno e elastina, comprovando então que a radiofrequência é um recurso eficaz na redução de rugas faciais e melhora da textura da pele, retardando o envelhecimento e a flacidez tegumentar. **CONCLUSÃO:** A radiofrequência é de extrema importância no tratamento da flacidez tegumentar, pois os resultados encontrados mostraram melhora visível da flacidez de pele nas áreas tratadas, mostrando a sua grande importância para área dermatofuncional.

REFERÊNCIAS: BORGES, FS. Dermato-funcional: modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas. São Paulo: Phorte, 2010. BOCK, V.; NORONHA, A.F. Estimulação da neocolagênese através da radiofrequência. Revista Eletrônica Saúde e Ciência, v.3, n.2, p.7-17, 2013. NERY, A.L.M. et al. Avaliação da eficácia do aparelho de radiofrequência para amenização de flacidez facial decorrente do envelhecimento cutâneo. Revista Iniciação Científica, p. 90-97, 2016.

Palavras-chave: Radiofrequência, Colágeno, Pele

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**RELAÇÃO ENTRE CARÊNCIA DE VITAMINA D EM GESTANTES E O
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA.**

Érica Barros Souza De Carvalho (ericabsc91@gmail.com)

Kathyanne De Vasconcelos Meneses (kathyanmeneses@outlook.com)

Vlândia Célia Moreira Borella (vladiacmborella@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno do espectro autista (TEA) é uma desordem cerebral, caracterizada por déficits na interação social, comunicação verbal, não verbal e comportamento repetitivo(1). Estudos recentes sugerem que o nível de vitamina D em gestantes, também pode ser um fator de risco para o desenvolvimento do (TEA) (2). Frente a essa questão faz-se necessária uma investigação mais profunda da possível relação existente entre o autismo e a carência de vitamina D nas gestantes. **OBJETIVOS:** Avaliar as evidências disponíveis na literatura internacional referente à relação existente entre a carência de vitamina D e o transtorno do espectro autista (TEA). **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada na base de dados PUBMED, utilizando os descritores: vitamin D, autism spectrum disorders, pregnancy publicados de 2014 ao presente ano. A amostra constitui-se de três artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As evidências apontaram para uma possível relação entre a carência de vitamina D em gestantes e o desenvolvimento do transtorno do espectro autista, não sendo este o único fator predisponente para a patologia. Acredita-se que a falta de exposição da grávida ao sol seja um fator importante no desenvolvimento do transtorno. Além disso, os pacientes, geralmente, possuem dificuldades de manter uma dieta equilibrada ocasionando em perdas nutricionais importantes. **CONCLUSÃO:** A compreensão da relação existente entre a carência de vitamina D e o transtorno do espectro autista (TEA) traz a possibilidade da implementação de vitamina D, durante o período gestacional, como uma possível medida de

atenuação ou mesmo prevenção de distúrbios do desenvolvimento neurológico, como o autismo.

Palavras-chave: Descritores: vitamin D, autism spectrum disorders, pregnancy.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**RELAÇÃO ENTRE DIETA E ATIVIDADE FÍSICA PARA UM BOM
CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES DIABÉTICOS**

Ana Vieira De Sousa (anavieira.sousa@yahoo.com)

Livia Da Costa Sobrinho (livia085@hotmail.com)

Francisca Mariza Batista Maia (marizabatista@hotmail.com)

Ivanete Silva De Sousa (ivanetesilva20@outlook.com)

Joelson Ângelo Victor (anavieira_sousa@hotmail.com)

Samila Torquato Araújo (samilatorquato@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes mellitus (DM) é um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresentam em comum à hiperglicemia, resultante de defeitos na ação e/ou na secreção de insulina. Estima-se que atualmente cerca de 415 milhões de pessoas em todo o mundo viva com Diabetes, e este número deve alcançar a ordem de 642 milhões em 2040(2). **OBJETIVO:** Conhecer a relação entre dieta e atividade física para um bom controle glicêmico de pacientes diabéticos. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, descritivo, com 256 pacientes diabéticos da rede pública de saúde de Fortaleza. Os dados foram coletados em 2010, por meio de entrevista. Foi organizado por meio de um banco de dados no Programa Excel e logo depois transportados para o programa SPSS. Todos os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 56,3% dos pacientes não realizavam atividade física. Dos que realizavam, 33,9% praticavam em uma frequência de três vezes por semana, com duração média de 30 - 60 minutos, sendo a caminhada o exercício mais praticado. Dos entrevistados que afirmaram realizar dieta (57%), apenas 32,8% eram acompanhados por nutricionista. A maioria evitava algum tipo de alimento, principalmente os doces, seguido dos carboidratos, óleos e gorduras. Os pacientes que realizaram atividade física e dieta obtiveram níveis menores de glicemia. **CONCLUSÕES:** A atividade física relacionada com uma alimentação

saudável favorece o controle glicêmico de pacientes diabéticos. O Enfermeiro deve incentivar os pacientes a mudarem seu estilo de vida, informando sobre os benefícios de tais mudanças, favorecendo assim uma melhor adesão por parte deste.

REFERÊNCIAS: 1. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2015-2016. Disponível em: <<http://www.diabetes.org.br/sbdonline/images/docs/DIRETRIZES-SBD-2015-2016.pdf>>. Acesso em: 02 Agos.2016.

Palavras-chave: Diabetes; Atividade física; Dieta; Controle glicêmico.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

RELATO DE CASO DE UM PACIENTE COM SÍNDROME DO INTESTINO CURTO

Jeane Marques Rufino Da Silva (je8jo@hotmail.com)

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Elizangela Franklin (elizangelafranklin57@gmail.com)

Zélia Maria Soares De Oliveira (zelia0903@gmail.com)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Eryjosy Marculino Guerreiro Barbosa (eryjosy@msn.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:A síndrome do intestino curto (SIC) é resultado de uma redução do intestino delgado, que dificulta absorção satisfatória de alimentos por via oral. Em crianças as causas mais comuns, é por enterocolite necrotizante e anormalidades intestinais. As adaptações pós cirúrgicas são prejudicadas quando há mais de 70% de ressecção ou menos de 200 cm de intestino delgado, pois indica uma possível necessidade da nutrição parenteral para sobreviver. Após a cirurgia, o tratamento precoce é conduzido aos cuidados conforme prelevado na SAE 1.. A maior absorção do cálcio, vitaminas lipossolúveis, parcial da água e sódio acontece em jejuno, no íleo o fator, B12 e dos ácidos biliares, desse modo a dissecação, interfere na motilidade intestinal e absorção de nutrientes essenciais a vida². **OBJETIVO:**Elaborar um plano de cuidado com base na sistematização da assistência de enfermagem (SAE) ao paciente com síndrome do intestino curto. **METODOLOGIA:**Estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de caso, realizado no Hospital Infantil em Fortaleza, no período de novembro a dezembro de 2016. Utilizou-se a coleta de informações com base no prontuário e observação participante, para descrever os eventos da pesquisa obedecendo os aspectos éticos de sigilo do paciente. **RESULTADOS:**Paciente chegou à unidade com seis meses de nascimento, com síndrome de intestino curto, desnutrição, infecção no acesso venoso central e dissecações venosas com indicação a

acesso venoso profundo guiado pelo ultrassom e diagnósticos de enfermagem abdome distendido, diarreia e ferida na cavidade bucal. **CONCLUSÃO:**A atuação da enfermagem, é o meio profilático de grande eficácia, para não adesão de outras patologias. Contudo, essa percepção nos apresenta o panorama de grandes obstáculos enfrentados na recuperação de pacientes acometido pela má absorção intestinal, portanto um trabalho baseado na promoção, prevenção e redução de danos é importante para garantir uma qualidade assistencial.

Palavras-chave: enfermagem, intestino curto, saúde da criança.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO DE UMA PESQUISA DOCUMENTAL EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Giovani Tavares Moraes Filho (vanni_tavares@me.com)

Thais Noêmia (thaisnoemia@gmail.com)

Juliana Da Silva Moreira (julianasmc1@gmail.com)

Coord Enf (coordenfpesquisa01@unichristus.edu.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Pós Operatório Imediato (POI) de crianças com Defeito de Septo Atrioventricular (DSAV) abrange grande especificidade do cuidado de enfermagem. O POI abrange as primeiras 24 horas após a cirurgia e inclui o tempo em que o cliente permanece na sala de recuperação pós-anestésica. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento da pesquisa documental realizada em hospital terciário no Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Christus – UNICHRISTUS. **METODOLOGIA:** A pesquisa é referente ao projeto de iniciação científica desenvolvido em prontuários no Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes no período de 10 de Agosto de 2016 a 09 de Maio de 2017 no qual se investigam os cuidados de enfermagem no POI da cirurgia de DSAV. Foram utilizando os descritores: Pós Operatório Imediato e Sistematização da Assistência de Enfermagem. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** Foi realizada visita ao local para reconhecimento do setor. Durante todo o período da pesquisa, buscou-se seguir planejamentos, para desenvolver o trabalho de forma concisa. A busca foi feita em prontuários do ano de 2011 até 2016. E como instrumento de coleta de dados foram usados formulários semi estruturados. **CONCLUSÃO:** Este período de vivência da pesquisa de Iniciação Científica nos proporcionou grande experiência na formação como enfermeiros. Pudemos evidenciar como a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) rege a metodologia de trabalho do

enfermeiro, por meio desse instrumento ele identifica as situações de saúde, doença, subsidiando a prescrição e implementação de ações em saúde. Esta se torna uma importante ferramenta para que o enfermeiro possa exercer seu papel de modo mais completo. REFERÊNCIAS:1.Fuly PSC, Freire SM, Almeida RT. The nursing process and its application in intensive care at Rio de Janeiro as a support to the development of an electronic patient record. Online Brazilian Journal of Nursing.

Palavras-chave: Pós Operatório Imediato e Sistematização da Assistência de Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE (DSS).

Maria Clara Vieira De Moura (deboravieiraal@gmail.com)

Kathyanne De Vasconcelos Meneses (kathyannemeneses@outlook.com)

Suyellen Goiana (suyellengoiana@gmail.com)

Tatiana Marques Medeiros (tatianamarquesmedeiros@gmail.com)

Tereza Rejane Silva Do Carmo (terezarejane3@hotmail.com)

Maria Iara De Sousa Rodrigues (iararodrigues.lale2015@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os determinantes sociais de saúde são fatores sociais, econômicos, culturais, étnicos/raciais, psicológicos e comportamentais que influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população (CNDSS, 2006). Diante disso, percebemos que é necessário um trabalho multiprofissional, para reduzir as iniquidades e efetuar um cuidado efetivo. Além disso, os DSS influem no processo saúde-doença e, o cuidado de enfermagem deve ser integral, por isso, trabalha atrelado ao modelo biomédico. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem o intuito de relatar uma experiência efetuada por acadêmicos de Enfermagem do 1º semestre, de uma instituição na capital do estado do Ceará, com a apresentação de painéis expositivos sobre os Determinantes e seus fatores que induzem os problemas de saúde. **METODOLOGIA:** O relato de experiência que será abordado, ocorreu em um Centro Universitário, Campus Benfica. Foi realizado a apresentação de um painel vivo, o qual trazia os DSS de um caso criado pelos discentes. O caso enfatizado abordava a história de uma jovem de 19 anos, grau de escolaridade até a 8ª série, classe média baixa, que mora com a tia em uma área de risco, foi vítima de violência sexual, engravidou no ato e adquiriu diabetes durante a gestação. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante desse caso, identificamos fatores sociais, ambientais, econômicos, psicológicos, educacionais, genéticos, alimentares e individuais, os quais se distinguem em proximais (individuais),

intermediários (estilo de vida e redes sociais, comunitárias e de saúde) e distal (condições de vida e trabalho, socioeconômicas, culturais e ambientais gerais).
CONCLUSÃO: Portanto, concluímos que os determinantes são fundamentais para o diagnóstico do paciente, e para um melhor cuidado efetivo. Assim, esse assunto é crucial para a formação dos acadêmicos, por ampliar sua visão de processo saúde-doença.

Palavras-chave: Determinantes sociais de saúde, Processo saúde-doença, caso clínico, Conceitos, Modelo biomédico.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: O ALEITAMENTO MATERNO EM UMA
COMUNIDADE INDÍGENA**

Elias De Almeida Silva (e.as14@hotmail.com)

Tatiane Inácio De Souza Silva (tati-inacio@hotmail.com)

Patricia Carlene Campos Do Nascimento (patriciacarlene@hotmail.com)

Ramyla Siqueira Gomes (ramylasiqueira@hotmail.com)

Francisca Jandiannina Do Nascimento Ferreira (jandiannina@hotmail.com)

Joelma Vasconcelos Da Silva (jhoelmav@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno (AM) é um alimento vivo, completo e natural, adequado para quase todos os recém-nascidos, salvo raras exceções. As vantagens (AM) são múltiplas e já bastante reconhecidas, à curto e longo prazo, existindo um consenso mundial de que a sua prática exclusiva até o 6º mês de vida. O AM tem vantagens para a mãe e para o bebê prevenindo infecções gastrintestinais, respiratórias e urinárias; efeito protetor sobre as alergias. Em longo prazo, podemos referir também a importância do aleitamento materno na prevenção da diabetes e de linfomas (1). **OBJETIVO:** Relatar a nossa experiência quanto acadêmica sobre a percepção dos indígenas sobre o aleitamento materno e suas assimilações quanto às orientações da Organização Mundial da Saúde para o aleitamento materno. **METODOLOGIA:** Esta pesquisa consistiu em um relato de experiência que descreve aspectos vivenciados pelos autores, na oportunidade de uma vivência prática na disciplina de Apoio Proteção e Promoção ao Aleitamento Materno em uma aldeia indígena na cidade de Caucaia. Trata-se de um olhar qualitativo, que abordou a problemática desenhada a partir de métodos descritivos e observacionais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Ao decorrer do diálogo vimos que a comunidade indígena compreende a importância do AM, observa-se que o processo amamentação ainda é predominante devido a cultura que preservada desde seus antepassados; contudo, ainda existe

duvidas quanto as intercorrências que podem haver durante a lactação. Observou-se que muitas nutrizes atestavam o através do empirismo os benefícios do AM descrito pela OMS no quesito de crescimento e desenvolvimento saudável do lactente. **CONCLUSÃO:** Vimos que as práticas de AM na aldeia indígena ainda são as mais próximas pelo que é preconizado pela OMS, devido seus hábitos estar mais próximos ao natural, por ser um grupo recolhido integrado na sociedade, mas com seus hábitos sociocultural preservados desde seus ancestrais indígenas

Palavras-chave: Amamentação, Vivencia, Indígena

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL DA AUTOMEDICAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA.

Diana Thiers Oliveira Carneiro (dianathiers@yahoo.com.br)

Fred Oliveira Barros (fredoliveira_200@hotmail.com)

Danielle Teixeira Queiroz (dteixeiraqueiroz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As reações adversas aos medicamentos (RAM) são definidas por ter a finalidade terapêutica, profilática ou diagnóstica, em doses adequadas a determinado caso. 55% dos registros nas unidades de farmacovigilância brasileiras constam reações adversas aos usos de medicamentos. Pode-se supor que 3% a 8,4% das internações em enfermarias internas estão ligadas ao RAM (1). **OBJETIVO:** O presente estudo objetivou comparar a repercussão da automedicação internacionalmente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada por meio de leitura das transcrições do princípio ao fim, para expressão dos significados para chegar na reflexão da essencialidade do material empírico (2). Para tal, foram pesquisados artigos nas bases de dados: Biblioteca em Saúde de Enfermagem, indexados nas bases da Medline, Lilacs, Ibecs, além do Google Acadêmico. Mas somente 2 artigos foram utilizados. **RESULTADOS:** Um fato relevante é o autoenvenenamento, causado pela automedicação, e é um motivo comum para a apresentação aguda em hospitais, sendo motivo para 1-2% dos atendimentos relatados no Reino Unido na emergência o que leva a internações agudas no hospital chegando a incríveis 1/10 destas. Entre os medicamentos usados no autoenvenenamento estão os analgésicos não opióides. A droga de maior consumo na Austrália, EUA e Reino Unido para uso como forma de envenenamento é o Paracetamol. Ele é responsável por 40% dos casos de entrada nas emergências por overdose medicamentosa. Já outros medicamentos como antipsicóticos, antidepressivos, agentes antiepiléticos utilizados como agentes estabilizadores de humor são os outros medicamentos

que são altamente representativos por sua prevalência em pacientes de alto risco de automutilação (3). **CONCLUSÃO:** A relevância da automedicação é considerável e de forte impacto sendo importante dar continuidade aos estudos no Brasil. **DESCRITORES:** Automedicação; Reações Adversas.

Palavras-chave: Automedicação, Reações Adversas.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE EXPERIÊNCIAS COM A
DESINSTITUCIONALIZAÇÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNOS
MENTAIS GRAVES**

Ana Camila Bezerra De Sousa Silva (anasolza@outlook.com)

Beatriz Holanda Nogueira (biaholanda_@hotmail.com)

Juliana Freitas De Araújo (julianafreitasda@hotmail.com)

Roberta Balreira Arrais Maia (udvroberta@gmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Leilson Lira De Lima (leilsonlira@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Reforma Psiquiátrica deu início a luta pela a superação do aparato manicomial. Com isso, a atenção em saúde mental oferece uma série de serviços para aumentar a autonomia e a reinserção do usuário ao contexto social. O desenvolvimento dos serviços das Residências Terapêuticas com ênfase na reabilitação psicossocial permitiu melhora no atendimento dos usuários com transtornos graves. Os serviços destinados aos usuários que advém de um longo tempo de internação e que não possuem laços familiares. Criados em 1990, são moradias ou casas inseridas de preferência na comunidade. **OBJETIVO:** Descrever as experiências de desinstitucionalização dos usuários com transtornos mentais graves presentes na literatura científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa. As bases de dados consultadas foram LILACS e MEDLINE. Os descritores utilizados foram: “serviços comunitários de saúde mental”; “serviços de saúde mental”, utilizando os operadores booleano. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados nos últimos dez anos, texto completo, língua portuguesa e como exclusão resenhas, estudos de revisão e editoriais. Ao todo foram 18 artigos. **RESULTADOS:** As evidências presentes nos estudos analisados caracterizam a reabilitação psicossocial como parte das ações desenvolvidos no sistema de reabilitação terapêutica o que propicia aos usuários qualidades de vida e

resposta dos relacionamentos sociais. Com isso, é possível avançar na desinstitucionalização e reinserir os usuários em seus contextos sociais. **CONCLUSÃO:** Com as residências terapêuticas há inserção social e qualidade de vida no cotidiano usuário, com um viver com maior autonomia e acompanhamento adequado a suas demandas. **REFERÊNCIAS:** Ramos DKR, Guimaraes J, Enders BC. Análise contextual de reinternações frequentes de portador de transtorno mental. Interface (Botucatu), Botucatu, 15(37): 519-27, Jun. 2011

Palavras-chave: Serviços comunitários de saúde mental, serviços de saúde mental, Centros Comunitários de Saúde Mental

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

REVISÃO SOBRE O CONSUMO DE ÁLCOOL NA GRAVIDEZ

Nágila Lima Fontenele (nagilafontenele@hotmail.com)

Jéssica Lourenço Carneiro (jessica_lc14@msn.com)

Lorena Galdino De Farias (lorennagf@hotmail.com)

Rayssa Matos Teixeira (rayssa_matos_3@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: O uso e abuso de drogas na gestação se tornou, nas duas últimas décadas, um problema de saúde pública mundial. Vários estudos têm demonstrado desfechos perinatais e neonatais desfavoráveis em gestantes usuárias de drogas, sejam elas lícitas ou ilícitas.¹ O álcool é um dos que mais a presença de incidência no uso durante a gravidez. **Objetivo:** Objetivou-se descrever os riscos do uso de álcool durante a gestação e quais questões estão envolvidas no abuso desta substância por essas mulheres grávidas. **Metodologia:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS e Scientific Electronic Library Online - SciELO, com os descritores “álcool” e “gestação”, onde obtivemos 9 trabalhos no escopo da pesquisa. **Resultados e discussão:** As complicações encontradas nos fetos são diversas, pode ocorrer aborto, prematuridade e natimorto. Quando nasce, os recém-nascidos pode ocorrer muitas alterações chamada de Síndrome Alcoólica Fetal- SAF. Dentro do tema visualizamos motivos que levam este público a fazer ingestão de álcool, como desconhecimento do malefício, cultural, socioeconômico e fuga da realidade. **Conclusão:** Concluimos que se necessita de intervenções e campanhas maiores sobre os riscos do uso de álcool na gestação, e que o pré-natal é uma ótima ferramenta para fazer esta orientação. O pré-natal, torna-se o local propício para a atuação, conscientização e sensibilização sobre os cuidados e riscos com seus filhos intrauterino. **Referências:** 1.Souza LHRF, Santos MCO, Luiz CM. Padrão do consumo de álcool em gestantes atendidas em um hospital

público universitário e fatores de risco associados. Rev. Bras. Ginecol. Obstet.. 2012, vol.34, n.7, pp.296-303.

Palavras-chave: álcool, gestação, pré-natal

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**ROTURA PREMATURA DAS MEMBRANAS AMNIÓTICAS, CUIDADO E
CONDUTA : RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dacia Simao (marisa_slima@yahoo.com.br)

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges.comercial@gmail.com)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Natália Valentim Da Silva Viana (nataliavalentim2020@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Mirla Marques S. Carvalho (mirlamarques@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Amniorrexe é definida como a perda de líquido amniótico, oriunda da rotura prematura das membranas, antes de iniciar o trabalho de parto, aproximadamente 8 a 10% das pacientes com gestação a termo apresentam amniorrexe prematura, sendo responsável por 45% dos partos prematuros e 20% da mortalidade perinatal. Seu diagnóstico é definido pela história clínica materna associada pelo exame especular. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem paciente com amniorrexe prematura. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, vivenciado durante os estágios da disciplina-Enfermagem na atenção à saúde da mulher e do Recém Nascido, do Centro Universitário Christus, em outubro 2016, em uma maternidade de referência em Fortaleza, como fonte de dados utilizamos: registros dos prontuários, periódicos científicos e condutas práticas sobre a temática. **E RESULTADO:** A maior causa de morbimortalidade perinatal nos casos de amniorrexe a é a prematuridade, geralmente está associado a fatores mecânicos, anatômico/fisiológico e infecciosos. Portanto, a enfermagem pode intervir de forma educativa sobre cuidados higiênicos, orientações sobre esforço físico e orientações acerca das causas fisiopatológicas do distúrbio. A maioria da gestante com esse diagnóstico, tem baixa escolaridade, desnutrição e má qualidade de higiene e sobrecarga física, fatores preponderantes na gênese

da amniorrexe. **CONCLUSÃO:** A rotura das membranas amnióticas, geralmente é causada pela ascensão microbiana do trato geniturinário inferior, podendo evoluir para a Corioamnionite, portanto, compreendemos que para evitar o distúrbio, é essencial as orientações pertinentes à prevenção da mesma, evitando complicações maternas e fetais.

Palavras-chave: Prematuridade; Enfermagem; Cuidado.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Josilene Santos Dos Sales (mjosilenesantos@gmail.com)

Luiza Luzanira De Figueiredo (luizaluzanira2016@gmail.com)

Maria Cleidiane Dias Xavier (cleidianed@hapvida.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente é um componente essencial da qualidade do cuidado, e tem adquirido, em todo o mundo, importância cada vez maior para o paciente e seu familiar. Assim como gestores e profissionais de saúde no sentido de oferecer uma assistência segura.

Os incidentes associados ao cuidado de saúde, e em particular os eventos adversos (incidentes com danos ao paciente), representam uma elevada morbimortalidade em todo o sistema de saúde.

Esta problemática levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) e a diversos órgãos internacionais a lançarem campanhas, desafios e estratégias voltadas à redução de riscos e danos no cuidado à saúde. **OBJETIVO:** 1. Identificar as metas do Protocolo de Segurança do Paciente;

2. Implementar os princípios de segurança do paciente; 3. Instituir ações para promoção da segurança do paciente e a melhoria da qualidade nos serviços de saúde. **METODOLOGIA:** Análise do Plano de Segurança do Paciente em Serviço de Saúde; do Protocolo de Segurança do Paciente e dos Programas de Capacitação em Segurança do Paciente, visando os pontos estratégicos de ação. **CONCLUSÃO:**

Apesar dos passos de assegurar a segurança do paciente, também busca descrever os processos básicos de cuidado de enfermagem para a promoção da segurança em saúde. Entende-se que sua implementação nos diferentes locais de prestação de assistência possa ser um processo complexo, frente à cultura organizacional vigente em grande parte do sistema de saúde nacional.

Com a análise dos programas acima citados, podemos de maneira clara, assegurar que a segurança do paciente dentro do ambiente hospitalar é sem dúvida uma responsabilidade nossa. Devendo ser implantado de forma sistemática as boas práticas de segurança que vise o paciente como um todo, mas também os profissionais da saúde que são responsáveis pelo cuidado.

Palavras-chave: Qualidade da assistência à saúde; Segurança do paciente; Avaliação de resultados da assistência ao paciente; Gerenciamento de segurança

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

SISTEMA DE ESCORES PARA INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NEONATAL

Nágila Lima Fontenele (nagilafontenele@hotmail.com)

Jéssica Lourenço Carneiro (jessica_lc14@msn.com)

Priscila Pereira De Souza Gomes (pripereira.ris@gmail.com)

Edgla Graciela Ferreira Moreira De Brito (edglagraciela@hotmail.com)

Rayssa Matos Teixeira (rayssa_matos_3@hotmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

RESUMO

Introdução: No ambiente hospitalar, no que se refere à utilização de novas tecnologias, a assistência prestada nas unidades de terapia intensiva neonatal (UTIN) tem se modificado significativamente, contribuindo para o aumento da sobrevivência dos recém-nascidos. E diante da necessidade, foram desenvolvidos sistemas objetivos de mensuração de gravidade de pacientes e métodos prognósticos específicos. Nesse contexto, tem-se o Sistema de Escores para Intervenção Terapêutica Neonatal (NTISS). **Objetivos:** Descrever o NTISS e sua aplicação. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo sobre a aplicação do NTISS na unidade neonatal de um hospital infantil terciário de Fortaleza. **Resultados:** O NTISS foi criado para quantificar a assistência prestada em UTIN, ele é constituído por 8 dimensões, sendo elas respiratórias, cardiovasculares, medicamentosas, monitorização, metabólica/nutricional, transfusão, procedimento e acesso vascular. Cada dimensão é um subescore com itens que são pontuados de 1 a 4, totalizando 62 itens, considerados como possíveis intervenções. O valor do escore será o somatório dos valores atribuídos aos itens das dimensões (BOCHEMBUZIO, 2007). **Discussão:** Estudos concluíram que o NTISS representa uma medida direta da utilização de recursos e boa predição de gravidade, pode identificar fatores que influenciam a duração da internação e variações de práticas assistenciais relacionadas ao uso de recursos humanos e terapêuticos, além de possuir capacidade de fornecer prognóstico clínico. **Conclusão:** Constata-se a

importância do NTISS para analisar o prognóstico do paciente, bem como o mesmo pode ser útil, no direcionamento das ações de planejamento, cuidado e gestão, visto sua relevância na relação com a duração da internação hospitalar.

Referências: Bochembuzio L. Avaliação do instrumento Nursing Activities Score (NAS) em neonatologia. [tese]. São Paulo. Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo Escola de Enfermagem, 2007.

Palavras-chave: Enfermagem Neonatal, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Asfixia Perinatal, Neonatologia

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE
COM TUBERCULOSE PULMONAR: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

Mariana Monte (marianamonte95@gmail.com)

Cynthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Elayne Braga (elaynnebp@hotmail.com)

Osmarina Da Silva Borges (marina_borges22@hotmail.com)

Rayanne Melo Ribeiro (ray.mel.rib@gmail.com)

Rubens Nunes Veras Filho (rubensveras@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por uma bactéria chamada de Mycobacterium Tuberculosis ou Bacilo de Koch (BK), que afeta principalmente os pulmões, mas, também pode ocorrer em outros órgãos do corpo(1). **OBJETIVO:** Analisar o diagnóstico, tratamento farmacológico e os cuidados de enfermagem ao paciente. **METODOLOGIA:-**É uma revisão de literatura do tipo narrativa. A fonte de publicação consultada foi a base de dados SciELO, no período de 01 a 08/05/2017, com critérios de inclusão: artigos que tratavam do tema escolhido, e recentes, exclusão aqueles que não se encaixavam no perfil da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Exame Bacteriológico Direto do Escarro É método fundamental para o diagnóstico. Esse exame, quando executado corretamente, permite detectar de 70 a 80% dos casos de tuberculose pulmonar em uma comunidade(2). A isoniazida, rifampicina, pirazinamida, entabutol e a estreptomina são os 5 agentes de primeira linha para o tratamento da tuberculose.(3). A enfermagem assume papel essencial durante o processo de recuperação deste paciente, haja vista as especificidades do caso, assim como o seu grande instrumento de trabalho(2). **CONCLUSÃO:** A realização deste trabalho proporcionou um grande aprendizado sobre o tema tratado, e o papel desenvolvido pela enfermagem frente a ele. **REFERÊNCIAS:** 1. Gonçalves ASR, Mendes ECB, Veigas NTS, Nery RNB, Chagas TNC. Sistematização da assistência de

enfermagem a um paciente acometido por tuberculose pulmonar relacionado á sida. 2014. 03. Anais 3 COESA(Enfermagem)-Universidade federal do Pará, Pará. 2. Ministério da saúde (BR). Departamento de vigilância epidemiológica. Secretaria de vigilância em saúde. Programa nacional de controle da tuberculose PVNT- Brasil. 2005. 3. Deck DH, Pharm D, Winston LG. Fármacos antimicrobacterianos. Katzung BG, Masters SB, Trevor AJ. Farmacologia básica e clínica.12.ed. Porto Alegre: AMGH;2014.839-847.

Palavras-chave: Descritores: Enfermagem, Assistência, Tuberculose pulmonar.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Giovani Tavares Moraes Filho (vanni_tavares@me.com)

Thais Noêmia (thaisnoemia@gmail.com)

Juliana Da Silva Moreira (julianasmc1@gmail.com)

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Rubens Nunes Veras Filho (rubensveras@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ventilação mecânica (VM) tratamento importante na presença de doenças respiratórias, pode trazer uma complicação denominada de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). A PAV é uma infecção grave, onde ocorre o processo infeccioso do parênquima pulmonar. A equipe de enfermagem tem um atuação fundamental na prevenção da PAV. **OBJETIVO:** Relatar a sistematização da assistência de enfermagem na prevenção da PAV. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados do LILACS e SCIELO, utilizando os descritores: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Prevenção e Cuidados de Enfermagem, publicados de 2005 a 2016. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** A VM se faz necessária em pacientes críticos, por ser eficaz em promover a troca gasosa pulmonar. Entretanto, essa intervenção pode levar as algumas complicações como o PAV. Os principais cuidados de enfermagem em pacientes com VM são: elevação da cabeceira, higiene oral, aspiração endotraqueal e a avaliação diária da necessidade de sedação. **CONCLUSÃO:** A equipe de enfermagem é responsável pelo controle e prevenção das complicações no uso VM. Muito embora, não exclui a responsabilidade da equipe multiprofissional nas medidas profiláticas da pneumonia. **REFERÊNCIAS:** 1.Carrilho CMDM, Grion CMC, Carvalho, LM, Grion AS, Matsuo T. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em Unidade de Terapia Intensiva Cirúrgica. Revista Brasileira

Terapia Intensiva. 2006; 18(1). 2.Silva SG, Nascimento ERP, Sales RK. Bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma construção coletiva. Texto Contexto Enferm, 2012; 21(4): 837-44. 3.Broeldel HM, Madeira TV. Assistência de enfermagem no controle da pneumonia em pacientes submetidos à ventilação mecânica. TCC da FSV Estado do Espírito Santo/ES, 2016. 4. Moura RCM, Silva MCO. Cuidados de enfermagem na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: revisão integrativa. Revista Cultural e Científica do UNIFACEX, 2016;. 14(2).

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica, Prevenção e Cuidados de Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES GRANDES QUEIMADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Natália Valentim Da Silva Viana (skynataliavalentim@hotmail.com)

Jessica Silva Soares (jessikasilvasoares@yahoo.com.br)

Mayra Salete Souza Brito (britomaay@gmail.com)

Deise Isis Souza Costa (deiseisis_1@hotmail.com)

Zilmeyre Barbosa Costa (zilmeyrecosta@hotmail.com)

Rubens Nunes Veras Filho (rubensveras@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As queimaduras são danos decorrentes de traumas de origem térmica, que causa grandes danos aos pacientes. Os indivíduos com queimaduras extensas encontram-se em uma situação traumática e sofrem com alterações físicas e psicológicas. No Brasil cerca de 40 mil pessoas são hospitalizadas por ano em decorrência de queimaduras. As lesões por queimaduras são complexas e o paciente precisa de cuidados multiprofissional e intensivo que sejam eficazes em diminuir possíveis agravos ou mortalidade. **OBJETIVOS:** Objetivou-se identificar na literatura científica as intervenções de enfermagem que vem sendo utilizada por enfermeiros a pacientes grandes queimados. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, utilizando a seguinte questão norteadora “Quais intervenções de enfermagem vêm sendo realizada na assistência a pacientes grandes queimados”? Os dados foram coletados nas bases de dados LILACS, BVS e portal de periódicos SCIELO. Participaram da amostra artigos originais disponíveis na íntegra, publicados em português ou espanhol, nos últimos 09 anos (2007-2016). Foram excluídos duplicidades e artigos de revisões. A busca ocorreu no mês de abril de 2017, usando os descritores “Queimaduras”, “Enfermagem” e “Assistência”. A amostra constituiu - se de 11 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos artigos analisados foram encontrados cuidados gerais de enfermagem e cuidados específicos a pacientes queimados. Os principais cuidados de

enfermagem encontrados foram: Controle da dor, reposição hídrica, observar os sinais de infecção, desbridamento, realizar curativos, oferecer nutrição adequada, apoio psicológico, monitorar padrões respiratórios, monitorar os sinais vitais. **CONCLUSÃO:** Conclui - se que os pacientes que são vítimas desses tipos de ocorrências precisam de cuidados gerais que são basicamente procedimentos de rotina e de cuidados específicos a pacientes grandes queimados. Buscando a recuperação e reabilitação com o mínimo de sequelas possíveis.

Palavras-chave: Queimaduras, Enfermagem, Assistência

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM IDOSA
ACOMETIDA POR CATARATA SENIL: ESTUDO DE CASO**

Patrícia Solano (patriciasolano@outlook.com)

Ana Karoline Bastos Costa (anakaroline14@hotmail.com)

Marília Alves Furtado (br.liaalves@gmail.com)

Milena Melgaço (milenamelgaco1@gmail.com)

Débora Paiva Pinheiro (deborappinheiro@outlook.com)

Vanessa Da Frota Santos (vanessinhasantos_17@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Catarata é definida como qualquer opacificação do cristalino, acarretando diminuição da acuidade visual, sendo considerada o maior fator que leva à cegueira no mundo. A principal causa é o envelhecimento, acarretando a catarata senil. **OBJETIVO:** Aplicar a Sistematização da Assistência de Enfermagem em idosa portadora de problemas visuais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, realizado durante disciplina da grade curricular, por estudantes de enfermagem. Os dados foram coletados através de visitas domiciliares. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Idosa do sexo feminino, 68 anos, reside com o marido. Sem comorbidades associadas. Realiza atividade física regularmente. Possui diagnóstico médico de catarata e aguarda cirurgia pelo Sistema Único de Saúde. Os principais diagnósticos de Enfermagem relacionados ao caso foram: Risco de Olho Seco relacionado a dano à superfície ocular e Risco de queda relacionado à idade acima de 65 anos, ausência de material antiderrapante no banheiro e problemas visuais. As intervenções pertinentes consistem em promover a alimentação saudável, estimular hidratação ocular com SF 0,9%, orientar quanto ao uso de tapetes antiderrapantes e a evitar mudanças bruscas de posição. **CONCLUSÃO:** A assistência de Enfermagem é parte importante do processo de envelhecimento, pois visa prevenir e tratar complicações, além de permitir um envelhecimento saudável. Com isso, a

assistência a um paciente com diminuição da acuidade visual visa diminuir os eventos relacionados, como quedas, acidentes e depressão advindos do isolamento causado pela condição física, prestando as orientações necessárias à idosa e a família.

REFERÊNCIAS: Domingues V; Lawall ARN; Battestin BB; Lima FJR; Lima PM; Ferreira SH; Moraes CF. Catarata senil: uma revisão de literatura. Rev Med Saúde Brasília. [Internet] 2016 [citado em 14 mai 2017]; v. 5, n. 1. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rmsbr/article/view/6756/4334>

Palavras-chave: Idoso; Catarata; Cuidados de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTE IDOSO: UM ESTUDO DE CASO

Marília Alves (br.mariliaalves@gmail.com)

Ana Karoline Bastos Costa (anakaroline14@hotmail.com)

Patrícia Solano (patriciasolano@outlook.com)

Milena Melgaço (milenamelgaco1@gmail.com)

Thalita Pereira De Oliveira (thalitap.oliveira@gmail.com)

Vanessa Da Frota Santos (vanessinhasantos_17@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. É o principal fator de risco para complicações como acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio (1). **OBJETIVOS:** Elaborar um plano de cuidado individualizado para paciente idosa com base na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de caso, realizado com idosa do sexo feminino, contendo como principais comorbidades hipertensão arterial e refluxo. Atividade executada por três estudantes de Enfermagem através de visitas domiciliares, promovidas por disciplina da grade curricular, em janeiro de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente L.F.F, 86 anos, possui como principal queixa dor à deambulação e instabilidade na marcha. Após análise do quadro clínico da paciente elaboraram-se alguns diagnósticos de enfermagem, sendo que os principais foram: Deambulação Prejudicada, Risco de Queda e Padrão de Sono Prejudicado. As intervenções propostas foram baseadas nas especificações da paciente, assim como no diagnóstico, destacando-se: informar quanto à importância da deambulação, orientar a família a identificar os perigos em casa, modificando-os, e limitar o tempo de sono no período diurno. Ademais, a paciente recebeu orientações sobre autocuidado. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, evidenciou-se a importância da SAE individualizada, para identificar problemas,

e conhecer a necessidade de cada idoso, permitindo intervir de maneira eficaz na prevenção e na redução das morbidades que afetam essa população.

REFERENCIAS:

1. Menezes Tarciana Nobre de, Oliveira Elaine Cristina Tôrres, Fischer Milena Abreu Tavares Sousa, Esteves Gustavo Henrique. Prevalência e controle da hipertensão arterial em idosos: um estudo populacional. Rev. Port. Sau. Pub. [Internet]. 2016 Jun [citado 2017 Maio 11]; 34(2): 117-124. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.rpsp.2016.04.001>

Palavras-chave: Idoso, Hipertensão Arterial Sistêmica, Sistematização da Assistência de Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM
PERIOPERATÓRIA: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Viviane Braga (vivibraga125@gmail.com)

Deise Isis Souza Costa (deiseisis_1@hotmail.com)

Natália Valentim Da Silva Viana (nataliavalentim2020@gmail.com)

Francisca Carolina De Sousa Borges (carolinnasborges@bol.com.br)

Marinna Maria De Andrade Costa (marinnamac02@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sistematização da assistência de enfermagem perioperatória tem como objetivo atender as necessidades do cliente e manter uma maior interação na assistência de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório. Diante das várias interações que a enfermagem necessita fazer, junto à equipe multiprofissional para que haja continuidade do atendimento a esse paciente. **OBJETIVOS:** Analisar as produções bibliográficas acerca da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura realizada em Março de 2017 nas bases de dados em saúde: Scielo, LILACS e BDENF. Para busca dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: “enfermagem”, “assistência” e “perioperatória”. Participaram da amostra artigos originais disponíveis na íntegra, publicados em português ou espanhol, nos últimos 10 anos (2007-2016). Foram excluídos do estudo os artigos de revisão e editoriais. **RESULTADOS:** O presente estudo evidenciou que o enfermeiro tem como a realização da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória como uma atividade privativa do enfermeiro, tendo como objetivo identificar e investigar as necessidades individuais do paciente a ser submetido a qualquer procedimento no período perioperatório, minimizando ao extremo os riscos consequentes da utilização dos materiais e equipamentos necessários ao desenvolvimento dos procedimentos a serem ministrados no paciente, prever,

cuidar, controlar e implementar a assistência de enfermagem integral, tendo o paciente como o centro de atenções no pré-operatório, durante a cirurgia e no pós-operatório. **CONCLUSÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem é papel específico do enfermeiro, além de proporcionar uma melhor assistência ao paciente cirúrgico irá proporcionar autonomia para o enfermeiro, proporcionando uma assistência holística, individualizada, participativa e continuada.

Palavras-chave: “ENFERMAGEM”, “ASSISTÊNCIA” E “PERIOPERATÓRIA”.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: REVISÃO DE LITERATURA

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezia@hotmail.com)

Érica Do Nascimento Sousa (ericanascimento.ufc@gmail.com)

Ângela Maria Alves E Souza (amasplus@yahoo.com.br)

Ana Fátima Carvalho Fernandes (afcana@ufc.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O suicídio constitui-se, atualmente, em um problema de saúde pública mundial, pois é a segunda principal causa de morte entre indivíduos de 10 a 24 anos (1). A adolescência é o grupo etário que mais mobiliza preocupações com comportamentos de risco à saúde (2-3). Frente a isso se faz necessário conhecer os principais fatores de risco que podem acarretar em suicídio na adolescência. **OBJETIVOS:** Conhecer os principais fatores de risco desencadeadores de suicídio na adolescência. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e portal de periódicos SciELO, utilizando os descritores: suicídio, adolescência e fatores associados, publicados de 2010 a 2016. A amostra constituiu-se de 16 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A adolescência é uma fase onde o indivíduo está mais vulnerável a ideação suicida devido às mudanças corporais e sociais. Dentre os fatores associados pode-se destacar: a baixa escolaridade do adolescente e de sua família, o uso de álcool e de outras substâncias, solidão, isolamento social, exposição ao bullying, depressão, estresse, baixa autoestima, rendimento escolar deficiente dentre outros. **CONCLUSÃO:** Percebe-se então a importância do conhecimento sobre os fatores associados ao suicídio na adolescência, para que seja possível o emprego de programas preventivos que atinjam adolescentes que apresentem os fatores de risco

relatados visando à prevenção e a redução do número de suicídios na adolescência.

REFERÊNCIAS: 1. Brezo J, Paris J, Barker ED, Tremblay R, Vitaro F, Zoccolillo M, et al. Natural history of suicidal behaviors in a population-based sample of young adults. *Psychol Med.* 2007;37(11):1563-74. 2. Braga L, Aglio D. Suicídio na adolescência: fatores de risco, depressão e gênero. *CC.* 2013; 6(1): 2-14. 3. Souza L, Ores L, Oliveira G, Cruzeiro A, Silva R, Pinheiro R, et al. Ideação suicida na adolescência: prevalência e fatores associados. *JBP.* 2010; 59(4): 286-292.

Palavras-chave: suicídio, adolescência, fatores associados.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**SUS SOBRE O OLHAR DOS PROFISSIONAIS ENFERMEIROS DE UM
HOSPITAL PÚBLICO**

João Victor Alencar Guedes (joao_victor_alencar@hotmail.com)

Noeme Moreira De Andrade (noememm@yahoo.com.br)

Maria Jaqueline Braga Bezerra (jackbraga@oi.com.br)

Amanda De Souza Oliveira (amanda.mlcd@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SUS pode ser entendido, em primeiro lugar, como uma Política de Estado.(1) O modelo tradicional de formação acadêmica, predominantemente em uma visão biomédica, baseia-se em um modelo cartesiana de divisão corpo e mente, desqualificando assim aspectos psicológicos, sociais e ambientais envolvidos no processo de adoecer.(2) Na atenção à saúde, os domínios educacionais e os das ciências básicas da saúde pública/saúde coletiva desejam preconizar uma formação generalista.(3)
OBJETIVOS: Compreender a percepção dos profissionais enfermeiros de um Hospital de referência do estado do Ceará sobre o SUS. **METODOLOGIA:** Esta é uma pesquisa de campo, de natureza qualitativa. Minayo (2004), direciona para a investigação dos significados, diante das situações vivenciadas. Participaram do estudo, 3 profissionais enfermeiros, a pesquisa foi guiada através de um questionário com perguntas norteadoras relacionadas ao SUS. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Nos resultados apresentou-se uma análise geral do perfil dos participantes investigados e, mostrou que existem diferenças entre o conhecimento entre os profissionais de saúde, pois, o conhecimento sobre os princípios se baseia principalmente nos princípios fundamentais do SUS (Universalidade, equidade e integralidade). A defesa dessa sistema é unanime perante os profissionais entrevistados. Porem, não se sentem suficientemente seguros em uma assistência para sí. Citam em modo geral a gestão e atenção primaria como o principal problema do SUS. **CONCLUSÃO:** O SUS constituiu um avanço na atenção à saúde brasileira, mas ainda há

entraves para a consolidação de um sistema universal, integrado e equânime. Os profissionais apresentam um bom conhecimento, sendo que se limita aos princípios fundamentais. Defendem o SUS e afirmam que teoricamente é um sistema perfeito. Atribuem que a gestão é o fator primordial para o bom funcionamento do sistema junto ações do setor de atenção primária.

Palavras-chave: SUS, Hospital Público , Enfermeiro.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**UTILIZAÇÃO DE SIMULADORES COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA
GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM**

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruansmesquita@hotmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Luciana Kelly Ximenes Dos Santos (lucianaximenesufc@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o avanço da tecnologia, o uso de simuladores permitiu aproximação dos acadêmicos de Enfermagem, com ambiente clínico durante a graduação. Essa simulação pode ser definida como “situação/lugar criado para representar um acontecimento real, com o propósito de que os acadêmicos estudem e avaliem os sistemas ou ações humanas ocorridas”. Geralmente esse ambiente tem como cenário: clínica, quarto hospitalar, ambulatório ou enfermaria e os pacientes são manequins que podem ter lesões, feridas, incisões e drenos, com isso, os acadêmicos deveram tomar decisões referente ao processo de enfermagem que melhor se encaixa a situação simulada. Assim contribuindo para a transferência de conhecimento da sala de aula para o ambiente clínico. **OBJETIVO:** Descrever a importância da utilização dos simuladores no ensino de graduação em enfermagem através de um ambiente controlado. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada no período de março de 2017 em que foram coletados nas bases de dados LILACS, SCIELO E BVS enfermagem, artigos usando os seguintes descritores: ensino and simulação and enfermagem. Com critérios de inclusão que foram: artigos de 2011 a 2016, escrito por enfermeiros e em português. **RESULTADOS:** Foram encontrados 824 artigos, sendo que destes só foram filtrados e selecionados 17 com o assunto principal do trabalho em questão. **CONCLUSÃO:** Os artigos evidenciaram que as simulações

contribuem para a humanização do ensino superação das dificuldades e diminuição dos erros, tendo em vista o apoio dos docentes presentes na prática que dão orientações sutis permitindo que o acadêmico tenha autonomia para a resolução do problema. REFERÊNCIAS: Teixeira Ilka Nicéia D'Aquino Oliveira, Felix Jorge Vinícius Cestari. Simulação como estratégia de ensino em enfermagem: revisão de literatura. Interface (Botucatu) [Internet]. 2011;

Palavras-chave: ensino, simuladores, enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**VIOLÊNCIA SEXUAL E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DA MULHER:
UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO**

Greyce Kelly Dutra Dos Santos (greyce_gk14@hotmail.com)

Welison Sousa Tavares (welisontavaress@gmail.com)

Ramyla Siqueira Gomes (ramylasiqueira@hotmail.com)

Jardeson De Sousa Tavares (jardesontavares9@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao longo das últimas décadas, uma situação que tem ganhado visibilidade e ocasionado grandes consequências na vida da população feminina é a violência sexual contra mulher, essa problemática caracteriza-se por toda ação na qual uma pessoa, em situação de poder, obriga outra à realização de práticas sexuais, utilizando força física, influência psicológica ou uso de armas e drogas. **OBJETIVOS:** Nesse contexto, o estudo tem como finalidade conhecer na literatura as consequências da violência sexual na vida da mulher, como proposta para intervenções de enfermagem. **METODO:** Trata-se de um estudo bibliográfico que averiguou as produções científicas acerca da violência sexual e suas consequências na vida das mulheres, na qual os dados foram obtidos através de pesquisas nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram artigos publicados no período de 2012 a 2016, em língua portuguesa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Diante dos estudos, os resultados mostraram que a violência sexual contra mulher pode trazer consequências físicas (gravidez indesejada, aborto, infecções sexualmente transmissíveis, entre outras lesões), psicológicas e emocionais (depressão, pânico, tentativa de suicídio, abuso e dependência de substâncias psicoativas). Percebe-se, ainda, que sua autoestima e seu estado de dependência são comprometidos, tornando-se necessário um cuidado totalmente especializado. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que diversos são os impactos da violência sexual na vida da mulher e, conhecer esses aspectos torna-se bastante relevante, pois possibilita aos profissionais de enfermagem

desenvolver um atendimento humanístico e específico que venham superar essas dificuldades a fim de restaurar sua autonomia e autoestima.

Palavras-chave: Violência sexual, Saúde da mulher, Saúde coletiva.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE
**VIOLÊNCIA URBANA ENTRE ADOLESCENTES, CONHECER PARA
CUIDAR.**

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)
Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)
Larissa Gomes Girão Paiva (larissagpaiva@yahoo.com.br)
Érica Do Nascimento Sousa (ericanascimento.ufc@gmail.com)
Francisca Nádia Forte Rios (nadia.rios2206@gmail.com)
Neiva Francenely Cunha Vieira (neivafrancenely@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência é a principal causa de morte na adolescência e, por isso, um grave problema de saúde pública, gerando demandas que precisam ser conhecidas pelo enfermeiro, que é essencial na implementação de medidas preventivas. **OBJETIVOS:** Relatar o contato de alunos de Enfermagem com um equipamento público de atenção ao adolescente. **MÉTODOS:** Estudo descritivo analítico de dados de uma pesquisa desenvolvida pelo Comitê Cearense Pela Prevenção de Homicídios na Adolescência, que busca compreender o fenômeno da violência entre adolescentes. Foi realizada visita técnica a esse comitê para conhecimento da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi-nos repassado o perfil dos sujeitos envolvidos em homicídios nas sete cidades pesquisadas: do sexo masculino (97%); negro (69%); de baixa renda (67%); com histórico de uso de droga (53%); convívio com alguém que possuía arma de fogo (50%); ter parentes já encarcerados (66% dos jovens assinados, e 70% dos acusados por assassinato); ter algum amigo (64%) ou parente (45%) assassinado; ter sofrido violência doméstica (70%) ou policial (56% dos assassinados, e 89% dos acusados por assassinato). Principais motivações dos homicídios: motivos banais, rixas e conflitos territoriais(1). Foi observado pequeno número de elucidação dos crimes pelos órgãos competentes (17% do total de assassinatos no ano de 2016). **CONCLUSÃO:** O contato com o colegiado e com os dados da pesquisa nos possibilitou conhecer o perfil dos

adolescentes e suas demandas biopsicossociais no contexto da violência urbana, vulnerabilidades e sofrimentos psíquicos desses adolescentes.

Descritores: Violência Urbana; Adolescente; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS: 1. Comitê Cearense pela Prevenção de Homicídios na Adolescência. Cada Vida Importa. [Internet]; 2016 [Acesso em 2017 Mai]; Disponível em: <https://www.al.ce.gov.br/index.php/comite?>

1. Autora, acadêmica de enfermagem. 2, 3, 4 e 5 Coautoras. 6. Orientadora.

Palavras-chave: violência, adolescente, cuidados

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

**VISITA DOMICILIAR COMO TECNOLOGIA DE CUIDADO PARA O
ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezya@hotmail.com)

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Liana Mara Rocha Teles (lianinhamara@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A visita domiciliar (VD) constitui um instrumento de atenção à saúde que possibilita ao enfermeiro, a partir do conhecimento da realidade do indivíduo e sua família in loco, fortalecer os vínculos do paciente, da terapêutica e do profissional. No contexto da saúde mental, a VD é uma excelente ferramenta na reabilitação psicossocial, oferecendo aos usuários suporte para que possam dar continuidade ao tratamento, evitando assim a reinternação. **OBJETIVO:** Descrever a experiência da realização da visita domiciliar a um paciente com transtorno mental. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiência de uma visita domiciliar, atividade prática da disciplina curricular Enfermagem em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem da UFC. A visita foi realizada em novembro/2016, junto a um paciente com transtorno mental. Para a realização da VD, utilizou-se um instrumento semiestruturado que contemplava os seguintes aspectos: avaliação do cliente; avaliação da família e avaliação do domicílio. Após a entrevista e coleta de dados, utilizou-se o raciocínio crítico para a elaboração do plano de cuidados, considerando as taxonomias do NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo feminino, 30 anos acometida por transtorno mental. Conforme a análise de dados, identificamos: 1) Comunicação verbal prejudicada relacionada a verbalização inadequada, desorientação em relação as pessoas, tempo e espaço. Resultado esperado: Processamento de informação, propondo-se como intervenção: escutar ativamente; melhora da comunicação:

Déficit da fala. **CONCLUSÃO:** A VD mostrou-se como excelente ferramenta na prestação do cuidado individualizado, considerando o modo de vida e os recursos de que as famílias dispõem.

REFERÊNCIAS: 1. Abrahão AL, Lagrange V. A visita domiciliar como uma estratégia da assistência no domicílio. Rio de Janeiro: ESPJV, 2007. P. 151-72.

1. Acadêmico de Enfermagem, Universidade Federal do Ceará. 2. Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem da UFC

Palavras-chave: DESCRITORES: visita domiciliar, saúde mental, tecnologia de cuidado.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO EM BANNER - SAÚDE

VULNERABILIDADE À AQUISIÇÃO DE IST ASSOCIADA ÀS PRÁTICAS SEXUAIS DAS MULHERES

Lorena Galdino De Farias (lorennagf@hotmail.com)

Suellen Viana Lucena (suellen-sb@hotmail.com)

Ana Izabel Oliveira Nicolau (anabelpet@yahoo.com.br)

Priscila De Souza Aquino (priscilapetenf@gmail.com)

Ana Karina Bezerra Pinheiro (anakarinaufc@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Infecções Sexualmente transmissíveis (ISTs) têm acometido de forma significativa a população feminina. Diversos estudos no mundo revelaram que uma grande parcela da população assume práticas de risco, o que reforça a alta vulnerabilidade dessa população que pode ser proveniente da iniciação sexual precoce, associada à ausência de um método preventivo, as ISTs podem causar esterilidade, doença inflamatória pélvica, câncer de colo uterino, gravidez ectópica e afetar negativamente a autoestima¹ **OBJETIVO:** Investigar o envolvimento de mulheres em comportamentos de risco durante as relações sexuais **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizou-se a busca por artigos indexados na base de dados Bireme utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). O levantamento dos artigos deu-se por meio dos DeCS: "women", "sexual behavior" e "sexually transmitted diseases", combinados de forma simultânea. Critérios de inclusão foram: Ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado até maio de 2014 nos idiomas português, inglês ou espanhol e conter informações pertinentes à pergunta norteadora. A amostra constituiu-se de onze artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Em sua maioria foram encontrados estudos observacionais sobre o comportamento sexual feminino, com escassez de estudos de intervenção que possam promover a promoção da saúde sexual e reprodutiva da mulher. **CONCLUSÃO:** Com o estudo realizado, foi observado que os pesquisadores estão mais voltados para

publicação de artigos que caracterizem o comportamento sexual de risco das mulheres em comparação aos estudos que visem estratégias que reduzam os riscos da aquisição de IST pelas mulheres. É de extrema importância à promoção da saúde sexual dessa população que possuem hábitos que favorecem uma maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Comportamento sexual, Mulheres, Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

A CRESCENTE INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO MUNDO

Gilcivânia Ferreira Alves (gil.ccfav@gmail.com)

Luziane Gomes Da Silva (luziane1706@gmail.com)

Thaís Peixoto Da Silva (thaispeixotodasilva@hotmail.com)

Thainá Santos Rocha (thainalua_@hotmail.com)

Lara Barroso Bastos Saraiva (larabbastoss@gmail.com)

Anthunes Ambrósio Cavalcante (anthunespb@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No mundo, 8.8 milhões de pessoas morreram por câncer em 2015. Em 2010, foi divulgado como sendo 1.16 trilhões de dólares o custo econômico anual do câncer(1). Em 2017, a estimativa de novos casos nos Estados Unidos é de 1.688.780(2). Segundo o Instituto Nacional de Câncer, para o Brasil, no biênio 2016-2017 a estimativa é de que ocorram cerca de 600 mil casos novos. O câncer é a primeira causa de morte no mundo, e entre as mulheres, o tumor de mama é o mais prevalente, inclusive no Brasil(3). **OBJETIVOS:** Objetivou-se abordar as possíveis causas dessa crescente incidência de câncer e apresentar as estimativas de novos casos. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada no portal de periódicos SciELO, World Health Organization e na American Cancer Society, publicados de 2010 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As pesquisas apontaram que um fator significativo para o aumento de casos de câncer no Brasil é que desde os anos 2000 a esperança de vida vem aumentando gradativamente, tendo assim um grande crescimento da população idosa, gerando mais casos de câncer. Além disso, os hábitos alimentares, o consumo de bebidas alcoólicas e o tabagismo são fatores de alta relevância para o surgimento dessa doença. **CONCLUSÃO:** É inegável que melhorias foram realizadas no tratamento do câncer e no diagnóstico precoce. Entretanto a quantidade de casos novos vem crescendo acentuadamente a cada ano e a exposição a diversos fatores de risco só

umenta. Descritores: American Cancer Society; Neoplasias; World Health Organization.

REFERÊNCIAS: 1. World Health Organization. Cancer Programmes and projects, Cancer; Data and statistics. Geneva: WHO; 2017. <http://www.who.int/cancer/en/>. Accessed may 06, 2017. 2. American Cancer Society. Cancer Statistics Center. <http://cancerstatisticscenter.cancer.org>. Accessed may 06, 2017. 3. Ohl ICB, Ohl RIB, Chavaglia SRR, Goldman RE. Ações públicas para o controle do câncer de mama no Brasil: revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm. 2016.

Palavras-chave: Câncer, Fatores de risco, Estimativas, Incidência

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

A INCIDÊNCIA DO CÂNCER DE PÊNIS NO BRASIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Raquel Figueiredo Barretto (rbarretto@fanor.edu.br)

Laurineide De Fátima Diniz Cavalcante (lauridiniz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pênis é uma neoplasia rara, que atinge aproximadamente 1/100.000 homens nos países desenvolvidos(1), em geral, a partir dos 40, 50 anos.. A alta incidência é observada em países em desenvolvimento, incluindo o Brasil, onde é mais elevada nas regiões Norte e Nordeste(2). A doença acomete indivíduos de baixo nível social, com maus hábitos de higiene, tendo como principal fator de risco a fimose, por causa do estreitamento do prepúcio e muitas vezes está associada ao papiloma vírus humano. **OBJETIVO:** Descrever o aumento da prevalência do câncer de pênis no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada em maio de 2017, cujos dados foram coletados em base de dados digitais como SCIELO, MEDLINE, LILACS. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2002 a 2016 e que abordassem os aspectos epidemiológicos do câncer de pênis no país. Os critérios de exclusão foram artigos com publicação inferior ao ano de 2002. **RESULTADOS:** O Brasil é um país com uma das maiores incidências de câncer de pênis no mundo, a frequência dessa neoplasia é variável, dependendo da região estudada. O Instituto Nacional do Câncer estimou mais de 4600 casos de câncer de pênis no Brasil, sendo a região Nordeste a mais prevalente(3). **CONCLUSÃO:** Dentre os tipos de câncer que acometem o sexo masculino no Brasil, destaca-se o carcinoma de pênis, que embora ainda acometa pequena parcela da população, vem mostrando um

avanço nos números de casos, além de estar está associado à alta morbidade decorrente da própria doença e/ou de seu tratamento provocando altos impactos psicológicos nos pacientes.

Palavras-chave: Câncer de pênis, incidência, Brasil.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

A INFLUÊNCIA DA PNAISH NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Indyara Neri Dias (indyara.dias@gmail.com)

Raissa Geovanna Pereira Lopes (geovannalopes96@gmail.com)

Juliana Maria Maciel (juliana-maciel2010@live.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A saúde do homem por muito tempo foi negligenciada frente aos serviços de saúde, porém observando as estatísticas e analisando as altas taxas de morbidade ligadas as particularidades masculinas pode-se perceber que o público masculino precisa ter uma atenção igualitária. Diante dessa situação foi implementada a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens (PNAISH) que vem fazendo com que os serviços de saúde tenham mais interesse pela saúde do homem. **OBJETIVO:** Relatar como a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens está contribuindo para melhorar a assistência à saúde do homem. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática da literatura realizada na base de dados Scielo, publicados a partir de 2012. Utilizando os descritores: PNAISH e inserção do homem na saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A criação da PNAISH é um grande avanço se levarmos em consideração que os homens não tinham um espaço conquistado na saúde tanto devido à falta de procura destes pelo atendimento quanto por ser uma prática instituída pela sociedade. A PNAISH veio para incentivar a implementação de estratégias que envolvam as necessidades desse público e que reduzam os índices de morbidade e mortalidade, através da capacitação dos profissionais e de abordagens que contribuam para a mudança de paradigmas no que concerne a percepção dos homens em relação ao cuidado de sua saúde. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, a implantação da PNAISH juntamente com a sensibilização desse público alvo, desconstruindo a ideia de invulnerabilidade e também estruturando os serviços de saúde, irão contribuir para uma maior inserção do homem na saúde, melhorando assim sua disposição para o autocuidado. **REFERÊNCIAS:** Leal AF, Figueiredo WS, Silva

GSN. O percurso da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Homens, desde a sua formulação até sua implementação nos serviços públicos locais de atenção à saúde. *Ciência e saúde coletiva*. 2012; 17(10): 2607-2616.

Palavras-chave: Descritores: Saúde do homem, Políticas públicas, Serviços de saúde.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

A REPERCUSSÃO DO FORMALDEÍDO PARA ALUNOS E DOCENTES EM LABORATÓRIOS DE ANATOMIA

André Alcântara Pereira (valentdedavi@gmail.com)

Vitória Silva De Aragão (vitoriaaragao2010@hotmail.com)

Ruan Souza Mesquita (ruanssmesquita@hotmail.com)

Taynara Ponte Da Silva Fernandes (taynarapontesf@hotmail.com)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Luciano Nogueira Lopes Filho (nogueirabiomec@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO:O formol é vendido em solução aquosa, compondo de 30% a 56% por formaldeído, dentre essa porcentagem temos, metanol, resinas e metais pesados como chumbo e cádmio¹. A indicação da organização mundial de saúde com relação à utilização do formaldeído em qualquer ambiente é de (0,1 mg/m³)³. O conselho nacional de pesquisa dos EUA destacou que valores (0,15 a 3,0mg/m³) causa irritabilidade nas mucosas do corpo³. Já no Brasil é tolerado uma exposição de no máximo (2,3mg/ m³)³. O formol é considerado cancerígeno pela, IARC (International Agency For Researchon Cancer)². **OBJETIVO:** Evidenciar os riscos do formaldeído em departamentos morfológicos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada em estudos experimentais, consultada na IARC, base de dados PUBMED, e portal de periódicos SciELO, com descritores: formaldehyde, corpse, laboratory, de artigos publicados no período referente aos anos de 2006 à 2016. **DISCUSSÃO:** O formaldeído se destaca pela toxicidade elevada, danoso à saúde, causando consequência, tais como, irritação (olhos, sistema respiratório, pele), no sistema imunológico, e um potencial agente carcinogênico¹. **CONCLUSÃO:** Os profissionais da área devem observar a utilização de máscaras com filtro. Podendo substituir com a glicerinação, pois não provoca danos à saúde⁵. **REFERÊNCIAS:** 1. VERONEZ, D.A.L. et al. potencial. risco para a saúde ocupacional de docentes, pesquisadores e

técnicos de anatomia expostos ao formaldeído. rev. de ação de gestão integrada em saúde do trabalho e meio ambiente. São Paulo, v.05, n.02, 2010. 2. International Agency for research on cancer (IARC), 2006. 3. OCHS, SDE.M. et al, exposição ocupacional do formaldeído em um instituto de morfologia no Brasil: uma comparação da área e amostragem pessoal. Environmental Science and Pollution Research. Alemanha, v.19, 2012. 5. Karam, R.G. et al, uso da glicerina para a substituição do formaldeído na conservação de peças anatômicas. pesq. vet. Bras. São Paulo, v.36, n.07, 2016. Descritores: Formaldeído, cadáver, laboratório

Palavras-chave: Formaldeído, laboratório, cadáver

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**A TERAPÊUTICA EM UM PACIENTE IDOSO COM INSUFICIÊNCIA
CARDÍACA CONGESTIVA ASSOCIADA A EDEMA AGUDO DE PULMÃO
MAIS SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.**

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Alyne Alves Da Silva (alynealvesilva@gmail.com)

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Mariana Keli Santos (mkfs.mariana@gmail.com)

Francisca Taciana Sousa Rodrigues (taciana7maia@gmail.com)

Giovani Tavares Moraes Filho (vanni_tavares@me.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca, também conhecida com ICC, é uma condição ou um conjunto de sintomas em que o coração não bombeia sangue suficiente para satisfazer as necessidades do seu corpo.(1). O Edema Agudo de Pulmão EAP de origem cardiogênica, desenvolve-se quando a pressão capilar pulmonar excede a pressão coloidosmótica do plasma com transudação alvéolo-intersticial, a exemplo da insuficiência ventricular esquerda aguda ou crônica descompensada (2). **OBJETIVO:** Descrever a terapêutica de um idoso com ICC associada à EAP e com sequelas de acidente vascular encefálico AVE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de um paciente com ICC associado a EAP com sequelas de AVE. O estudo foi realizado à partir da análise de prontuário em um hospital de atenção secundária do município de Fortaleza-Ceará em abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Trata-se de um paciente do sexo masculino, 76 anos, sedentário, diabético com histórico de Hipertensão arterial sistêmica HAS, e diagnóstico de ICC e EAP e complicações de um AVE. O tratamento consiste em alimentação por soro fisiológico SF 0,9% em 14 gotas/min, KCl a 10% uma amp/SF, lasix 10g por via endovenosa EV 1xdia, Ácido acetilsalicílico AAS 1xdia via oral VO, tramal 10g/100ml de SF 8/8h se houver dor, aerosol contendo berotec 5 gotas e atrovente 20 gotas 4xdia, dipirona 2 ml em 18 ml de SF se houver febre e

plamet 2 ml mais 18 ml de água destilada se for necessário e máscara de ventura a 50% de O₂. **CONCLUSÃO:** Em se tratando de um quadro grave, tendo apresentado várias complicações, sendo necessário a utilização de tratamento paliativo. Pode-se constatar que a senescência corresponde a um importante fator que dificulta a resposta do organismo aos fármacos.

Referências: 1. MEDTRONIC. Sobre insuficiência cardíaca. Disponível em: <<http://www.medtronicbrasil.com.br/your-health/heart-failure/index.htm>>. Acesso em: 23/07/2015. 2- Kannel WB. Epidemiological aspects of heart failure. *Cardiol Clin*; 7: 1-9, 1989.

Palavras-chave: Insuficiência cardíaca congestiva, edema agudo de pulmão, terapêutica.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

A VISITA DOMICILIAR NO ATENDIMENTO AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezya@hotmail.com)

Bruna Da Silva Almeida (bruna_almeida_ufc@hotmail.com)

Francisca Eliana Da Rocha Freitas (elianadarochafreitas@gmail.com)

Liana Mara Rocha Teles (lianinhamara@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A expectativa de vida no Brasil tem aumentado significativamente nos últimos anos, indicando a necessidade de políticas públicas direcionadas ao idoso. Ante a essa realidade, a visita domiciliar (VD) representa um avanço, um continuum do cuidado à saúde [...] com o objetivo de [...] maximizar o nível de independência, minimizando os efeitos das incapacidades ou doenças¹. **OBJETIVO:** Descrever as VDs realizadas por acadêmicos de Enfermagem a uma idosa. **MÉTODOS:** O estudo consiste em um relato de experiência de Saúde Coletiva realizada por acadêmicos de Enfermagem da UFC, em nov/dez de 2016, junto à senhora AMLB, 69 anos com histórico de HAS, AVE e CA de mama. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento semiestruturado contemplando desde a avaliação do cliente à configuração familiar e condições do domicílio. Após registro, elaborou-se um plano de cuidados com base nas taxonomias NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após análise dos dados, alguns diagnósticos foram identificados, dentre os quais o Risco de solidão relacionado ao sofrimento pelo abandono das filhas. Dentre as intervenções de cuidado à idosa, é preciso mobilizar a família para a realização de visitas frequentes, dando-lhe mais atenção. Espera-se, como principal resultado, o envolvimento social da idosa e a conseqüente melhora do conforto familiar. **CONCLUSÃO:** Os acadêmicos de enfermagem perceberam na VD um excelente instrumento no cuidado ao idoso, por estabelecer vínculos de confiança entre os envolvidos

e permitir maior eficácia nas ações de enfermagem. Descritores: visita domiciliar, idoso, cuidado.

REFERÊNCIA: 1. MARRELLI, TM. Handbook of home health orientation. In: Fernandes, MGM; Fragoso, KM. Atendimento domiciliário ao idoso na atenção primária à saúde. Rev. APS [Internet]. 2005 [Acesso em 2017 mai 5]; 8 (2): 173-180. Disponível em: <http://www.ufjf.br/nates/files/2009/12/idoso.pdf>

1Acadêmicas de Enfermagem da UFC. 2Orientadora, Professora do Curso de Enfermagem da UFC

Palavras-chave: Visita domiciliar, Idoso, Cuidado

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**AÇÃO EDUCATIVA ACERCA DA IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL: UM
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Janaína Márcia Chagas Nascimento (livia.g2006@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Daniella Barbosa Campos (dane_barbosa@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde(1), o principal objetivo da atenção pré-natal e puerperal é “acolher a mulher desde o início da gravidez, assegurando no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e a garantia do bem-estar materno e neonatal”(1). Mediante a importância do pré-natal e da Enfermagem na realização do acompanhamento das gestantes como também na promoção, manutenção e recuperação da saúde, sendo a educação em saúde um componente fundamental na assistência de enfermagem, pois faz o indivíduo assumir responsabilidades pela manutenção de sua saúde(2). **OBJETIVO:** Descrever a ação realizada para orientar mulheres acerca da importância do pré-natal em uma unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo caracterizado como relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem. A ação foi realizada em uma unidade básica de saúde, localizada no município de Fortaleza- CE, em novembro de 2016. **RESULTADOS:** As orientações foram bem aceitas pelas pacientes, que se mostraram muito receptivas a nós e interagiram de forma plausível. Em um segundo momento, foi realizada uma dinâmica, com a proposta de interação das pacientes e fixação das ideias. A dinâmica baseou-se em jogo de perguntas e respostas, com perguntas simples sobre o assunto abordado. Por fim, foram entregues brindes com a temática do pré-natal como forma de agradecimento pela participação das ouvintes. Dessa

forma, percebe-se que as mulheres interagiram positivamente com a dinâmica e que a equipe conseguiu passar a mensagem proposta, além disso, o momento de interação proporcionando o relacionamento profissional-paciente. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada tem papel importante no conhecimento das mulheres acerca da importância do pré-natal, pois realizado de forma correta, evita riscos à saúde da mãe e do bebê, como também proporciona um parto muito mais tranquilo e seguro.

Palavras-chave: Educação em saúde, pré-natal, Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA NO PROJETO 4 VARAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaína Márcia Chagas Nascimento (livia.g2006@hotmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Isabella Lima Barbosa (isabellaecampelo55@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) foram inseridas como estratégia de atenção e cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde principalmente a partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS), que regulamentou diversas práticas complementares/não convencionais de saúde desenvolvidas na rede pública de municípios e estados (1). Estas práticas fundamentam-se na abordagem integral e dinâmica do processo saúde-doença, buscando estimular mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde (2). **OBJETIVO:** Relatar sobre a experiência vivenciada no Projeto 4 Varas e sua contribuição para a vida acadêmica. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada baseou-se na experiência adquirida durante a observação das práticas integrativas e complementares realizada durante a visita ao Projeto 4 Varas. As atividades são realizadas dentro da Oca da Saúde Comunitária e os monitores realizam atividades e aplicam a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) em pacientes que relatam dores e transtornos mentais leves. Terapias como acupuntura e massoterapia são realizadas somente pelos profissionais do Centro de Saúde e requerem materiais específicos para a sua realização. **RESULTADOS:** Participamos juntamente com os monitores do Projeto 4 Varas das atividades realizadas na Oca da Saúde Comunitária onde foi aplicada a Terapia Comunitária Integrativa à comunidade e aos acadêmicos que estavam presentes. O resultado foi bastante positivo onde houve significativa melhora espiritual para os praticantes da TCI melhorando o convívio com outras

peças e diminuindo o estresse causado pelo cotidiano. **CONCLUSÃO:** A experiência providenciou a aprendizagem de novas técnicas de cura e assistência, utilizando métodos não convencionais que complementam a medicina tradicional e que podem ser utilizados em diversas situações de transtorno, além de contribuir significativamente para a vida acadêmica e profissional dos alunos de diferentes cursos.

Palavras-chave: Aprendizagem, práticas integrativas e complementares.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

AÇÃO EDUCATIVA REALIZADA NUMA UNIDADE DO ABRIGO DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janaína Márcia Chagas Nascimento (livia.g2006@hotmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Isabella Lima Barbosa (isabellaecampelo55@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O SUS apresenta como porta de entrada no sistema a Atenção Básica à Saúde (ABS), nível em que aproximadamente 80% das necessidades de saúde de uma comunidade adstrita devem ser abordadas de maneira resolutiva(1). O cuidado dos idosos implica ofertar serviços cuja estrutura apresente características que possibilitem o acesso e o acolhimento de maneira adequada, respeitando as limitações que proporções relevantes de idosos apresentam (2). **OBJETIVO:** Descrever uma experiência vivenciada através de uma educação em saúde em um abrigo de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo de forma descritivo, caracterizado como relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem. A ação foi realizada em um abrigo de Idosos, localizada no município de Fortaleza- CE, em junho de 2016. **RESULTADOS:** A ação foi realizada por meio de comunicação verbal e realização de dinâmicas. Onde essa dinâmica foi proporcionada aos idosos um dia de beleza com atividades de maquiagem, cabelo e serviços de manicure. O resultado foi bastante positivo e todos interagiram de maneira plausível às dinâmicas e às orientações repassadas. Percebemos claramente o quanto à dinâmica agiu de maneira positiva e podemos sentir a satisfação e alegria em cada idoso gerando satisfação e fortalecendo mais ainda o vínculo profissional-paciente. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada tem papel fundamental no grau de satisfação do paciente idoso, internado em um Abrigo. Com isso podemos avaliar a necessidade de que cada idoso precisa e oferecer sempre que possível esse tratamento ao

mesmo, estabelecendo assim um fortalecimento do grau de satisfação ao idoso, como também proporcionar um tratamento mais humanizado, gerando mais confiança e bem estar do idoso, estabelecendo o vínculo afetivo profissional-paciente.

Palavras-chave: Ação educativa, idoso, satisfação.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**ANÁLISE DAS BOAS PRÁTICAS NA ATENÇÃO AO PARTO E
NASCIMENTO-ESTUDO DE REVISÃO**

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Talita Sarom De Melo Moreira (talitasmelom@gmail.com)

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Mirla Marques S. Carvalho (mirlamarques@hotmail.com)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- O parto é considerado uma experiência repleta de significados e um dos momentos mais marcantes na vida de uma mulher, onde este, será construído a partir da singularidade e cultura de cada parturiente¹. Uma experiência positiva, vivida nesse momento, podem ter efeitos marcantes na vida da mãe e do bebê. Esse cuidado humanizado se caracteriza pelo respeito, na dignidade e autonomia das mulheres e crianças. **OBJETIVO-** Descrever a importância das boas práticas na atenção ao parto e nascimento. **METODOLOGIA-** Trata-se de uma revisão de literatura. A fonte das publicações foram as bases de dados da SCIELO, Bireme e Lilacs. O período de busca deu-se em abril de 2017, definidos os artigos publicados nos anos de 2005-2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos periódicos evidenciaram que a atenção adequada à mulher no momento do parto representa um passo indispensável para garantir que a mulher, possa exercer a maternidade com segurança e bem-estar. **CONCLUSÃO-** Os relatos dos estudos ressaltam que a humanização no momento do parto implica em atitudes acolhedoras, amáveis, delicadas e afetuosas dos profissionais de saúde em relação à parturiente, bebê e as suas famílias, respeitando os tempos de seus corpos e propiciando um ambiente agradável e reconfortante. **REFERÊNCIAS:** 1. Lopes CV, Meincke SMK, Carraro TE, Soares MC, Reis SP, Heck RM. Experiências vivenciadas pela mulher no momento do

parto e nascimento de seu filho. *Cogitare enferm.* 2009;14(3):484-90. Disponível em: <http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/16178/10697> 2. MINISTERIO DA SAÚDE (MS). Gravidez, parto e nascimento com saúde e qualidade de vida e bem-estar. Brasília –DF, 2013. 3. PASCHE. Dario Frederico et al. Humanização da atenção ao parto e nascimento no Brasil: pressupostos para uma nova ética na gestão e no cuidado. *Rev Tempus Actas Saúde Col.* Brasília –DF, v . 4 , n. 4, 2010.

Palavras-chave: Parto, humanização, boas práticas, nascimento

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DE SÍFILIS
CONGÊNITA**

Jennyffer De Souza Moraes (jenny.moraees@gmail.com)

Francisco Mayron Moraes Soares (mayronenfo@gmail.com)

Edlayne Christine Dos Santos Sousa (edlayne.c01@gmail.com)

Denilson Félix Teixeira Dos Anjos (alfatreinamentosaph@gmail.com)

Natália De Brito Mendes Martins (nataliabmmartins@hotmail.com)

Julyana Gomes Freitas (julyana.freitas@unifor.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis congênita, decorrente da disseminação hematogênica da bactéria presente na gestante para o conceito por via transplacentária, pode levar a diversas condições adversas como o aborto espontâneo^{1,2}. **OBJETIVO:** Avaliar a taxa de notificação de sífilis congênita no estado do Ceará entre os anos de 2012 e 2016. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, quantitativo dos casos confirmados de sífilis no Ceará. Realizou-se a coleta de dados em fevereiro de 2015 no site do Ministério da Saúde nos dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações – (SINAN NET). Foram analisados os casos confirmados de sífilis congênita no estado do Ceará no período de 2013 a 2016, sendo a população do estudo composta por 3383 casos de sífilis congênita notificadas no período avaliado. Os dados foram expressos através da frequência relativa e absoluta. **RESULTADOS:** Verificou-se entre os anos de 2012 a 2016 foram notificados 3383 casos de sífilis congêntas no Estado do Ceará. Analisando-se a forma histórica, identificou-se 635 notificações no ano 2012, 608 notificações em 2013, 698 notificações em 2014, 690 notificações em 2015 e 752 notificações em 2016. Observou-se que houve uma pequena redução, cerca de 27%, entre os anos de 2012 e 2013, porém nos anos subsequentes houve um considerável aumento no número de notificações, cerca de 90% . Nos anos seguintes percebe-se uma ligeira oscilação com uma pequena redução entre 2014 e 2015. Porém, houve um

crescimento considerável no ano de 2016, subindo 62% as notificações de sífilis congênita. **CONCLUSÃO:** Pode-se perceber que o número de notificações de sífilis congênita no Ceará passou por oscilações e atualmente encontra-se com um crescimento bastante significativo, fato que é preocupante e requer intervenções imediatas. A educação em saúde da população de forma contínua e a orientação efetiva durante o pré-natal sobre a doença podem ser medidas eficazes. **Descritores:** Enfermagem; Epidemiologia; Sífilis Congênita; Promoção da Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Epidemiologia, Sífilis Congênita, Promoção da Saúde.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS DE SÍFILIS EM GESTANTES NO ESTADO DE CEARÁ.

Jennyffer De Souza Moraes (jenny.moraees@gmail.com)

Francisco Mayron Moraes Soares (mayronenfo@gmail.com)

Edlayne Christine Dos Santos Sousa (edlayne.c01@gmail.com)

Denilson Félix Teixeira Dos Anjos (alfatreinamentosaph@gmail.com)

Natália De Brito Mendes Martins (nataliabmmartins@gmail.com)

Julyana Gomes Freitas (julyana.freitas@unifor.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A sífilis afeta um elevado número de gestantes e, apesar de ser facilmente detectada e possuir tratamento eficaz, representa um grave problema de saúde pública^{1,2}. **OBJETIVOS:** Avaliar a taxa de notificação de sífilis em gestante no estado do Ceará entre os anos de 2012 e 2016. **METODOLOGIA:** Estudo retrospectivo, quantitativo dos casos confirmados de sífilis no Ceará. Realizou-se a coleta de dados em fevereiro de 2015 no site do Ministério da Saúde nos dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificações – (SINAN NET). Foram analisados os casos confirmados de sífilis durante a gestação no estado do Ceará no período de 2012 a 2016, sendo a população do estudo composta por 1.086 casos de sífilis em gestantes notificadas no período avaliado. Os dados foram expressos através da frequência relativa e absoluta. **RESULTADOS:** Verificou-se entre os anos de 2012 a 2016 foram notificados 1.086 casos de sífilis em gestantes no Ceará. Analisando-se a forma histórica, identificou-se 150 notificações no ano 2012, 145 notificações em 2013, 214 notificações em 2014, 252 notificações em 2015 e 325 notificações em 2016. Observou-se que houve uma pequena diferença no ano de 2012 e 2013, porém nos anos subsequentes de houve um considerável aumento no número de notificações, sendo que de 2013 a 2014 teve um aumento de aproximadamente 69 %. No ano de 2015 aumentaram mais 38% e em 2016 pode-se perceber que o aumento foi ainda maior,

aproximadamente 73%, na prevalência dos casos de sífilis em gestante.
CONCLUSÃO: Diante do exposto, percebe-se um considerável aumento o número de sífilis em gestantes notificados no Estado do Ceará o que demonstra que há a necessidade de novas estratégias que visem seu controle. Educações em saúde contínuas para a população e a orientação durante a realização do pré-natal são intervenções que podem mudar a atual situação.
Descritores: Enfermagem; Epidemiologia; Sífilis; Gestantes.

Palavras-chave: Enfermagem, Epidemiologia, Sífilis, Gestantes.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

ANÁLISE FARMACOLÓGICA DO APRAZAMENTO DE UM PACIENTE COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Cintia Paixao Araujo (cintia.paixao.a@hotmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Damara Costa Alves (damcalves@gmail.com)

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Francisca Taciana Sousa Rodrigues (taciana7maia@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus (DM) não é uma única doença, mas um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos que apresenta em comum à hiperglicemia, resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção de insulina ou em ambas¹. A interação medicamentosa é um evento clínico em que os efeitos de um fármaco são alterados pela presença de outro fármaco, alimento, bebida ou algum agente químico ambiental. **OBJETIVO:** Analisar farmacologicamente o aprazamento de um paciente com diabetes mellitus tipo 2. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso de caráter descritivo, que incorporou a vivência dos alunos do Curso de Enfermagem, da disciplina de Farmacologia Clínica, de uma Universidade privada, durante o estágio num Hospital terciário de grande porte, em novembro de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Alguns dos fármacos estudado foram: insulina regular, conforme esquema glicêmico (151-200: 2u, 201-250: 4u, 251-300: 6u, também fez uso de insulina NPH no esquema (10u subcutâneo às 17h e 10u subcutânea às 22h – regulam o metabolismo, interagem com antidiabéticos orais, corticoides, causando palpitação, taquicardia, palidez, hipoglicemia, suor e pele fria, respectivamente². Os medicamentos administrados no paciente foram bem aprazados e não tiveram interações. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no caso descrito não houve interação medicamentosa, por serem portadores de doenças crônicas possuem maior possibilidade de sofrerem efeitos nocivos

dessas interações medicamentosas, foi identificada a importância do enfermeiro ter que aprimorar seus conhecimentos sobre os fármacos, faz-se necessário está atento e preservando sempre a segurança do paciente.

REFERÊNCIAS:1.Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes (2015-2016)/Adolfo Milech..[et.al.]; organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sergio Vencio – São Paulo: A.C. Farmacêutica,2016. 2.FERREIRA, R.C.S; Bulário explicativo para médicos, farmacêuticos e enfermeiros. 2.ed. SãoPaulo, 2015.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Interação medicamentosa; Assistência de Enfermagem;

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

APLICAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) EM PACIENTE COM CIRROSE HEPÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleice Kelle Beserra Viana (kellebviana@gmail.com)

Elenilce Teixeira Dos Santos (elenilceteixeira@hotmail.com)

Jade Noronha De Oliveira Soares (jadenoronha@hotmail.com)

Hashilley Alberto Da Silva (hashyalbert@yahoo.com.br)

Marilyse Alencar Ribas (marilyse.alencarr@gmail.com)

Amanda Soares Tenório Belo (amandasoarespsf@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Cirrose Hepática (CH), doença crônico-degenerativa, figura entre as principais doenças gastrintestinais constituindo um sério problema de saúde pública sendo responsável por elevados índices de morbimortalidade, internações hospitalares repetitivas e absenteísmo no trabalho, gerando elevados custos para saúde e economia do país(1). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de um grupo de acadêmicos de enfermagem sobre a implementação da SAE a um cliente diagnosticado com cirrose hepática. **MATERIAL E MÉTODO:** Tratou-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital terciário no município de Fortaleza – Ce, no período de maio de 2017. Foi desenvolvido a partir de vivências práticas do estágio da disciplina do Supervisionado II do curso de graduação em enfermagem. Os dados foram obtidos após avaliação e julgamento clínico para elaboração dos diagnósticos da NANDA-I e intervenção da NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente do sexo masculino, 43 anos, com diagnóstico de cirrose hepática e encefalopatia hepática. Após avaliação foram identificados os diagnósticos de Enfermagem: Dispneia caracterizada por frequência respiratória alterada, relacionada à presença de ascite; Risco de perfusão gastrintestinal ineficaz relacionado à cirrose hepática; Dor e desconforto crônico relacionado ao fígado aumentado e doloroso. Nutrição alterada menor

que as necessidades, corporais relacionada ao metabolismo prejudicado. Foram traçadas as intervenções de enfermagem: Avaliar pele diariamente e promover hidratação; Avaliar dor e desconforto respiratório; Avaliar presença de edema; Atenção para restrições da dieta; Avaliar nível de consciência; Verificar se há sinais de hemorragia; Reduzir demanda metabólica; Realizar balanço hídrico(2,3). **CONCLUSÃO:** A aplicação da SAE ao paciente com cirrose hepática mostrou-se como importante instrumento para organização, planejamento e cuidado efetivo, favorecendo o alcance dos resultados esperados na assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Cirrose Hepática, Diagnóstico de Enfermagem, Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROSTATECTOMIA RADICAL: UMA BREVE REVISÃO

Dara Aline Dias Barroso (dara.dias07@gmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Georgia Pereira Dos Santos (georgia.p.s@hotmail.com)

Andresa Gomes (andresagomes_@outlook.com)

Paulo Roberto Alves Barbosa (cmh.pauloalves@gmail.com)

Ana Karine Rocha De Melo Leite (karinemelo@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Mundialmente, o câncer de próstata é o sexto tipo mais comum. No Brasil é o segundo mais prevalente entre homens (1). A alta incidência é justificada pelo aumento da expectativa de vida, estilo de vida, metabolismo hormonal e método de diagnóstico (2). A princípio, é assintomático, com posterior acometimento do sistema urinário e ósseo (3), necessitando muitas vezes de tratamento cirúrgico (4). **OBJETIVO:** Descrever a importância da assistência de enfermagem no pós-operatório de prostatectomia radical. **METODOLOGIA:** É uma revisão de literatura do tipo narrativa. As fontes de publicação consultadas foram as bases de dados PubMed e MEDLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A prostatectomia radical, pode levar a mudanças emocionais e induzir complicações no trato urinário e reprodutor. Dessa forma, a enfermagem desempenha um papel importante no processo do cuidar. Ela pode auxiliar no acompanhamento psicológico, orientar no pós-operatório, no tratamento da disfunção erétil, da algesia, da incontinência urinária e da detecção precoce da hiponatremia. **CONCLUSÃO:** A prostatectomia é um procedimento debilitante fisicamente e psicologicamente. Desse modo, torna-se essencial a participação da enfermagem no intuito de fornecer subsídios para o cuidado da autoimagem, prevenção de complicações pós-cirúrgicas e manutenção da saúde. **REFERÊNCIAS:** 1. Instituto Nacional de Câncer (BR). Próstata. 2014.

Disponível em: <http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata+/definicao>. Acesso em: 4 de novembro de 2014. 2. Claro J, Srougi M. Câncer da próstata. Sinopse de urologia. Unifesp EPM. 2001. Ano 5, n 2. 3. Reggio E. Tratamento percutâneo do adenocarcinoma de próstata por crioblação. São Paulo. Tese [Doutorado em Medicina] – Universidade de São Paulo; 2005. 4. Aguiló Lucia J, Suárez Novo JF, Planes Morín J, Condom Mundó E. Prostatectomía radical: revisión de nuestra serie en el periodo 1997-2003. Actas Urol. Esp., Madrid, 29(6): 542-549, 2005.

Palavras-chave: DESCRITORES: Prostatectomia, pós-operatório, enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE USUÁRIO DE
SUBSTÂNCIAS ILÍCITAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Raquel Figueiredo Barretto (rbarretto@fanor.edu.br)

Laurineide De Fatima Diniz Cavalcante (laurineidediniz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cocaína é considerada uma droga com potencial estimulante, que induz o corpo e o cérebro do indivíduo a trabalharem intensamente, causando taquicardia, aumento da pressão arterial e da temperatura corporal. Após o uso intenso e repetitivo, o usuário experimenta sensações muito desagradáveis, como cansaço e intensa depressão, o que faz com que ele procure a droga novamente para alívio dessas sensações e dessa forma cria-se um ciclo vicioso¹. A cocaína ocasiona no cérebro dos usuários sensação de autocontrole, autoconfiança, estado de alerta, fazendo com que estes se sintam, erroneamente cheios de energia. Ter dificuldades em comer e dormir é também comum nesses casos². **OBJETIVO:** Relatar as práticas de assistência de enfermagem realizadas em uma unidade de acolhimento de tratamento e reabilitação de usuários de álcool de outras drogas. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de um relato de experiência realizado em uma unidade de acolhimento de tratamento e reabilitação de usuários de álcool e outras drogas em Fortaleza-CE. A busca dos dados foi feita por meio dos registros do prontuário da unidade de acolhimento. **RESULTADOS:** C.C.S, 32 anos, sexo masculino, solteiro, ensino superior incompleto, natural de Fortaleza-CE, 3 filhos. Iniciou o uso de cocaína aos 18 anos no trabalho como barman, por influência dos outros companheiros de trabalho. No início fazia o uso da droga somente aos finais de semana no seu horário de trabalho. Com o

passar do tempo referiu desejo incontrolável de fazer o uso de cocaína. O mesmo está em sua segunda internação na unidade de acolhimento. Não faz uso de nenhuma medicação. **CONCLUSÃO:** A experiência vivida durante as visitas realizadas a unidade de acolhimento, possibilitou conhecer de perto a verdadeira realidade de alguns dependentes químicos que tentam de abandonar seus vícios.

Palavras-chave: Cocaína; Enfermagem; Reabilitação.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANUSEIO DE CATETER TOTALMENTE IMPLANTADO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Giovani Tavares Moraes Filho (vanni_tavares@me.com)

Thais Noêmia (thaisnoemia@gmail.com)

Juliana Da Silva Moreira (juliana_smc1@hotmail.com)

Rubens Nunes Veras Filho (rubensveras@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, foram registradas 189.454 mortes por câncer em 2013, para 2016, estimou-se a ocorrência de mais de 596 mil novos casos da doença no País. Pacientes que submetem-se a tratamentos prolongados, geralmente, apresentam fragilidade vascular periférica. Nos pacientes oncológicos, o cateter venoso central totalmente implantado (CVC-TI) é uma opção para os pacientes adultos, pois garante segurança na administração de medicamentos endovenosos de longa duração (superior a seis meses)¹. **OBJETIVOS:** Descrever a assistência de enfermagem, baseados na literatura, envolvidos no manuseio do CVC-TI. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados, LILACS e portal de periódicos SciELO, utilizando os descritores: oncology service hospital, nursing care , drug therapy. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os cuidados necessários para a manutenção desses cateteres incluem lavar com solução salina após administração de medicações; em casos que o cateter não está sendo utilizado com frequência, o mesmo deve ser submetido à lavagem com solução salina e selo com solução de heparina (30 dias). A punção do CVC-TI é atribuição exclusiva do enfermeiro, exige técnica estéril hábil. A antisepsia da pele com clorexidina alcoólica é a maneira mais eficaz de preparo da pele para a punção. O manuseio do curativo exige escolha da cobertura, avaliação do sítio de inserção, identificação precoce de sinais flogísticos. As conexões ligadas ao

CVC-TI devem ser rigorosamente manuseadas para evitar contaminação direta ou indireta do mesmo. **CONCLUSÃO:** As ações de enfermagem descritas interferem diretamente em cuidados que visam a manutenção do CVC-TI. Essas ações, apesar de simples, exigem da equipe de enfermagem uma conduta de atenção, responsabilidade, destreza e, sobretudo, busca de conhecimento incessante. **Descritores:** Serviço de Oncologia; Assistência de Enfermagem; Quimioterapia.

REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde. INCA: Números do Câncer do Brasil, 2016.

Palavras-chave: Serviço Hospitalar de Oncologia, Cuidados de Enfermagem, Quimioterapia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA
RENAL AGUDA**

Gilcivânia Ferreira Alves (gil.ccfav@gmail.com)

Anthunes Ambrósio Cavalcante (anthunespb@yahoo.com.br)

Francisco Railony Vieira Coutinho (ray.coutinho.vieira@gmail.com)

Débora Cristina Ribeiro Bastos (isabelcrb10@gmail.com)

Letícia Ferreira Moraes (natalemoraes30@gmail.com)

Sarah Luiza Do Nascimento Paiva (sarahluiza1@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Renal Aguda (IRA) é uma complicação comum em internações hospitalares, representando 1% de todas as hospitalizações e complicando 7 % das mesmas. Mesmo com os avanços dos cuidados intensivos e da nefrologia o índice de mortalidade dos pacientes internados com IRA continuou relativamente constante em torno de 50% nas últimas décadas (1), sendo a sepse a causa mais comum(2). Diante disso é necessário a prevenção e o diagnóstico precoce(3). **OBJETIVOS:** Objetivou-se coletar dados disponíveis na literatura sobre a atuação de enfermagem em pacientes com IRA. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada no portal de periódicos SciELO, utilizando os descritores: insuficiência renal aguda, prevenção de complicações renais e tratamento de insuficiência renal aguda, publicados de 2010 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os artigos apontaram que a atuação da enfermagem na equipe multidisciplinar de saúde é de grande importância, com atenção no diagnóstico precoce e nos fatores de risco a fim de evitar o surgimento da IRA. **CONCLUSÃO:** Diante disso, é necessária uma avaliação de rotina do paciente eficaz e atenta, o que proporcionará a identificação precoce da doença, possibilitando que os cuidados necessários sejam realizados o mais breve possível e o quadro clínico não se agrave, aumentando as chances de cura e diminuindo a ocorrência de óbitos e sequelas para o doente.

REFERÊNCIAS: 1. Peres LAB, Cunha Júnior AD, Schafer Júnior A, Silva AL, Gaspar AD, Scarpari DF, et al. Biomarcadores da Injúria Renal Aguda. J. Bras. Nefrol. São Paulo. 2013. 2. Nascimento RAM, Assunção MSC, Silva Júnior JM, Amendola CP, Carvalho TM, Lima EQ, et al. Conhecimento do enfermeiro para identificação precoce da injúria renal aguda. Rev. Esc. Enferm. USP. 2016. 3. Santos ES, Marinho CMS. Principais causas de insuficiência renal em unidades de terapia intensiva: intervenção de enfermagem. Rev. Enf. Ref. 2013.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Aguda, função renal, atuação de enfermagem, prevenção, recuperação

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM NO USO DA PAPAÍNA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

Ana Virginia C. Silva (aninhavirg@hotmail.com)

Dheymison Amorim (dd_2017.amorim@hotmail.com)

Fernanda Moreira (nandakosta@bol.com.br)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A papaína é uma enzima proteolítica retirada do látex do vegetal mamão papaia, no qual a sua indicação é para o tratamento de lesões abertas, infectadas e desbridamento de tecidos desvitalizados ou necrosados, tem ações bacteriostáticas, bactericidas e anti-inflamatórias, promovendo crescimento tecidual.**OBJETIVOS:** Descrever as boas práticas de enfermagem, bem como o tratamento de lesões com a papaína e sua eficácia, através da pesquisa de artigos. **METODOLOGIA:** O presente estudo é resultado de revisão bibliográfica sobre as boas práticas no uso da papaína, onde foram analisados livro e os artigos disponíveis em base de dados Pubmed e Lilacs, utilizando as palavras-chaves papaína, cuidados de enfermagem, papaína desbridante, sendo realizada no mês de abril de 2017. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram a seleção dos artigos entre os anos de 2008 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Na presente revisão de literatura, analisou-se artigos científicos que atenderam rigorosamente à seleção da amostra previamente estabelecida. Segundo SALOMÉ (2008), conclui-se que o emprego da papaína nos cuidados de enfermagem realiza o debridamento e podendo ser um método facilitador no processo de cicatrização da ferida. Em função desses achados, a rotina institucional é alterada, preconizando esses produtos. DANTAS (2010), indica a papaína como uma alternativa terapêutica de lesões com processo inflamatório..**CONCLUSÃO:** Levando-se em conta o objetivo para este trabalho, conclui-se que a papaína é um valioso recurso terapêutico de lesões de pele, podendo ser utilizada pela

enfermagem, com a segurança de não oferecer riscos ao paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: DANTAS, Filho. Aspectos éticos do tratamento de feridas. In: Jorge AS, Dantas SRPE. Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas. São Paulo (SP): Atheneu; 2010.

Palavras-chave: INTRODUÇÃO: A papaína é uma enzima proteolítica retirada do látex do vegetal mamão papaia, no qual e comercializadas na forma de pó, pasta, creme e gel, sendo que o pó deve ser diluído no momento do uso, em concentrações que irão variar conforme as características da ferida quantidade de tecido necrótico, em presença de infecções, presença de tecido de granulação A sua indicação é para o tratamento de lesões abertas, infectadas e desbridamento de tecidos desvitalizados ou necrosados, tipos de p

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM UTILIZANDO CARVÃO ATIVADO NO TRATAMENTO DE FERIDAS.

Vitoria De Sousa Diógenes Ribeiro (vitoriadiogenes@hotmail.com)

Larissa Lima De Deus (larissa.limaa@yahoo.com.br)

Jaciane Nunes Bento Lemos (jacionen.lemos@gmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para o tratamento de ferida é preciso analisar o paciente como um todo para a promoção do cuidado(1). O enfermeiro é o responsável por identificar o tipo de cobertura e os produtos utilizados na ferida, dentre eles pode citar-se o carvão ativado e prata que é utilizado para o tratamento de feridas crônicas e neoplásicas(2). **OBJETIVO:** Analisar as pesquisas científicas sobre as práticas de enfermagem na utilização do carvão ativado e prata no tratamento de feridas por meio de uma revisão bibliográfica dos últimos cinco anos. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca ativa de artigos produzidos nos últimos cinco anos sobre a utilização do carvão ativado e prata em tratamento de feridas nas bases de dados SciELO, utilizando as palavras-chave: carvão ativado e prata, feridas, práticas de enfermagem. **RESULTADOS:** A partir das palavras-chave utilizadas na busca, foram encontrados três artigos científicos que descrevem a utilização do carvão ativado no tratamento de feridas neoplásicas. **DISCUSSÃO:** Para o tratamento de feridas é necessário que a equipe de enfermagem identifique o tipo de curativo adequado, pois as coberturas visam a proteção, absorção e recuperação da lesão. A utilização do carvão ativado no tratamento de feridas tem a finalidade de absorver o exsudato e a diminuição do odor por possuir ação bactericida(2). **CONCLUSÃO:** Portando, foi visto que as boas práticas da enfermagem no tratamento de feridas exerce um grande papel para a reabilitação do paciente holisticamente e a recuperação das lesões cutânea.

REFERÊNCIAS: 1. Moreira CRL. A gestão da ferida maligna em cuidados paliativos – Práticas de Enfermagem. Portugal. Dissertação [Mestrado em Cuidados Paliativos] – Instituto Politécnico de Viana do Castelo; 2013. 2. Costa HMLM. Cartilha de curativo especial: projeto de intervenção equipe de saúde unidade de saúde Abaeté. Florianópolis. Monografia [Especialização em linhas de cuidado em enfermagem] – Universidade Federal de Santa Catarina. 2014.

Palavras-chave: carvão ativado e prata, feridas, práticas de enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

BOAS PRÁTICAS EM ENFERMAGEM NA UTILIZAÇÃO DE ÁCIDOS GRAXOS EM LESÃO

Cristiana Oliveira Souza (cristianasouza2511@hotmail.com)

Mariana Keli Santos (mkfs.mariana@gmail.com)

Francisco Edson De Lima Veras (fereira_santos.mk@hotmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O enfermeiro atua na atenção integral ao paciente, vendo-o de forma holística, prevenindo e tratando lesões como uma das prioridades na área, podendo usar como um dos tratamentos os ácidos graxos essenciais (AGEs) (1), estes possuem em sua composição o ácido linoléico e linolênico, que tem como mecanismo de ação um papel de quimiotaxia, favorecendo o desbridamento autolítico na lesão por contribuir com a deslocação de enzimas que degradam o brinde presente em seu leito, induzindo a granulação e podendo assim acelerar o processo de cicatrização, além de promover a angiogênese por manter o local úmido (2). **OBJETIVO:** Avaliar a resposta do AGE nas lesões, possíveis usos para os ácidos graxos essenciais nas boas práticas em enfermagem. **METODOLOGIA:** Esta é uma revisão bibliográfica. Realizada de fevereiro a março. Onde o trabalho de estudo da literatura proporcionará a busca de subsídios capazes de permitir o entendimento do tema e da sua importância para atuação dos profissionais de enfermagem no trabalho com AGE. **RESULTADOS E DISCURSSÃO:** O uso de AGE é uma prática alta na América do Sul, pois favorece um ambiente úmido, sustenta o movimento das células epiteliais. No entanto, outros fatores causais contribuintes podem ser observados na lesão, como idade, estado de nutrição, posição, o cisalhamento, fricção, pressão, umidade mostrando que a cicatrização dependerá do quadro do paciente. A enfermagem nesse contexto atua na avaliação da integridade da pele e escolhendo medidas com embasamento científico para que essa lesão passe pelos estágios até chegar a

sua melhora com a cicatrização. **CONCLUSÃO:** Contudo, o uso de AGE nas pesquisas mostrou que foi mais testado em animais, e ainda não existe trabalhos suficientes para comprovar a sua eficácia em humanos, apesar de ser comprovado que agentes antioxidantes presente nos AGE participam de um importante papel na defesa do sistema imunológico. **Descritores:** Ácidos Graxos; Enfermagem; Lesões por Pressão.

Palavras-chave: Ácidos Graxos; Enfermagem; Lesões por Pressão.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

COMUNICAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA ENTRE ADOLESCENTES, PAIS E PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

Patrícia Solano (patriciasolano@outlook.com)

Antonia Cinthya Gomes Da Silva (cinthyagomes2@gmail.com)

Ana Karoline Bastos Costa (anakaroline14@hotmail.com)

Joyce Mazza Nunes Aragão (joycemazza@hotmail.com)

Thábyta Silva De Araújo (thabyta.araujo@hotmail.com)

Neiva Francenely Cunha Vieira (neivafrancenely@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Educação sexual é parte do processo educativo voltado para atitudes referentes ao modo de viver sexualidade. Frequentemente os pais sentem se impotentes e delegam tal função a terceiros. Constata-se o reflexo dessa sub orientação, com o crescimento da gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Verificar assuntos relacionados à sexualidade mais conversados por adolescentes. **METODOLOGIA:** Estudo longitudinal, de abordagem quanti-qualitativa realizado em Fortaleza, com 135 adolescentes de duas escolas. Os aspectos éticos foram respeitados, projeto aprovado sob número 953. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que os assuntos mais conversados pelos jovens da escola pública com os pais foram: uso da camisinha 46,7%, gravidez 38,7% . Na escola particular foram os mesmos, mas a ordem foi inversa: uso da camisinha 32% e gravidez 28%. Foi preocupante o fato de 33,3% dos alunos da escola pública e 42% da escola particular não conversarem sobre isso com os pais. Em relação aos temas conversados com professores, a camisinha foi o mais abordado nas duas escolas: pública 78,7% e particular 56%. Amigos são com quem o adolescente mais conversa sobre o uso do preservativo, nas duas escolas, pública 56% e particular 57,3%. 13,3% dos alunos da escola pública e 18% da escola particular não conversam sobre isso com ninguém. Uma pequena parcela de alunos, escola pública 6,7%, particular 8%, relataram conversar com

profissionais de saúde sobre o uso da camisinha. **CONCLUSÃO:** Esse cenário exige esclarecimento sobre o tema para quem convive com adolescentes. Assim, há necessidade de desenvolver estratégias que atendam as necessidades dessa população de forma personalizada e qualificada, sendo a educação uma das principais ferramentas para tal.

REFERÊNCIAS: Aragão JMN. Mídia Social Facebook como tecnologia de educação em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes escolares [tese de doutorado]. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2016

Palavras-chave: Saúde sexual; Adolescente; Educação em saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PASSAGEM DE PLANTÃO:
UMA FERRAMENTA PARA EXCELÊNCIA DO CUIDAR**

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Kelvia Pontes (kelviarodrigues3@gmail.com)

Francisca Caroline Coutinho Martins (fcarolcout@gmail.com)

Dayane Keyse Santiago De Castro (dayane.liih@gmail.com)

Maria Madalena Rodrigues Pereira (mariamadalena.mrp@gmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A habilidade de comunicar-se com o outro é uma das qualidades essenciais para o enfermeiro, que deve demonstrar sensibilidade à comunicação não-verbal e ter capacidade de realizar uma escuta qualificada, sabendo o que falar e quando falar, em linguagem clara e acessível¹. Estudos permitem fundamentar o pressuposto de que o processo de trabalho do enfermeiro compõe-se de duas dimensões complementares: assistencial e gerencial². Na dimensão assistencial, destacam a visita do enfermeiro como uma atividade que possibilita intervenções de cuidado e também de gerência³. **OBJETIVOS:** Objetivou-se construir um instrumento de passagem de plantão para facilitar a interação entre acadêmico-paciente durante a visita de enfermagem. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo convergente assistencial, que foi realizado no período de abril de 2017, durante o estágio de acadêmicas de enfermagem da Unichristus, na disciplina de saúde do adulto. Aconteceu em uma enfermaria clínico-cirúrgica de um hospital terciário filantrópico localizado em Fortaleza - Ceará. Obedeceram-se todas as diretrizes e referenciais da Bioética que envolve a pesquisa com seres humanos conforme Resolução No 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Instrumento aguarda validação do CEP da instituição de origem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O instrumento em mãos tornou a visita mais organizada, onde foi possível conhecer os problemas, identificar diagnósticos e traçar as

intervenções de enfermagem pertinentes; aproximou o vínculo entre os acadêmicos e paciente, e com os demais enfermeiros ao utilizar o seguimento do impresso. **CONCLUSÃO:** Então, podemos destacar que a visita caracterizada pela abordagem clínica e prescrição de procedimentos, ou a visita caracterizada por uma concepção ampliada do cuidado de enfermagem, agrega aos procedimentos uma prática comunicativa, de interação profissional-paciente sendo parte fundamental do processo de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Saúde do Adulto.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**CRIAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE BLOG DE ANATOMIA NA ENFERMAGEM
PARA ENSINO ACADÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Elany Barbosa De Oliveira (maelany@hotmail.com)

Juliana Dantas Da Costa (jhuliana_1722@hotmail.com)

Caroline Souza Alves (carolinelimas@hotmail.com)

Luana Da Silva Rocha (luana.rocha@gmail.com)

Maria Iara De Sousa Rodrigues (iararodrigues.lale2015@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este trabalho destaca o uso de blog como ferramenta de apoio visando a importância da Anatomia e da Enfermagem para uma turma do 1º semestre do Curso Acadêmicos de Enfermagem de uma instituição de ensino superior. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de enfermagem, sobre o uso de blogs na semana de enfermagem. A apresentação será parte avaliativa da disciplina de Ciências Biológicas.

METODOLOGIA: Configura-se como um relato de experiência, tendo sido realizado no Centro Universitário Christus - Campus Parque Ecológico, no mês de Maio de 2017. Cada participante trouxe um pouco de suas experiências vividas na criação do blog. **RESULTADOS:** Materiais diversos puderam ser compartilhados, através de comentários e histórias contadas relacionados a Anatomia na enfermagem. O atrativo de maior destaque desta ferramenta é a oportunidade de divulgação de informações sem a necessidade de grandes conhecimentos de informática por parte do administrador do blog. Vimos o quanto pessoas visitam essa ferramenta como meio de estudo ou até mesmo por curiosidade. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o blog é uma ferramenta de fácil acesso, mas que necessita de atualizações diárias, e isso só pode acontecer com toda equipe em conjunto. Percebemos também que devemos ficar atentos ao que postamos devendo para que não fuja ao assunto que o Blog se propõe a transmitir. Defende-se que esta iniciativa alinhou-se

adequadamente aos resultados almejados: o aprendizado dos conteúdos pelos acadêmicos, tendo em vista a escassa disponibilidade de tempo que dispunham o grupo devido as suas particularidades pessoais e profissionais. Os alunos, mesmo com as deficiências diagnosticadas inicialmente no que se refere a habilidades e conhecimentos do tema em questão, conseguiram orientar-se para o avanço na criação do Blog. Descritores: Relato de Experiência; Enfermagem; Anatomia Humana na Enfermagem.

Palavras-chave: Anatomia na enfermagem, Relato de experiencia, Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

CUCA BARRA DO CEARÁ: FATOR DE PROTEÇÃO PARA A JUVENTUDE

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Brena Ivina (brenai54@hotmail.com)

José Oriano Da Mota (aragaroriano@gmail.com)

Priscila Coelho (priscilacoelho@hotmail.com)

Rosângela André Da Silva (rosangelandre11@gmail.com)

Maria Isabelly Fernandes Da Costa (isabellyfernandes165@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O jovem, por não racionalizar consequências decorrentes do seu comportamento, está envolto em vulnerabilidade, aumentando a suscetibilidade ao adoecimento e podendo comprometer sua qualidade de vida. Ante a isso, torna-se imperativa a criação de espaços para a juventude, marcada por mudanças físicas e comportamentais que a expõe a situações de risco. Nesse contexto, surge, em 2009, o Centro Urbano de Cultura, Artes, Ciência e Esporte (CUCA), um [...] ambiente singular, no qual as experiências [...] vem demonstrando ser alternativas eficientes para superar a vulnerabilidade desses atores, tirando-os do ambiente de incerteza e insegurança¹. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da UFC em visita ao CUCA Barra do Ceará. **MÉTODOS:** O estudo consiste em um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da UFC em visita ao CUCA Barra, em agosto/2016. Na ocasião, o grupo conheceu as dependências do equipamento, onde ocorrem atividades culturais, esportivas e cidadãs numa área de 14.000m². **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A visita ao CUCA permitiu aos acadêmicos perceber a fundamental importância de espaços legitimadores da fala juvenil, onde o jovem possa exercitar a resiliência, apesar da exposição a fatores de risco. **CONCLUSÃO:** A experiência reforça a importância de espaços que funcionem como fatores de proteção para a juventude, permitindo o acesso à informação, à cultura e ao

lazer, tornando o jovem agente de sua história e empoderando-o. Descritores: Juventude; Vulnerabilidade; CUCA.

REFERÊNCIAS: 1. Castro, MG; Abramovay, M; Rua, MG; Andrade, ER. Cultivando Vida, desarmando violências: experiências em educação, cultura, lazer, esporte e cidadania com jovens em situação de pobreza. Brasília: UNESCO; 2001.

1 Acadêmicos de Enfermagem da UFC. 2 Orientadora, doutoranda em Enfermagem pela UFC

Palavras-chave: Juventude, Vulnerabilidade, CUCA

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM SÍNDROME DE LYNCH: UM ESTUDO DE CASO

Marília Alves (br.mariliaalves@gmail.com)

Ana Karoline Bastos Costa (anakaroline14@hotmail.com)

Patrícia Solano (patriciasolano@outlook.com)

Milena Melgaço (milenamelgaco1@gmail.com)

Débora Paiva Pinheiro (deborappinheiro@outlook.com)

Vanessa Da Frota Santos (vanessinhasantos_17@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A síndrome de Lynch (SL) é um distúrbio autossômico dominante e a causa mais comum de carcinoma colorretal (CCR) hereditário. Indivíduos que possuem familiares de primeiro grau com CCR têm maior risco de desenvolver a doença. Conhecer sobre a síndrome é fundamental para a prestação dos cuidados e o aconselhamento familiar (1). **OBJETIVOS:** Descrever assistência de enfermagem a um paciente com SL. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de caso, realizado em junho de 2016 por acadêmicas de enfermagem, durante estágio da grade curricular, mediante consulta ao prontuário e atendimento prestado a um paciente com SL, internado em uma unidade cirúrgica de um Hospital Terciário em Fortaleza. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente, masculino, 75 anos, internado para tratamento de tumor de intestino delgado, antecedentes cirúrgicos de gastrectomia total, colectomia total e SL. Apresentou anemia, recebeu 600 ml de concentrado de hemácias devido a Hb=5,2 E Ht=16,34, tendo recebido 13 transfusões anteriores. Referiu cansaço intenso ao mínimo esforço, diurese espontânea e evacuações líquidas, de coloração escura, 1 a 2 vezes ao dia, necessitando investigação de melena. Os cuidados prestados incluíram orientações sobre a alimentação adequada para as necessidades, com o consumo de alimentos ricos em ferro e vitamina B12 para controle da anemia; troca do curativo de AVC utilizando clorexidina alcoólica; monitoramento e

documentação do ritmo, frequência e sons cardíacos do ECG de 12 derivações, das tendências da pressão arterial e padrão respiratório. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro precisa conhecer a doença, para realizar as intervenções pertinentes ao quadro clínico, além do aconselhamento dos familiares para rastreio e diagnóstico precoce da síndrome, evitando complicações futuras.

REFERÊNCIAS: 1. Tavares NA. Abordagem do doente com Síndrome de Lynch [trabalho de conclusão de curso]. Porto; Fac Med Univ do Porto, Mestrado Integrado em Medicina; 2010.

Palavras-chave: Neoplasias Colorretais Hereditárias sem Polipose, Cuidados de Enfermagem, Educação em Saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

DEPRESSÃO PÓS PARTO EM RATAS WISTAR (RATTUS NORVEGICUS): RELATO EXPERIMENTAL.

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Alyne Alves Da Silva (alynealvesilva@gmail.com)

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior (eduribiologo@yahoo.com.br)

Emanuel De Araújo Pinheiro (emanuel.a.pinheiro@gmail.com)

Brena Samanda Da Silva Oliveira (brenasamanda@live.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A depressão pós-parto DPP é um episódio depressivo não psicótico que é classificado assim sempre que iniciado nos primeiros doze meses após o parto(1). As manifestações clínicas são: tristeza muito grande de caráter prolongado, com perda de autoestima, perda de motivação para a vida, é incapacitante, requerendo na maioria das vezes o uso de antidepressivos(2). **OBJETIVO:** Relatar os resultados da depressão pós-parto observada em ratas que foram induzidas a depressão com estímulos comportamentais, fazendo translação com o ser humano. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional de caráter exploratório, em que foram utilizados fêmeas de ratos Wistar (*Rattus norvegicus*) proveniente do biotério da Unichristus. Os protocolos experimentais foram submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa Animal (CEPA) e aprovado com o nº 17/15. Os animais foram divididos em dois grupos: animais sem estímulo e animais com estímulo comportamentais. Os animais foram induzidos ao primeiro estímulo com 15 dias de nascido e ao segundo com 40 dias. Os estímulos aplicados por uma semana foram: restrição de comida e água, jaula molhada, restrição de espaço, jaula inclinada e iluminação contínua. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Todas as fêmeas que sofreram com os estressores apresentam comportamento depressivo e no final do segundo estresse comeram os filhotes, além de se auto-mutilarem. As ratas que não foram estressadas após 50 dias mantiveram os filhotes vivos.

CONCLUSÃO: Podemos constatar que as ratas grávidas e depressivas apresentaram auto-mutilação e mataram todos os filhotes após o nascimento, caracterizando DPP.

Referencias: 1-FRIZZO, G. B.; PICCININI, C. A. Interação mãe bebê em contexto de depressão materna: aspectos teóricos e empíricos. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 10, n. 1, p. 47-55, 2005. 2- ROSENBERG, J. L. Transtornos psíquicos da puerperalidade. In: BORTOLETTI, F. F. et al. Psicologia na prática obstétrica: abordagem interdisciplinar. Barueri: Manole, 2007. p. 109-117.

Palavras-chave: Descritores: Enfermagem, Depressão pós-parto, experimentação animal

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

DIABETES GESTACIONAL: ESTUDO DA FISIOPATOGENIA

Cynthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Dara Aline Dias Barroso (dara.dias07@gmail.com)

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Talita Sarom De Melo Moreira (talitasmelom@gmail.com)

Ana Karine Rocha De Melo Leite (karinemelo@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus gestacional (DMG) está associado à intolerância a carboidratos, com graus variados de intensidade, diagnosticado durante o segundo ou terceiro trimestre da gravidez, podendo persistir após o parto (1). No Brasil, ele pode acometer 1 a 10% das gestantes (2), com principais fatores de risco: hereditariedade, obesidade e idade (3). Ela pode levar ao pré-eclâmpsia, malformações fetais e morte perinatal (4). **OBJETIVO:** Descrever as alterações fisiopatológicas do DMG. **METODOLOGIA:** É uma revisão de literatura do tipo narrativa. As fontes de publicação consultadas foram as bases de dados PubMed e MEDLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período gestacional a parturiente é exposta a situações que podem alterar a glicemia. Lactogênico placentário associado ao cortisol, estrógeno, progesterona e prolactina são hiperglicemiantes, interferindo na homeostasia celular e atividade metabólica da gestante, com consequentes alterações no metabolismo fetal, podendo ser fatais. **CONCLUSÃO:** O conhecimento das alterações bioquímicas e metabólicas induzidas no DMG são ferramentas essenciais para a manutenção da gestação salutar, parto seguro e recém-nato saudável. O entendimento da fisiopatologia do DMG orienta na prevenção e controle em pacientes durante o pré-natal. **REFERÊNCIAS:** 1. Maganha CA, Vanni DGBS, Bernardini MA, Zugaib M. Tratamento do Diabetes Melito gestacional. Rev Assoc Med Bras, 49(3): 330-334, 2003. 2. Evans, MJ. Diabetes and pregnancy: a review of pathology. Br J

Diabetes Vasc Dis, 9(5): 201-206, 2009. 3. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Gestação de alto risco: manual –técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. 4. Almeida FCG, Leonica IP, Rudge MVC. A natureza bioquímica das malformações fetais na gestação complicada pelo Diabetes. Femina, 31(2):175-178, 2003.

Palavras-chave: Diabetes gestacional, fisiopatologia, metabolismo energético, hormônios.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM PARA MULHERES HOSPITALIZADAS
COM DIABETES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERA**

Thalia Mota (thaliamotta@hotmail.com)

Joice Silva Duarte (joycesdm4@gmail.com)

Priscila Da Silva Mendes (priscilass81@gmail.com)

Luzy Hellen Fernandes Aragão Martins (luzyhellen@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM), quando presente na gestação, pode causar consequências graves para o binômio mãe/bebê. Durante a hospitalização, é necessária uma atenção especial para essas mulheres, principalmente pela equipe de Enfermagem. Dessa forma, o Processo de Enfermagem, também conhecido como Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), corresponde a um método científico que promove melhoria da qualidade da assistência. **OBJETIVO:** identificar na literatura científica os Diagnósticos de Enfermagem adequados às mulheres hospitalizadas com diabetes no ciclo gravídico-puerperal visando o aprimoramento dos Cuidados de Enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada a partir de um levantamento na literatura dos problemas de saúde reais e potenciais presentes no público. Foram utilizadas as bases de dados Lilacs, Medline, Scielo e Bdenf, no Sistema Bireme, onde encontramos 5 artigos, publicados entre 2011 e 2016, a partir do cruzamento dos seguintes termos: cuidados de enfermagem diabetes e ciclo gravídico-puerperal. A pesquisa foi realizada entre os Meses de abril e maio do presente ano. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A leitura minuciosa dos artigos permitiu a identificação de doze problemas reais e potenciais e para estes elencados os seguintes Diagnósticos de Enfermagem: Controle ineficaz da saúde, risco de glicemia instável, risco de binômio mãe-feto perturbado, integridade da pele prejudicada e eliminação urinária prejudicada. A partir dos Diagnósticos de Enfermagem foi possível elaborar intervenções adequadas e precisas.

CONCLUSÃO: A elaboração da pesquisa proporcionou um melhor entendimento sobre importância da SAE e a forma como esse instrumento pode interferir positivamente no plano de cuidados do paciente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Processo de Enfermagem, Diabetes.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS E ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Raquel Figueredo Barreto (rbarretto@fanor.edu.com.br)

Laurineide De Fatima Diniz Cavalcante (laurineidediniz@yahoo.com.br)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylanecavalcante22@hotmail.com)

Aluizio Farias Barros Silva Neto (aluizio_farias@hotmail.com)

Débora David De Souza Andrade (andradedbora@live.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O uso abusivo de drogas lícitas e ilícitas é considerado um grave problema de saúde pública na sociedade. O consumo abusivo de álcool e de outras drogas tornou-se importante fator de risco para determinadas morbimortalidades, refletindo em incapacidade para atividades e em menor tempo de vida para os seus usuários¹. O uso abusivo dessas substâncias acarreta implicações legais e danos de ordem física, mental e social, tais como a exposição há violências, acidentes, relações sexuais sem a devida proteção, propagação de doenças infecciosas, isolamento social e ruptura familiar². A importância do profissional de saúde, incluindo o enfermeiro na participação da equipe multiprofissional, dá-se através da abordagem holística, integrada ao público, conquistando e dando-lhe confiança e o respeito por parte das pessoas, estabelecendo vínculos mais proximais, facilitando o diálogo acerca deste tema complexo e seus riscos³. **OBJETIVO:** Relatar a importância do enfermeiro com pacientes usuários de drogas lícitas, ilícitas e o que o uso causa na vida dos usuários. **METODOLOGIA:** O estudo caracteriza-se como revisão bibliográfica, realizada no primeiro semestre de 2017. A busca foi executada em bancos de dados SciELO, BVS, LILACS, Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, partir do uso dos seguintes descritores: Drogas lícitas e ilícitas, atuação do enfermeiro. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre os anos de 2012- 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados apontam que a temática (drogas) é abordada durante as ações de

Educação em Saúde cujo direcionamento dá-se para prevenção do uso de drogas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que essas doenças são questões de saúde pública e necessitam de um olhar atento para que possamos amenizar os problemas que caminham junto com a doença.

Palavras-chave: Drogas; Dependência; Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ INDESEJADA

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Anna Paula Sousa Da Silva (asilva12@fanor.edu.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os métodos contraceptivos são métodos utilizados para evitar a gravidez. Também podem ser utilizados para prevenir as doenças sexualmente transmissíveis. Os métodos anticoncepcionais podem ser simples e gratuitos como a tabelinha ou o coitus interruptus (coito interrompido), ou mais complexos e dependentes de ajuda médica, como o dispositivo intrauterino e os anticoncepcionais hormonais. Existem também os métodos contraceptivos definitivos, que requerem cirurgia e têm como objetivo tornar o homem ou a mulher estéreis de forma permanente, como nos casos da vasectomia ou da laqueadura. Todos os métodos contraceptivos têm suas vantagens e desvantagens.
OBJETIVO: Descrever uma experiência vivenciada através de uma educação em saúde sobre métodos contraceptivos para evitar gravidez indesejada.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, por meio de uma educação em saúde desenvolvida por alunos da graduação em enfermagem, em uma Unidade Básica de Saúde de Fortaleza, na sala de espera antes dos pacientes receberem atendimento, foi realizado no período de abril de 2016.
RESULTADOS: A ação educativa foi realizada por meio de uma roda de conversa com mulheres que aguardavam consulta ginecológica. Inicialmente foram apresentados os métodos contraceptivos por imagens em cartaz, em seguida foram realizadas orientações sobre cada tipo de método contraceptivo,

como usa e se o método é eficaz. Em um segundo momento, deixamos elas a vontade para realizarem perguntas para nós podermos explicar. Ao final da ação vimos que as pessoas que lá se encontravam tinham pouco conhecimento sobre o assunto. **CONCLUSÃO:** Ações como estas são de grande importância, uma vez que contribuem diretamente para a promoção da saúde, sendo de grande validade para prevenção de doenças e de gravidez indesejadas.

Palavras-chave: Métodos Contraceptivos; Enfermagem; Educação em saúde.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESCOLA: ORIENTAÇÃO SOBRE SAÚDE SEXUAL PARA ADOLESCENTES

Fabiana Larissa (flarissasilva@hotmail.com)

Francisca Nádia Forte Rios (nadia.rios2206@gmail.com)

Samua Kelen Mendes De Lima (samya_tab@hotmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escola proporciona ao adolescente uma maior segurança, sendo assim, um ambiente favorável para a educação sexual(1). **OBJETIVOS:** Descrever educação em saúde com adolescentes. **MÉTODOS:** Estudo descritiva, tipo relato de experiência, sobre uma atividade grupal com 20 adolescentes, realizada em novembro de 2015, em uma escola da rede pública no Município de Fortaleza. **RESULTADOS:** Primeiramente, foi realizada uma avaliação diagnóstica em um encontro anterior no qual foram expostas algumas placas com os temas: família, sexo, drogas, gravidez, prostituição, DST e alimentação. Após os alunos puderam escolher a temática a ser abordada na estratégia. A partir disto, foi estruturada uma atividade grupal que consistiu em três momentos. Inicialmente, foi realizado um alongamento como forma de aquecimento. Posteriormente, a turma foi dividida em quatro grupos e foram feitas perguntas de mito ou verdade sobre sexualidade, incluindo-se temas como ISTs, preservativo e gravidez. As perguntas foram feitas em um modelo de estudo de caso e de perguntas diretas. Depois que cada grupo respondeu às perguntas, foi feita uma explanação, pelos alunos de Enfermagem, acerca do tema abordado. Para finalizar a atividade foi demonstrado por um discente de Enfermagem a colocação do preservativo em uma prótese peniana e também como conservar o preservativo. Ao fim, foi feita a contagem dos pontos e o grupo vencedor ganhou uma caixa de chocolate. **CONCLUSÃO:** A atividade de cunho competitivo fez com que os alunos se desinibissem e conseguissem compreender o que estava sendo passado.

REFERÊNCIAS: 1. Carneiro RF, da Silva NC, Alves TA, de Brito DC, de Oliveira LL. Educação sexual na adolescência: uma abordagem no contexto escolar. SANARE. 2015; 14 (1):104-108.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Adolescentes; Saúde Sexual;

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA GESTANTES: UM DIÁLOGO SOBRE MODIFICAÇÕES NO CICLO GRAVÍDICO.

Viviane Sousa (vivianesousavsm@gmail.com)

Ana Carla Sousa Da Silva (carlinha_silva07@hotmail.com)

Jéssyka De Oliveira Abreu (jessykaoliveira25@gmail.com)

Fabiane Do Amaral Gubert (fabianegubert@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gravidez é um período de grandes transformações para a mulher, seu parceiro e familiares. Ao longo dos nove meses o corpo da mulher vai se modificando e preparando-se para o parto e maternidade¹. As mudanças ocorrem de maneira hormonal, emocional, física etc.² **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivida por acadêmicos de enfermagem ao ministrar uma formação sobre as mudanças da gravidez, em um curso de gestantes. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir de um grupo educativo de gestantes, em Março de 2017 em Fortaleza-Ce. Foram utilizadas palavras geradoras para iniciar uma discussão em formato de roda de conversa, com a participação de 9 gestantes e seus acompanhantes. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Com a distribuição das palavras geradoras como pele, mamas, sistema urinário, foi iniciada uma discussão acerca do conhecimento prévio das gestantes sobre o assunto a ser abordado seguida da explicação das alterações gravídicas. As gestantes participaram de maneira ativa, onde exemplificaram as alterações que foram percebidas em seus próprios corpos como o aumento do volume das mamas, aparecimento de acnes, dentre outras, trocando assim, experiências vividas por cada uma delas. **CONCLUSÃO:** Devido ser um período onde a mulher terá alterações para adaptar-se a geração de uma nova vida, é necessário que o enfermeiro promova orientações adequadas para que a gestante possa sentir-se confiante e conhecedora do seu próprio corpo. Podendo também reconhecer alterações que não sejam próprias do período gestacional e assim evitar possíveis

riscos. A experiência proporcionou aos acadêmicos de enfermagem vivência prática na comunidade, desenvolvendo aprendizado e promoção da saúde, que faz parte da ação do enfermeiro. Descritores: Gravidez; Enfermagem; Educação em Saúde; Saúde da Mulher.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde da mulher, Educação em Saúde, Gravidez

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ORIENTAÇÃO SOBRE ISTS E HIV/AIDS PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.

Francisca Nádia Forte Rios (nadia.rios2206@gmail.com)

Euzimara De Lima (euzimarad@gmail.com)

Samua Kelen Mendes De Lima (samya_tab@hotmail.com)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na atualidade as ISTs e HIV/AIDS ainda demonstram ser, na população em geral, um fator preocupante em termos de saúde pública. A educação em saúde constitui-se de ações planejadas, que propiciam condições para mudanças de comportamento relacionadas à saúde, e através dessa estratégia prevenir o aparecimento de novos casos dessas infecções. **OBJETIVO:** Relatar a realização de palestra com trabalhadores da construção civil, tendo como tema as ISTs e HIV/AIDS. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva, sobre uma palestra com 308 pessoas, na maioria homens, realizada em dezembro de 2016, em uma construtora no Município de Fortaleza. Realizado por um projeto da Associação de Voluntários do Hospital São José chamado Vagalume, que tem o intuito de educar em saúde em relação às ISTs. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Inicialmente, foi realizado um alogamento como acolhimento. Posteriormente, foi explanado aos participantes por meio de datashow sobre como se contrai e como se prevenir contra as ISTs, as vias de transmissão, a diferença entre HIV e AIDS, os cuidados que se deve ter com o preservativo e a forma correta de colocá-lo no pênis. Ao final, foi solicitado a um participante da plateia que respondesse a uma pergunta realizada pelos integrantes do projeto, ao todo foram feitas 10 perguntas, com a condição de que se acertasse ganharia um prêmio disponibilizado pela construtora. **CONCLUSÃO:** A execução do processo educativo foi avaliado como positivo devido ao interesse do grupo em participar

e o feedback satisfatório demonstrado ao final. Percebeu-se que durante a facilitação os trabalhadores apresentavam muitas dúvidas, dessa forma, é essencial o uso de estratégias educativas como ferramenta para a construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS:

Departamento de Vigilância, Prevenção e controle das IST, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. DST no Brasil [Internet]. [Acesso em 2017 abr.12]. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pagina/dst-no-brasil>

Palavras-chave: Educação em Saúde, HIV/AIDS, IST

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DE GESTORES DO SETOR SAÚDE NO
COMBATE A VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E
ADOLESCENTES.**

Antonia Natielli Costa Da Silva (natielli@sauderesidence.com.br)

Raissa Ellen De Veras De Sousa (rhaellen30@hotmail.com)

Morgana Henrique Marinho Oliveira (morganamho@yahoo.com.br)

Deborah Pedrosa Moreira (deborahpm@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência sexual contra a criança e o adolescente consiste, não somente em um crime, mas também em um grave problema de saúde pública para o qual se tem aumentado as políticas públicas e a sensibilização para a observância e o cumprimento das leis direcionadas a essa questão(1-2). No âmbito da saúde, o enfrentamento da violência conta com o empenho dos profissionais e dos gestores para superar os inúmeros desafios existentes e se concretizar(3). **OBJETIVO:** Avaliar a existência de experiências exitosas vivenciadas por gestores do setor saúde no combate à violência sexual infanto-juvenil. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa exploratória, do tipo qualitativa mediante a aplicação de um questionário a coordenadores do setor saúde do município de São Gonçalo do Amarante, Ceará, no ano de 2015. Aos gestores, foi colocada a seguinte questão: relate sobre experiências exitosas do enfrentamento da violência sexual em seu serviço/município no setor saúde. A pesquisa foi formalmente autorizada pela assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Oito gestores foram entrevistados. Quanto a formação, a maioria era composta de enfermeiros, havia um fisioterapeuta e um profissional de Recursos Humanos. Eram coordenadores de um Hospital terciário, de uma Unidade de Pronto Atendimento, de dois Núcleos de Apoio à Saúde da Família, de uma equipe de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Saúde e de três Unidades Básicas de Saúde. Apenas um gestor soube relatar uma experiência. **CONCLUSÃO:**

Conclui-se que, apesar da alta taxa de denúncias no referente município, os gestores não possuíam histórico de experiências positivas no combate à violência, o que não pressupõe a sua inexistência, mas sugere uma certa falta de comunicação entre a equipe de saúde e a gestão. Faz-se necessário a análise das debilidades comunicativas das equipes de saúde e do acompanhamento dos casos de violência recebidos nas unidades.

Palavras-chave: Violência Sexual, Gestão em Saúde, Saúde Pública, Criança, Adolescentes.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

GASTOS PER CAPITA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COM ATENÇÃO À SAÚDE E COM ATENÇÃO BÁSICA

Maria Yohana Matias Silveira (yohanamatias_@hotmail.com)

Davnamécia Sousa Nunes (mecinha13@hotmail.com)

Pedro José De Almeida (pedrojose0810@gmail.com)

Cícera Geórgia Félix De Almeida (georgiafelixx@gmail.com)

Luana Silva De Sousa (lusilvasousa_@hotmail.com)

Roberta Meneses Oliveira (menesesroberta@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o governo brasileiro gasta menos que a média mundial com saúde por pessoa. A crise contemporânea do capitalismo intensifica alguns problemas no âmbito da saúde, como a redução de financiamento público. A eficiência em saúde está relacionada à capacidade que um sistema tem de funcionar, apresentando menores custos e mantendo os níveis de qualidades, é, portanto, uma maneira de avaliar os indicadores de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar os gastos per capita do Ministério da Saúde com a atenção à saúde e comparar com os gastos per capita com a atenção primária do ano de 2000 a 2012. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo comparativo, documental e retrospectivo. O levantamento de dados foi feito em abril de 2017 no Portal da Saúde (DataSUS), onde reúne dados de domínio público. Por se tratar de um estudo documental, não houve necessidade de envio ao comitê de ética em pesquisa, porém os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** os gastos per capita com atenção à saúde de 2000 a 2012 mostraram-se crescente, tendo um aumento de 614% (de 41,98 para 300). Cerca de 30% desses investimentos destinou-se para a atenção básica, logo a atenção secundária e terciária concentra um gasto per capita maior. Essa situação pode ser evidenciada, por exemplo, no ano de 2012, onde foram investidos US\$ 300 por pessoa, sendo apenas US\$ 104,99 para gastos na atenção primária. **CONCLUSÃO:** Tendo em

consideração que a atenção primária tem como objetivo intervir precocemente na história natural da doença, bem como prevenir agravamentos e que os maiores gastos na saúde estão concentrados na atenção secundária e terciária, o financiamento da atenção primária ainda não é suficiente nem prioritário dentro da política de saúde. REFERÊNCIAS: 1. David GC, Shimizu HE, Silva EM. Atenção primária à saúde nos municípios brasileiros: eficiência e disparidade. Saúde Debate. 2015 dez. 39 (especial): 232-245.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Eficiência, Gestão de Riscos.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

HÁBITOS DE SONO DA FAMÍLIA E DA CRIANÇA EM RELAÇÃO AO ADORMECIMENTO.

Lusiana Moreira De Oliveira (lusianamoreira03@gmail.com)

Ingridy Da Silva Medeiros (ingridy_s.m@hotmail.com)

Davnamécia Sousa Nunes (mecinha13@hotmail.com)

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso (mvlmlc@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O sono é sensível a diversas influências, entre elas os hábitos adotados pela família, que podem predispor alterações no padrão de sono da criança. **OBJETIVO:** caracterizar a rotina de adormecimento de crianças de 12 a 18 meses. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo exploratório-descritivo, transversal, realizado em duas instituições vinculadas a UFC entre novembro/2014 e março/2015. Amostra constituída por 51 cuidadores e suas crianças usando um formulário de caracterização dos participantes acerca dos hábitos de sono da criança e da família. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Quanto à organização para dormir, 33 (64,7%) das crianças dormiam em berço, rede ou cama própria no quarto dos pais e 9 (17,6) dormiam na cama/rede dos pais. Quanto ao modo que adormecia, 26 (51%) das crianças adormeciam sendo alimentadas, 34 (66,7%) sendo embaladas ou no colo, 5 (9,8) usando chupeta, 37 (72,6%) com a televisão e/ou som desligados, 42 (82,3%) com a luz apagada e 4 (7,8%) de outros modos que incluem: deitada sozinha e chupando o dedo. Com relação às crianças que adormeciam sendo alimentadas, 20 (39,2%) ingeriam mingau e 16 (31,4%) leite materno. Estudo realizado para avaliar a prevalência de comportamentos parentais e analisar suas relações com os desfechos do sono evidenciou que 23% dos pais relataram que a criança adormecia independentemente (1). Por isso, percebe-se a relevância do cuidado de enfermagem junto aos pais, tecendo orientações para busca de melhor padrão de sono. **CONCLUSÃO:** As intervenções realizadas pelos pais para favorecer o adormecimento são importantes para o

sono e, os enfermeiros devem adotar medidas de orientação com relação às formas adequadas para o adormecimento. REFERÊNCIAS: 1. Sadeh AV, Mindell JA, Luedtke K, Wiegand B. Sleep and sleep ecology in the first 3 years: a web-based study. Journal of sleep research [Internet]. 2009 Mar 1 [cited 2017 Jan 10];18(1):60-73. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1365-2869.2008.00699.x/epdf>.

Palavras-chave: Sono. Criança. Família.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

ICTERÍCIA NEONATAL FISIOLÓGICA: ESTUDO DA ETIOPATOGENIA

Cynthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Dara Aline Dias Barroso (dara.dias07@gmail.com)

Talita Sarom De Melo Moreira (talitasmelom@gmail.com)

Winnie De Sá Barreto (winniemaciel@gmail.com)

Jessyca Gomes (jessyca.rolim@gmail.com)

Ana Karine Rocha De Melo Leite (karinemelo@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A icterícia caracteriza-se pela coloração amarelada da pele, mucosas e esclera induzida pela hiperbilirrubinemia (1). Ela acomete cerca de 60-70% dos neonatos e 80% dos prematuros (2), podendo ser fisiológica ou patológica. A ausência de tratamento poderá ocasionar Kernicterus, uma grave encefalopatia (3). **OBJETIVO:** Descrever a etiopatogenia da icterícia neonatal fisiológica. **METODOLOGIA:** É uma revisão de literatura do tipo narrativa. As fontes de publicação consultadas foram as bases de dados PubMed e MEDLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O neonato produz uma maior quantidade de bilirrubina, devido à menor vida média das hemácias e, conseqüente aumento de hemoglobina. Ela é oriunda do catabolismo das hemácias, principalmente, do grupo heme livre, das proteínas hepáticas e da destruição de eritrócitos imaturos. Associado a esse fato, tem-se a imaturidade da função hepática, processos metabólicos reduzidos e escassa flora intestinal. Fatos que associados induzem a icterícia no neonato. **CONCLUSÃO:** A etiopatogenia da icterícia neonatal é essencial para o seu diagnóstico. Quando não tratada, pode induzir alterações graves, levando até mesmo ao óbito do recém-nascido. **REFERÊNCIAS:** 1. Martinelli ALC. Icterícia. Medicina, Ribeirão Preto [serial online] 37: 246-252, 2004. 2. Failache O. Icterícia neonatal. Arch Pediatr Urug. 73(3):143-145, 2002. 3. Vinhal RM, Cardoso TRC, Formiga, CKMR. Icterícia neonatal e kernicterus: conhecer para prevenir. Recife: Rev Bras Saude Mater Infant; 2002. 4. Mello LC. Hiperbilirrubinemia indireta. In:

Margotto PR. editor. Assistência ao RN de Risco. 2ª. Hospital Anchieta Brasília; 2006. 490-95.

Palavras-chave: icterícia fisiológica, etiologia, patologia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

IMPORTÂNCIA DAS TERAPIAS ALTERNATIVAS/COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM

Elias De Almeida Silva (e.as14@hotmail.com)

Tatiane Inácio De Souza Silva (tati-inacio@hotmail.com)

Patricia Carlene Campos Do Nascimento (patriciacarlene@hotmail.com)

Ramyla Siqueira Gomes (ramylasiqueira@hotmail.com)

Kaelly Virginia De Oliveira Saraiva (kaellyvirignia@hotmail.com)

Joelma Vasconcelos Da Silva (jhoelmav@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Terapias alternativas/complementares (TAC), também chamadas de integrativas, integram corpo, mente e espírito de forma holística, e são técnicas que promovem a saúde, prevenindo o processo de adoecimento tanto físico quanto mental (1). Essas características comungam com os objetivos da Enfermagem que da mesma forma propõe a visão holística do ser humano e o cuidado humanizado na prevenção, promoção e cura, sendo importante em sua formação que o futuro enfermeiro as conheça e pratique (2).

OBJETIVO: Relacionar as afinidades do cuidado de Enfermagem com as terapias alternativas/complementares para a formação holística dos acadêmicos.

METODOLOGIA: Pesquisa de bibliográfica, descritiva, realizada entre julho e agosto de 2016, em artigos científicos em português divulgados no Scielo br nos últimos cinco anos, tendo como descritores: cuidado de Enfermagem e terapias alternativas/complementares/integrativas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: De acordo com as literaturas analisadas percebemos que a (TAC) incorporada ao processo de ensino e assistencial de enfermagem revela grande melhora na qualidade de vida durante seu processo de doença e também na forma de prevenção e promoção da saúde. Podemos associar estas terapias em todos os aspectos, desde a obstetrícia com métodos de alívio da dor; na saúde coletiva como meios de prevenção de doença com yoga, meditação; em centro cirúrgico com musicoterapia para a

diminuição do medo/ansiedade e nas mais variadas áreas de assistência de enfermagem objetivando o ser humano integral como o ser elementar em seu cuidado rompendo o padrão biomédico de assistência à saúde. **CONCLUSÃO:** Apesar de que nos dias atuais ainda é escasso enfermeiros e enfermeiras que tenham essa apreciação nesta área vê-se o proveito de enfermeiros terapeutas alternativos/ complementares fariam à saúde de uma forma total, então se faz imprescindível o enfoque do holismo na formação acadêmica.

Palavras-chave: Terapias complementares, Enfermagem holística, Ensino em Enfermagem

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA E O PROCESSO DE ENFERMAGEM

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

*Profa. Dra. Luciana Kelly Ximenes Dos Santos
(lucianaximeneufc@yahoo.com.br)*

Ruan Souza Mesquita (ruanssmesquita@hotmail.com.br)

Karla Tifany Lima Torres (karlatifanylimatorres@gmail.com)

Vitoria Aragão Da Silva (vitoriaaragao@hotmail.com.br)

Isadora Mary (isadora.mary@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Insuficiência Cardíaca (IC) está relacionada ao mau funcionamento do coração, que vai perdendo gradativamente a capacidade de bombear o sangue para todo o corpo. Por trás da IC estão entidades extremamente comuns, como a hipertensão arterial sistêmica, as doenças coronarianas entre outras¹. A aplicação do Processo de Enfermagem (PE), é essencial durante a prática profissional do enfermeiro. Dessa forma, a meta de cuidado para o paciente com IC inclui estratégias para subsidiar maior adesão ao tratamento e consequente bem estar e aumento da qualidade de vida². **OBJETIVO:** Relatar a aplicação do processo de enfermagem ao paciente com Insuficiência Cardíaca. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do terceiro semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário Christus em Fortaleza, Ceará sobre o estudo da Insuficiência Cardíaca e o Processo de Enfermagem, realizado a partir de textos-base, durante o mês de março e abril de 2017. **RESULTADOS:** A literatura mostra que os principais sinais e sintomas são: respiração de Chyenes-Stokes, ortopneia, edema dos membros inferiores, distensão da veia jugular e emagrecimento. O diagnóstico é baseado em avaliação clínica, exames de imagem e avaliação laboratorial. O tratamento consiste em dieta restritiva, uso de anticoagulantes e antiplaquetárias, intervenções cirúrgicas podem ser indicadas dependendo da sintomatologia do paciente. Diante do exposto, a

realização do PE com todas as suas etapas, traz ao portador deste diagnóstico melhorias em relação ao seu quadro clínico e tratamento. **CONCLUSÃO:** Esse relato permitiu observar as características da IC e nortear a aplicação do processo de enfermagem ao paciente durante o tratamento da doença. **REFERÊNCIAS:** 1. MedCurso. [acesso em 28 abr 2017]. Disponível em: <http://site.medgrupo.com.br> 2. Cavalcanti ACD, Correia DMS, Queluci GC. A implantação da consulta de enfermagem ao paciente com insuficiência cardíaca. Rev. Eletr. Enf. 2009;11(1):194-9.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Processo de Enfermagem, Semiologia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM TRANSTORNO DE PERSONALIDADE DEPRESSIVA

Fabiana Larissa (flarissasilva@hotmail.com)

Ângela Maria Alves E Souza (amasplus@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno de personalidade depressiva se caracteriza por padrão consistentes e recorrentes de depressão, porém diferente da depressão esse cliente não apresenta pensamentos de morte recorrente, perda de apetite, sono e desenterre em qualquer atividade diária. Seu julgamento crítico permanece intacto, porém sofre grande interferências do seu negativismo(1).

OBJETIVOS: objetivou-se desenvolver intervenções de enfermagem com cliente com transtorno de personalidade depressiva. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Fortaleza, Ceará, Brasil. A coleta dos dados ocorreu durante a prática da disciplina de saúde mental, da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Ceará cuja realização deu-se em maio de 2016. Foram utilizados como instrumentos para consolidação das informações sobre a usuária: o Histórico de Enfermagem e Relacionamento e Comunicação Terapêutica. Posteriormente foi utilizada DEA (Diagnóstico de Enfermagem)(2), para a implementação de intervenções junto a paciente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** usuária com diagnóstico médico de transtorno de personalidade depressiva há seis anos. Apresentando-se ansiosa, irritada e desesperançosa. Afeto constrito. Comunica-se de com tom de voz monótona, com momentos de elevação de tom de voz. Pensamentos conexos sem fuga de ideia. Após relacionamento terapêutica e estabelecimento de diagnósticos de enfermagem. Elaborou-se um plano terapêutico, com os seguintes objetivos: Identificar a imagem que a cliente possuía de si mesma e identificar fatores que a façam pensar de modo negativo. Posteriormente foi instruída a utilizar práticas de relaxamento para ajudar a controlar a ansiedade e estresse. **CONCLUSÃO:** A

utilização do relacionamento e comunicação terapêutica para a elaboração de um plano de intervenções, possibilitou aprendizagem acadêmico de enfermagem com base nas dificuldades que a cliente apresentava diariamente.

Palavras-chave: Saúde Mental; Comunicação; Cuidados de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE
**INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM EM PACIENTE COM ULCERA
VENOSA**

Fabiana Larissa (flarissasilva@hotmail.com)

Liana Mara Rocha Teles (lianinhamara@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Úlcera Venosa (UV) é a 14^o causa de afastamento de trabalho no Brasil. **OBJETIVOS:** objetivou-se desenvolver a sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com UV(1). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo pesquisa relato de experiência, realizado em município da zona metropolitana de Fortaleza/CE, no período de janeiro de 2017. Tratou-se de uma atividade prática da disciplina curricular Enfermagem em Saúde Coletiva do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Através de visita domiciliar, foi realizada a avaliação multidimensional de uma idosa com quadro de UV. Utilizou-se os seguintes instrumentos para a coleta de dados: Histórico de Enfermagem, Exame Físico, Escala de Depressão Geriátrica abreviada, Mini Exame do Estado Mental, Teste de Fluência Verbal por categorias semânticas, Apgar de Família e Avaliação Multidimensional. Após a entrevista e coleta de dados, utilizou-se o raciocínio crítico para a elaboração do plano de cuidados, considerando as taxonomias do NANDA, NOC, NIC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O.F.B., 65 anos de idade, com diagnóstico de UV há 44 anos. Queixava-se de dores crônicas na região da UV, lipotimia e congestão nasal. Escala de Depressão Geriátrica pontuando 6, MEEM alterado com 21 pontos. Sendo estabelecidos os diagnósticos de distúrbio na imagem corporal, dor aguda, perfusão tissular periférica ineficaz. Sendo proposto a caracterização de pontos positivos da cliente e utilização de meios não farmacológicos para alívio da dor. **CONCLUSÃO:** A utilização do histórico de enfermagem e escalas apropriadas para o público idoso, permitiu diagnósticos fidedignos e intervenções eficazes. Proporcionando ao discente novas formas de avaliação e pensamento crítico.

REFERÊNCIAS: 1. North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2015 - 2017. Porto Alegre: Artmed; 2015.

Palavras-chave: Descritores: Úlcera Varicosa; Idoso; Cuidados de Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

JANEIRO ROXO: ABORDAGEM SOBRE A HANSENÍASE EM UMA UAPS.

Francisca Nádia Forte Rios (nadia.rios2206@gmail.com)

Larissa Gomes Girão Paiva (larissagpaiva@yahoo.com.br)

Thalita Pereira De Oliveira (thalitap.oliveira@gmail.com)

Karine Soares Do Nascimento (karinesoares493@gmail.com)

Samua Kelen Mendes De Lima (samya_tab@hotmail.com)

Marilia Braga Marques (mariliabm1@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Durante todo o mês de janeiro é realizado a Campanha Mundial de Combate à Hanseníase, o Janeiro Roxo. Assim, a melhor forma para que haja esta conscientização é através da educação em saúde que se constitui de ações planejadas, que propiciam condições para mudanças de comportamento relacionadas à saúde, e através dessa estratégia prevenir o aparecimento de novos casos dessa doença. **OBJETIVO:** Relatar a realização de uma ação de sala de espera com pessoas da comunidade tendo como tema a hanseníase. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva realizado durante a prática curricular do quinto período, na disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto na Atenção Básica de Saúde. Estágio obrigatório realizado em uma UAPS da rede pública no Município de Fortaleza - Ceará em dezembro de 2015. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Essa ação foi realizada como uma forma de contribuição à campanha mundial de combate a hanseníase que é realizada no mês de Janeiro. Então, a ação consistiu, primeiramente, em chamar a atenção de um grupo de cerca de 25 pessoas que estavam em uma sala de espera e foram feitas algumas perguntas introdutórias como: “Vocês já ouviram falar da Hanseníase?”, “Como ela é transmitida?”, “Quais os sintomas?”, com a finalidade de sabermos o nível de conhecimento deles sobre o assunto. Após isso foi mostrado, através de um cartaz, imagens autoexplicativas sobre as formas de transmissão, sintomas e tipos de hanseníase. Ao final, foi aplicado um quiz com mitos e verdades com a

finalidade de se ter um feedback sobre a ação. **CONCLUSÃO:** O momento foi avaliado pelos membros da equipe como enriquecedor. Os participantes demonstraram muitas dúvidas em conceitos básicos, o que demonstra a importância das ações educativas. Ao final houve um retorno positivo com respostas satisfatórias em relação à atividade realizada.

Palavras-chave: Janeiro Roxo, Hanseníase, Educação em Saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE O TRATAMENTO DE LESÕES/FERIDAS PELA TÉCNICA DE PRESSÃO NEGATIVA NO ANO DE 2016.

Laiane Melo (laianefernanda@yahoo.com.br)

Mayara Fernandes Tavares (jaq.fer@hotmail.com)

Mariana Dias Do Nascimento (marianadiasn@hotmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tratamento de lesões por pressão constitui um grave problema de saúde pública. Existem inúmeras técnicas disponíveis no tratamento de lesões, mas que nem sempre estão ao alcance do serviço público de saúde da população (1). Devido à dificuldade em se conseguir bons resultados no tratamento das feridas complexas, Argenta e Morykwa propuseram a utilização de pressão negativa (Vacuum Assisted Closure – V.A.C.® - KCI, USA) como uma metodologia auxiliar para tratamento de feridas (2-3). **OBJETIVOS:** Analisar as evidências científicas sobre a terapia por pressão negativa no tratamento de feridas por meio de uma revisão da literatura ano de 2016. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de artigos produzidos no ano de 2016 sobre o tratamento de feridas realizado pelo sistema de pressão negativa em banco de dados científicos (SciELO, Lillacs, Medline/Bireme, PubMed). As palavras-chave utilizadas foram feridas à vácuo, pressão negativa, Brasil. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No ano de 2016 foram publicados 4 artigos científicos que destacam a importância da terapia por pressão negativa. Esta técnica proporciona que o organismo abrevie o processo inflamatório, permite a evolução da cicatrização rapidamente e representa um método eficaz no cuidado de feridas agudas e crônicas que apresentem difícil cicatrização, principalmente quando outras opções terapêuticas não obtiveram sucesso (4). Contudo, esta técnica possui um custo elevado e a necessidade de estar ligada a uma bomba de vácuo, o que dificulta

a utilização desta metodologia nas unidades públicas (5). **CONCLUSÃO:** A realização de trabalhos científicos que possam atualizar os acadêmicos de enfermagem sobre a técnica de tratamento por pressão negativa é essencial para o aprimoramento do conhecimento. Contudo, no ano de 2016 foram encontradas apenas 4 referências. Portanto, é de extrema importância a realização de trabalhos nesta temática que possam manter atualizados os profissionais de saúde.

Palavras-chave: Levantamento bibliográfico, feridas, tratamento à vácuo.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE CASOS DE DENGUE NOS ANOS DE
2010-2012**

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Raquel Figueiredo Barreto (rbarreto@fanor.edu.br)

Laurineide De Fatima Diniz Cavalcante (laurineidediniz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: *Aedes aegypti*, único vetor reconhecido como transmissor do vírus da dengue em nosso meio, está adaptado a se reproduzir nos ambientes domésticos e peridomésticos, utilizando-se de recipientes que armazenam água, comumente encontrados nos lixos das cidades². A dengue encontra-se hoje presente em todos os 27 estados da Federação, distribuída por 3.794 municípios, sendo responsável por cerca de 60% das notificações nas Américas (OMS 2013). Maior surto no Brasil ocorreu em 2013, com aproximadamente 2 milhões de casos notificados (SINAN 2015). Atualmente, circulam no país os quatro sorotipos da doença: DENV-1; DENV-2; DENV-3; DENV-4. A dengue no Brasil incide tipicamente nos meses mais quentes do ano¹. **OBJETIVO:** Descrever casos de Dengue entre os anos de 2010 e 2013 mostrando a sua grande incidência ao decorrer dos anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo, quantitativo cujos dados foram coletados através de um instrumento eletrônico, durante o mês de setembro, do ano de 2016. Realizou-se uma análise dos dados sobre os casos de Dengue, no estado do Ceará, no período de 2010 a 2012. **RESULTADOS:** Dos 99.407 casos observados, 16.729 casos (16,8%) ocorreram no ano de 2010, durante o ano de 2011 foram 41.153(41,3%) e o ano de 2012 foram notificados 41.525 casos (41,7%)A partir da busca de dados no SINAN, a notificação da Dengue transmitida pelo *Aedes aegypti* apresentou um grande aumento com

número de casos no Ceará. No ano de 2010 para 2011 teve um aumento bastante considerável, já de 2011 para 2012 o aumento de casos foi bem menor. De acordo com a pesquisa se ver que o órgão responsável pelo controle de epidemiologia da Dengue não está sendo eficaz. **CONCLUSÃO:** Há uma urgente necessidade de maior atenção a esse problema, com programas públicos mais eficazes e que tenham um maior alcance populacional.

Palavras-chave: Dengue; água; incidência.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

LEVANTAMENTO HISTÓRICO DE PACIENTES COM TRACOMA NOS ÚLTIMOS 3 ANOS EM FORTALEZA – CE

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylanecavalcante22@hotmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Anthunes Ambrósio Cavalcante (anthunespb@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O tracoma é uma doença inflamatória ocular (seratoconjuntivite) causada pela bactéria *Chlamydia trachomatis* que devido ao seu caráter recidivaste, produz cicatrizes na conjuntiva palpebral superior que levam a formação de entrópico e triquíase. Os atritos dos cílios no globo ocular podem causar lesões na córnea e comprometer a visão. Transmitido através de lesões ativas na conjuntiva pelo contato direto entre pessoas, ou por contatos indiretos com mãos ou objetos¹. Surgiu no Brasil em dois momentos e lugares diferentes durante a colonização portuguesa². Essa patologia apresenta cinco formas clínicas padronizadas OMS: duas formas transmissíveis e três formas não transmissíveis. Para impacto no controle do tracoma faz -se necessário adoção de medidas intersetoriais com as áreas de saneamento básico e educação, econômico – social – distribuição de renda e habitacional. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo descrever as incidências do Tracoma em Fortaleza - CE. **METODOLOGIA:** Foi desenvolvida uma pesquisa no período de 07 a 17 de novembro, tratando se de um estudo descritivo do tipo revisão bibliográfica realizado por meio de artigos científicos publicados na base de dados SCIELO, MEDLINE e fontes do Ministério da Saúde com descritores: TRACOMA, ENFERMAGEM, EPIDEMIOLOGIA Os dados foram baseados em artigos dos anos de 2012 a 2015. **RESULTADOS:** Observou-se nos estudos que entre os anos de 2013 e 2015 foram detectados

3.650 casos de tracoma. Foi observado que os índices de tracoma tiveram um aumento do ano de 2013 a 2014 e em 2015 houve uma diminuição, considerando os dados, ainda vemos que os índices de tracoma não são alarmantes.³ **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que o tracoma não é um grande problema de saúde pública mais que ainda sim precisa de atenção, ou seja, prevenir é o melhor meio de não ocorrer um aumento.

Palavras-chave: Tracoma, Enfermagem, Epidemiologia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS RELACIONADA A FEBRE
CHIKUNGUNYA**

Giovani Tavares Moraes Filho (vanni_tavares@me.com)

Juliana Da Silva Moreira (julianasmoreiraa@outlook.com)

Thais Noêmia (thaisnoemia@gmail.com)

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Cinthia Maria Andrade De Freitas (freitas.cinthia@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O vírus da Chikungunya (CHIKV) é um arbovírus de RNA, com período de incubação entre 01 a 12 dias¹. Diferente da maioria das arboviroses, as infecções por CHIKV são tipicamente sintomáticas e causam febre, rash e artralgia na fase aguda, e problemas reumatológicos em sua fase crônica. Recentemente, a infecção por esse vírus vem acarretando complicações neurológicas, o que torna a patologia ainda mais preocupante. **OBJETIVO:** Descrever as manifestações neurológicas relacionadas ao vírus da Chikungunya. **METODOLOGIA:** Revisão de literatura, realizada por meio de artigos científicos publicados entre 2009 e 2017, indexados online na base de dados do Scielo. Foram excluídos artigos que não abordassem o tema. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As manifestações neurológicas são significativamente menores, mas na última década a incidência está aumentando, principalmente nos casos severos.¹ O CHIKV parece ter uma maior neurovirulência em pacientes críticos, idosos e neonatos, crianças menores de 01 ano e idosos acima de 65 anos apresentam uma maior incidência para encefalite, sendo mais severos e mais fatais nos extremos de idade^{2,3}. As manifestações mais comuns incluem encefalite, encefalopatia e neuropatia periférica, incluindo Síndrome de Guillain Barré. Encefalite é a manifestação neurológica mais comum por ter início na fase aguda. Podemos também destacar dentre as complicações neurológicas, a doença

desmielinizante, encefalomielite e encefalite do tronco encefálico, todas com surgimento após a fase aguda¹. Na maioria das vezes os sintomas apresentados são: estado mental alterado, convulsões e alterações neurológicas focais. Estudos mostram que há evidências do vírus no líquido cefalorraquidiano nos casos de encefalite². **CONCLUSÃO:** O reconhecimento da CHIKV, principalmente em pacientes com achados neurológicos, requer uma compreensão aprofundada da doença e reconhecimento imediato dos sintomas, dessa forma teremos um diagnóstico rápido e um tratamento mais adequado e eficaz.

Palavras-chave: Encefalite, Vírus Chikungunya, Febre Chikungunya, Manifestações Neurológicas.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

MÉTODOS NATURAIS NA PREVENÇÃO DA RADIODERMATITE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Antônio Gean De Lima (geanlima@hotmail.com.br)

Sheila Priscila Dos Santos Araújo (sheillapolly@hotmail.com)

Shara Rachel Diógenes De Freitas (rachellshara@gmail.com)

Antônia Natielli Costa Da Silva (natielli.enfermagem@hotmail.com)

Luiz Cassimiro De Araújo Júnior (l.cassimiro@outlook.com)

Aline Mayra Lopes Silva (line_mayra@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A radioterapia é um tratamento locorregional utilizado para combater o câncer e é definida como o uso terapêutico de radiações ionizantes com a finalidade de destruir ou inibir o crescimento de células tumorais. Um dos efeitos colaterais comuns no tratamento radioterápico é a radiodermatite, que são lesões cutâneas ocasionadas pela exposição excessiva à radiação, a mesma causa desidratação da pele e, caso não tratada, pode chegar a ocasionar alterações graves, como ulcerações e necrose tecidual, além de complicações secundárias, como infecção local.(1-2) **OBJETIVOS:** Descrever o que a literatura traz sobre o uso de produtos naturais na prevenção da radiodermatite. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o uso de produtos naturais na prevenção da radiodermatite, a busca se deu na base de dado SCIELO com a utilização dos seguintes descritores: prevenção, naturais e radiodermatite. A pesquisa ocorreu no período de abril a maio de 2017. Os critérios de inclusão e seleção dos artigos foram: artigos publicados na íntegra na língua portuguesa, dos últimos sete anos que abordassem a temática, após a leitura e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão três artigos foram utilizados. **RESULTADOS:** As dermatites podem ir de uma hiperemia leve até uma descamação úmida confluyente, ulceração e necrose. Inicialmente faz-se necessário uma abordagem preventiva através de orientação aos pacientes e familiares sobre a ação da radioterapia e suas

possíveis consequências e os cuidados com a área irradiada. O uso de produtos naturais como Aloe Vera, Calendula Officinalis, Óleo de Andiroba e chá de Camomila como uso profilático mostram resultados eficazes na prevenção dessas reações e no alívio da dor.(3) **CONCLUSÃO:** O enfermeiro é o ator principal no papel de cuidar e deve enfatizar que a radiodermatite é um efeito adverso que pode ser prevenido ou minimizado com orientações e intervenções prévias as quais são importantes na qualidade de vida desses clientes.

Palavras-chave: Prevenção, Naturais, Radiodermatite

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

NÚMERO DE ÓBITOS POR INFECÇÃO RESPIRATÓRIA AGUDA EM MENORES DE 5 ANOS DE IDADE NO ANO DE 2008 A 2011

Maria Yohana Matias Silveira (yohanamatias_@hotmail.com)

Pedro José De Almeida (pedrojose0810@gmail.com)

Davnamécia Sousa Nunes (mecinha13@hotmail.com)

Katia Cilene Matias Abreu (katiaenfermagem@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As infecções respiratórias agudas (IRA) são um grande problema na morbimortalidade infantil, atingindo principalmente crianças com idade menor que cinco anos (Macedo et al, 2007). A falta de reconhecimento de sinais precoces de alarme, a utilização desnecessária e errônea de alguns tipos de tratamentos são fatores importantes para um elevado risco de saúde dessas crianças. (Benguigui, 2002). Assim as IRAs nessa faixa etária apresentam-se como um grave problema de saúde pública. **OBJETIVOS:** Analisar o número de óbitos em crianças menores de 5 anos por região, cuja causa foi infecção respiratória aguda no período de 2008 a 2011 no Brasil. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo. O levantamento de dados foi feito no Portal da Saúde (DataSUS), onde reúne dados de domínio público, de janeiro a fevereiro de 2017. Por se tratar de um estudo documental, não houve necessidade de envio ao comitê de ética em pesquisa, porém os aspectos éticos foram respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período em questão tivemos 2.435 óbitos por infecção respiratória aguda. Sendo a região sudeste com maior número de casos com quase 34% (825), seguido da região nordeste com 33% (798), região norte com 18% (444), região sul com 8% (195) e região centro-oeste com 7% (173). **CONCLUSÃO:** A região Sudeste, devido ao seu maior contingente populacional, reflete em maior número de casos de IRA. Porém, de maneira geral, faz-se necessário o estabelecimento de estratégias que previnam o desenvolvimento dessas infecções nessa população que é tão vulnerável.

Portanto, o enfoque deve ser desde as consultas da atenção primária, tanto na orientação, classificação e tratamento para evitar o agravamento de complicações além de ressaltar também a promoção da saúde infantil.

REFERÊNCIAS: 1. Benguigui Y. As Infecções Respiratórias Agudas na Infância como Problema de Saúde Pública. Boletim de Pneumologia Sanitária. 2002.

Palavras-chave: Criança, Morte, Sistema respiratório

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

O ENFERMEIRO GESTOR E A TOMADA DE DECISÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Antonia Natielli Costa Da Silva (natielli@sauderesidence.com.br)

Morgana Henrique Marinho Oliveira (morganamho@yahoo.com.br)

Nycole Ferreira Fialho (nycolefialho@gmail.com)

Juliana Da Silva Moreira (julianasmoreiraa@outlook.com)

Deborah Pedrosa Moreira (deborahpm@gmail.com)

Maria Dayse Pereira (mdaysep@globo.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de tomada de decisão do enfermeiro no gerenciamento do cuidado é fortemente influenciado por inúmeros fatores os quais contribuem para o sucesso ou não das decisões tomadas e poderão comprometer a assistência de enfermagem(1). Assim, é cabível o melhor conhecimento acerca não só das repercussões das decisões adotadas, mas também, das circunstâncias nas quais são formuladas(1-2). **OBJETIVO:** Compreender os principais fatores que influenciam na tomada de decisão do enfermeiro enquanto gestor. **MATERIAL E MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão de literatura, em 2016.2, nas bases de dados LILACS, SciELO e BDEF, mediante o cruzamento dos descritores gestão em saúde, tomada de decisão, enfermagem, administração hospitalar e decisão. Excluíram-se os artigos repetidos, as revisões de literatura e os artigos publicados fora do período compreendido entre 2006 e 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados oito artigos, três em língua espanhola e cinco em língua portuguesa. Elaborou-se uma tabela para melhor organização dos trabalhos, na qual se avaliou as seguintes variáveis: título; autores; data de publicação; objetivo; e, resultados. Da análise dos resultados, na qual se deu enfoque a palavras chaves, emergiram as seguintes categorias: o grau de autonomia; o planejamento; a organização; o conhecimento científico e a subjetividade. **CONCLUSÃO:** Verificou-se que, além dos aspectos pessoais, o meio

institucional no qual está inserido o profissional de enfermagem é um fator determinante na sua conduta de gerenciamento e que tal inserção associa-se diretamente às relações interpessoais e aos conflitos interinstitucionais, o que pode representar maior vulnerabilidade para a sua tomada de decisão.

Palavras-chave: Gestão em Saúde, Tomada de decisões, Enfermagem, Administração Hospitalar, Decisão.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

O ESTIGMA SOFRIDOS POR PESSOAS DE HANSENÍASE E SUAS IMPLICAÇÕES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA ANÁLISE CONCEITUAL

Francisco Mayron Morais Soares (mayronenfo@gmail.com)

Eveline Michelle Lima Da Silva (mmmmm@gmail.com)

Camila Alves De Sousa Queiroz (cami.qrz@gmail.com)

Raymari Dias Almeida (maun@gmail.com)

Julyana Gomes Freitas (julypitt@yahoo.com.br)

Maria Albertina Rocha Diógenes (albertinard@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a hanseníase vem constituindo um grave problema de saúde pública. Em 2012, o Ministério da Saúde em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou uma meta que visava a erradicação da hanseníase no Brasil, entretanto, essa meta não foi alcançada¹. Já em 2015, o Brasil passa pela terceira etapa dessa meta, intensificando os cuidados para a erradicação de novos casos de hanseníase, especialmente em menos de 15 anos¹. **OBJETIVO:** Analisar o conceito sobre os estigmas sofridos por pessoas com hanseníase. **METODOLOGIA:** Estudo de análise de conceito, baseado no modelo Walker e Avant² e operacionalizado através da revisão integrativa da literatura. As bases de dados pesquisadas foram: SCOPUS, CINAHL, PUBMED, LILACS e BDNF, com os descritores: Hanseníase, Enfermagem e Estigma. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: artigos publicados nos últimos 5 anos, disponíveis nos idiomas Português, Inglês ou Espanhol; e artigos que abordam o conceito. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram selecionados 16 artigos das bases científicas. A busca desse material foi guiada pelas seguintes palavras chaves: “Estigma”, “Enfermagem” e “Hanseníase”. Depois da seleção do material supracitado, foi feita uma exaustiva leitura para ampliar a área de conhecimento dos pesquisadores, além de selecionar os principais estigmas relacionados aos problemas que a patologia acomete. Os mais comuns foram: Preconceito por familiares;

preconceito pelos profissionais da saúde (pela falta de conhecimento da temática); Exclusão social e, por último e não menos importante, o preconceito próprio. **CONCLUSÃO:** Nessa perspectiva, esperamos que o estudo em destaque contribua para o conhecimento da hanseníase tanto por partes dos portadores, como familiares, amigos e profissionais de saúde, no que se diz respeito, principalmente sobre ao modo de vida do doente, a fim de diminuir e evitar o estigma e preconceito que a doença traz consigo.

Palavras-chave: Enfermagem, Estigma, Hanseníase.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI:
RELATO DE EXPERIÊNCIA COM UM GRUPO DE SENHORAS**

Antônia Erika Correia De Sousa Tavares (a_kinha@bol.com.br)

Brena Ivina (brenai54@hotmail.com)

Brenda Kézia De Sousa Freitas (brendakezya@hotmail.com)

José Oriano Da Mota (aragaroriano@gmail.com)

Thiago Coelho Ribeiro (thiago.cribeiro1911@gmail.com)

Neiva Francenely Cunha Vieira (neivafrancenely@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: As arboviroses ameaçam a população de Fortaleza, revelando-se um problema de saúde pública. Nesse sentido, destaca-se o papel da educação em saúde, por meio de práticas cujos momentos dialógicos vinculam-se à possibilidade de facilitar [...] a aquisição e o aperfeiçoamento de conhecimentos¹. Empregou-se o jogo como estratégia de educação junto às senhoras do Projeto Saúde, Bombeiros e Sociedade (PSBS), como modo de partilhar saberes e prevenir doenças. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de Enfermagem da UFC com participantes do PSBS na prevenção de arboviroses. **MÉTODOS:** O estudo consiste em um relato de experiência de acadêmicos de Enfermagem da UFC, realizada em junho/ 2016, com 60 integrantes do PSBS, em Fortaleza. Os acadêmicos realizaram um jogo no qual circulava, de mão em mão, balões com perguntas relacionadas ao Aedes aegypti ao som de músicas temáticas. Ao parar a música, a participante com o balão, estourava-o e respondia uma, dentre três opções de resposta e todas eram debatidas. Realizaram-se nove perguntas sobre Dengue, Zica, Chikungunya e Aedes aegypti. A atividade durou 50 minutos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As senhoras se mostraram cientes das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti e de como preveni-las e tratá-las. **CONCLUSÃO:** O jogo representou uma boa estratégia educativa, pois aproximou os saberes popular e científico, estimulando as participantes na adoção de práticas de cuidado e

promoção da saúde a partir de uma perspectiva dialógica e emancipatória.
Descritores: Educação em Saúde; Jogo; Arboviroses.

REFERÊNCIA: 1. Barbosa SM, Dias FLA, Pinheiro AKB, Pinheiro PNC, Vieira NFC. Jogo educativo como estratégia de educação em saúde para adolescentes na prevenção às DST/AIDS. Rev. Eletr. de Enf. [Internet]. 2010 abr./jun.; [Acesso em 2016 abr. 10]. 12(2):337-341. Disponível em: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a17.htm>.

1Acadêmicos de Enfermagem da UFC 2Orientadora, Professora do Curso de Enfermagem da UFC

Palavras-chave: Educação em saúde, Jogo, Arboviroses

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

O PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM UMA AULA PRÁTICA DE MICROBIOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paulo Rômulo Viana De Oliveira Filho (promulovof@gmail.com)

Renata Gomes Mota (renatamota_moa@hotmail.com)

Joao Paulo Fernandes De Souza (joapaulofsousa@gmail.com)

Ana Zaiz Flores Hormain Teixeira De Carvalho (anazaizflores@hotmail.com)

Maria Helane Rocha Batista Gonçalves (helanerocha@hotmail.com)

Aline De Souza Pereira (szp.aline@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A microbiologia para enfermagem tem como principal foco ornar o estudo dos micro-organismos fazendo um link com as doenças infecciosas que certamente virão a ser foco de estudos/cuidados dos futuros enfermeiros. Saliendo a importância da aula prática como uma ponte entre teoria e fixação de conhecimento, de modo que na Microbiologia torna-se indispensável, este, trata-se de um relato de experiência acerca da visão do acompanhamento de aula prática de laboratório na disciplina de Microbiologia Básica para Enfermagem. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo realizar uma reflexão sobre as experiências e ações realizadas, sobre o processo de aprendizagem durante aulas práticas. **METODOLOGIA:** A abordagem metodológica utilizada caracteriza-se como qualitativa com caráter exploratório, permitindo a aproximação do monitor com o ensino em ação, através de acompanhamento da interação docente-discente em aula prática da disciplina de Microbiologia básica ministrada no curso de Enfermagem numa instituição de ensino superior situada na cidade de Fortaleza-CE, com assunto alvo referente ao preparo de meios de cultura para cultivo de micro-organismos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado que os alunos possuíam dificuldades no início da aula em identificar e manusear vidrarias, diferenciar os tipos de meios, déficit de atenção e limitações no ponto de vista prático, fragilidades relacionadas às poucas práticas laboratoriais, porém, ao

longo do processo ensino/aprendizagem puderam desenvolver uma melhor técnica para o manuseio, curiosidade maior para o conteúdo, questionamentos para aquietar dúvidas, das quais lhes fortaleceram na absorção de conhecimento e participação da grande maioria. **CONCLUSÃO:** Embora muitas dificuldades tenham surgido no decorrer do processo de aprendizagem, a motivação e o envolvimento demonstrados pelos alunos confirmam a importância e o potencial didático da aula prática de microbiologia para os alunos.

Palavras-chave: Enfermagem, Microbiologia, Aprendizagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

O PROCESSO DE HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Rebeca Cavalcante Fontgalland (rfontgalland@fanor.edu.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A humanização em saúde tem se tornado nos dias de hoje um dos assuntos mais comentados e tem gerando grandes debates acerca do assunto, pois se já somos humanos porque deveríamos falar tanto sobre a humanização. A enfermagem, por sua natureza e tradição, é uma profissão eminentemente humanitária. No entanto, sabemos que apresentou, no curso de sua história, variações nos escores de qualidade e intensidade da humanização, de acordo com as suas fazes evolutivas. Com isso ocorre a contribuição para diminuição do espírito humanitário da sociedade atual?
OBJETIVO: Esse estudo tem como objetivo principal identificar fatores que coopere para falta de humanização na assistência de enfermagem brasileira.
METODOLOGIA: trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura com base de dados nas plataformas digitais SCIELO, MEDLINE, durante o período de março e abril de 2017, com os critérios de inclusão artigos dos anos 2001 a 2016 e que abordassem a prática de humanização na assistência de enfermagem com descritores humanização, enfermagem, saúde.
RESULTADOS: De acordo com os artigos estudados se viu que muitos profissionais da enfermagem se declaram humanizados, mas indagam que apesar do sistema e a exposição ao estresse desgastante e da carga de sofrimento psíquico e da pouca valorização do seu trabalho sentem a dificuldade de fazer seu exercício de trabalho com humanização. Outro fato

importante constatado foi o descontentamento dos trabalhadores em relação aos padrões rígidos e, muitas vezes, autoritários, adotados pela empresa. **CONCLUSÃO:** Nesse trabalho concluímos que a temática de humanização é muito explorada por estudos, mas pouco praticada nos ambientes de trabalho devido à grande carga horária e dificultando assim a prática da humanização.

Palavras-chave: Humanização; Enfermagem; Saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

O USO DE PELE DE TILÁPIA PARA TRATAMENTO DE FERIDAS E QUEIMADURAS

Gilcivânia Ferreira Alves (gil.ccfav@gmail.com)

Anthunes Ambrósio Cavalcante (anthunespb@yahoo.com.br)

Eriivania De Aguiar Queiroz (eriivaniia.queiroz@gmail.com)

Débora Cristina Ribeiro Bastos (isabelcrb10@gmail.com)

Francisca Olavia Samara Rodrigues Doruteu (olaviasamara@hotmail.com)

Francisco Railony Vieira Coutinho (ray.coutinho.vieira@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A principal causa de morte em unidades de queimados é a infecção, devido à imunossupressão do paciente e à exposição do tecido lesionado por tempo prolongado(1). A pele de peixe apresenta grandes semelhanças à pele humana, elevada resistência e Colágeno do tipo I(2). A prefeitura de Fortaleza-Ce, onde a pesquisa está sendo desenvolvida, divulgou através de coletiva em, 2016, que houve 94% de sucesso no teste clínico. **OBJETIVOS:** Objetivou-se realizar um levantamento bibliográfico a respeito da eficácia da pele de Tilápia em queimados. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada no portal de periódicos SciELO e Google Acadêmico, publicados de 2012 a 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A pesquisa é recente e muitos dados foram divulgados por entrevistas e coletivas, que apresentaram na primeira fase clínica, realizada no Instituto José Frota, em Fortaleza-Ce, boa aderência do material na ferida e diminuição no tempo de cicatrização, em comparação com o uso da Sulfadiazina de Prata, tratamento convencional. Além disso, esse material traria vantagens econômicas e para o meio ambiente, já que essa pele seria descartada. **CONCLUSÃO:** A pele de Tilápia já é vista como um promissor biomaterial da medicina regenerativa, podendo revolucionar o tratamento de queimaduras e feridas. A rentabilidade desse processo ainda está em fase de teste, mas é promissora mais

econômico que o tratamento convencional. Descritores: Unidades de queimados, Queimaduras, Materiais biocompatíveis.

REFERÊNCIAS: 1. Millan LS, Benedete CEM, Maximo LZ, Almeida PCC, Gomes DS, Gemperli R, et al. Infecções de corrente sanguínea por bactérias multirresistentes em UTI de tratamento de queimados: experiência de 4 anos. Rev. Bras. Cir. Plást. 2012. 2. Alves APNN, Verde MEQL, Ferreira Júnior AEC, Silva PGB, Feitosa VP, Lima Júnior EM, et al. Avaliação microscópica, estudo histoquímico e análise de propriedades tensiométricas da pele de tilápia do Nilo. Rev Bras Queimaduras. 2015.

Palavras-chave: Palavras-chave: Tilápia, queimaduras, feridas, tratamento, biomaterial

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

OBESIDADE INFANTIL: UMA VISÃO GERAL

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Talita Sarom De Melo Moreira (talitasmelom@gmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Osmarina Da Silva Borges (marina_borges22@hotmail.com)

Francilda De Souza Sampaio (francildasampaio01@gmail.com)

Ana Karine Rocha De Melo Leite (karinemelo@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Obesidade infantil é um dos transtornos nutricionais infantis mais frequentes e um problema de saúde pública (1). Seus efeitos são importantes, sendo determinante nos padrões de composição corporal do adulto (2). A etiologia envolve fatores genéticos, ambientais, econômicos, culturais e comportamentais (3). Ela induz sérios riscos à saúde, prejudicando a sociabilidade e estado emocional do futuro adulto. **OBJETIVO:** Descrever a obesidade infantil e seus efeitos. **METODOLOGIA:** É uma revisão de literatura do tipo narrativa. As fontes de publicação consultadas foram as bases de dados PubMed e MEDLINE. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A obesidade infantil é uma realidade e está intimamente relacionada a hábitos alimentares e fatores genéticos. Ela induz alterações metabólicas que podem levar a elevação de triglicérides e colesterol séricos bem como alterações: da pressão arterial, respiratórias, ortopédicas e dermatológicas. Achados mais evidentes na vida adulta. É essencial o controle dessa patologia por meio do aleitamento materno, dietas saudáveis e atividade física. Apoio psicológico também é importante. **CONCLUSÃO:** A obesidade infantil é uma realidade, devendo ser considerada uma patologia grave, por induzir problemas de saúde que podem comprometer a vida da criança/adulto. Apresenta prognóstico reservado e deve ser melhor compreendida e tratada. **REFERÊNCIAS:** 1. Cintra IP, Avaliação da composição corporal e do gasto energético basal em crianças pré-púberes, com obesidade grave, na vigência de programa nutricional. Dissertação de

Mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999 2. Dâmaso A, Teixeira L, Nascimento C. Obesidade: subsídios para o desenvolvimento de atividades motoras. Rev Paul Educ Fis. 8(1), 1994. 3. Brownell KD, & O'neil PM. Obesidade. Em D. H. Barlow (Org.), Manual clínico dos transtornos psicológicos. Porto Alegre:Artmed, 355-403,1999.

Palavras-chave: obesidade, criança, metabolismo, diagnóstico, prevenção

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NAS ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS DA GESTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Rodrigues Monte (beatrizrodriguesmonte@gmail.com)

Beatriz Maciel Montenegro (bm-montenegro@hotmail.com)

Bruna Gomes Viana (brunagviana@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um período no qual o organismo da mulher sofre grandes adaptações fisiológicas, sendo importante que a gestante passe por um bom pré-natal, permitindo-lhe sanar dúvidas quanto às alterações que podem ocorrer em seu corpo. **OBJETIVO:** O presente trabalho objetivou relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de enfermagem de uma IES privada, no município de Fortaleza/CE, sobre a discussão e apresentação de artigos referentes às orientações de enfermagem nas adaptações fisiológicas da gestação de baixo risco. **METODOLOGIA:** Configura-se como um relato de experiência, tendo sido realizado como parte avaliativa da disciplina de Ciências Biológicas e o Processo de Cuidar. A turma foi dividida em dois grupos. O grupo 01 apresentou o tema, em forma de seminário, pontuando como a enfermagem pode favorecer os cuidados nas mudanças fisiológicas ao longo de todo o período gestacional. O grupo 02, apresentou a temática do artigo por meio de dramatização/simulação. A encenação ocorreu com alguns alunos representando as gestantes e os demais, os enfermeiros. Ao término de cada apresentação, foram esclarecidas dúvidas quanto ao processo de cuidar na enfermagem, revelando-se a importância em se ter uma boa base técnico-teórica para orientações em educação em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que para o processo de ensino-aprendizagem é necessário estratégias com o uso de metodologias ativas para uma melhor adesão dos alunos às atividades curriculares das disciplinas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem pode intervir na saúde da gestante, promovendo atividades informativas de educação em saúde. Quanto à disciplina, notou-se a

importância de se abordar temas que gerem discussões científicas, enaltecendo os processos de ensino-aprendizagem. Além de trazer sensibilidade e humanização dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Descritores: Gestação de baixo risco, Enfermagem, Ensino-aprendizagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

OS PRINCIPAIS FATORES DESENCADEADORES DA CETOACIDOSE DIABÉTICA

Indyara Neri Dias (indyara.dias@gmail.com)

Raissa Geovanna Pereira Lopes (geovannalopes96@gmail.com)

Juliana Maria Maciel (juliana-maciel2010@live.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A cetoacidose diabética é uma complicação aguda da diabetes, onde apresentam elevada letalidade, cerca de 5%. É uma condição clínica que requer atendimento de urgência e geralmente antes da instalação ocorrem sintomas clássicos, porém se não for apresentado esses sintomas pode evoluir diretamente para um coma diabético(2). **OBJETIVO:** Identificar fatores que interferem no desenvolvimento da cetoacidose diabética. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de literatura realizada nas bases de dados (SciELO, Lilacs). Os artigos foram publicados a partir de 2006, Utilizando os descritores: cetoacidose diabética, estados hiperglicêmicos, diabetes mellitus. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** As situações que mais ocasionam a precipitação da cetoacidose diabética são casos de omissão de insulino terapia, infecções, situações de stress agudo (acidente vascular encefálico, traumatismo, choque), gestação, problemas na bomba de insulina, abuso de substâncias como álcool e drogas, uso de medicamentos como corticosteroides e diuréticos e transtornos alimentares(3). Porém, o mais comum é a cetoacidose desenvolvida pela omissão do uso de insulina e por infecções, estas levam a produção excessiva de hormônios contrarreguladores. O tratamento é feito com hidratação, insulino terapia e correção de possíveis alterações hidroeletrólíticas. **CONCLUSÃO:** Quando a cetoacidose é diagnosticada precocemente e tratada de forma eficaz, ela apresenta bom prognóstico e consegue-se reverter a situação na maioria das vezes. É muito importante haver o esclarecimento completo para os pacientes com diabetes a respeito dessa possível complicação e de outras também, para que eles

possam ficar atentos as manifestações que antecedem essas complicações e logo em seguida procurar um atendimento hospitalar. REFERÊNCIAS: Barone B, Rodacki M, Cenci MCP, Zajdenverg L, Milech A, Oliveira JEP. Cetoacidose Diabética em Adultos – Atualização de uma Complicação Antiga. Arq. Bras. Endocrinol. Metab. 2007; 51(9):1434-1447.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Cetoacidose diabética, Fatores desencadeadores.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

OS RISCOS GERADOS PELA INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO DURANTE A GRAVIDEZ

Indyara Neri Dias (indyara.dias@gmail.com)

Raissa Geovanna Pereira Lopes (geovannalopes96@gmail.com)

Juliana Maria Maciel (juliana-maciel2010@live.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Infecção do Trato Urinário é uma condição clínica definida por uma invasão microbiana que pode acontecer desde a uretra até os rins, sendo muito frequente em gestantes. Essa prevalência deve-se a alterações do trato urinário que ocorrem durante a gravidez, onde acabam contribuindo para a diminuição do fluxo de urina dos rins para a bexiga e proliferação bacteriana no trato urinário, explicando os maiores índices de Infecção do Trato urinário durante a gravidez. **OBJETIVO:** Relatar as complicações maternas e perinatais que podem ocorrer devido a infecção urinária. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática de literatura realizadas nas bases de dados (SciELO, LILACS) com artigos publicados a partir de 2007. Utilizando os descritores: infecção urinária na gravidez, complicações da infecção urinária na gravidez. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A falta de diagnóstico precoce decorrente de um pré-natal ineficiente ou devido à falta de adesão por parte das gestantes, ocasiona complicações maternas como obstrução urinária, trabalho de parto pré-termo, anemia, endometrite, pré-eclâmpsia, choque séptico, óbito e também complicações perinatais como prematuridade, infecção, falência de múltiplos órgãos e óbito. **CONCLUSÃO:** É um problema relevante durante a gestação, devido os riscos que oferece ao feto e a mãe, sendo um dos principais riscos o parto prematuro. Diante disso, é necessário um pré-natal de qualidade, onde o profissional de saúde, na maioria das vezes o enfermeiro, esclareça as dúvidas das gestantes, explicando a importância do acompanhamento e realizando durante todo o período da gestação exames de rotina que identifiquem qualquer alteração e assim um diagnóstico precoce, possibilitando a resolução

do problema sem que venha a ter danos futuros com o recém-nascido ou a mãe. REFERÊNCIAS: Mata KS, Santos AAP, Silva JMO, Holanda JBL, Silva FCL. Complicações causadas pela infecção do trato urinário na gestação. Revista Espaço para a Saúde. 2014; 15(4): 57-63.

Palavras-chave: Saúde da mulher, Atenção básica, Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

PAPEL DA ENFERMAGEM NA SÍNDROME DE EDWARD

Thalia Mota (thaliamotta@hotmail.com)

José Eduardo Ribeiro Honório Júnior (eduribiologo@yahoo.com.br)

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Edward também conhecida como trissomia do cromossomo 18, recebe esse nome devido a uma não disjunção que é a distribuição incorreta de um ou mais cromossomo na divisão meiótica I ou II. A trissomia 18 é a segunda trissomia mais frequente nos seres humanos, estima-se que apenas 2.5% da concepção afetada sobrevivem até o nascimento e que cerca de 30% daqueles vivos até o 2º trimestre de gestação cheguem a termo. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é mostrar para a comunidade acadêmica da unichristus o papel da enfermagem no tratamento de crianças com Síndrome de Edward. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de revisão bibliográfica qualitativo. Foi realizado uma investigação nos bancos de dados da Scielo, Lilacs e Google Acadêmico. Os artigos selecionados foram dos últimos 5 anos que tivesse as palavras chaves: síndrome de Edward, Cuidados, Enfermagem. **Resultados e Discussão:** A Síndrome de Edward foi descrita em 1960 pelo professor geneticista John Edward e seus colegas, em um relato de caso de uma menina de nove semanas. A Síndrome de Edwards está diretamente envolvida na idade da mãe. Mulheres acima dos 35 anos que engravidam estão mais sujeitas a ter filhos com a Trissomia 18 do que mulheres mais jovens. A incidência dessa síndrome é entre 1:600 a 1:800 nativos. A síndrome de Edward é uma doença que não tem cura, uma vez que pacientes com diagnóstico fechado, a enfermagem vai ter que tomar cuidados paliativos como, observação rigorosa de saturação, pois os pacientes tende a ter dificuldade respiratória e na maioria das vezes esses pacientes estão internados em UTINS (unidade intensiva neonatal) ou UTI pediátrica. **Conclusão:** A enfermagem tem um papel fundamental, pois tem competências humanística e técnico-científica. Os cuidados com uma criança com a síndrome

Edwards é uma experiência valiosa, pois nos permite ter uma reflexão de questões importantes como o valor da vida, os valores pessoais e os limites de atuação profissional.

Palavras-chave: Trissomia 18, Cuidados de enfermagem, Neonatologia

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

PERCEPÇÃO DO PRINCIPAL CUIDADOR DA CRIANÇA SOBRE O SONO NOTURNO

Davnamécia Sousa Nunes (mecinha13@hotmail.com)

Lusiana Moreira De Oliveira (lusianamoreira03@gmail.com)

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso (mvlmlc@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A avaliação da atividade do sono dos bebês é necessária desde os primeiros meses de vida e deve ser realizada pelo profissional enfermeiro durante a consulta de enfermagem. **OBJETIVOS:** Analisar a percepção dos cuidadores de crianças de 12 a 18 meses sobre o sono infantil. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, realizado em duas instituições vinculadas a Universidade Federal do Ceará (UFC) no período de dezembro/2013 a julho/2014 com 76 cuidadores das crianças atendidas. Para a coleta usou-se um questionário que continha questões sobre o comportamento do sono de crianças de 12 a 18 meses na percepção dos pais ou cuidador principal. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética da UFC. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A maioria dos pais respondeu que a duração de tempo que o bebê levava para dormir era de 20 a 30 minutos; os despertares noturnos estavam presentes com mais frequência em todas as noites da semana. Nas questões referentes ao ir para cama/dormir à noite e acordando durante a noite, a maior parte das respostas estava relacionada ao bebê acordar menos de 4 vezes, ou não acordar e caso acordasse, não demandava muito tempo para dormir novamente. A maioria dos cuidadores verbalizou que as crianças não apresentavam problemas frequentes para dormir, assemelhando-se aos resultados de outro estudo realizado. **CONCLUSÃO:** Os pais são importantes para se avaliar o comportamento do sono dos bebês. Os enfermeiros podem desenvolver medidas para promover o sono saudável e assim melhorar a qualidade de vida da criança e da família. **REFERÊNCIAS:** Rodrigues SE, Viana TRF, Martins MC, Cardoso MVLML. Plano de cuidados de enfermagem para o

sono em lactentes. Online Brazilian Journal of Nursing. Dezembro de 2015.
Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5245>

Palavras-chave: Sono, Crianças, Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**PREVALÊNCIA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA
LOCALIDADE DE AQUIRAZ /CE**

Maria Josilene Santos Dos Sales (mjosilenesantos@gmail.com)

Luiza Luzanira De Figueiredo (luizaluzanira2016@gmail.com)

Klicia Azevedo De Oliveira (klicia_rafael@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) representa um dos principais problemas de saúde pública, assim como o diabetes mellitus (DM), sendo ambas as doenças acometidas por fatores de riscos e também devidas às alterações metabólicas, com precedente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais. **OBJETIVOS:** O presente trabalho objetivou coletar a medida da pressão arterial (PA) e da glicemia capilar pós prandial de uma amostra de moradores e traçar a prevalência de HAS. Dispusemos também da educação em saúde aos usuários viabilizando-os a socialização de informações e orientações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Verificou-se que 50% do total da amostra apresentaram níveis tensionais acima do normal. A prevalência no sexo masculino mostrou-se superior ao do sexo feminino. Do total 23,80% foram classificados como hipertensos, sendo 26,31% do sexo masculino e 21,73% do sexo feminino. Com relação à classificação final do total de participantes, 16,66% tinham pressão arterial ótima, 33,33% normal, 14,28% limítrofe, 16,66% hipertensão estágio I, 7,14 hipertensão estágio II e nenhum classificado em hipertensão estágio III. **CONCLUSÃO:** A realização deste trabalho nos propôs uma troca de experiências em que pudemos aprender e ensinar. Com base nos objetivos abordados a troca de saberes com os participantes foi de extrema importância para nossa carreira acadêmica com vista na promoção da saúde. A prevalência de hipertensão arterial sistêmica foi maior no sexo masculino do que no sexo feminino, uma prevalência já esperada, pois os homens não freqüentam médico regular. E que os programas de controle da HAS instruem melhor a população sobre os

fatores de riscos, o aparecimento das doenças cardiovasculares quanto ao bom controle tensional e glicêmico. Concluiu-se que não bastava só a terapia medicamentosa.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica;

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**PREVENÇÃO DE IST'S EM IDOSOS ABORDANDO SEUS
CONHECIMENTOS ACERCA DO ASSUNTO: REVISÃO DE LITERATURA**

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Raquel Figueiredo Barretto (rbarretto@fanor.edu.br)

Laurineide De Fátima Diniz Cavalcante (lauridiniz@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O envelhecimento consiste em processo biopsicosociocultural e, por essa natureza, gera demandas complexas e requer cuidado diferenciado. No cenário da atenção à saúde do idoso, a sexualidade surge como um difícil problema de Saúde Pública, pois está se torna sobressalente não pela sua negligência ou anulação sócio-histórica, mas pela IST'S que são adquiridas pelo convívio sexual com outros parceiros de mesma faixa etária ou na maioria das vezes com parceiros mais jovens¹. O idoso com vida sexual ativa e com comportamentos e práticas não seguras tornam-se mais vulneráveis a serem portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e outras infecções sexualmente transmissíveis (IST). Dessa forma, percebe-se a importância da discussão sobre educação preventiva durante consultas com os idosos, proporcionando esclarecimento de dúvidas e acrescentando informações acerca do assunto afim de causar mudanças no comportamento desse público²⁻³. **OBJETIVO.** Analisar o conhecimento do idoso frente a sexualidade e prevenção de IST'S E AIDS. **METODOLOGIA.** Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura com base de dados nas plataformas digitais SCIELO, MEDLINE, durante o período de abril a maio de 2017, com os critérios de inclusão artigos dos anos 2012 a 2016 e que abordassem a sexualidade do idoso na assistência de enfermagem descritores; sexualidade do idoso, IST'S, prevenção. **RESULTADO.** Durante a leitura dos artigos, foi

possível observar que, apesar do conhecimento sobre a forma de prevenção são poucos idosos que afirmam se proteger. **CONCLUSÃO.** Conclui-se que o idoso se torna vulnerável as IST'S por ter práticas sexuais sem prevenção, mesmo sabendo do risco que pode correr.

Palavras-chave: Sexualidade do idoso, prevenção, IST.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**PULSOTERAPIA COM CICLOFOSFAMIDA AO CLIENTE PEDIÁTRICO
ACOMETIDO POR SÍNDROME NEFRÓTICA LÚPICA**

Paulo Rômulo Viana De Oliveira Filho (promulovof@gmail.com)

Joao Paulo Fernandes De Souza (joaopaulofsousa@gmail.com)

Sarah Baracho De Castro Alves (sarahbdca@gmail.com)

Renata Gomes Mota (renatamota_moa@hotmail.com)

Maria Eliane Maciel De Brito (maciel.brito@uol.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica autoimune cuja etiopatogenia envolve múltiplos genes, fatores hormonais e ambientais. O envolvimento renal no LES ocorre clinicamente em cerca de 60% dos pacientes e pode determinar alterações tubulares, intersticiais, vasculares e glomerulares. A pulsoterapia envolve o uso de doses “supra farmacológicas” de corticosteroides e medicamentos antineoplásicos, normalmente entre 0,5 e 2 g. A dose usual é 1 g, administrada por via endovenosa por três dias ou mais, ou em dias alternados. **OBJETIVO:** Abordar a importância da terapia farmacológica e descrever a assistência de enfermagem no paciente acometido pela Síndrome Nefrótica Lúpica em uso de Ciclofosfamida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo do tipo qualitativo que relacionará a importância farmacológica e a assistência de enfermagem ao paciente acometido por Síndrome Nefrótica Lúpica no uso da Ciclofosfamida. O estudo foi realizado em hospital de referência de rede nacional no município de Fortaleza-CE, no período de março a abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Principais cuidados de enfermagem foram: Explicar à família sobre o tratamento farmacológico prescrito; Verificar pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, glicemia capilar e peso antes da infusão; Investigar tratamento com corticosteroide anterior ou pulsoterapia com ciclofosfamida e possíveis reações; Avaliar e registrar o padrão de comportamento e nível de consciência

durante a infusão; Avaliar parâmetros vitais; Avaliar a função renal: controlar e registra diurese, avaliar episódios de disúria e aferir peso diariamente durante a pulsoterapia. **CONCLUSÃO:** No cuidado a pacientes submetidas a pulsoterapia, tem sido possível prestar assistência sistematizada, individualizada e integral, o que mostra oportunidades singulares para correlação teórico-prática, com a aplicação de conhecimentos básicos da área de formação acadêmica.

Palavras-chave: Ciclofosfamida, Cuidados de Enfermagem, Lúpus Eritematoso Sistêmico, Pulsoterapia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**REFLEXÕES ACERCA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À
PUÉRPERAS INTERNADAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

Francisca Nádia Forte Rios (nadia.rios2206@gmail.com)

Francisco Mayron Moraes Soares (mayronenfo@gmail.com)

Thalita Pereira De Oliveira (thalitap.oliveira@gmail.com)

Fabíola Nunes De Sá (biolansa@gmail.com)

Eloá Ribeiro Santana (eloa_rs@yahoo.com.br)

Ana Kelve De Castro Damasceno (anakelve@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestação é um fenômeno fisiológico com mudanças dinâmicas do ponto de vista físico, social e emocional. As alterações que a mulher adquire durante a gestação mantêm um equilíbrio por meio de mecanismos compensatórios ainda pouco conhecidos. O limite entre a normalidade e a patologia instalada é bastante tênue e seu desequilíbrio representa risco elevado de morbimortalidade materno-fetal. **OBJETIVO:** Refletir sobre a assistência de enfermagem à puérpera em unidade de terapia intensiva (UTI). **MÉTODO:** Estudo reflexivo, realizado a partir da leitura de artigos, manuais do Ministério da Saúde, legislações e livros. A busca de informações foi realizada em março e abril de 2017, pelo acesso on-line que, depois da leitura e fichamento, procedeu-se a análise descritiva, contribuindo para a reflexão do tema. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A admissão da paciente obstétrica em uma UTI traz desafios significativos aos profissionais que atuam nesses serviços em virtude de alterações da gestação, presença do feto e emergências associadas com o período gravídico-puerperal. Alterações fisiológicas podem mascarar sinais de complicações e agravos do quadro clínico e confundir a tomada de decisão. O enfermeiro deve incluir em seu plano de cuidado a efetividade na comunicação, fornecendo informações claras e precisas, em uma assistência individualizada e humanizada. **CONCLUSÃO:** Destaca-se a importância do enfermeiro na promoção da saúde dessas

mulheres, uma vez que é capacitado para exercer atividades de maior complexidade, embasadas em conhecimento científico, fornecendo assistência contínua e direta a pacientes críticos com segurança.

REFERÊNCIAS:

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico. 5ª ed. – Brasília: O Ministério; 2012.

Viana RA; Torre M (org). Enfermagem em Terapia Intensiva: práticas integrativas – Barueri, SP: Manole, 2017.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem, Unidade de Terapia Intensiva, Saúde da Mulher

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA UNIDADE DE ACOLHIMENTO COM
PACIENTES DEPENDENTES DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS**

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Raquel Figueiredo Barretto (rbarretto@fanor.edu.br)

Ravena Keyvilla Araújo Rodrigues (ravena_keyvilla@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: É possível inferir com clareza que os usuários de álcool e drogas se inserem na categoria populações vulneráveis. Não somente sob a perspectiva da sociedade, como das normas éticas para pesquisa. Tais usuários são caracterizados como contraventores, pois o uso e abuso de drogas é criminalizado, a sociedade vê o usuário com grande preconceito e intolerância – um exemplo disso é a forma como a maioria o avalia, com rejeição. O uso e abuso do álcool, mesmo tolerado socialmente e não criminalizado, também é visto como problema patológico e psicológico¹.
OBJETIVO: Descrever uma experiência vivenciada através de relatos e declarações de um paciente internado e em acompanhamento em uma unidade de acolhimento de álcool e droga em uma instituição pública de Fortaleza-Ce.
METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvida por alunos da graduação em enfermagem, os dados foram coletados através de entrevista ao paciente e avaliação ao prontuário e revisão bibliográfica, respeitando os aspectos físicos, sociais e pessoais.
RESULTADOS: A.I.M., masculino, 59 anos, solteiro, reside em Fortaleza-Ce, tem três filhos. Deu entrada na Unidade de Acolhimento através de ajuda de amigos, sendo sua segunda internação, paciente relata ter ensino médio completo, tem uma renda de um salário mínimo, nenhuns de seus familiares faziam uso de drogas, sente-se culpado pela maneira com que

costuma fazer uso das substâncias. Realizava uso da droga diariamente. Paciente faz uso de: álcool, alucinógenos, analgésicos sem prescrição médica, cocaína, maconha e tabaco. Teve o primeiro contato aos 12, 13 anos por incentivos de amigos. Sentia agitação, alteração de humor, confusão mental, alucinações. Históricos de delitos criminais onde foi preso por roubo. **CONCLUSÃO:** Consideramos que a atenção voltada para pacientes que fazem o uso abusivo de álcool e de drogas, fazem com que tenhamos outro olhar para o tratamento desses indivíduos.

Palavras-chave: Substâncias químicas, relato de experiência, usuários

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**RELATOS DE IMPRESSÕES MATERNAS VIVENCIADA NA OCASIÃO DO
CONTATO PELE A PELE -RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Talita Sarom De Melo Moreirra (talitasmelo@gmail.com)

Maria Isabel Menezes Jorge (isabel-jorge@hotmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Jessyca Gomes (jessyca.rolim@gmail.com)

Rayanne Melo Ribeiro (ray.mel.rib@gmail.com)

Marta Maria Soares Herculano (martaherculano@hotmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO- O contato pele a pele precoce entre mãe e bebê apresenta-se como um procedimento seguro, barato e de comprovados benefícios no curto e no longo prazos, para as mães e as crianças, justificando sua implementação sistemática nos Hospitais Amigo da Criança(IHAC). Estima-se que, durante as primeiras 24 horas após o parto, ocorrem entre 25 e 45% das mortes neonatais e 45% das mortes maternas.(1). **OBJETIVO-** Conhecer os significados atribuídos pelas puérperas durante a experiência do contato pele a pele com o recém-nascido. **METODOLOGIA-** Estudo descritivo, qualitativa. Realizado no alojamento conjunto de uma Maternidade Pública, em Fortaleza. Utilizou-se a entrevista, tendo como pergunta norteadora: O que você sentiu durante o contato do seu bebê logo após o nascimento? A pesquisa foi realizada em maio de 2017. A pesquisa obedeceu os aspectos éticos(2), conforme parecer nº 441.893. A análise dos dados foi fundamentada segundo Minayo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO-** Participaram do estudo dez puérperas de parto normal, com faixa etária, entre 14 e 47 anos de idade, a maioria de Fortaleza. 70% eram primíparas e 30% multíparas. Os resultados evidenciaram que os principais sentimentos revelados pelas mulheres foram:satisfação, alegria, vontade de chorar, emoção, incômodo, e ansiedade. **CONCLUSÃO-** A equipe de enfermagem cumpre um papel muito especial no cuidar. Percebe-se ainda, conforme os resultados, que a maternidade tem cumprido, o quarto

passo da proposta, do Hospital Amigo da Criança, visto que a mesma constitui referência norte e nordeste em boas práticas de atenção ao parto e nascimento. REFERÊNCIAS: 1- MATOS, Thaís Alves et al . Contato precoce pele a pele entre mãe e filho: significado para mães e contribuições para a enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, 2010. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Brasil MS. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº466 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e normas regulamentadora de pesquisa envolvendo seres humanos.

Palavras-chave: Alojamento Conjunto, Enfermagem, Parto Humanizado

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

RODA DE CONVERSA SOBRE A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM E OS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE

Regilianderson Santos (regilianderson@gmail.com)

Jessika Ferreira Batista (jessikabatysta@gmail.com)

Maria Elany Barbosa De Oliveira (maelany@hotmail.com)

Clara Emillyn Alves De Araújo (claraemillyn@gmail.com)

Ana Beatriz Rodrigues Monte (beatrizmonte@gmail.com)

Mardenia Gomes Ferreira Vasconcelos (mardeniagomes@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A importância da antropologia para a compreensão do fenômeno saúde-doença é incontestável¹. A interpretação dos significados da doença podem contribuir para a prestação de cuidados mais efetivos. Por meio destas interpretações as conseqüências frustrantes da incapacidade podem ser reduzidas². **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem no estudo dos Determinantes Sociais da Saúde – DSS na disciplina de Sociologia e Antropologia da Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do primeiro semestre do curso de enfermagem do Centro Universitário Christus em Fortaleza, Ceará na problematização de conteúdos da disciplina de Sociologia e Antropologia da Saúde, entre eles os Determinantes Sociais da Saúde, realizado no mês de março e abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A dinâmica da aula consistiu na exposição participativa do conteúdo dos DSS pela professora, com utilização de vídeo e leitura de artigo de referência. Posteriormente os alunos agruparam-se em pequenos grupos e foi entregue uma narrativa com uma situação problema que disparou o debate sobre o tema. Nesse sentido, foi discutida a aplicação durante a clínica em enfermagem dos DSS, e a compreensão da importância desses fatores no seguimento do processo saúde-doença. O profissional de enfermagem necessita de uma visão holística para intervir frente a essa realidade, principalmente se for membro do programa da ESF, onde o

enfermeiro junto com o Agente Comunitário de Saúde são o elo entre a comunidade e os serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** Frente ao que foi estudado, foi possível entender a concepção dos DSS dentro das comunidades e como esses fatores influenciam o estilo de vida da população.**REFERÊNCIAS:** 1. Minayo MCS, Abordagem Antropológica para avaliação de políticas sociais. Rev. Saúde Publica 1991 Març;25(3): 26-2. Denize Marroni, A importância da antropologia na saúde. Saúde Coletiva 2007 Jul- Agos;4(16):103.

Palavras-chave: Enfermagem, Saúde Coletiva, Determinantes Sociais da Saúde, Antropologia da Saúde

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM RABDOMIÓLISE

Antonia Natielli Costa Da Silva (natielli@sauderesidence.com.br)

Antônio Gean De Lima (geanlima@hotmail.com)

Maria Solange Uchôa Muniz (solangeuchoa.m@gmail.com)

Janaína Calisto Moreira (janaina.cmoreira@gmail.com)

Deborah Pedrosa Moreira (deborahpm@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Rabdomiólise é uma síndrome clínico-laboratorial consequente da lise músculo esquelética onde há liberação de substâncias intracelulares que culminam em necrose muscular podendo levar ao óbito(1). Pode ser consequência de traumas, de exercícios físicos intensos, da ingestão abusiva de álcool e/ou da imobilização por tempo prolongado fazendo-se, dessa forma, bastante recorrente nas unidades traumatológicas(1-2). Com isso, a estabilização do quadro clínico e a atuação multiprofissional se fazem imediata, sendo os cuidados de enfermagem, intensivos e baseados na prevenção dos agravos(3). **OBJETIVO:** Apresentar o plano de cuidados de enfermagem elaborado para o paciente acometido por rabdomiólise. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato do plano de cuidado de enfermagem elaborado para o paciente acometido por rabdomiólise. O trabalho foi realizado em abril de 2017 baseado na fisiopatologia da doença, na taxonomia II da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA), na Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) e em artigos científicos publicados entre 2005 e 2016 nas bases de dados Lilacs e Scielo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os principais diagnósticos de enfermagem foram: dor aguda; náusea; hipertermia; risco de desequilíbrio eletrolítico; risco de volume de líquidos desequilibrado; eliminação urinária prejudicada; perfusão tissular periférica ineficaz e risco de perfusão renal ineficaz. O plano de cuidado consistiu, prioritariamente, na reidratação venosa, no monitoramento do edema, na avaliação da perfusão, na realização de medidas de conforto e de

medidas preventivas das lesões de pele. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que mediante a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e o conhecimento apurado da fisiopatologia do paciente em questão é possível promover um cuidado eficaz e baseado em evidências, podendo esse cuidado servir como base para uma posterior aplicação, o que facilita a assistência sem que se perca a sua eficácia e a sua cientificidade.

Palavras-chave: Rabdomiólise, Enfermagem, Cuidados de Enfermagem, Tratamento.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA
PORTADORA DE DIABETES MELLITUS**

Jessyca Gomes (jessyca.rolim@gmail.com)

Andréa Lopes Barbosa (andrea_lopes_barbosa@hotmail.com)

Cinthia Rayanne Da Silva Rodrigues (cinthiarodrigues01@hotmail.com)

Paulo César Almeida (pc2015almeida@gmail.com)

Ana Cristina Monteiro (cristayne_super@hotmail.com)

Amanda Alves De Oliveira (amandaalvesenfermagem@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A patologia do diabetes mellitus tipo 1 envolve a destruição progressiva das células β do pâncreas, levando a uma deficiência de insulina e a alterações daí resultantes. O quadro de hiperglicemia associada a um aumento na produção de corpos cetônicos é conhecido como cetoacidose diabética (CAD). **OBJETIVO:** Aplicar a sistematização da assistência de enfermagem à criança portadora de diabetes mellitus tipo 1 com quadro de cetoacidose diabética. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso realizado a partir do estágio da disciplina de saúde da criança em um hospital pediátrico de referência na cidade de Fortaleza-Ce no mês de abril de 2017. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** R. M. L. O, 9 anos, 21,4 kg, portadora de diabetes mellitus tipo 1 diagnosticado desde 2015. Foi recebida na unidade dia 28 de abril, apresentando vômitos frequentes, dor abdominal, sendo que a criança não havia aplicado insulina nesse dia, sendo diagnosticado um quadro de cetoacidose diabética. Ao exame físico: estado geral comprometido, desidratada, eupnéica, afebril, abdômen globoso, flácido, evoluiu dispneia, hipocorada, sonolenta, apresentando-se hiperglicêmica, sendo transferida para a reanimação no intuito de manter uma observação rigorosa do quadro de cetoacidose. Os diagnósticos de enfermagem encontrados foram: risco de desequilíbrio eletrolítico; risco de epiderme ou derme alterada; dor aguda, além de outras. As intervenções de enfermagem realizadas foram: verificar sinais

vitais e glicemia, realização de balanço hídrico, oferecer analgésico se dor, além de outras. **CONCLUSÃO:** A sistematização da assistência de enfermagem foi de extrema importância para que o cuidado de enfermagem à criança com diabetes tipo 1 com cetoacidose diabética, pois através dela o profissional de enfermagem presta um cuidado eficiente e individualizado, de modo a garantir a integralidade e a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo 1, Enfermagem pediátrica, Cuidado da criança, Estudos de casos.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM EM PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL

Davnamécia Sousa Nunes (mecinha13@hotmail.com)

Maria Yohana Matias Silveira (yohanamatias_@hotmail.com)

Ana Cláudia Torres França (ana_claudiacx@hotmail.com)

Patricia Chaves (patricia.chaves.chaves.84@gmail.com)

Pedro José De Almeida (pedrojose0810@gmail.com)

Ângela Maria Alves E Souza (amasplus@yahoo.com.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os transtornos mentais são disfunções que necessitam de uma atenção especial e acomete grande parte da população brasileira. Visando uma melhor capacidade funcional dos pacientes, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) norteia a elaboração de um cuidado singular acompanhado com a história clínica do indivíduo. **OBJETIVOS:** Elaborar plano de cuidado com base na SAE ao paciente com doença mental. **METODOLOGIA:** Estudo de caso da disciplina Saúde Mental, em Fortaleza/Ceará com alunos do sexto semestre. Utilização da SAE para a elaboração do plano de cuidados ao paciente com transtorno mental no período de 15 a 20 de junho de 2016. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Paciente, 24 anos, masculino portador de cisto intracraniano no hipocampo que atinge a região das emoções, causando instabilidade, descoberto aos 14 anos, sem indicação cirúrgica. Apresenta deficit cognitivo e baixa auto estima. Disgnósticos segundo North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) foram dor aguda, relações familiares prejudicada, convívio social prejudicado, baixa autoestima, nutrição desequilibrada, padrão de sono prejudicado. Intervenções sugeridas segundo Nursing Interventions Classification (NIC) são administrar medicamentos; solicitar o auxílio da família e da comunidade para o plano terapêutico; incentivar ações que melhorem a auto estima; promover educação alimentar; utilizar técnicas para melhorar o relaxamento e o sono.

CONCLUSÃO: É notório que a Enfermagem exerce um papel essencial no atendimento ao paciente com transtorno mental. O cuidado individualizado visa sempre uma melhor capacidade funcional e cognitiva preservando a autonomia dos pacientes. Fez-se extremamente importante a explicação dos efeitos colaterais da terapia medicamentosa para reduzir o risco de acidentes e abandono de medicação.**REFERÊNCIAS:** 1.North American Nursing Diagnosis Association. Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014. Porto Alegre: Artmed; 2013.

Palavras-chave: Transtornos Mentais, Enfermagem, Diagnóstico.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA LEVE-DURA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Yohana Matias Silveira (yohanamatias_@hotmail.com)

Pedro José De Almeida (pedrojose0810@gmail.com)

Davnamécia Sousa Nunes (mecinha13@hotmail.com)

Katia Cilene Matias Abreu (katiaenfermagem@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escolha dos métodos contraceptivos por um casal envolve conhecimento prévio acerca das opções que existem no mercado, cultura, religião, entre outros, muito embora existe uma vertente que geralmente os profissionais não dão importância, que é a condição clínica da cliente. As tecnologias leve-duras reúnem trabalho vivo (trabalho em si) e trabalho morto, permite ao profissional que obtenha um olhar voltado para as necessidades do cliente. **OBJETIVOS:** Referir sobre o uso de tecnologia leve-dura na consulta de Enfermagem em Planejamento Familiar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Utilizou-se uma tecnologia do tipo leve-dura durante uma consulta de enfermagem em Planejamento Familiar com uma cliente que possui vida sexual ativa. O recurso utilizado foi o disco que aborda os critérios de elegibilidade médica para o uso de contraceptivos disponibilizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Respeitou-se os aspectos éticos da pesquisa, havendo autorização do cliente na participação do estudo de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A cliente em estudo tem 23 anos, possui hipotireoidismo; métodos anticoncepcionais: tabelinha, camisinha e coito interrompido; possui ciclo menstrual regular de acordo com o que foi preenchido na tabela do período menstrual. Ao se utilizar o disco, constatou a possibilidade do uso de seis tipos de métodos contraceptivos, levando-se em conta a analogia, a cliente nunca engravidou, e o resultado obtido para a mesma foi o enquadramento na categoria 1, que permite o uso dos métodos

em qualquer situação, exceto para o DIU, que se enquadrou na categoria 2.

CONCLUSÃO: Há resistência de alguns profissionais para aprender novas técnicas que permitem amplificar a qualidade dos resultados do trabalho. O uso de tecnologias ainda precisa ser aprimorado em diversas unidades do serviço.

REFERÊNCIAS: 1. Ministério da Saúde (BR). Guia prático do Programa Saúde da Família. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

Palavras-chave: Anticoncepcionais, Planejamento familiar, Saúde da mulher

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO E APARÊNCIA DE CARTILHA EDUCATIVA PARA O ESTIGMA DA HANSENÍASE

Francisco Mayron Morais Soares (mayronenfo@gmail.com)

Eveline Michelle (evelinemichelleenf@outlook.com)

Camila Alves De Sousa Queiroz (cami.qrz@gmail.com)

Raymari Dias Almeida (raymaria@gmail.com)

Julyana Gomes Freitas (julypitt@yahoo.com.br)

Maria Albertina Rocha Diógenes (albertinard@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença bacteriana que afeta a humanidade desde a antiguidade. Os que portavam a afecção eram isolados da população para morrerem sozinhos pelo simples fato de não saberem que não havia cura na antiguidade. Diante disso, percebe-se que o estigma sofrido por portadores de hanseníase já permeava o mundo desde da antiguidade (1). **OBJETIVO:** Descrever o processo de construção e validação de cartilha educativa acerca do estigma sofridos por pessoas com hanseníase. **METODOLOGIA:** Pesquisa metodológica, realizada em 2016, seguindo as fases: construção e validação da Cartilha, sendo dividida em 12 etapas desde de o levantamento bibliográfico até a disponibilização da cartilha. Tendo, 22 juízes em sua validação, sendo 11 da enfermagem e 11 da parte de design e marketing, com uma nota de corte de validade do índice de validade de conteúdo e aparência de 0,72 e para a comparação da concordância dos juízes o teste binomial aceitando $p < 0,05$ com significância estatística. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os juízes, houve concordância mínima de 85,0% nos tópicos avaliados. Tendo para aparência a concordância de 100% entre os juízes, tendo O Índice de Validade de Conteúdo Global de 0,94, e para conteúdo da cartilha educativa 0,87, tendo um Índice de Validação Global de 0,84. Tendo todos os itens da cartilha validados. Alguns itens não obtiveram na primeira validação, um valor maior que a nota de corte, mas como após

validação tiveram as contribuições dos juízes acatadas, esses itens também foram considerados válidos. Além de que os itens avaliados na validação foram todos estatisticamente significante, tendo todos os itens abaixo do valor de p. **CONCLUSÃO:** A cartilha educativa foi considerada validade em conteúdo e aparência por especialista, podendo ser disponibilizada para à o serviço e o paciente.

Palavras-chave: Apoio social, Enfermagem, Estudos de Validação, Tecnologia.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

**VIOLÊNCIA A MULHER E VALORIZAÇÃO DIGNIDADE HUMANA,
INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA SURDOS E OUVINTES.**

Leonardo Sabóia De Sousa (leosaboia2015@gmail.com)

Dennys Araújo (denuuss42@gmail.com)

Thais Guerra Gomes (thaist677@gmail.com)

Maria Rosani Rodrigues (leonsabia@gmail.com)

Mayara Karine Cavalcante Dos Santos (mayara.brito123456789@gmail.com)

Ana Paula Almeida Dias (apad480@gmail.com)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A violência contra mulher é uma questão de saúde pública, definida como qualquer conduta que cause sofrimento, seja ele físico, psicológico ou social. No caso das mulheres com deficiência, estão inseridas a uma condição de dupla vulnerabilidade, devido principalmente as barreiras de comunicação, uma vez que, estas são fundamentais para o empoderamento. As mulheres surdas possuem o maior prejuízo da falta de informação, devido às escassas construções publicitárias em Libras (Língua Brasileira de Sinais). A enfermagem visando a integralidade do paciente, deve reter saberes que ultrapassam os aspectos clínicos de identificação, e tratamento; e construir a prevenção da manutenção de saúde destas mulheres. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ação acessível para surdos e ouvintes, sobre “Violência a mulher e valorização dignidade humana”. **METODOLOGIA:** A intervenção ocorreu no dia da mulher, em uma instituição de ensino para surdos no estado do Ceará. Participaram da atividade 183 envolvidos, destes 21 colaboradores do Projeto Saúde em Libras, e os demais 162 convidados da instituição, dos quais era 139 surdos. As palestras ocorreram nos três turnos de ensino manhã, tarde e noite, com interpretação simultânea em Libras, com vídeos e apresentações que elencaram desde os tipos de violência a mulher, formas de denúncia e a valorização da dignidade humana. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi observado durante a ação que os

surdos tiveram uma aceitação quanto ao tema, fazendo perguntas, dando relato de experiência demonstrando atenção e curiosidade. Essa comunidade é mal assistida em vários âmbitos como saúde e educação. **CONCLUSÃO:** Podemos constatar que o surdo tem várias dúvidas onde estas na maioria das vezes não são sanadas por faltas de comunicação.

Referências: 1- Lewis AN, Brubaker SJ, Armstron AJ. Gender and disability: a first look at rehabilitation syllabi and a call to action. Rev disabil stud 2009; 5(2):3-13.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, Mulher, Enfermagem.

RESUMO COM APRESENTAÇÃO ORAL - SAÚDE

VIOLÊNCIA POR CAUSAS EXTERNAS ACOMETENDO OS HOMENS

Fernanda Gomes Moura (nandinhagomesmoura@gmail.com)

Alzira Leite Da Silva (alzirasilva98@hotmail.com)

Daylane Cavalcante Da Silva (daylannecavalcante22@hotmail.com)

Sibely Semião Sousa (sibelys@live.com)

Erica Andrade Dos Santos (erica.andrades@hotmail.com)

Raquel Figueredo Barreto (r.barretto@fanor.edu.br)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A categoria “causas externas” é utilizada pela área de saúde para se referir à mortalidade por violências (homicídios e suicídios, agressões físicas e psicológicas) e acidentes (de trânsito, transporte, quedas, afogamentos, outros) e lesões e traumas provocados também por acidentes e violências. Atualmente essas mortes representam um importante problema de saúde pública no mundo, ocupando quase sempre a segunda ou terceira colocação entre as causas de óbito¹. No Brasil esse grupo de agravo é sempre preocupante, pois os homens são os mais acometidos independentes da idade². A política nacional para a sua redução apresenta diretrizes a serem adotadas não só pelo setor saúde, mas, também, pelas áreas correlatas. **OBJETIVO:** Mostra a incidências de morte por causas externas no publico masculino. **METODOLOGIA:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica realizada no primeiro semestre de 2017. A pesquisa foi realizada em bancos de dados digital SCIELO. **RESULTADOS:** As causas externas têm sido consideradas como um verdadeiro quebra - cabeça, formado por algumas peças que se encaixam quanto aos fatores de risco, outras que se justapõem quanto ao tratamento e algumas que se interligam quanto às formas de prevenção. Risco de morte por causas externas quatro vezes maior para os homens em comparação com as mulheres. A alta incidência de mortes violentas entre homens jovens é um dos fatores que mais contribuiu para o diferencial na expectativa de vida ao nascer entre mulheres e homens.

Diferença de cerca de sete anos, segundo estimativas do IBGE 80,6 para as mulheres e 73,7 para os homens. **CONCLUSÃO:** As mortes por causas externas crescem mais entre os homens por isso faz-se necessário a importância do estudos sobre essa temática e com isso fazer elaborações de políticas publicas.

Palavras-chave: Violência, Causas externas, Mortalidade.